ISSN 2317-3009

ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.15 | Special Issue 3 | 2026

Anais 50ª Semana Científica Odontológica da UNIFAL

Auditório Dr. João Leão de Faria – UNIFAL

Alfenas – MG, Brasil

Edição 2026



archhealthinvestigation.com.br

Platform & workflow by OJS / PKP

ISSN 2317-3009

Archives of Health Investigation

Official Journal of the

50ª Semana Científica Odontológica da UNIFAL-MG

Tradição, Ciência e Compromisso com o Futuro

Auditório Dr. João Leão de Faria

Universidade Federal de Alfenas-UNIFAL MG

Alfenas - MG, Brasil

Edição 2026

23 a 25 de setembro de 2026
Auditório Dr. João Leão de Faria
Universidade Federal de Alfenas-UNIFAL MG
Alfenas-MG,Brasil



23 a 25 de setembro de 2026
Auditório Dr. João Leão de Faria
Universidade Federal de Alfenas-UNIFAL MG
Alfenas-MG,Brasil

50ª Semana Científica Odontológica da UNIFAL-MG

Presidente:

Amanda Beatriz Dahdah Aniceto de Freitas

Vice-Presidente:

Erika Pásqua Tavares

Comissão Organizadora Docente:

Amanda Beatriz Dahdah Aniceto de Freitas
Daniel Augusto de Faria Almeida
Erika Pásqua Tavares
Greciana Bruzi Brasil Pinto
José Alcides Almeida de Arruda
Marcela Filié Haddad Danziger
Roberta Mansur Caetano
Tatiany Gabrielle Freire Araújo Guimarães

Comissão Divulgação e Mídias Digitais

Fellipy Monti Rocha
Iviny da Silva Soares
Mariana Fidelis

Comissão Organizadora Discente

Ana Caroline Vilas Boas
Ana Julia Ribeiro Anacleto
Ana Júlia Roberto Carvalho
Anna Karollina Pereira Santana
Daniele de Oliveira
Davi Figueiredo Valadares
Eduarda Cristina Guedes de Carvalho
Eduarda de Castro Suana
Eron José Teixeira Neto
Fernanda Mahoney Mendonça Armando
Gabriela de Oliveira Marques
Giovana Chiaradia
Giovanna Ferriello
Isadora Meireles Rodrigues
Izabella Swerts Soares
João Vitor Pegoraro
Júlia Carboni Pinheiro
Júlia Silva Faria
Lucas Barbosa Gonçalves
Lucas Cabral Rodrigues
Luis Gustavo Kenzo Nagayama
Maria Clara do Nascimento Oliveira
Maria Eduarda Gomes da Silva
Maria Eduarda Mendes Piranga
Maria Julia Felomeno Santos
Maria Luiza Melo
Raissa da Silva Nicioli
Sophia Silva Marques
Thammyres Otto Barboza de Oliveira

50ª Semana Científica Odontológica da UNIFAL-MG

Comissão Avaliadora de Resumos:

Aline Lívia da Silva
Brendha Evelyn Santos e Silva
Bruna Renata Silva
Bruna Rocha de Oliveira
Camila Metzner Tristão
Gabrielle dos Santos
Heloísa Eduarda Toscano de Lima
Larissa Zulli Batistela
Lavínia Arruda Santos
Lucas Tavares Freire
Marcela Filié Haddad
Thiago Massufaro Turino
Vivian da Silva Siqueira

Membros das bancas avaliadoras das apresentações:

Alexandre Henrique dos Reis Prado
Amanda Bandeira de Almeida
Ariadne Juliany Goulart de Assis
Caio Luiz Bitencourt Reis
Camila Soares Lopes
Cassia de Cunha Lima
Daniela Coelho de Lima
Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida
Fernanda Stefany Maciel Pereira de Souza
Frank Lucarini Bueno
Gabriella de Oliveira Marques
Giulia Kathleen Malaquias
Isadora Stella Souza e Andrade
João Vitor da Cruz Pegoraro
José Alcides Almeida de Arruda
Laura Aparecida Tavares
Leandro Araújo Fernandes
Lísia Aparecida Costa Gonçalves
Lucas Cabral Rodrigues
Luciano Aparecido de Almeida Junior
Marcela de Come Ramos
Mariana Nunes Godoi Moreira
Marina Lara de Carli Dias
Mateus Baldini Fabri
Mírian Galvão Bueno de Rezende
Naiana Viana Viola Nicoli
Paula Dias da Cunha
Ramon Alves de Oliveira Paula
Roberta Mansur Caetano
Tatiana Teixeira de Miranda

Trabalhos Premiados

Categoria: Projetos de Extensão e PET

3º lugar

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE CUIDADO HUMANIZADO, ACOLHIMENTO E FORTALECIMENTO DO VÍNCULO COM AS FAMÍLIAS

ANA JULLIA COSTA BENTO; ANA CLARA FERNANDES ELIAS; LIARA LEMOS PEREIRA DE SOUZA; PÂMELA COSTA DOS SANTOS; PAULA DANIELY KNUPP MARTINS; SARA VITÓRIA DIAS GOMES; MATEUS FERREIRA LOPES; AMANDA ALVES LEÃO; CAROLINA VIDIGAL LISBOA; MARIANE CAROLINA FARIA BARBOSA; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA; DANIELA COELHO DE LIMA.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) EM ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG: A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS MULTIFACETADOS E COMPROMETIDOS COM A SOCIEDADE

ALINE LÍVIA DA SILVA; BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA; BRUNA RENATA SILVA; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA; CAMILA METZNER TRISTÃO; GABRIELLE DOS SANTOS; HELOÍSA EDUARDA TOSCANO DE LIMA; LARISSA ZULLI BATISTELA; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS; LUCAS TAVARES FREIRE; THIAGO MASSUFARO TURINO; VÍVIAN DA SILVA SIQUEIRA; MARCELA FILIÉ HADDAD

2º. lugar

CUIDADO ODONTOLÓGICO INTEGRAL AO PACIENTE ONCOLÓGICO NA SANTA CASA DE ALFENAS-MG: PREVENÇÃO E MANEJO DAS COMPLICAÇÕES ORAIS E A CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA PARA A ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E A QUALIDADE DE VIDA

DAVI FIGUEIREDO VALADARES; ANA LAURA ALEXANDRE SANTOS; ANA BEATRIZ APARECIDA SILVA REZENDE; MATEUS BALDINI FABRI; ALICE ANDRADE COSTA ABRAHÃO; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA; LÍVIA MARIS RIBEIRO PARANAÍBA DIAS, LEONARDO AMARAL DOS REIS

PROJETO "REABILITARTE": REESTABELECENDO VIDAS POR MEIO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS

LARISSA ZULLI BATISTELA; ALINE LÍVIA DA SILVA; BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA; BRUNA RENATA SILVA; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA; CAMILA METZNER TRISTÃO; GABRIELLE DOS SANTOS; HELOÍSA EDUARDA TOSCANO DE LIMA; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS; LUCAS TAVARES FREIRE; THIAGO MASSUFARO TURINO; VÍVIAN DA SILVA SIQUEIRA; MARCELA FILIÉ HADDAD.

1º lugar

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: ATUAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL NO CUIDADO A SAÚDE BUCAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS APOIADOS PELA ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS VIDA VIVA DE ALFENAS/MG

LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA; ANA LUIZA DOS SANTOS FERREIRA; AYMI CRISTINE DE MORAIS SILVA; BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA; BRUNA PEREIRA TOMAZ; CAMILA METZNER TRISTÃO; CAROLINA COSTA E SILVA; GABRIELA ALVEZ COSTA REIS MELGAÇO; ISADORA LUIZA BERNARDES; LARISSA ROCHA DE MACEDO VIEIRA; LAURITA MORAES MOUTINHO; LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA; LIGIA CARBONERA DE CASTRO; LUIZA OLIVEIRA DAMASCENO; LUIZ GUILHERME SILVA VILELA; MATHEUS DE ANDRADE LIMA; NICOLY BRENDA DE SOUZA BROGES NEVES; RONALDO MACHADO SOUZA NASCIMENTO; TAYSSA DETIMERMANE DE CASTRO; WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO; JOÃO VÍTOR DA CRUZ PEGORARO; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS; MARINA REIS OLIVEIRA MINO; DANIELA COELHO DE LIMA; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES

DOI: http://doi.org/10.21270/archi.v15i3.6920 *ISSN 2317-3009* ©- 2026

Trabalhos Premiados

Categoria: Ligas Acadêmicas

3º lugar

LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOPATOLOGIA: RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA, CLÍNICA E CIENTÍFICA E PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG
LUIZA OLIVEIRA DAMASCENO; ANNELISY CAROLINA ASCENÇÃO DOS SANTOS; GABRIELA SOL FERES BARBOSA; GIOVANNA FERRIELLO; GABRIELA ALVES COSTA REIS MELGAÇO; JULIANA MARQUES CAPRONI; LÍGIA CARBONERA DE CASTRO; ALICE ANDRADE COSTA ABRAHÃO; LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA; LÍVIA CAROLINA DA SILVA; ANA BEATRIZ APARECIDA SILVA REZENDE; ANA LAURA ALEXANDRE SANTOS; MATEUS BALDINI FABRI; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA; LEONARDO AMARAL DOS REIS

2º. Lugar

LIGA ACADÊMICA DE PRÓTESE E REABILITAÇÃO ORAL: FORTALECENDO A FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA POR MEIO DA INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
IVINY DA SILVA SOARES, CAIO AUGUSTO FIDÉLIS DE PAIVA, CLÉSIO BARROSO BARBOSA, LUIZ GUILHERME SILVA VILELA, ISADORA MEIRELES RODRIGUES, KAROLAINY NARDIN DE CARVALHO, GABRIELA DE OLIVEIRA MARQUES, MARIANA MATOS LESPINASSE, DANIELE DE OLIVEIRA, MARIA EDUARDA MENDES PIRANGA, RAISSA DA SILVA NICIOLI, ISABELLA BEATRIZ COSTA DE MATOS, KAREN LOUISE SANTOS GOMES DE JESUS, MONICA KASALINSKAJA CORRÊA GODOI, THAMMYRES OTTO BARBOZA DE OLIVEIRA, MIRIAN GALVÃO BUENO DE REZENDE, FRANK LUCARINI BUENO, RAPHAEL CAVALCANTE COSTA, AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS.

ATUAÇÃO DA LIGA DE ODONTOLOGIA DIGITAL DA UNIFAL – MG NA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ACADÊMICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
ISABELLE SOARES CRUZ; GABRIEL FRANCISCO DE LIMA; JAKSON SOUSA DOS ANJOS; AUGUSTO OLIVEIRA SANTOS EUFRASIO; CECÍLIA DINIZ CARVALHO; BIANCA CRISTINA DOS SANTOS PERDIGÃO; ANA CAROLINA SILVEIRA LOURENCINI; KEREN APOLÔNIO DE OLIVEIRA; BEATRIZ ELIZA DE OLIVEIRA SANTOS; ANA CLARA AUGUSTO; HELOÍSA EDUARDA TOSCANO DE LIMA; ANA JÚLIA ROBERTO CARVALHO; ANA JULIA SIMÃO FEITOSA; ELISA TERCETI PEREIRA; ANNELISY CAROLINA ASCENÇÃO DOS SANTOS; BÁRBARA CRISCUOLO CHAVES; MARIANA VIEIRA SILVEIRA; MAUTHOS SEPINI; FREDERICO DOS REIS GOYATÁ

CONTRIBUIÇÕES DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA ESTÉTICA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA: EXPERIÊNCIAS EM ENSINO, EXTENSÃO, PRÁTICA CLÍNICA E APRIMORAMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO NA UNIFAL-MG
ISADORA CRISTINA SILVA MARTINS; CECÍLIA DINIZ CARVALHO; GABRIEL FRANCISCO DE LIMA; PEDRO JOÃO TEIXEIRA SOUZA; ANA LUIZA ALCALDE BENTO; VITÓRIA DOS REIS DINI; ALEXANDER CARVALHO LIMA; ISABELLE SOARES CRUZ; HENRI ANDERSON BELIZARIO DA SILVA; MÍRIAN GALVÃO BUENO; VICTOR HUMBERTO ORBEGOSO FLORES; GRECIANA BRUZI BRASIL PINTO

Trabalhos Premiados

Categoria: Ligas Acadêmicas

1º lugar

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NAS DIVERSAS ESPECIALIDADES DA ODONTOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DA LIGA ACADÊMICA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS

LUCAS JOSÉ DE SOUZA SILVA; ANA BEATRIZ VICENTINI ANRAKU; BRENDA SILVA RODRIGUES; BRUNA RENATA SILVA; CLÉSIO BARROSO BARBOSA; GIOVANA CHIARADIA MASSELLI DE OLIVEIRA SOUZA; LIARA LEMOS PEREIRA DE SOUZA; LÍVIA CAMILA SILVA CARVALHO; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA; LUÍS JOSÉ BORGES; MARCUS VINÍCIUS DA SILVA; MARIA EDUARDA MASSOLI BUENO; MARIA EDUARDA SILVA MOREIRA; MARIANA CHIMENS PÓ; MARIANA OLIVEIRA DUARTE; PALOMA DA CRUZ LIMA; PEDRO HENRIQUE BARBOSA; ROMULO GABRIEL VAZ QUINTAL; SABRINA GUIMARÃES DA SILVA; VICTÓRIA APARECIDA RODRIGUES DA SILVA; VINICIUS DIAS BRESCIA FERNANDES; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA; ROBERTA MANSUR CAETANO

LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA VOLTADAS AO SUS E À PREVENÇÃO, PROMOÇÃO DE AÇÕES COMUNITÁRIAS E FORMAÇÃO HUMANIZADA DOS PROFISSIONAIS

LUISA DINIZ DE CARVALHO; ANA JULLIA COSTA BENTO; BRENDHA APARECIDA MOREIRA OLIVEIRA; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA; BRUNA RODRIGUES MASSON; DANYELLE CRISTINA PEREIRA; DAVI FIGUEIREDO VALADARES; EMILY CAMILY ANDRADE NERES; GABRIELLA PAIVA TELES; JADHY CARLA MOLLO SOUZA; JAMILLY DIAS MIRANDA; JULIA HIGINIO OLIVEIRA MAGALHÃES; KELLY CRISTINA MOURA, LAVÍNIA ARRUDA SANTOS; LÁISA STHEFANE SILVA PRADO; MARIANA SOUZA GROSSI; MÔNICA KASALINSKAJA CORRÊA GODOI; PÂMELA COSTA DOS SANTOS; RHANYA MARIA BORGES DE SOUZA; SARA VITÓRIA DIAS GOMES; BRUNA APARECIDA REIS; NADIELLE MENDES PEREIRA PACHECO; YARA PEREIRA CARDOSO; AMANDA ALVES LEÃO; CAROLINA VIDIGAL LISBOA; JÉSSICA SILVA MENDES; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES; DANIELA COELHO DE LIMA

Trabalhos Premiados

Categoria: Graduação – Oral

3º lugar

ASSOCIAÇÃO DE PLASMA RICO EM FIBRINA AVANÇADO (A-PRF) E MATRIZ DE COLÁGENO TIPO I PARA OTIMIZAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO APÓS CORONECTOMIA EM PACIENTE COM DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO CLÍNICO
PEDRO HENRIQUE ESTEVES LEMOS; GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES; RONALDO CÉLIO MARIANO; MARINA REIS OLIVEIRA MINO.

2º lugar

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL SOBRE A RESPOSTA INFLAMATÓRIA, ORGANIZAÇÃO TECIDUAL E FORMAÇÃO DE DENTINA TERCIÁRIA NO TECIDO PULPAR DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO CAPEAMENTO PULPAR DIRETO
MARIA EDUARDA COSTA DA SILVA; VANESSA RODRIGUES HERRERA; LUIZ FILIPE MIRANDA DE SOUZA; LARA CANCELLA DE ARANTES; JULIANA GOTO; LUCIANO TAVARES ANGELO CINTRA; EDILSON ERVOLINO; RENAN DAL FABBRO ; MARCO CÍCERO BOTTINO ; FRANCINE BENETTI; ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS PRADO.

TUMOR FIBROMIXOIDE OSSIFICANTE EM PACIENTE PEDIÁTRICO
ISADORA LUIZA BERNARDES; LUCAS TAVARES FREIRE; SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA; MARTA MIYAZAWA; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN.

1º lugar

PROJETO DE EXTENSÃO SERVIÇO ATM DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFJF: UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ATENDIMENTO ÀS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES INTEGRANDO O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
LUCIANO AMBROSIO FERREIRA; ISABELA MADDALENA DE SOUZA LIMA DIAS; RONALDO LUIS ALMEIDA DE CARVALHO; ANA ELISA MATOS DE OLIVEIRA.

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA DA CÁRIE INDUZIDA POR RADIAÇÃO EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO SOBRE PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO, CONTROLE E TRATAMENTO DAS ALTERAÇÕES DENTÁRIAS
LARISSA ROCHA DE MACEDO VIEIRA; ANA LUIZA DOS SANTOS FERREIRA; BRENDHA EVELYN SANTOS SILVA; CAMILA METZNER TRISTÃO; CAROLINA COSTA E SILVA; GABRIELA ALVES COSTA REIS MELGAÇO; ISADORA LUIZA BERNARDES; LAURITA MORAES MOUTINHO; LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA; LÍGIA CARBONERA DE CASTRO; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA; LUIZA OLIVEIRA DAMASCENO; LUIZ GUILHERME DA SILVA VILELA; MATHEUS DE ANDRADE LIMA; TAYSSA DETIMERMANE DE CASTRO; AYMI CRISTINE DE MORAIS SILVA; BRUNA PEREIRA TOMAZ; FERNANDO HENRIQUE ALVES RIBEIRO; NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES; RONALDO MACHADO NASCIMENTO; WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO; JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO; RENATA RIBEIRO BRUZADELLI; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO FREITAS; DANIELA COELHO DE LIMA; MARINA REIS OLIVEIRA; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES.

Trabalhos Premiados

Categoria: Graduação – Painel

3º lugar

LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES EM GENGIVA ANTERIOR DE PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO INCOMUM COM ÊNFASE NOS ASPECTOS CLÍNICOS, HISTOPATOLÓGICOS, TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL
LÍGIA CARBONERA DE CASTRO; FERNANDA STEFANY MACIEL PEREIRA DE SOUZA; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA; LUCAS BARBOSA GONÇALVES; LEONARDO AMARAL DOS REIS; SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA

CISTO EPIDERMOIDE EXTENSO EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO NÃO USUAL
LUCAS TAVARES FREIRE; ISADORA LUIZA BERNARDES; CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA; MARTA MIYAZAWA; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN

CIRURGIA PERIAPICAL EM DENTES COM HISTÓRICO DE TRAUMATISMO ALVÉOLO DENTÁRIO ENVOLVENDO A TÉCNICA DA APICECTOMIA ASSOCIADA A ENUCLEAÇÃO CÍSTICA E ENXERTO COM FIBRINA RICA EM PLAQUETAS AVANÇADA (A-PRF): RELATO DE CASO CLÍNICO
CAMILA METZNER TRISTÃO; RONALDO CÉLIO MARIANO; GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS; PEDRO HENRIQUE ESTEVES LEMOS; GIOVANNA FERRIELLO; MARINA REIS OLIVEIRA MINO

2º lugar

LIGA DE ODONTOLOGIA INCLUSIVA EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE BUCAL DESENVOLVIDAS NA SANTA CASA E NO SETOR DE ONCOLOGIA DE ALFENAS-MG
LARISSA ROCHA DE MACEDO VIEIRA; ANALICE FERREIRA OLIVEIRA; ANA JÚLIA SIMÃO FEITOSA; ANA JÚLIA ROBERTO CARVALHO; ADRYELLE DE SOUZA PASSOS; BIANCA MALTA; BRUNO MESQUITA COSTA; DIEGO SATURNINO SILVA; DORA RÉGIS MINCHILLO DE CARVALHO SOUZA; GIOVANA MAIA MEIRELES DE BARROS; ISADORA LUIZA BERNARDES; LARISSA ZULLI BATISTELA; LINCOLN UEDA; MARIANA CHIMENS PÓ; PEDRO HENRRIQUE BARBOSA; ROMULO GABRIEL VAZ QUINTAL; STHEPHANIE APARECIDA SANTOS SILVA; THIAGO MASSUFARO TURINO; VITÓRIA FIDELIS PEREIRA; VÍVIAN DA SILVA SIQUEIRA; CAIO LUIZ BITTENCOURT REIS; DENNYS RAMON DE MELO FERNANDES ALMEIDA

INFODEMIOLOGIA DA CÁRIE DENTÁRIA NO BRASIL: INTEGRAÇÃO DAS TENDÊNCIAS DE BUSCAS ONLINE RELACIONADAS À DOENÇA E INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE SAÚDE BUCAL OBTIDOS A PARTIR DOS DADOS DO SB-BRASIL (2023)
ANA JULLIA COSTA BENTO[1]; FRANÇOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA; ESTELA MARIA ROSSI ALEXANDRE; HELOISA DE SOUSA GOMES; MARCELA DE ALMEIDA GONÇALVES; LAMIS MEORIN NOGUEIRA; TICIANA SIDORENKO DE OLIVEIRA CAPOTE; RAFAEL SCAF DE MOLON; RAQUEL MANTUANELI SCAREL-CAMINAGA; SILVANA REGINA PEREZ ORRICO; HUGA GÉSSICA BENTO DE OLIVEIRA; DANIELA COELHO DE LIMA

1º lugar

CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO EM MUCOSA LABIAL SUPERIOR
ISADORA LUIZA BERNARDES; LUCAS TAVARES FREIRE; ALESSANDRO ANTÔNIO COSTA PEREIRA; MARTA MIYAZAWA; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN.

Trabalhos Premiados

Categoria: Pós-Graduação – Oral

3º lugar

LIMITAÇÕES DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL POR CRIANÇAS, DE 2 A 12 ANOS, COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ACOMPANHADAS PELA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ALFENAS, MINAS GERAIS
CAROLINA VIDIGAL LISBOA; AMANDA ALVES LEÃO; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA;DANYELLE CRISTINA PEREIRA; EMANUELLE RODRIGUES DA SILVA; JADHY CARLA MOLLO SOUZA; JÉSSICA SILVA MENDES; JULIANA MARQUES CAPRONI; MARIANE CAROLINA FARIA BARBOSA; MATEUS FERREIRA LOPES; NADIELLE MENDES PEREIRA PACHECO; VÍVIAN DA SILVA SIQUEIRA; DANIELA COELHO DE LIMA; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA

POLIMORFISMOS DA VIA WNT E DISTÚRBIOS NO DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO: EVIDÊNCIAS A PARTIR DE ANÁLISES DA IDADE DENTÁRIA
ALISSA TAMARA SILVA ROCHA BEGALLI MIGUEL; GUSTAVO HENRIQUE MARÇAL REIS; GABRIEL ALMEIDA COSTA; TALYTA PLACIDES COSTA; FERNANDA RAFAELLY DE OLIVEIRA PEDREIRA; THAÍSA MARIA VELLASCO QUEIROZ PIMENTA; MARIA BERNADETE SASSO STUANI; ERIKA CALVANO KÜCHLER; CHRISTIAN KIRSCHNECK; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JÚNIOR; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ANTIMICROBIANA DE PASTA ENDODÔNTICA EXPERIMENTAL À BASE DE PRÓPOLIS PARA DENTES DECÍDUOS
CARINA DAVID LUJAN; LIVIA MARIA DOMINGUES DE ÁVILA; BRUNO MARTINI GUIMARÃES; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS À BASE DE RESINA EPÓXI E SILICATO DE CÁLCIO APÓS IRRIGAÇÃO COM NAOCL/HEDP E NAOCL/EDTA: ANÁLISE POR PUSH-OUT E MEV
JÚLIA ANDRADE LIMA; CARLOS EDUARDO DA SILVEIRA BUENO; CARLOS EDUARDO FONTANA; CAROLINA PESSOA STRINGHETA; MARCO ANTONIO HUNGARO DUARTE; NAILSON SILVA MENESES JÚNIOR; ALEXANDRE SIGRIST DE MARTIN

2º lugar

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA E DA REABSORÇÃO ÓSSEA E DENTÁRIA EM CAMUNDONGOS DA LINHAGEM C57BL/6 MACHOS E FÊMEAS SUBMETIDOS À INFECÇÃO ENDODÔNTICA POR EXPOSIÇÃO E CONTAMINAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES DOS PRIMEIROS MOLARES INFERIORES
ISADORA STELLA SOUZA E ANDRADE; NALLERY STEYSI ROSTRÁN JIMÉNEZ; ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS; ALICE CORRÊA SILVA-SOUSA; FRANCISCO WANDERLEY GARCIA DE PAULA-SILVA; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA; CAMILA SOARES LOPES; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JUNIOR

CONCORDÂNCIA CLÍNICO-PATOLÓGICA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES ORAIS: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 1.039 BIÓPSIAS DO SERVIÇO UNIVERSITÁRIO DE PATOLOGIA ORAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS NO BRASIL
MATEUS BALDINI FABRI; MATHEUS PIEROBON; LUCAS DO CARMO VIANA; ANA LAURA ALEXANDRE SANTOS; CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA; JOSE ALCIDES DE ALMEIDA ARRUDA; LEONARDO AMARAL DOS REIS

DOI: http://doi.org/10.21270/archi.v15i3.6920 *ISSN 2317-3009* ©- 2026

Trabalhos Premiados

Categoria: Pós-Graduação – Oral

1º lugar

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE CRÔNICO E DO BLOQUEIO B-ADRENÉRGICO SOBRE A EXPRESSÃO DA ESCLEROSTINA EM TECIDO ÓSSEO PERIAPICAL DE RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE PERIODONTITE APICAL
MARIA EDUARDA SANTOS FERREIRA; MARYANE PEREIRA REZENDE; MARCIA CARNEIRO VALERA; RAYANA DUARTE KHOURY.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO ESTRESSE CRÔNICO IMPREVISÍVEL SOBRE A MODULAÇÃO DA REABSORÇÃO ÓSSEA INDUZIDA POR PERIODONTITE APICAL NOS PRIMEIROS MOLARES INFERIORES DE MODELO EXPERIMENTAL ANIMAL EM RATOS WISTAR
MARYANE PEREIRA REZENDE; PAULA CRISTINA MARCELINO MARINHO; JULIA KAROLINE FIGUEIREDO; LORENA GOMES FAZILARI; ANA JÚLIA SOUZA MARSULO; MARCIA CARNEIRO VALERA; RAYANA DUARTE KHOURY.

LETRAMENTO EM SAÚDE DE RESPONSÁVEIS DIRETOS POR CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO SUL DE MINAS GERAIS
AMANDA ALVES LEÃO; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA; CAROLINA VIDIGAL LISBOA; DANYELLE CRISTINA PEREIRA; EMANUELLE RODRIGUES DA SILVA; JADHY CARLA MOLLO SOUZA; JULIANA MARQUES CAPRONI; MATEUS FERREIRA LOPES; VIVIAN DA SILVA SIQUEIRA; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES; MARIANE CAROLINA FARIA BARBOSA; DANIELA COELHO DE LIMA.

Trabalhos Premiados

Categoria: Pós-Graduação – Painel

3º lugar

ABORDAGEM ENDODÔNTICA E CIRÚRGICA ASSOCIADA AO SELAMENTO INTERNO E EXTERNO COM MATERIAIS REPARADORES NO TRATAMENTO DE REABSORÇÃO CERVICAL PERFURANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO COM ACOMPANHAMENTO TOMOGRÁFICO
ARIANA SALGUEIRO MIGUEL HERMES; ISADORA ABDALLA FERREIRA; NAYARA MICHELLE DE ALMEIDA; JOÃO VICTOR DE CARVALHO; ANA LAURA RIBEIRO RUIZ; GABRIELE OLIVEIRA AMARAL; ANA LAURA ALVES DA COSTA; LUCIANO TAVARES ÂNGELO CINTRA; ELÓI DEZAN JÚNIOR; CARLOS ROBERTO EMERENCIANO BUENO; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES; BRUNO MARTINI GUIMARÃES

2º lugar

REABILITAÇÃO ORAL POR MEIO DOS FLUXOS DIGITAL E CONVENCIONAL NA CONFECÇÃO DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA EM PACIENTE COM PERIODONTITE SEVERA: COMPARAÇÃO DAS ABORDAGENS CLÍNICAS E AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA – RELATO DE CASO CLÍNICO
ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS; PAULA DIAS DA CUNHA; GUILHERME FERREIRA BENTO; HENRIQUE MATEUS ALVES FELIZARDO; JOSÉ ROBERTO GUEDES CAVALCANTI; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA; RAPHAEL CAVALCANTE COSTA

1º lugar

TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR DO DISTÚRBIO DE IMPACTAÇÃO TRANSVERSAL DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR ATRAVÉS DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSOCIADA AO TRACIONAMENTO CIRÚRGICO-ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO
WANESSA RIBEIRO SILVA; MAURICIO MEDINA; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JÚNIOR

IMPACTO DAS DISFUNÇÕES DE TESTOSTERONA NA EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS À HOMEOSTASE ÓSSEA NO CÔNDILO MANDIBULAR
LUCAS CABRAL RODRIGUES; KELLY GALISTEU LUIZ; GABRIELA LEITE PEDROSO; MARIA BERNADETE SASSO STUANI; MIRIAN AIKO NAKANE MATSUMOTO; DANIELA BARROSO DE OLIVEIRA; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS

ANÁLISE PROTEÔMICA COMPARATIVA DE FIBROBLASTOS GENGIVAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE CHÉDIAK-HIGASHI: IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES MOLECULARES, MAPEAMENTO DE VIAS CELULARES E BIOMARCADORES ASSOCIADOS ÀS FORMAS CLÁSSICA E ATÍPICA DA DOENÇA
JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO; FRANCISCO HUMBERTO NOCITI JÚNIOR; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA

23 a 25 de setembro de 2026
Auditório Dr. João Leão de Faria
Universidade Federal de Alfenas-UNIFAL MG
Alfenas-MG,Brasil

Programação

23/09/2026				
Atividade	**Horário**	**Local**	**Tema**	**Palestrante**
Solenidade de abertura oficial do evento	7:30h	Auditório Dr. João Leão de Faria– AL-PCA-104	Abertura do Evento	Vanessa Bergamin Boralli Marques (Vice-Reitora-Unifal-MG) Cristiane Aparecida Silveira Monteiro (Pró-Reitora de Extensão e Cultura) Edmer Silvestre Pererira Júnior (Diretor da Faculdade de Odontologia da Unifal-MG) Leonardo Amaral dos Reis (vice-coordenador da Faculdade de Odontologia e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas) Amanda Beatriz Dahdah Aniceto de Freitas (Presidente da 50ª Semana Científica Odontológica)
Café	**8:30h**	**Hall do auditório Leão de Faria**	-	-
Palestra	9:00h	Auditório Dr. João Leão de Faria– AL-PCA-104	Cimentação adesiva: protocolos e novas soluções reabilitadoras	Davi Bepu
Palestra	9:00h	Auditório R 101	Obturação do canal radicular em casos complexos. Do aperfeiçoamento à Pós no exterior!	Frank Ferreira Silveira
Hands on	9:00h	Sala F 312 e Clínica de Dentística	Full Face: Do Diagnóstico Facial à Construção de Resultados Naturais.	Fernanda Rabelo Ivone Jorge
III Encontro das Ligas Acadêmicas e Projetos de Extensão	14:00 - 18:00h	F 312 e F313	Apresentação de trabalhos	Responsável: Marcela Filié Haddad Danziger
Abertura do III Simpósio da Pós-Graduação - Mestrado em Ciências Odontológicas	14:00h	Auditório R 101	Abertura III Simpósio da PPGCO	Luiz Felipe Leomil Coelho (Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação) Leonardo Amaral dos Reis (Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas) Daniel Augusto de Faria Almeida (Comissão Organizadora)
Mesa redonda	14:30h	Auditório R 101	Os caminhos na pós graduação	Ariadne Juliany Goulart de Assis Mariane Carolina Faria Barbosa Mariana Godoi Moreira Responsável: Daniel Augusto de Faria Almeida
Palestra	14:00h	Auditório Dr. João Leão de Faria– AL-PCA-104	"O Cirurgião-Dentista do Futuro: Até Onde Podemos Ir?"	Fernanda Rabelo Ivone Jorge
Palestra	16:00h	Auditório Dr. João Leão de Faria– AL-PCA-104	Conhecendo as novas Normas de Biossegurança da Faculdade de Odontologia da Unifal-MG	Eduardo José Pereira Oliveira Débora Virgínia Rossi Flávio Anderson da Cruz
Hands on	14:00h	Laboratório de Dentística	Laminados Cerâmicos pelo Fluxo Digital	Thiago Rocha
Hands on	14:00h	Laboratório de Ortodontia	Miniimplantes Ortodônticos na Prática: Protocolos Clínicos e Hands-on	Fernando Souza Garcia
Café	**16:00h**	**Hall do auditório Leão de Faria**	-	-
Apresentações orais on-line	14:00 - 18:00h	-	-	Responsável: Marcela Filié Haddad Danziger

Programação

24/09/2026				
Atividade	**Horário**	**Local**	**Tema**	**Palestrante**
Apresentação de trabalhos oral GRADUAÇÃO	9:00 - 12:00h	F312 – F313	Apresentação de trabalhos	Responsável: Marcela Filié Haddad Danziger
Palestra	8:00h	Auditório Dr João Leão de Faria– AL-PCA-104	Da informação à ação: como o letramento em saúde transforma a prevenção da cárie.	Mariane Carolina Faria Barbosa
Palestra	9:00h	Auditório R 102	Inteligência Artificial Transformando a Pesquisa Científica	Gabriel Gerber Hornink
Palestra	10:00- 12:00h	Leão de Faria	Implantes osseointegrados: Evolução temporal	Gustavo Luiz da Silva Noé Vital Ribeiro Júnior
Café	**10:00hh**	**Hall do auditório Leão de Faria**	**-**	**-**
Palestra	14:00 - 18:00h	Auditório R 102	A importância da Estatística nas Ciências Biológicas	Heitor Marques Honório
Palestra	14:00h	Auditório Leão de Faria	Odontologia do Sono: o papel do dentista nos distúrbios do sono	Laís da Silveira Terra Santos
Palestra	16:00h	Auditório Leão de Faria	A odontologia que ninguém te ensina na faculdade: lições sobre carreira, pacientes, posicionamento, vendas e mercado que eu gostaria de ter aprendido antes da formatura.	Ronaldo Leandro Esteves
Apresentação de trabalhos oral GRADUAÇÃO	13:30 - 18:00h	F312 F313 PCA 201	Apresentação de trabalhos	Responsável: Marcela Filié Haddad Danziger
Hands on	14:00h	Laboratório de Ortodontia F320 e Clínica de Dentística	Toxina Botulínica	Daniel Cabral Gonçalves
Hands on	14:00h	Laboratório de Dentística	*Hands On* – Otimizando a etapa de provisionalização em dentes posteriores utilizando a técnica da escultura regressiva.	Bruno Junqueira Botrel
Hands on	14:00h	Laboratório Materiais F 310	Implantodontia: Hands-on Cirúrgico	Gustavo Luiz da Silva Noé Vital Ribeiro Júnior

Programação

25/09/2026				
Atividade	**Horário**	**Local**	**Tema**	**Palestrante**
Palestra	8:00h	Auditório Dr João Leão de Faria– AL-PCA-104	HMI em 360°: Como o conhecimento está redesenhando a prática clínica	Daniela Rios Honório
Palestra	10:00h	Auditório Dr João Leão de Faria– AL-PCA-104	Telestomatologia - como realizar e seus resultados	Paulo Rogério Ferreti Bonan Leonardo Amaral dos Reis
Hands on	8:00h	Laboratório de Dentística	Facetas diretas de alta naturalidade em dentes anteriores: Dentes clareados e naturais	Patrick Martins
Hands on	8:00h	Laboratório materiais	Sistema Wave One Gold Dentsply - Simplicidade, rapidez e segurança no preparo dos canais radiculares	Bruno Martini Guimarães
Apresentação de trabalhos PAINEL	8:00h - 12:00h	Hall do prédio V	Apresentação de trabalhos	Responsável: Marcela Filié Haddad Danziger
Café	**9:30hh**	**Hall do auditório Leão de Faria**	**-**	**-**
Palestra	14:00h	Auditório Dr João Leão de Faria– AL-PCA-104	Alta naturalidade em tratamentos estéticos anteriores - Morfologia e cor	Patrick Martins
Palestra	16:00h	Auditório Dr João Leão de Faria– AL-PCA-104	Alterações faciais com a técnica ortodôntica	João Carlos Martins
Apresentação de trabalhos oral PÓS-GRADUAÇÃO	14:00h	Salas F312 -313	Apresentação de trabalhos	Responsável: Marcela Filié Haddad Danziger
Hands on	14:00h	Laboratório materiais	Sistema Wave One Gold Dentsply - Simplicidade, rapidez e segurança no preparo dos canais radiculares	Bruno Martini Guimarães
Hands on	14:00h	Laboratório de Dentística	O simples bem feito: Técnicas restauradoras em dentes posteriores para a rotina clínica	Tadeu Evandro Mendes Júnior
Hands on	14:00h	Laboratório de Ortodontia	Colagem direta de bráquetes ortodônticos	Fernanda Rafaelly de Oliveira Pedreira
Café	**15:45hh**	**Hall do auditório Leão de Faria**	**-**	**-**
Solenidade de encerramento e Menções honrosas	17:30h	Auditório Dr João Leão de Faria– AL-PCA-104	-	Comissão Organizadora

23 a 25 de setembro de 2026
Auditório Dr. João Leão de Faria
Universidade Federal de Alfenas-UNIFAL MG
Alfenas-MG,Brasil

Editorial

Caro(a) Leitor(a),

A publicação dos anais da 50ª Semana Científica Odontológica da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) registra um marco construído por muitas gerações. Chegar à quinquagésima edição significa reconhecer a dedicação de docentes, estudantes, profissionais e equipes que, ao longo das 49 edições anteriores, fizeram deste encontro um espaço de formação, produção científica e diálogo. Cada edição contribuiu para uma história coletiva, cuja continuidade expressa o valor atribuído ao conhecimento e à sua partilha.

Essa trajetória integra a tradição do curso de Odontologia da UNIFAL-MG e seu compromisso com a formação de profissionais capazes de articular competência técnica, pensamento crítico e responsabilidade social. Nesse contexto, a Semana Científica amplia a experiência universitária ao aproximar o ensino, a pesquisa, a extensão e os desafios da prática profissional. O encontro entre diferentes gerações e instituições permite compartilhar experiências, formular novas perguntas e fortalecer vínculos que ultrapassam a duração do evento.

Na Odontologia, o avanço científico exige atualização permanente e análise criteriosa das evidências. Novos materiais, tecnologias e abordagens de cuidado precisam ser compreendidos à luz de seus benefícios, limitações e possibilidades de aplicação. Eventos científicos oferecem condições para esse exercício ao reunir perspectivas diversas e estimular a discussão fundamentada. Para os estudantes, constituem também uma oportunidade de apresentar seus primeiros trabalhos, participar do debate acadêmico e compreender a pesquisa como parte essencial da formação e do cuidado em saúde.

A 50ª edição reuniu quase 400 inscritos, cerca de 200 trabalhos e uma programação de 32 atividades. A participação de profissionais de diferentes áreas e regiões do Brasil ampliou as possibilidades de aprendizagem e colaboração. A realização, pela primeira vez, de apresentações de trabalhos na modalidade on-line acrescentou uma nova forma de participação, demonstrando que a continuidade de uma tradição também depende da capacidade de incorporar mudanças e ampliar o acesso ao intercâmbio científico.

Os trabalhos reunidos nestes anais expressam essa diversidade de interesses e experiências. Sua publicação preserva a memória científica do evento e permite que o conhecimento apresentado alcance outros leitores, incentive novas investigações e contribua para o debate odontológico. Para seus autores, representa o reconhecimento do esforço dedicado à elaboração e à comunicação dos trabalhos; para a comunidade acadêmica, constitui um registro das questões que mobilizam a formação e a pesquisa.

Esta edição é resultado de um trabalho compartilhado. O empenho das comissões docente e discente, dos avaliadores, dos palestrantes, das equipes de apoio e dos parceiros tornou possível a realização do encontro. Aos autores e participantes, cabe igualmente o reconhecimento por conferir conteúdo e sentido à programação, transformando cada atividade em uma oportunidade de troca e construção de conhecimento.

Celebrar a 50ª Semana Científica Odontológica é honrar o caminho percorrido e assumir a responsabilidade de dar continuidade a essa história. Que estes anais inspirem novas perguntas, aproximem pessoas e instituições e reafirmem o compromisso da Odontologia da UNIFAL-MG com uma formação científica, ética e atenta às necessidades da sociedade.

Amanda Beatriz Dahdah Aniceto de Freitas
Presidente da 50ª Semana Científica Odontológica da UNIFAL-MG
Tradição, Ciência e Compromisso com o Futuro
Edição 2026

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

ABORDAGEM CONSERVADORA E INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DE OSTEOARTRITE ASSOCIADA A SUBLUXAÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTE JOVEM COM HÁBITOS PARAFUNCIONAIS: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

ANA CLARA AMORIM BENFICA[1*]; LETICIA ALVES PEREIRA KIRCHIMAIR[1]; VANESSA ZAIDAN SILVEIRA[2]; ISABELA MADDALENA DE SOUZA LIMA DIAS[3]; RONALDO LUIS ALMEIDA DE CARVALHO[3]; LUCIANO AMBROSIO FERREIRA[3.4]
1 - Acadêmico do curso de Odontologia, membro da equipe interdisciplinar do Serviço ATM, Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora. 2 - Cirurgiã-Dentista, membro da equipe interdisciplinar do Serviço ATM, Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora. 3 - Professor(a) Doutor(a), docente da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora. 4 - Coordenador do projeto de extensão Serviço ATM, Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora.
anaclara.benfica@estudante.ufjf.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: on-line síncrono.

A osteoartrite é caracterizada como uma doença degenerativa crônica que afeta a cartilagem e o osso subcondral da articulação temporomandibular, enquanto a subluxação mandibular é definida pela posição do processo condilar anterior ao tubérculo articular durante a abertura. O relato descreve o atendimento de uma paciente de 15 anos com queixa de dor bilateral na região da articulação, acompanhada de estalidos e desvio mandibular durante os movimentos bucais. A jovem relatou episódios de travamento em abertura máxima, sensação de salto repentino, dificuldades para dormir devido ao desconforto e auto relato de bruxismo do sono. Em sua história
odontológica, foram identificados hábitos parafuncionais como mascar chicletes e morder objetos. O exame clínico revelou estalido duplo bilateral e uma abertura bucal dolorosa de 57 mm, com depressão pré-auricular visível e sem sinais de desgaste dentário. Pareceres imaginológicos confirmaram a presença de alterações degenerativas, diminuição do espaço articular e hiperexcursão condilar. O diagnóstico final indicou disfunção temporomandibular articular, especificamente
osteoartrite associadaàsubluxação, sem componente muscular. O plano de tratamento focou em uma abordagem interdisciplinar e conservadora, abrangendo educação em saúde, termoterapia, laserterapia e a instalação de uma placa oclusal estabilizadora superior. Além disso, houve encaminhamento para fisioterapia, visando restabelecimento funcional consciente da biomecânica mandibular. A identificação correta da patologia e a adoção de estratégias terapêuticas individualizadas mostraram-se fundamentais para restabelecer a função articular e promover a qualidade de vida, garantindo o controle sintomatológico adequado para a paciente.
Descritores (DeCS): Articulação temporomandibular; Osteoartrite; Subluxação articular.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
CARDONEANU, A. et al. Temporomandibular joint osteoarthritis: pathogenic mechanisms involving the cartilage and subchondral bone, and potential therapeutic strategies for joint regeneration. **Int. J. Mol. Sci.**, v. 24, n. 1, p. 171, 2022.
RAJA, VB Krishnakumar et al. Inferior Repositioning of Coronoid Process for the Treatment of Temporomandibular Joint Subluxation/Dislocation. **An. Max. Surg.**, v. 9, n.2, p. 397-399, 2019.

ABORDAGEM ENDODÔNTICA E CIRÚRGICA ASSOCIADA AO SELAMENTO INTERNO E EXTERNO COM MATERIAIS REPARADORES NO TRATAMENTO DE REABSORÇÃO CERVICAL PERFURANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO COM ACOMPANHAMENTO TOMOGRÁFICO

ARIANA SALGUEIRO MIGUEL HERMES*[1]; ISADORA ABDALLA FERREIRA[1]; NAYARA MICHELLE DE ALMEIDA[1]; JOÃO VICTOR DE CARVALHO[1]; ANA LAURA RIBEIRO RUIZ[2]; GABRIELE OLIVEIRA AMARAL[2]; ANA LAURA ALVES DA COSTA[3]; LUCIANO TAVARES ÂNGELO CINTRA[4]; ELÓI DEZAN JÚNIOR[5]; CARLOS ROBERTO EMERENCIANO BUENO[6]; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES[7]; BRUNO MARTINI GUIMARÃES[8].
1- Mestrandos em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrandas em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (FOA/UNESP).
3- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (FOA/UNESP).
4- Doutor em Clínica Odontológica – Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (FOA/UNESP).
5- Doutor em Odontologia – Endodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB/USP).
6- Doutor em Ciência Odontológica – Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (FOA/UNESP).
7- Doutora em Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (FOP/UNICAMP).
8- Doutor em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB/USP). ariana.hermes@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A reabsorção cervical externa perfurante é uma condição patológica agressiva e frequentemente assintomática, caracterizada pela destruição progressiva da dentina radicular por células clásticas, podendo estabelecer comunicação com o canal radicular e comprometer o prognóstico do elemento dentário. O diagnóstico preciso, associado ao planejamento individualizado, é fundamental para a definição da abordagem terapêutica. O objetivo deste relato é apresentar a abordagem endodôntica e cirúrgica empregada no tratamento de uma reabsorção cervical interna/externa comunicante em terço médio do dente 21. Paciente PLB compareceu à clínica relatando sensibilidade à palpação na região do dente 21. Ao exame clínico, observou-se resposta positiva ao teste de sensibilidade pulpar ao frio, ausência de dor à percussão e ausência de dor à palpação vestibular. A tomografia computadorizada de feixe cônico evidenciou reabsorção cervical interna/externa comunicante. Na primeira sessão, foi realizado o preparo biomecânico, com hipoclorito de sódio a 2,5%, ativação ultrassônica do irrigante na altura da reabsorção e instrumentação reciprocante com R50, respeitando os comprimentos real e de trabalho determinados por localizador foraminal. Como medicação intracanal, utilizou-se hidróxido de cálcio Ultracal por 15 dias, visando à alcalinização da área de reabsorção. Na segunda sessão, após nova ativação do irrigante, realizou-se a obturação com cimento biocerâmico MTA Fillapex e o selamento da comunicação pelo canal radicular com MTA Angelus. Após uma semana, foi realizada cirurgia para abordagem externa da cavidade, com incisão, descolamento e retalho total, regularização da área reabsorvida com ultrassom e inserto diamantado e selamento com cimento de ionômero de vidro. Após três meses, o controle clínico e tomográfico demonstrou remissão dos sinais e sintomas. A associação entre abordagem endodôntica e cirúrgica, aliada ao planejamento baseado em exame tomográfico e à seleção adequada dos materiais, mostrou-se uma alternativa eficiente para o tratamento da reabsorção cervical perfurante, favorecendo o controle da lesão e a manutenção do elemento dentário.
Descritores: Reabsorção de dente; Cirurgia bucal; Materiais biocompatíveis.
Apoio financeiro: Não se aplica.

Comitê de Ética: Não se aplica.

Referências:

PATEL, Shanon; FOSCHI, Federico; CONDON, Rachel; PIMENTEL, Tatiana; BHUVA, Bun. External cervical resorption: part 2 – management. **International Endodontic Journal**, v. 51, n. 11, p. 1224-1238, 2018.

PATEL, Shanon; FOSCHI, Federico; MANNOCCI, Francesco; PATEL, Kunal. External cervical resorption: a three-dimensional classification. **International Endodontic Journal**, v. 51, n. 2, p. 206-214, 2018.

PATEL, Shanon; LAMBRECHTS, Paul; SHEMESH, Hagay; MAVRIDOU, Athina Maria. European Society of Endodontology position statement: external cervical resorption. **International Endodontic Journal**, v. 51, n. 12, p. 1323-1326, 2018.

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO CONSERVADOR DE PRIMEIRO MOLAR INFERIOR COM ENVOLVIMENTO DE FURCA E FRATURA RADICULAR: RELATO DE UM CASO CLÍNICO ASSOCIADO À HEMISSECÇÃO E REABILITAÇÃO PROTÉTICA

ISABELLA BEATRIZ COSTA DE MATOS*[1]; PIETRA CAROLINE DE SOUZA[1]; JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO[2]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
isabella.matos@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A premolarização consiste na separação cirúrgica das raízes de um molar inferior, permitindo sua utilização como unidades independentes, sendo indicada em casos selecionados de comprometimento de furca quando a manutenção do elemento dentário é viável. Essa abordagem pode representar uma alternativa conservadora à exodontia, especialmente quando fatores biológicos, funcionais e socioeconômicos limitam opções reabilitadoras convencionais. Paciente do sexo feminino, 16 anos, sistemicamente saudável, procurou atendimento na Clínica Integrada II da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG com queixa de dor na região do dente 46. Ao exame clínico observou-se restauração extensa em resina composta e aumento de volume na região vestibular. O exame radiográfico evidenciou perda óssea na região de furca e junto à raiz distal, além de suspeita de trinca na furca. Como tratamento de urgência, realizou-se a remoção da restauração para inspeção direta da região, confirmando a presença de fissura. Optou-se inicialmente pela premolarização, promovendo a separação das raízes para favorecer a drenagem da coleção purulenta e o controle da infecção. A conduta definitiva inicialmente proposta consistia na exodontia do dente seguida de reabilitação com osimplante osseointegrado; entretanto, em razão da condição socioeconômica da paciente, esse tratamento foi inviabilizado. Durante o preparo endodôntico da raiz distal identificou-se uma trinca estendendo-se até o terço médio radicular, contraindicado sua manutenção. O plano terapêutico foi então modificado para hemissecção com remoção da raiz distal, preservação da raiz mesial, instalação de núcleo metálico fundido e posterior reabilitação protética por meio de coroa unitária em anatomia de primeiro molar, com apoio oclusal mesial no dente 47. O caso demonstra que a associação entre princípios periodontais, endodônticos e protéticos possibilitou uma alternativa conservadora e de baixo custo, preservando função mastigatória, tecidos periodontais e posicionamento dos dentes adjacentes, evidenciando que procedimentos como a premolarização e a hemissecção permanecem opções viáveis em casos criteriosamente selecionados, sobretudo em clínicas-escola e em pacientes com limitações financeiras.
Descritores: Dente molar; Defeitos da furca; Prótese dentária.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
GAUDÊNCIO, Esly; SILVA, Mário; ROCHA, Marcone; CANGUSSÙ, Laylla; FREITAS, Maria; ALMEIDA, Gabriela *et al.* Hemissecção como alternativa de tratamento de lesão de furca: relato de caso. **Scientia Generalis**, v. 6, n. 1, p. 206-215, 2025.
HAUEISEN, Henning; HEIDEMANN, Dirk. Hemisection for treatment of an advanced endodontic-periodontal lesion: a case report. **International Endodontic Journal**, v. 35, n. 6, p. 557–572, 2002.
KUMAR, Rahul; ARORA, Sachit Anand; CHHINA, Shivjot; MATHUR, Rupali Kalsi. Bicuspidization: a case report. **Journal of Dental Specialities**, v. 7, n. 1, p. 33–35, 2019.

ABORDAGEM MINIMAMENTE INVASIVA BASEADA NA PROFUNDIDADE DE MANCHAS BRANCAS PARA O TRATAMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL DE HIPOPLASIA DENTÁRIA TRAUMÁTICA EM INCISIVO PERMANENTE COM ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E FOTOGRÁFICO DE 1 ANO: RELATO DE CASO

CECÍLIA DINIZ CARVALHO[1*]; ISADORA CRISTINA SILVA MARTINS[1]; GABRIEL FRANCISCO DE LIMA[1]; ANA LUIZA ALCALDE BENTO[1]; PEDRO JOÃO TEIXEIRA SOUZA[1]; VITÓRIA DOS REIS DINI[1]; ALEXANDER CARVALHO LIMA[1]; ISABELLE SOARES CRUZ[1]; HENRI ANDERSON BELIZARIO DA SILVA[1]; VICTOR HUMBERTO ORBEGOSO FLORES[2]; GRECIANA BRUZI BRASIL PINTO[2]; MÍRIAN GALVÃO BUENO[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3-Doutor em Prótese, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
cecilia.carvalho@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O traumatismo em dentes decíduos é frequente na infância e pode ocasionar alterações no desenvolvimento dos dentes permanentes sucessores, como a hipoplasia de esmalte, caracterizada por defeitos quantitativos. Quando acomete dentes anteriores, pode comprometer a estética, justificando abordagens restauradoras conservadoras. O presente trabalho relata um caso clínico de tratamento estético minimamente invasivo de manchas brancas decorrentes de hipoplasia traumática, associado ao manejo de fluorose dentária leve. Paciente procurou a Clínica de Dentística da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) com queixa de manchas brancas nos dentes 11 e 21. Diagnosticou-se hipoplasia de esmalte decorrente de trauma na dentição decídua nos dentes 11 e 21, além de fluorose leve nos terços cervicais dos dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23. A transiluminação evidenciou maior profundidade da lesão no dente 11, enquanto as demais manchas eram superficiais, direcionando a escolha terapêutica. Após profilaxia e isolamento absoluto, as lesões superficiais, incluindo a hipoplasia do dente 21 e as manchas fluoróticas, foram tratadas por infiltração resinosa com Icon® (DMG, Hamburgo, Alemanha). O protocolo incluiu condicionamento com Icon-Etch por 2 minutos, lavagem, Icon-Dry e 3 ciclos de condicionamento, seguidos do infiltrante por 3 minutos e reaplicação por 1 minuto. No dente 11, pela profundidade, realizou-se macroabrasão seletiva com ponta diamantada esférica #1012 sob refrigeração. O defeito remanescente recebeu infiltração resinosa, condicionamento com ácido fosfórico, sistema adesivo e restauração com resina composta. O tratamento foi finalizado com acabamento e polimento, utilizando discos e pontas de borracha. A avaliação clínica imediata e após um ano demonstrou manutenção dos resultados estéticos, evidenciando que a associação entre infiltração resinosa, macroabrasão e restauração adesiva, conforme a profundidade das lesões, constitui abordagem conservadora, previsível e eficaz.
Descritores: Estética dentária; Tratamento conservador; Dente decíduo.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE: 97150226.0.0000.5142.
Referências:
DENIS Maud, Atlan Anthony, VENNAT Elsa, TIRLET Gil e ATTAL Jean-Pierre. White defects on enamel: diagnosis and anatomopathology, two essential factors for proper treatment. **International Orthodontics**, v. 11, n. 2, p. 139-165, 2013.

ABORDAGEM ODONTOLÓGICA DA CÁRIE INDUZIDA POR RADIAÇÃO EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO SOBRE PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO, CONTROLE E TRATAMENTO DAS ALTERAÇÕES DENTÁRIAS

LARISSA ROCHA DE MACEDO VIEIRA[*1]; ANA LUIZA DOS SANTOS FERREIRA[1]; BRENDHA EVELYN SANTOS SILVA[1]; CAMILA METZNER TRISTÃO[1]; CAROLINA COSTA E SILVA[1]; GABRIELA ALVES COSTA REIS MELGAÇO[1]; ISADORA LUIZA BERNARDES[1]; LAURITA MORAES MOUTINHO[1]; LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA[1]; LÍGIA CARBONERA DE CASTRO[1]; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[1]; LUIZA OLIVEIRA DAMASCENO[1]; LUIZ GUILHERME DA SILVA VILELA[1]; MATHEUS DE ANDRADE LIMA[1]; TAYSSA DETIMERMANE DE CASTRO[1]; AYMI CRISTINE DE MORAIS SILVA[2]; BRUNA PEREIRA TOMAZ[2]; FERNANDO HENRIQUE ALVES RIBEIRO[2]; NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES[2]; RONALDO MACHADO NASCIMENTO[2]; WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO[2]; JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO[3]; RENATA RIBEIRO BRUZADELLI[4]; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA[5]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO FREITAS[6]; DANIELA COELHO DE LIMA[7]; MARINA REIS OLIVEIRA[8]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[9].
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Cirurgião Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Clínica Odontológica, área de concentração em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Clínica Odontológica, área de concentração em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
6- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
7- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
8- Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
9- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
larissa.vieira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial

A radioterapia para câncer de cabeça e pescoço frequentemente causa danos às glândulas salivares e está fortemente associada ao desenvolvimento de cárie induzida por radiação. Este trabalho relata o manejo clínico de um paciente que desenvolveu cárie induzida por radiação após radioterapia para câncer de assoalho bucal com recidiva em linfonodos cervicais. Após a radioterapia, o paciente desenvolveu disfagia, disgeusia, xerostomia, halitose e dor facial, comprometendo ainda mais a higiene bucal e a alimentação, levando à preferência por uma dieta de consistência pastosa. O exame intra oral revelou higiene bucal deficiente, inflamação gengival, acúmulo significativo de biofilme, cárie induzida por radiação tipo 2, raízes residuais, lesões periapicais de origem endodôntica e múltiplas perdas dentárias. A abordagem odontológica priorizou estratégias terapêuticas e preventivas individualizadas, incluindo controle do biofilme, tratamentos restauradores e endodônticos, além de reabilitação oral com prótese parcial removível. Durante um período de acompanhamento de um ano, observou-se melhora progressiva no controle e tratamento da cárie induzida por radiação. Há necessidade de estabelecer protocolos clínicos para o manejo das cáries associadas à radioterapia. O tratamento deve ser individualizado e baseado em uma abordagem multidisciplinar, com o objetivo de otimizar a saúde bucal e a qualidade de vida dos pacientes oncológicos.
Descritores: Cárie dentária; Neoplasias bucais; Radioterapia.
Apoio financeiro: Probext.

Comitê de Ética: CAAE: 99846918.3.0000.5142.

Referências:

GUPTA, Nisha; PAL, Manoj; RAWAT, Shen; GREWAL, Mandeep ; GARG, Himani; CHAUHAN, Deepika, *et al*. Radiation-induced dental caries, prevention and treatment - A systematic review. **Natl J Maxillofac Surg**. 2015. Dec;6(2):160-6.

MOORE, Ciaran; MCLISTER, Conor; CARDWELL, Christopher; O'NEILL, Ciaran; DONNELLY, Michael; MCKENNA, Gerald. Dental caries following radiotherapy for head and neck cancer: a systematic review. **Oral Oncology, [S.l.]**, v. 100, p. 104484, 2020.

NAIDU, Maddireddy Umameshwar; RAMANA, Gogula Venkat; RANI, Pingali Usha; MOHAN, Iyyapu Krishna; SUMAN, Avula; ROY, Priyadarshni. Mucosite oral induzida por quimioterapia e/ou radioterapia - complicando o tratamento do câncer. **Neoplasia**. 2004; 6:423–431.

AÇÕES DE ENSINO, EXTENSÃO E ENGAJAMENTO DIGITAL DESENVOLVIDAS PELA LIGA DE ANATOMIA OROFACIAL E ESTÉTICA: RELATO DO CONJUNTO DE AÇÕES ACADÊMICAS E ESTRATÉGIAS DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NAS REDES SOCIAIS

LARISSA FERNANDES DE OLIVEIRA[*1]; PAULA DANIELY KNUPP MARTINS[1]; LUIS GUSTAVO KENZO NAGAYAMA[1]; ANNA FLÁVIA VITOR COSTA[1]; DORA RÉGIS MINCHILLO DE CARVALHO SOUZA[1]; ELISA TERCETI PEREIRA[1]; ISADORA MEIRELES RODRIGUES[1]; IZABELLA BORRI FEITOSA MARTINS[1]; JAMILLY DIAS MIRANDA[1]; JÚLIA CARBONI PINHEIRO[1]; JÚLIA EMANUELLE FRANÇA[1]; PÂMELA COSTA DOS SANTOS[1]; LORENA BIZZI VASCONCELOS[1]; MATHEUS TOLEDO NOGUEIRA[1]; ANA LUIZA DIAS LEITE DE ANDRADE[2]; ÉRIKA PASQUA TAVARES[3].
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Patologia Oral, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Ciências Odontológicas, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
larissafernandes.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As ligas acadêmicas são essenciais para a associação entre ensino, pesquisa e extensão. No contexto da Estética, a atualização sobre técnicas e a disseminação de conhecimento são essenciais para uma destacável formação profissional e conscientização da população sobre saúde e bem-estar**.** O objetivo deste trabalho é relatar o conjunto de atividades acadêmicas promovidas pela Liga de Anatomia Orofacial e Estética, englobando a realização de uma aula prática/teórica de microagulhamento, participação de uma Jornada de Estética, além do engajamento digital por meio do quiz “LAOFE Day" e do quadro "LAOFE por aí" nas redes sociais. Este é um relato de experiência sobre as metodologias adotadas. A capacitação em Microagulhamento foi ministrada em formato teórico-prático focando em biossegurança, indicações e execução da técnica. A Jornada de Estética foi organizada como um evento externo com palestras ministradas por profissionais convidados. No âmbito digital, utilizou-se enquetes interativas do Instagram oficial da liga para a execução do quiz, e do quadro "LAOFE por aí", voltado para a abordagem do tema estética e anatomia orofacial pelos professores/profissionais de diferentes especialidades, no formato de vídeo curto. Como resultado, a aula de microagulhamento e a Jornada de Estética proporcionaram o aprimoramento técnico e o networking dos membros e participantes com profissionais da área. Quanto às ações digitais, o quiz “LAOFE Day" registrou alta interação e engajamento dos seguidores, tornando-se uma boa ferramenta para fixação de conteúdo, enquanto o quadro "LAOFE por aí" ampliou o conhecimento sobre a aplicação de diferentes especialidades na anatomia orofacial e estética. Conclui-se que as ações presenciais e virtuais promovidas pela liga tiveram um impacto positivo para a informação científica, fortalecendo o aprendizado dos ligantes e do público externo, além de consolidar o papel da liga na democratização dessa temática.
Descritores: Educação em odontologia; Mídias sociais; Educação em saúde.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
LISBÔA, Eliana Santana; SILVA, Lilia Kelli da. AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA: uma revisão sistemática da literatura sobre suas potencialidades. TICs & EaD em Foco,
v. 10, n. 1, p. 97–115, 2024.
CIOZDA, Agnieszka; FIRLEJ, Ewelina; KOWALSKA, Wioleta; KWIATKOWSKA, Magdalena; BARTOSIŃSKA, Joanna. Micro-needling: current state of knowledge and clinical applications: a review. Postępy Dermatologii i Alergologii, v. 42, n. 5, p. 439–443, Oct. 2025.

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE BUCAL: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO SOBRE A ATUAÇÃO DOS DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG E SEUS IMPACTOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA

RHANYA MARIA BORGES DE SOUZA*[1]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1]; GUSTAVO DE MELO PEREIRA[1]; JADHY CARLA MOLLO SOUZA[1]; JULIA EMANUELLE FRANÇA[1]; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1]; LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA[1]; LUAN HENRIQUE DE MELO MOREIRA SILVA[1]; LUISA DINIZ DE CARVALHO[1]; MAYARA DE OLIVEIRA GONÇALVES[1]; PÂMELA COSTA DOS SANTOS[1]; REBECA MARIANO NOGUEIRA FERREIRA ROSA[1]; SARA VITÓRIA DIAS GOMES[1]; THAINÁ CUNHA DE MORAES LUCAS[1]; TAYSSA DETIMERMANE DE CASTRO[1]; CAROLINA VIDIGAL LISBOA[2]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[3]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[4]; DANIELA COELHO DE LIMA[5].
1- Acadêmico do Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Residente em Saúde da Família, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
Rhanyaborges15@gmail.com
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Modalidade: Oral
Forma: Presencial

A Educação em Saúde Bucal (ESB) constitui uma estratégia essencial para o cuidado em saúde, pois fortalece a autonomia dos indivíduos por meio do desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências necessárias à adoção de práticas preventivas e saudáveis. De acordo com os princípios da promoção da saúde, a ESB deve ultrapassar a transmissão de informações, estimulando a reflexão e a mudança de comportamentos. Nesse contexto, a disciplina de Saúde Coletiva II da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) promoveu ações educativas em escolas municipais. O presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção de professores quanto às atividades realizadas por discentes de Odontologia. Foram realizadas palestras e atividades práticas com 36 estudantes de uma escola de educação básica, abordando higiene bucal, alimentação e prevenção de problemas bucais. Foi aplicado um questionário estruturado a 23 professoras, com idade média de 44 anos. Os aspectos positivos mais citados foram dinamismo (65,2%), paciência (43,5%), habilidade didática (39,1%) e linguagem acessível (34,8%). Apenas duas professoras relataram críticas, relacionadas à ausência de comunicação prévia e à adequação das atividades à faixa etária. Quanto aos resultados de aprendizagem, 39,1% relataram ter adquirido novos conhecimentos, incluindo manejo da avulsão dentária (33,3%), técnicas de escovação (33,3%) e orientações sobre escovação a seco (22,2%). Todas as professoras observaram mudanças nos estudantes, como melhorias nos hábitos de higiene e alimentação, maior preocupação com a higiene e mudanças na alimentação. Conclui-se que as ações de ESB impactaram positivamente a percepção dos professores, promovendo mudanças comportamentais e fortalecendo a formação humanizada dos discentes de Odontologia.
Descritores: Educação em saúde bucal; Promoção da saúde; Serviços de odontologia escolar.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 00513026.0.0000.5142.
Referências:
SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho; NARVAI, Paulo Capel. Educação em saúde bucal no Sistema Único de Saúde. In: SALES-PERES, Sílvia Helena de Carvalho (org.). **Saúde coletiva e epidemiologia na odontologia.** 2. ed. São Paulo: Santos, 2019. p. 252-283.

ACHADOS RADIOGRÁFICOS E TOMOGRÁFICOS MAXILOFACIAIS ASSOCIADOS À SÍNDROME DE GARDNER: CONTRIBUIÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DAS MANIFESTAÇÕES ÓSSEAS E DENTÁRIAS: REVISÃO NARRATIVA BASEADA EM RELATOS DE CASOS

BRUNA RENATA SILVA[1]*; ANA BEATRIZ VICENTINI ANRAKU[1]; BRENDA SILVA RODRIGUES[1]; CLÉSIO BARROSO BARBOSA[1]; GIOVANA CHIARADIA MASSELLI DE OLIVEIRA SOUZA[1]; LIARA LEMOS PEREIRA DE SOUZA[1]; LÍVIA CAMILA SILVA CARVALHO[1]; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[1]; LUCAS JOSÉ DE SOUZA SILVA[1]; LUÍS JOSÉ BORGES[1]; MARCUS VINÍCIUS DA SILVA[1]; MARIA EDUARDA MASSOLI BUENO[1]; MARIA EDUARDA SILVA MOREIRA[1]; MARIANA CHIMENS PÓ[1]; MARIANA OLIVEIRA DUARTE[1]; PALOMA DA CRUZ LIMA[1]; PEDRO HENRIQUE BARBOSA[1]; ROMULO GABRIEL VAZ QUINTAL[1]; SABRINA GUIMARÃES DA SILVA[1]; VICTÓRIA APARECIDA RODRIGUES DA SILVA[1]; VINICIUS DIAS BRESCIA FERNANDES[1]; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[2]; ROBERTA MANSUR CAETANO[3]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
bruna.renata@sou.unifal-mg@edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A síndrome de Gardner é uma variante da polipose adenomatosa familiar, doença autossômica dominante associada a mutações no gene APC, caracterizada pela tríade de polipose colorretal, osteomas múltiplos e tumores em tecidos moles. As alterações ósseas e dentárias podem anteceder o desenvolvimento dos pólipos intestinais, que apresentam potencial de transformação malígna, tornando os achados radiográficos maxilofaciais relevantes para o diagnóstico precoce. O objetivo deste estudo foi identificar, a partir de relatos de casos publicados, os principais achados radiográficos maxilofaciais associados à síndrome de Gardner. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, mediante busca de artigos que apresentassem relatos de casos relacionados à síndrome, com seleção e organização descritiva dos dados. O primeiro caso clínico, um homem de 21 anos cuja radiografia panorâmica mostrou, múltiplas lesões radiopacas arredondadas nos maxilares, odontomas e múltiplos dentes impactados. A tomografia computadorizada de feixe cônico evidenciou osteomas corticais bilaterais no ângulo e côndilo mandibular. Os achados maxilofaciais e o histórico familiar, permitiram o diagnóstico da síndrome antes das manifestações intestinais. No segundo caso, um homem de 50 anos, com histórico de câncer colorretal e hepático, apresentou áreas radiopacas, osteomas lobulados no ângulo e ramo mandibular e múltiplos dentes impactados. A tomografia confirmou os osteomas e revelou osteosclerose idiopática difusa. Associados ao histórico familiar, houve o diagnóstico tardio da síndrome, não reconhecida previamente pela ausência de abordagem odontológica integrada. No terceiro caso, uma mulher de 17 anos apresentou dentes impactados, retidos e lesão mandibular com padrão histopatológico semelhante à doença de Paget, sem os osteomas evidentes. O diagnóstico foi definido com a análise genética que detectou mutação no gene APC, confirmada também nos familiares. Concluiu-se que múltiplos dentes impactados, odontomas e osteomas podem representar manifestações iniciais da síndrome de Gardner. O reconhecimento dessas alterações pelo cirurgião-dentista é fundamental para o encaminhamento oportuno e o diagnóstico precoce, contribuindo para reduzir o risco de complicações colorretais.

Descritores: Síndrome de Gardner; Radiografia panorâmica; Diagnóstico precoce.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.

Referências:

BLACKWELL, McKenzie; THAKKAR, Bhushan; FLORES, Andres; ZHANG, Wenjian. Extracolonic manifestations of Gardner syndrome: a case report. **Imaging Science in Dentistry**, v. 53, p. 169-174, 2023.

CANKAYA, Abdulkadir Burak; ERDEM, Mehmet Ali; ISLER, Sabri Cemil; CIFTER, Muhsin; OLGAC, Vakur; KASAPOGLU, Cetin et al. Oral and maxillofacial considerations in Gardner's syndrome. **International Journal of Medical Sciences,** v. 9, p. 137-141, 2012.

ANTAL, Gréta; ZSIGMOND, Anna; TILL, Ágnes; ORSI, Eniko; SZANTO, Ildiko; BÜKI, Gergely et al. Case report: Initial atypical skeletal symptoms and dental anomalies as first signs of Gardner syndrome: the importance of genetic analysis in the early diagnosis. **Pathology and Oncology Research,** v. 30, 2024.

ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO DE SOBREVIVENTE DE LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO E MONITORAMENTO LONGITUDINAL POR MEIO DO APLICATIVO TELEMONITORAMENTO ODONTOPEDIÁTRICO EM ONCOLOGIA (TON)

MATEUS ROZA NOVA DUARTE*[1], DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1], MARIA EDUARDA MASSOLI BUENO[1], BRENDA CUSTÓDIO DA SILVA[2], VITÓRIA DE PAULO TERRA[2], CAMILA ALVES LAGE SANTOS[3], FÁTIMA APARECIDA BEZERRA MARTINS[4], MARINA LARA DE CARLI DIAS[5], EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[6], DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[7], LEONARDO AMARAL DOS REIS[8]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmico do curso de Enfermagem, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Acadêmico do curso de Farmácia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
7- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
8- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
mateus.duarte@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O câncer infantojuvenil representa um importante problema de saúde pública e, graças aos avanços terapêuticos, as taxas de sobrevida têm aumentado significativamente. Entretanto, a doença e seu tratamento podem resultar em sequelas tardias, incluindo alterações no desenvolvimento craniofacial, anomalias dentárias, distúrbios oclusais e comprometimento da saúde bucal, reforçando a importância do acompanhamento odontológico desses pacientes. Nesse contexto, o TON, ferramenta desenvolvida para monitorar crianças e adolescentes submetidos ao tratamento oncológico, permite o acompanhamento longitudinal das condições de saúde bucal e das possíveis sequelas tardias. O objetivo é relatar o caso clínico de uma paciente sobrevivente de leucemia linfoide aguda, com tratamento finalizado em outubro de 2025, atendida na Clínica de Ensino da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), destacando os achados clínicos e seu cadastro no TON. Paciente do sexo feminino, com 8 anos de idade, sobrevivente de leucemia linfoide aguda, previamente submetida a tratamento oncológico, foi atendida na Clínica de Ensino da UNIFAL-MG para avaliação odontológica. Durante o atendimento, foram realizados procedimentos de profilaxia odontológica e exames radiográficos. A avaliação clínica evidenciou sinais compatíveis com bruxismo severo, além da necessidade de tratamento ortodôntico devido às alterações oclusais observadas. Como parte do acompanhamento, a paciente foi cadastrada no aplicativo TON. A avaliação odontológica possibilitou a identificação precoce de alterações bucais com potencial impacto funcional e na qualidade de vida da paciente. O cadastro no TON contribuiu para o registro sistemático das informações clínicas e para o planejamento do acompanhamento contínuo. Conclui-se que o acompanhamento odontológico de sobreviventes do câncer infantojuvenil é fundamental para a identificação precoce e o manejo das sequelas decorrentes da doença e do tratamento antineoplásico. Ferramentas de monitoramento, como o aplicativo TON, representam estratégias promissoras para fortalecer o seguimento longitudinal desses pacientes e favorecer o planejamento de intervenções multiprofissionais.

Descritores: Sobreviventes de câncer; Saúde bucal; Telessaúde.
Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – PET Saúde/Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Comitê de Ética: Não se Aplica.

Referências:

BEZERRA, Paula Maria Maracajá. **Desenvolvimento e implementação de um programa de telemonitoramento odontológico para pacientes oncológicos pediátricos**. 2024. Tese (Doutorado em Odontologia) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/37394 . Acesso em: 8 ago. 2026.

FELICIANO, Suellen Valadares Moura; SANTOS, Marceli de Oliveira; POMBO-DE-OLIVEIRA, Maria do Socorro. Incidência e mortalidade por câncer entre crianças e adolescentes: uma revisão narrativa. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 64, n. 3, p. 389-396, 2018.

GÜNEY, Saime Esin; KIZILDAĞ, Servet; KILINÇ, Gülser; ÖREN, Hale; BULUT, Gülçin. Long-term oral and dental effects in childhood acute lymphoblastic leukemia survivors: a cross-sectional study comparing early and late post-treatment periods. ***BMC Oral Health***, 16 jun. 2026.

A EFICÁCIA DA FOTOBIOMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA COM ÊNFASE EM PROTOCOLOS CLÍNICOS, APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS, EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E RESULTADOS CLÍNICOS

ANA BEATRIZ VICENTINI ANRAKU*[1]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1]; LÍSIA APARECIDA COSTA GONÇALVES[2]; NOÉ VITAL RIBEIRO JUNIOR[3]; MARINA LARA DE CARLI DIAS[4]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
3- Doutor em Biologia Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
ana.anraku@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição odontológica desafiadora para o paciente e para o cirurgião-dentista responsável pelo caso, em razão da etiologia multifatorial e tratamentos diversos ainda em estudo. Esse quadro, ocorre quando o elemento dental sofre uma perda de sua estrutura ou perda de tecidos de suporte, expondo os túbulos dentinários, fragilizando o dente. Foi desenvolvida uma revisão narrativa da literatura, comparando a eficácia de fotobiomodulação usada no tratamento de hipersensibilidade dentinária. As buscas bibliográficas foram realizadas nas bases de dados PubMed e Scielo, contemplando estudos entre 2021 e 2026, em português e inglês. Foram usados os descritores: “Dentin sensitivity”, “Low-Level Light Therapy”, “Laser therapy” e “Integrative dentistry”; totalizando 10.268 resultados de pesquisa nos bancos de dados; desses 10 foram incluídos. Os resultados mostraram resultados favoráveis para o protocolo com laser infravermelho (808 nm), potência de 100mW, dose de 1J por ponto, aplicado em 1 ponto na cervical e 1 ponto na apical do dente afetado, por 3 sessões em dias seguidos, associado ao uso de gel dessensibilizante nitrato de potássio a 3%, com redução da dor se mantendo após 3 meses. Outro estudo também utilizou laser infravermelho, potência de 100mW, dose de 3J por ponto, sendo 6 pontos por dente: 1 ponto apical, 1 ponto terço médio e 1 ponto cervical por vestibular e 3 pontos por lingual/palatino; somente 1 sessão foi realizada. Todos os pacientes foram tratados previamente com raspagem e alisamento radicular, e a fotobiomodulação realizada após a raspagem; apresentando redução da dor após 7 dias de tratamento, que se manteve por 30 dias. Além disso, houve melhora dos índices de qualidade de vida 1 mês após a terapia. Conclui-se que diferentes protocolos de fotobiomodulação são eficazes para redução da dor provocada por HD, representando uma alternativa viável, segura e exequível, principalmente para pacientes durante ou após o tratamento periodontal.
Descritores: Sensibilidade dentinária; Fotobiomodulação; Terapia à laser; Odontologia integrativa.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
MENDES, Sara Tereza C.; PEREIRA, Camila S.; OLIVEIRA, Jannefer L.; SANTOS, Vívian Cristina S.; GONÇALVES, Brenda B.; MENDES, Danilo C. Treatment of dentin hypersensitivity with laser: systematic review. **BrJP**, v. 4, n. 2, p. 152–160, 2021.
OLAZABAL, María Victoria G; MOYA, Luis Eduardo P.; CIRISOLA, Rolf Wilhem C.; BRUNO, Laura H.; SAFI, Federico T; ANDO-SUGUIMOTO, Ellen Sayuri *et al.* Effect of photobiomodulation on dentin hypersensitivity: a randomized controlled double-blind clinical trial. **Clinical Oral Investigations**, v. 29, n. 1, p. 84, 2025.

TOLENTINO, Andrea B.; ZEOLA, Livia F.; FERNANDES, Marcella R. U.; PANNUTI, Claudio M.; SOARES, Paulo Vinícius; ARANHA, Ana Cecilia C. Photobiomodulation therapy and 3% potassium nitrate gel as treatment of cervical dentin hypersensitivity: a randomized clinical trial. **Clinical Oral Investigations**, v. 27, n. 1, p. 223–231, 2022.

A EXPERIÊNCIA DA IDENTIDADE VISUAL NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE: CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS PARA MÍDIAS SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E APROXIMAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO COM A SOCIEDADE

EMANUELLE RODRIGUES DA SILVA*[1]; LANAI PINTO GALVÃO DE JESUS GREGÓRIO[1]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[2]; CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA[3]
1-Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Faculdade de Odontologia, PET Tele-estomatologia;
2-Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) Faculdade de Odontologia, Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, PET Tele-estomatologia.
3-Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Instituto de Ciências Biomédicas, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, PET Tele-estomatologia.
emanuelle.silva@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Projeto de Extensão.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.
emanuelle.silva@sou.unifal-mg.edu.br

A divulgação científica desempenha papel fundamental na democratização do conhecimento, aproximando a produção acadêmica da sociedade por meio de uma linguagem acessível. Nesse contexto, as mídias sociais consolidaram-se como importantes ferramentas de comunicação, especialmente após a pandemia de COVID-19, ampliando o alcance das ações de extensão universitária. Este relato de experiência teve como objetivo descrever o uso da identidade visual na divulgação científica em saúde por meio da elaboração de materiais educativos para as mídias sociais. A experiência foi desenvolvida no âmbito do grupo PET Tele-estomatologia, que utiliza principalmente o Instagram para disseminar informações confiáveis tanto à população em geral quanto à comunidade acadêmica. As publicações abordam temas relacionados à tele-estomatologia, abrangendo conceitos básicos e orientações sobre o envio de imagens de lesões bucais para avaliação remota por especialistas. Para garantir uma comunicação visual consistente e facilitar a compreensão do conteúdo, foi adotada uma identidade visual padronizada, com paleta de cores específica, títulos atrativos e linguagem simples e acessível. Além disso, todas as informações divulgadas foram fundamentadas em evidências científicas e acompanhadas das respectivas referências bibliográficas, assegurando a confiabilidade do conteúdo. Para fortalecer a comunicação com o público, foi desenvolvido um logotipo composto por um dente, representando a cavidade bucal, integrado a ícones de conectividade e comunicação em rede, simbolizando a integração entre a saúde bucal e as tecnologias digitais aplicadas à teleassistência. Essa padronização visual favoreceu o reconhecimento das publicações e fortaleceu o vínculo com os usuários da plataforma. Assim, a experiência evidenciou que a associação entre identidade visual e conteúdo científico acessível constitui uma estratégia viável para ampliar o alcance da divulgação científica, fortalecer as ações de extensão universitária e promover o acesso da população a informações confiáveis em saúde.
Descritores: Comunicação em saúde; Mídias sociais; Educação em saúde.
Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Tele-estomatologia no SUS.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
CONCEIÇÃO, Verônica Alves dos Santos; CHAGAS, Alexandre Meneses. O pesquisador e a divulgação científica em contexto de cibercultura e inteligência artificial. ***Acta Scientiarum. Education*****,** Maringá, v. 42, e52879, 2020. DOI: 10.4025/actascieduc.v42i1.52879.
MORAIS, Wigna Raquel dos Santos; SOUSA, Luan Cardoso de. Redes sociais e divulgação científica: as pílulas científicas do PIBID-SBV. ***Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*****,** v. 13, n. 1, p. 264-278, 2020.

SOUZA, Claudio do Nascimento *et al.* O Instagram como ferramenta para divulgação científica em astronomia: um estudo de caso na região do Cariri cearense. ***REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática***, Cuiabá, v. 10, n. 2, p. 1-20, 2022.

AGENESIA DE TERCEIROS MOLARES EM INDIVÍDUOS DE 14 A 17 ANOS DO SUL DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2014 A 2024: ESTUDO DOCUMENTAL RETROSPECTIVO SOBRE A PREVALÊNCIA, COMPARATIVO COM ESTUDOS NO BRASIL E NO MUNDO

BRUNA SILVA PEREIRA[*1]; MATEUS ROZA NOVA DUARTE[2]; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[3]; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA-JUNIOR[4]; ROBERTA MANSUR CAETANO[5]
1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Ciências, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
brunasilva.pereira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A agenesia dentária é uma anomalia de desenvolvimento comum, que acomete principalmente os terceiros molares e, nesses elementos, tem sido associada a questões evolutivas. Esse estudo teve por objetivo analisar a prevalência de agenesia de terceiros molares numa amostra de indivíduos nativos da região do sul de Minas Gerais, compará-la com dados de estudos realizados no Brasil e em outros países e verificar se essa prevalência vem aumentando contemporaneamente. Trata-se de um estudo documental retrospectivo, no qual foram analisadas informações obtidas de radiografias panorâmicas, realizadas no período de 2014 a 2024, de pacientes de ambos os sexos, na faixa etária de 14 a 17 anos, provenientes do Sul de Minas Gerais e pertencentes ao arquivo digital da Clínica de Radiologia do Curso de Odontologia da UNIFAL-MG. Das 14.246 radiografias panorâmicas disponíveis, 395 foram selecionadas conforme os critérios estabelecidos. A prevalência de agenesia foi de 12,41%, com predominância do sexo feminino (51,02%). Considerando as arcadas, 11,90% dos indivíduos apresentavam ausência de pelo menos um terceiro molar na arcada superior e 10,89% na arcada inferior. Quanto aos lados, 11,39% dos indivíduos apresentaram ausência de pelo menos um terceiro molar do lado direito e 11,39% do lado esquerdo. O elemento 18 apresentou a maior prevalência de agenesia (27,47%), seguido pelos elementos 38 (25,27%), 28 (24,18%) e 48 (22,22%). Observou-se maior frequência de agenesia de um (5,32%) e de dois (4,81%) terceiros molares. A agenesia de terceiros molares no presente estudo apresentou baixa prevalência (12,41%) em comparação aos estudos analisados. Houve predominância do sexo feminino, do elemento 18, do comprometimento de um ou dois terceiros molares, da arcada superior e igual prevalência entre os lados, corroborando grande parte da literatura. Não foi observada tendência de aumento da prevalência de agenesia de terceiros molares no período analisado.
Descritores: Dente serotino; Estudos transversais; Patologia bucal; Radiografia panorâmica.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE 80660124.2.0000.5142.
Referências:
CARTER, K.; WORTHINGTON, S. Morphologic and Demographic Predictors of Third Molar Agenesis: A Systematic Review and Meta-analysis. **Journal of Dental Research**, v. 94, n. 7, p. 886-94, 2015.
OLIVEIRA, D. V.; MARTINS, V. B.; OLIVEIRA, M. V. Avaliação tomográfica de terceiros molares inclusos segundo classificação de winter. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, v.16, n.2, p.18-23, 2016.
NEVILLE, B. W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; CHI, A.C. **Patologia Oral e Maxilofacial.** Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025.

A INTEGRAÇÃO DAS TÉCNICAS CONVENCIONAL E A LASER DE ALTA POTÊNCIA NO TREINAMENTO PRÁTICO EM BIÓPSIAS PARA APERFEIÇOAMENTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCENTES DA LIGA DE ODONTOLOGIA INTEGRADA DA FACULDADE UNIFAL-MG

ISABELA DE SOUZA SANTOS[*1]; BIANCA NATHALIE JUNQUEIRA SOARES[1]; DAVI FIGUEIREDO VALADARES[1]; ERON JOSÉ TEIXEIRA NETO[1]; IASMIN RENÓ JORGE MOREIRA[1]; LUIZA OLIVEIRA DAMASCENO[1]; MARIA EDUARDA PEREIRA DE PAIVA[1]; LÍSIA APARECIDA COSTA[2]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[3]; ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS PRADO[4]
1-Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2-Doutora em Ciências Odontológicas na área de Clínicas Odontológicas (Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic/Campinas-SP)
3-Mestre e Doutor em Estomatopatologia, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP-Faculdade de Odontologia de Piracicaba).
4-Mestre e Doutor em Odontologia, área de concentração em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG).
isabelasouza.santos@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação .
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O câncer de boca pode ser definido como conjunto de neoplasias malignas que afeta vários sítios anatômicos na região da cabeça e do pescoço, apresentando alta magnitude -incidência e mortalidade- na população. Nessa situação, a identificação precoce das lesões malignas torna-se protagonista indispensável. Sendo a biópsia o padrão ouro de tratamento para o diagnóstico definitivo, em razão de ser um processo essencial para a detecção por meio da análise histopatológica, além da adequada conduta terapêutica. Com o objetivo de aprimorar a formação dos ligantes, a Liga Acadêmica de Odontologia Integrada (LAOI) da UNIFAL, promoveu uma capacitação teórico-prática voltada à realização de biópsias, envolvendo a técnica convencional e a utilização do laser de alta potência. A atividade foi organizada em duas fases. Na primeira, os participantes receberam embasamento teórico oferecido pelo docente, sobre as orientações, revisão de termos, biossegurança e aplicações das modalidades de biópsia. Na segunda, os participantes utilizaram língua bovina para simulações supervisionadas, executando incisões com bisturi convencional e laser de alta potência, exérese e suturas. No fim do treinamento, 15 acadêmicos responderam a um questionário avaliativo, com a totalidade considerando a dinâmica extremamente relevante para sua formação, destacando a ampliação do saber sobre as indicações e a aplicação das diferentes técnicas de biópsia, inclusive favorecendo uma maior confiança para futura atuação clínica. Além disso, 20% relataram não possuir conhecimento prévio sobre o tema. Diante disso, a associação entre abordagens tradicionais de ensino e recursos tecnológicos baseados em laser é eficaz no desenvolvimento das habilidades teóricas e práticas dos estudantes, proporcionando profissionais mais capacitados para a identificação precoce e a condução apropriada das lesões da cavidade bucal.
Descritores: Biópsia; Neoplasias Bucais; Ensino.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
ABATI, Silvio et al. Oral cancer and precancer: a narrative review on the relevance of early diagnosis. **International Journal of Environmental Research and Public health**, v. 17, n. 24, p. 9160, 2020.
LUNA-ORTIZ, Kuauhyama. Tumors of the oral cavity: CO2 laser management. **Medicina Oral, Patología Oral y Cirurgia Bucal**, v.24, n. 1, p. e84-e88, 2019
SEOANE, Juan et al. Simulação para treinamento em biópsia de câncer bucal: Um modelo cirúrgico e feedback de GDPs. **Medicina Oral, Patología Oral y Cirurgia Bucal**, v. 18, n. 2, p. e246-e250, 2013.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DOS CIMENTOS BIOCERÂMICOS NROOT SP® E SEALER PLUS BC®: DETERMINAÇÃO DA RADIOPACIDADE E INVESTIGAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO PH E DA LIBERAÇÃO DE ÍONS CÁLCIO AO LONGO DO TEMPO

PEDRO HENRIQUE DE SOUSA OLIVEIRA[*1]; JOÃO VICTOR DE CARVALHO GONÇALVES[2]; NAYARA MICHELLE DE ALMEIDA[2]; NATHÁLIA CARVALHO COSTA[3]; CAMILA SOARES LOPES[4]; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES[5]; BRUNO MARTINI GUIMARÃES[6] .
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Pós-Doutorando em Química, Faculdade de Química, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Pós-Doutoranda em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP-SP).
6- Doutor em Ciências Odontológicas Aplicadas, Universidade de São Paulo (USP-SP).
pedro.sousa@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

Os cimentos biocerâmicos apresentam propriedades físico-químicas relevantes para o desempenho clínico em Endodontia. O presente estudo avaliou e comparou o comportamento do nRoot SP® e do Sealer Plus BC® quanto ao pH, à liberação de íons cálcio e à radiopacidade. Os materiais foram avaliados após 3, 24, 72 e 168 horas para pH e liberação de cálcio, enquanto a radiopacidade foi determinada em mm Al. Ambos os cimentos apresentaram comportamento alcalino durante todo o período experimental, com valores de pH variando de 10,56±0,96 a 11,07±0,05 para o nRoot SP® e de 10,48±0,44 a 11,05±0,12 para o Sealer Plus BC®, sem diferenças significativas entre os materiais ou entre os períodos avaliados ($p>0,05$). Na liberação de cálcio, após 3 horas, os materiais apresentaram valores semelhantes (nRoot SP®: 59,01±2,91 ppm; Sealer Plus BC®: 59,93±1,73 ppm; $p>0,05$). Entretanto, em 24, 72 e 168 horas, o Sealer Plus BC® apresentou liberação significativamente maior que o nRoot SP® ($p<0,05$), com valores de 98,18±6,90, 106,39±4,45 e 75,85±3,49 ppm, respectivamente, enquanto o nRoot SP® apresentou 46,24±3,65, 62,21±6,35 e 83,75±6,83 ppm. Para o nRoot SP®, observou-se aumento significativo da liberação de cálcio entre 24 e 72 horas e entre 72 e 168 horas ($p<0,05$). Já o Sealer Plus BC® apresentou aumento significativo entre 3, 24 e 72 horas, seguido de redução significativa em 168 horas, embora mantendo valores superiores aos iniciais ($p<0,05$). Quanto à radiopacidade, o Sealer Plus BC® apresentou valor significativamente superior ao nRoot SP® (7,05±0,36 e 5,91±0,15 mm Al, respectivamente; $p<0,05$). Apesar dessa diferença, ambos os materiais apresentaram radiopacidade superior ao limite mínimo de 3 mm Al estabelecido pela ISSO 6876. Dessa forma, o nRoot SP® apresentou comportamento alcalino e radiopacidade adequada, além de liberação contínua de cálcio ao longo do período experimental, demonstrando propriedades físico-químicas promissoras para um cimento biocerâmico obturador.
Descritores: Materiais biocompatíveis; Materiais obturadores do canal radicular; Obturação do canal radicular.
Apoio financeiro: FAPEMIG.
Comitê de Ética: “Não se aplica”.
Referências:
CAMPI, L. B. et al. Physicochemical properties, cytotoxicity and bioactivity of a ready-to-use bioceramic repair material. **Brazilian Dental Journal**, v. 34, n. 1, p. 29–38, 2023.
CARDINALI, F.; CAMILLERI, J. A critical review of the material properties guiding the clinician’s choice of root canal sealers. **Clinical Oral Investigations**, v. 27, n. 8, 2023.

MENDES, A. T.; SILVA, P. B. D.; SÓ, B. B.; HASHIZUME, L. N.; VIVAN, R. R.; ROSA, R. A. D.; DUARTE, M. A. H.; SÓ, M. V. R. Avaliação das propriedades fisicoquímicas de novo selante à base de silicato de cálcio. **Brazilian Dental Journal**, v. 29, n. 6, p. 536–540, nov./dez. 2018.

ANÁLISE DE SÉRIE TEMPORAL DOS REGISTROS DE ESTADIAMENTO DO CÂNCER DE LÁBIO ANTES, DURANTE E APÓS A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

JÉSSICA LOURDES AGUIAR GONÇALVES[*1];DÉBORA ROSANA ALVES BRAGA SILVA MONTAGNOLI[2];RODNEI ALVES MARQUES[3];MAURO HENRIQUE NOGUEIRA GUIMARÃES ABREU[4]; RENATA CASTRO MARTINS[5]
1- Doutoranda em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
2- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
3- Doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária, Instituto de Tecnologia, Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG).
4- Doutor em Ciência Animal, Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
5- Doutora em Engenharia Metalúrgica e de Minas, Departamento de Odontologia Social e Preventiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
jessicalourdes11@gmail.com
Nível: Pós-raduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

O câncer de lábio (CL) é o tipo de neoplasia maligna oral mais comum, quando se considera a região bucomaxilar, representando 25-30% de todos os cânceres de boca. Este estudo analisou a tendência temporal dos registros de estadiamento do CL no Brasil antes, durante e após a pandemia da COVID-19 no Brasil. Foram utilizados dados dos registros de CL (CID-10: C00) do Painel Oncologia-DATASUS de 2019 a 2024. O período pandêmico foi definido conforme as portarias de 2020 e 2022 do Ministério da Saúde sobre o início e o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional**.** Os registros de estadiamento foram considerados conforme a classificação do Painel-Oncologia: 0, I, II, III, IV (primeiro tratamento: quimioterapia e/ou radioterapia) e “Não se Aplica” (casos tratados por cirurgia). Os registros que receberam uma classificação de estadiamento foram categorizados em estágios iniciais (0, I e II) e avançados (III e IV). Para análise das séries temporais, foram utilizados os testes *Ljung-Box, Dickey–Fuller, Mann-Kendal, Kruskal-Wallis* e *Sen-Slope* e do modelo de regressão linear *Interrupted Time Series Analysis* utilizando o *software* R ($p<0,05$). As séries de estadiamentos iniciais ($p=0,01$) e avançados ($p =0,02$) apresentaram tendência estacionária durante todo o período. A série de estágios avançados apresentou autocorrelação temporal indicando dependência temporal moderada ($p=0,03$). Não houve efeito da pandemia sobre o volume de registros nestes grupos. A categoria "Não se Aplica" apresentou o maior número de registros e a maior volatilidade entre as séries de estadiamento em todos os anos estudados. Esta categoria apresentou autocorrelação temporal ($p<0,001$) e demonstrou uma tendência de queda ao longo do tempo ($p<0,001$; Sen=-0,37), reforçada por uma tendência monotônica decrescente ($p<0,001$; tau=-0,419). Diferente dos outros grupos, a série "Não se Aplica" sofreu um impacto direto da pandemia com redução média de, aproximadamente, 6,5 unidades nos registros durante o período pandêmico em comparação ao período anterior. Esse achado sugere que a pandemia afetou o diagnóstico precoce e a assistência ao tratamento cirúrgico do CL no Brasil. Portanto, aponta-se a necessidade de reorganização do cuidado aos pacientes com CL no país.
Descritores: Neoplasias labiais; Câncer labial; Estadiamento de neoplasias.
Apoio financeiro: CAPES, CNPq.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
CUNHA, Amanda Ramos da; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; MARTINS, Manoela Domingues; PETTI, Stefano; HUGO, Fernando Neves. The impact of the COVID-19 pandemic on oral biopsies in the Brazilian National Health System. **Oral Diseases**, v. 28, p. 925-928, 2022.

MARUCCIA, Michele; ONESTI, Maria Giuseppina; PARISI, Pasquale; CIGNA, Emanuele; TROCCOLA, Antonietta; SCUDERI, Nicolò. Lip cancer: a 10-year retrospective epidemiological study. **Anticancer Research**, v. 32, n. 4, p. 1543-1546, 2012.

MILANO, Anthony F. Lip cancer: 20-year comparative survival and mortality analysis by age, sex, race, stage, grade, cohort entry time-period and disease duration: a systematic review of 19,213 cases for diagnosis years 1973-2014 (SEER*Stat 8.3.5). **Journal of Insurance Medicine**, v. 49, n. 4, p. 1-12, 2023.

ANÁLISE PROTEÔMICA COMPARATIVA DE FIBROBLASTOS GENGIVAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE CHÉDIAK-HIGASHI: IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES MOLECULARES, MAPEAMENTO DE VIAS CELULARES E BIOMARCADORES ASSOCIADOS ÀS FORMAS CLÁSSICA E ATÍPICA DA DOENÇA

JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO[1]*; FRANCISCO HUMBERTO NOCITI JÚNIOR[2]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[3]; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA[3]
1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (UNICAMP- SP).
3- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
joao.pegoraro@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A síndrome de Chediak-Higashi (CHS) é uma doença genética autossômica recessiva rara, causada por mutações no gene regulador do transporte lisossomal (LYST), que se manifesta nas formas clássica, durante a infância, e atípica, na adolescência ou vida adulta. Considerando que alterações no gene LYST podem modificar a expressão de proteínas celulares, este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil proteômico de fibroblastos gengivais de pacientes com CHS e identificar proteínas potencialmente envolvidas na fisiopatologia da doença. Foram avaliados fibroblastos gengivais de dez indivíduos, sendo três controles saudáveis, três pacientes com CHS clássica e quatro com CHS atípica. As células foram obtidas por biópsias gengivais, cultivadas em cultura primária, submetidas à digestão enzimática e utilizadas para extração de proteínas de membrana, posteriormente analisadas por proteômica. Os resultados foram submetidos à análise estatística, adotando-se nível de significância de 5%. A análise identificou 198 proteínas exclusivas do grupo controle, 448 proteínas exclusivas dos grupos com CHS e 897 proteínas compartilhadas entre indivíduos saudáveis e afetados. Na comparação entre as formas clínica e atípica da síndrome, foram encontradas 299 proteínas exclusivas da CHS clássica, 256 exclusivas da CHS atípica e 790 proteínas comuns a ambos os grupos. Entre as proteínas diferencialmente expressas destacaram-se STIM1, TRPM4, MFGE8, HTRA1, NRP1, EDIL3, PTK7, UQCRQ, SQSTM1, DYNC1H1 e CLIC4, associadas a processos biológicos como resposta imune, angiogênese, função neurológica, metabolismo celular e remodelação tecidual.Os achados demonstram que as formas clássica e atípica da CHS apresentam perfis proteômicos distintos, sugerindo que as alterações na expressão dessas proteínas podem contribuir para as diferenças fenotípicas observadas entre os pacientes e influenciar a função dos fibroblastos gengivais, ampliando o conhecimento sobre os mecanismos moleculares envolvidos na doença e fornecendo potenciais alvos para futuras investigações.
Descritores: Proteínas; Proteômica; Fibroblastos.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: NIH/NHGRI - Protocolo #00-HG-0153 e FOP – Protocolo #078/2014.
Referências:
GIL-KRZEWSKA, Ajsza; WOOD, Susan M.; MURAKAMI, Yoji; NGUYEN, V. Huynh; SHARMA, Monica; MARIC, Dragan et al. Chediak-Higashi syndrome: lysosomal trafficking regulator domains regulate exocytosis of lytic granules but not cytokine secretion by natural killer cells. **Journal of Allergy and Clinical Immunology**, v. 137, n. 4, p. 1165-1177, 2016.
SHASHIKANT, Chandrashekar; JAIN, Anju; MARWAHA, Rashmi; SHARMA, Tarun; BANSAL, Deepika et al. Chediak-Higashi syndrome: a case report. **Indian Journal of Hematology & Blood Transfusion**, v. 29, n. 2, p. 80-83, 2013.

APLICAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS MONOCROMÁTICAS COMO MATERIAL RESTAURADOR EM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS MÚLTIPLAS: ANÁLISE DE LIMITAÇÕES ESTÉTICAS, COMPARADAS ÀS RESINAS COMPOSTAS CONVENCIONAIS: UM RELATO DE CASO

LÍVIA MARIA DOMINGUES DE AVILA[1]; CARINA DAVID LUJAN[1]; JÚLIA DA COSTA MATIAS[2]; ALES VILELA BUSQUIM[2]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[3]; BRUNO MARTINO GUIMARÃES[4]; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES[5].
1- Mestrandas em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
livia.avila@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

Com o aumento da exigência estética nos tratamentos restauradores, novos materiais odontológicos foram desenvolvidos com o objetivo de proporcionar resultados cada vez mais naturais. Nesse contexto, as resinas compostas monocromáticas foram desenvolvidas com a proposta de se adaptar às diferentes tonalidades do substrato dentário, por meio do chamado “efeito camaleão”, simplificando a seleção da cor e reduzindo a necessidade de utilização de diferentes tonalidades de resinas. O presente relato de caso tem o objetivo de relatar a utilização de uma resina composta monocromática, em restauração classe V de lesão cervical não cariosa, e analisar o resultado estético obtido. Paciente RP, 61 anos, compareceu à Clínica Integrada I da Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG) e, durante o exame clínico, foi constatada a presença de múltiplas lesões cervicais não-cariosas, nos dentes 13, 21, 22, 23, 25, 31, 33, 34, 44 e 45, com indicação de tratamento restaurador. O dente 33, foi escolhido para receber o tratamento com a resina monocromática, e o restante foi restaurado com resina composta comum. Ambos receberam polimento com polidores de granulometria grossa, média e fina. Após a realização do procedimento, observou-se que o compósito monocromático utilizado (ATOS Unichroma – Smart Dent) não proporcionou resultado estético satisfatório no caso apresentado, quando comparado às restaurações realizadas com resina composta convencional. Dessa forma, recomenda-se que mais estudos sejam realizados com a resina ATOS Unichroma – Smart Dent a fim de determinar sua aplicabilidade em diferentes cores da escala Vita e averiguar a performance em diferentes situações clínicas.
Descritores: Resinas compostas; Restauração dentária permanente; Estética dentária.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 87560425.1.0000.5142.
Referências:
AHMED, Muhammad Adeel; RIZWAN, Jouhar; KHURSHID, Zohaib. Smart Monochromatic Composite: A Literature Review. **International Journal of Dentistry**, v. 2022, p. 1-10, 2022.
BARROS, Mariana Silva; SILVA, Paula Fernanda Damasceno; SANTANA, Márcia Luciana Carregosa; BRAGANÇA, Rafaella Mariana Fontes de; FARIA-E-SILVA, André Luis. Effect of surrounded shade and specimen's thickness on color adjustment potential of a single-shade composite. **Brazilian Dental Journal**, v. 33, n. 5, p. 126–132, 2022.
SAISHO, Hiromi; VARGAS, Marcos. Indications and Limitations of Single-Shade Composite Resins. **Inside Dentistry,** v. 9, n. 8, 2023.

APLICAÇÃO DOS ÍNDICES RADIOMORFOMÉTRICOS NA AVALIAÇÃO DA DENSIDADE ÓSSEA MANDIBULAR EM PACIENTES COM OSTEONECROSE DOS MAXILARES: ESTUDO TRANSVERSAL RETROSPECTIVO DO TIPO CASO-CONTROLE COM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DIGITAIS

LÍGIA CARBONERA DE CASTRO [*1]; ENZO GOMES DE SOUZA[1]; LARISSA MARIA DE ANDRADE LINO [1]; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[2]; ROBERTA MANSUR CAETANO[3]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
ligia.castro@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A osteonecrose dos maxilares é uma condição caracterizada pela presença persistente de osso necrótico exposto ou sondável na região maxilomandibular, frequentemente associada ao uso de medicamentos antirreabsortivos, especialmente bisfosfonatos, e à radioterapia em cabeça e pescoço. Alterações na estrutura óssea mandibular podem ser avaliadas por meio de índices radiomorfométricos obtidos em radiografias panorâmicas, os quais permitem analisar qualitativa e quantitativamente a densidade da cortical mandibular. O objetivo deste estudo foi aplicar os índices radiomorfométricos para avaliação da densidade óssea mandibular em pacientes com osteonecrose dos maxilares e comparar os resultados com indivíduos sem a doença. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo do tipo caso-controle. Foram avaliadas radiografias panorâmicas digitais de 40 pacientes, distribuídos em grupo caso (n=20), composto por indivíduos com diagnóstico histopatológico de osteonecrose dos maxilares, e grupo controle (n=20), pareados por sexo e idade. A análise da densidade óssea mandibular foi realizada por meio do Índice Cortical Mandibular (ICM), de caráter qualitativo (C1- cortical normal, C2- erosão leve a moderada, C3- erosão severa), e do Índice Mentual (IM), de caráter quantitativo (valores normais- iguais ou maiores que 3mm). No grupo caso, observou-se predominância da osteonecrose na mandíbula (75%). A análise do ICM demonstrou ausência de pacientes classificados como C1 e maior frequência de classificações avançadas, incluindo C3, quando comparado ao grupo controle. Embora a classificação C2 tenha sido predominante em ambos os grupos, os pacientes com osteonecrose apresentaram maior frequência de estágios avançados de erosão cortical. Na avaliação do IM, os pacientes do grupo caso apresentaram, de forma geral, menores valores de espessura cortical mandibular em comparação ao grupo controle. Entre os pacientes usuários de bisfosfonatos, aqueles submetidos ao tratamento oncológico apresentaram piores condições radiomorfométricas quando comparados aos pacientes tratados para osteoporose. Concluiu-se que pacientes com osteonecrose dos maxilares apresentam alterações estruturais mais acentuadas na cortical mandibular, caracterizadas por maior erosão cortical e redução da espessura óssea.
Descritores: Osteonecrose; Densidade óssea; Mandíbula; Radiografia panorâmica.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE 95296026.6.0000.5142.
Referências:
CALCIOLARI, E. *et al.* Panoramic Measures for Oral Bone Mass in Detecting Osteoporosis: A Systematic Review and Meta-Analysis. **J Dent Res**, v.94, n.3, p.17S-27S, mar.2015.
LIU, F. *et al*. Jaw osteoporosis: Challenges to oral health and emerging perspectives of treatment. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v. 177, p. 116995, 2024.
RUGGIERO, S. L. *et al.* American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons' Position Paper on Medication-Related Osteonecrosis of the Jaws-2022 Update. **J Oral Maxillofac Surg**., v. 80, n. 5, p. 920–943, 2022.

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TELEODONTOLOGIA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL E DE APOIO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE OS IMPACTOS NA ASSISTÊNCIA E NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA SAÚDE BUCAL

GABRIELLE APARECIDA MATTA DA COSTA[*1]; JOÃO CARLOS DA SILVA[2]; MARIA CLARA SOUSA NOGUEIRA[3]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[4]; CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA[5]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmico do curso de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Acadêmica do curso de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Ciências Odontológicas, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
gabrielle.matta@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Tele-saúde.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A incorporação da Inteligência Artificial (IA) à teleodontologia tem ampliado as possibilidades de cuidado, ensino e assistência em saúde bucal, fortalecendo a Atenção Primária à Saúde (APS) ao facilitar o acesso, reduzir barreiras geográficas e qualificar a assistência. Assim, este estudo objetivou analisar as repercussões da aplicação da IA associada à teleodontologia como ferramenta educacional e de apoio à APS. Foi realizada revisão integrativa da literatura nas bases LILACS, SciELO, PubMed e Google Scholar, utilizando os descritores “Artificial Intelligence”, “Teledentistry”, “Education” e “Primary Health Care”, combinados por operadores booleanos. Foram identificados 347 artigos e, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 42 foram selecionados para leitura na íntegra. Destes, 20 foram excluídos da amostra final por apresentarem caráter predominantemente teórico-contextual, resultando em 22 estudos analisados. As publicações, entre 2021 e 2026, apresentaram diferentes delineamentos metodológicos, com predomínio de revisões sistemáticas e estudos observacionais. Os resultados evidenciaram ampliação do acesso e da qualidade da assistência, elevada concordância entre o telediagnóstico e a avaliação presencial, além de aplicações na triagem, rastreamento, diagnóstico, encaminhamento e acompanhamento de pacientes. Também foi identificado potencial para o ensino e para a organização do cuidado na APS, especialmente no rastreamento, na estratificação de risco e no monitoramento remoto de populações vulneráveis. Persistem, entretanto, desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, segurança e privacidade dos dados, capacitação profissional, evidências científicas e regulamentação. Conclui-se que a associação entre IA e teleodontologia apresenta potencial para fortalecer a APS, apoiar a formação profissional e qualificar a tomada de decisão clínica, favorecendo um modelo de cuidado preventivo, integrado e orientado por evidências.
Descritores: Inteligência artificial; Saúde bucal; Atenção primária à saúde.
Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), do Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Educação.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
DRAFTA, Sergiu; MACRIS, Andrei; PETRE, Alexandru E. Innovations on the horizon: teledentistry, artificial intelligence, and hybrid models to improve oral health for vulnerable communities. **Frontiers in Oral Health**, v. 6, e1649715, 2025.
HOWELL, Scott E. I.; KUMAR, Purnima; DA COSTA, Juliana; HARASZTHY, Violet; IOANNIDOU, Effie; MACDONNELL, William *et al*. Teledentistry adoption and applications: an American Dental

Association Clinical Evaluators Panel survey. **Journal of the American Dental Association**, v. 154, n. 9, p. 856–857.e2, 2023.

APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA POR MEIO DE CAPACITAÇÕES INTERNAS DO GRUPO PET-ODONTOLOGIA, COM ÊNFASE NA QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA, NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS E NA INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

THIAGO MASSUFARO TURINO[*1]; ALINE LÍVIA DA SILVA[1]; BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA[1]; BRUNA RENATA SILVA[1]; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1]; CAMILA METZNER TRISTÃO[1]; GABRIELLE DOS SANTOS[1]; HELOÍSA EDUARDA TOSCANO DE LIMA[1]; LARISSA ZULLI BATISTELA[1]; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1]; LUCAS TAVARES FREIRE[1]; VÍVIAN DA SILVA SIQUEIRA[1]; MARCELA FILIÉ HADDAD[2]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
massufaropsn@gmail.com
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O Programa de Educação Tutorial (PET) possui como um de seus objetivos contribuir para a formação acadêmica ampla e qualificada, por meio de atividades que promovam a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, a realização de capacitações internas constitui uma estratégia relevante para o aprimoramento técnico e científico dos integrantes do grupo. Sob essa perspectiva, o grupo PET-Odontologia da UNIFAL-MG promoveu, no primeiro semestre de 2026, duas oficinas internas, intituladas “Fotografia Odontológica: da Teoria ao Primeiro Clique” e “Dispositivo interoclusal: Técnica simplificada”, com o objetivo de fornecer conhecimentos complementares à formação acadêmica. A oficina “Fotografia Odontológica” foi realizada em 13 de março de 2026, com a participação de 13 petianos, e ministrada pelo professor Raphael Cavalcante Costa. Foram apresentados fundamentos da fotografia, contemplando iluminação, profundidade e parâmetros de exposição, seguidos de demonstração prática com registros fotográficos entre os participantes. A oficina “Dispositivo interoclusal: Técnica simplificada” foi conduzida pela petiana Lara Kramer Chiomark Malaquias e pelo professor Daniel Augusto de Faria Almeida, sendo organizada em módulo teórico, realizado em 15 de abril de 2026, e prático, em 13 de maio de 2026, ambos com 12 participantes. Foram abordadas a funcionalidade e as finalidades terapêuticas dos dispositivos interoclusais, com ênfase no manejo do bruxismo, seguida de demonstração da confecção de uma placa oclusal por técnica simplificada e de baixo custo. Após as atividades, um formulário eletrônico revelou avaliação positiva quanto ao desempenho dos ministrantes, aos recursos metodológicos empregados, à execução das práticas e à relevância dos conteúdos para as duas oficinas. Conclui-se que a ação contribuiu para o aprimoramento técnico dos participantes, fortalecendo sua formação acadêmica e proporcionando conhecimentos aplicáveis à futura prática profissional.
Descritores: Educação em odontologia; Cursos de capacitação; Aprendizagem.
Apoio financeiro: Programa de Educação Tutorial (PET) - Ministério da Educação (MEC).
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
BRASIL. **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial - MOB**. Portal MEC, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes. Acesso em: 18 jul. 2026.
HADDAD, Marcella Fillié. **30 anos PET Odontologia**. E-book. Amazon: Grupo PET Odontologia, 2022.

A RELEVÂNCIA DE CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E DO PACIENTE NA CLASSIFICAÇÃO DIAGNÓSTICA DE LESÕES BUCAIS NA PRÁTICA DA TELE-ESTOMATOLOGIA

ANNA JÚLIA FRANCHI DE SÁ[*1]; LUANA APARECIDA PINTO DE ALMEIDA[2]; ANNELISA GIOVANELLI SILVA[3]; MARIA ISABELLA PEREIRA SALVIOLI[4]; THAMIRIS TERRA FERREIRA[1]; VITÓRIA NOGUEIRA OLIVEIRA[1]; PAULO ROGÉRIO FERRETI BONAN[5]; TATIANA TEIXEIRA DE MIRANDA[6]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmico do curso de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Acadêmico do curso de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Acadêmico do curso de Farmácia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor em Estomatopatologia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB).
6- Doutora em Ciências Biológicas (Microbiologia), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
anna.sa@sou.unifal-mg-edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Tele-saúde.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A classificação diagnóstica adequada de lesões orais é imprescindível para o manejo precoce de afecções potencialmente malignas e depende da integração de múltiplas informações clínicas e epidemiológicas. Nesse sentido, o objetivo foi identificar quais características clínicas e do paciente apresentam maior capacidade discriminativa para a classificação diagnóstica de lesões bucais. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo realizado a partir do banco de dados do aplicativo móvel "Tele-Estomato Brasil". Foram selecionados 741 casos após exclusão de registros sem hipótese diagnóstica principal ou pertencentes a categorias com frequência insuficiente para validação cruzada estratificada. Para análise, foram consideradas as características de idade, sexo, cor da pele, sinais e sintomas, localização anatômica, condições sistêmicas e hábitos e definiu-se como variável de referência a hipótese diagnóstica principal do consultor especialista. A relevância das variáveis foi avaliada no software *Orange Data Mining* por meio dos métodos *Information Gain*, *Gain Ratio, Gini Decrease e ReliefF*, sendo posteriormente construído um ranking exploratório de consenso a partir da média das posições obtidas. Posteriormente, foram comparados os algoritmos Regressão Logística, *Random Forest*, Árvore de Decisão e *Gradient Boosting* por validação cruzada estratificada em cinco folds. Como resultado, observou-se que o sítio anatômico constituiu o conjunto de características mais consistentemente relevante para a diferenciação entre as categorias diagnósticas, com destaque para língua e palato, além da contribuição das variáveis idade e sexo. Entre os modelos testados, a Regressão Logística apresentou o melhor desempenho, com *AUC* (área sob a curva *ROC*) de 0,702, acurácia de 29,1%, F1-*score* de 0,247 e MCC (coeficiente de correlação de Matthews) de 0,160. Concluiu-se que, apesar da importância da identificação de características discriminativas, o desempenho preditivo permaneceu limitado, indicando que as informações disponíveis, isoladamente, não são suficientes para classificar com elevada precisão a diversidade de lesões bucais, reforçando a natureza multifatorial do processo diagnóstico e a necessidade da incorporação de características clínicas mais detalhadas.

Descritores: Inteligência artificial; Teleodontologia; Medicina bucal.
Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-TELESTOMATOLOGIA NO SUS.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:

AZAD, Sahel; TORKI, Sajad; MOHITI, Azra; ETEBARIAN, Arghavan**.** Clinicopathological characteristics and follow-up outcomes of patients with oral potentially malignant disorders: a 7-year observational cohort study. **Scientific Reports**, v. 16, n. 1, art. 22525, 2026.

EVREN, Ilkay et al**.** Associations between clinical and histopathological characteristics in oral leukoplakia. **Oral Diseases**, v. 29, n. 2, p. 696–706, 2023.
PIRES, Fábio Ramôa; BARRETO, Maria Eduarda Zeraik; NUNES, Jéssica Gomes Rodrigues; CARNEIRO, Natália Santos; AZEVEDO, Alexandro Barbosa de; SANTOS, Teresa Cristina Ribeiro Bartholomeu dos**.** Oral potentially malignant disorders: clinical-pathological study of 684 cases diagnosed in a Brazilian population. **Medicina Oral, Patología Oral y Cirugía Bucal**, v. 25, n. 1, p. e84–e88, 2020

ASSOCIAÇÃO DE PLASMA RICO EM FIBRINA AVANÇADO (A-PRF) E MATRIZ DE COLÁGENO TIPO I PARA OTIMIZAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO APÓS CORONECTOMIA EM PACIENTE COM DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO CLÍNICO

PEDRO HENRIQUE ESTEVES LEMOS[1]; GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS[2]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[3]; RONALDO CÉLIO MARIANO[4]; MARINA REIS OLIVEIRA MINO[4]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestranda em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FOAr/UNESP).
3- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
pedro.lemos@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação / Pós-Graduação.
Categoria: Relato de caso clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A coronectomia corresponde a um tratamento alternativo à exodontia de terceiros molares inferiores em casos onde a cirurgia pode trazer danos permanentes ao paciente, como a parestesia, devido à lesão do nervo alveolar inferior (NAI). O presente caso clínico tem como objetivo, portanto, relatar o caso de uma paciente sexo feminino, melanoderma, 28 anos, encaminhada para avaliação do dente 48, contudo, o caso apresentava dois sinais de alerta que inviabilizavam a exodontia. O dente em questão encontrava-se totalmente incluso, mesioangulado, classe II, posição B e suas raízes atravessavam o canal mandibular e se aproximavam muito da base da mandíbula; além disso, também, a paciente era portadora de displasia cemento óssea florida, o que conferia ao quadro o risco de osteomielite como complicação pós-operatória. Deste modo, de forma a reduzir a morbidade e as complicações e de favorecer a cicatrização, optou-se por uma modificação na técnica de coronectomia, na qual, dois diferentes tipos de enxertos foram associados, a Fibrina Rica em Plaquetas Avançada (A-PRF) e esponjas de colágeno tipo I. Foram realizados acompanhamentos clínicos e radiográficos pós-operatórios após 10, 30, 90 e 180 dias pós-operatórios. Nestas avaliações foi constatada uma boa recuperação da paciente, sem o desenvolvimento de osteomielite e/ou outras complicações, além de uma excelente formação óssea no local da cirurgia. A modificação da técnica de coronectomia empregada no presente caso clínico apresentou um excelente resultado, sugerindo, portanto, que quando bem indicada, é uma opção interessante para a redução de complicações cirúrgicas e cicatriciais.
Descritores: Dentes retidos; Coronectomia; Displasia cemento-óssea florida.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
CHOUKROUN, J.; DISS, A.; SIMONPIERI, A.; *et al.*, Platelet-rich fibrin (PRF): a second-generation platelet concentrate. Part IV: clinical effects on tissue healing. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology, v. 101, n. 3, p. e56-e60, mar. 2006. DOI: 10.1016/j.tripleo.2005.07.011.
MARIANO, R. C.; SILVA, A. A. F.; GOMES, G. M.; ALVES, L. H. T.; OLIVEIRA, M. R. Modified coronectomy procedure for mandibular third molar: association of platelet-rich fibrin. RGO – Revista Gaúcha de Odontologia, Alfenas, v. 69, e20210040, 2021. DOI: 10.1590/1981-86372021000402020050.
OLIVEIRA, M. R.; SILVA, A. de C.; FERREIRA, S.; *et al.,* Influence of the association between platelet-rich fibrin and bovine bone on bone regeneration: a histomorphometric study in the calvaria of rats. International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, v. 43, 2014. DOI: 10.1016/j.ijom.2014.12.005.

ASSOCIAÇÃO DE POLIMORFISMOS EM GENES DA FAMÍLIA WNT COM DISCREPÂNCIAS FACIAIS VERTICAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRASILEIROS: INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VARIAÇÕES GENÉTICAS E PADRÕES FACIAIS CRANIOFACIAIS

NADYA APARECIDA POMPEU FERREIRA*[1]; GUSTAVO HENRIQUE MARÇAL REIS[2]; ALISSA TAMARA SILVA[3]; MARIA BERNADETE SASSO STUANI[4]; ERIKA CALVANO KÜCHLER[5]; CHRISTIAN KIRSCHNECK[6]; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JÚNIOR[7]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[7]; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS[8]
1- Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP).
4- Doutora em Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (USP).
5- Doutora em Biologia, Universidade de Bonn, Alemanha.
6- Doutor em Odontologia, Universidade de Bonn, Alemanha.
7- Doutor em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia (UNIFAL-MG).
8- Doutor em Ortodontia, Faculdade de Odontologia (UNIFAL-MG).
nadya.ferreira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As discrepâncias faciais verticais (VFD) são condições craniofaciais comuns e influenciadas por fatores genéticos e ambientais. Este estudo investigou se polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) nos genes *WNT10A* e *WNT11* estão associados às VFD em crianças e adolescentes brasileiros. O estudo incluiu 247 pacientes ortodônticos com idade entre 5 e 16 anos. As VFD foram avaliadas pelo índice VERT em telerradiografias laterais. Seis SNPs nos genes *WNT10A* (rs3806557, rs10177996) e *WNT11* (rs596339, rs689095, rs1533767, rs1568507) foram genotipados por PCR em tempo real. As medidas cefalométricas foram resumidas por meio de análise de componentes principais (PCA). As associações foram testadas por análises univariadas e modelos multivariados de regressão robusta de Poisson, ajustados para covariáveis relevantes, com valores de p não corrigidos (alfa = 5%). Foram calculadas as razões de prevalência (RP) e os intervalos de confiança (IC) de 95%, nas analises dos resultados os SNPs rs689095 (p = 0,037; RP = 1,97; IC95%: 1,05–3,71) e rs1568507 (p = 0,049; RP = 1,96; IC95%: 1,00–3,83), ambos localizados no gene *WNT11*, foram associados ao padrão dolicofacial leve nas análises uni e multivariadas. Além disso, o genótipo rs3806557 (*WNT10A*) foi associado à maior prevalência de padrões dolicofaciais e dolicofaciais graves (p = 0,047; RP = 2,11; IC95%: 1,01–4,42) e à maior rotação mandibular (p = 0,002; β = 0,76; erro-padrão = 0,24). Do mesmo modo, o gene rs10177996 (*WNT10A*) também foi associado à maior rotação mandibular (p = 0,015; β = 0,51; erro-padrão = 0,21). SNPs nos genes *WNT10A* e *WNT11* estão associados às VFD em crianças e adolescentes brasileiros. Por fim, os resultados sugerem que a via de sinalização WNT pode contribuir para o desenvolvimento craniofacial, constituindo potenciais marcadores genéticos para a previsão de VFD.
Descritores: Ortodontia; Genética Humana; Via de Sinalização WNT.
Apoio financeiro: CAPES (código financeiro 001).
Comitê de Ética: 85886724.8.0000.5142.
Referências:
REIS, Gustavo Henrique Marçal et al. Vertical facial discrepancies in Brazilian children and adolescents are associated with polymorphisms in members of the Wnt gene family. **Archives of Oral Biology**, [S. l.], v. 189, 106658, 2026. DOI: https://doi.org/10.1016/j.archoralbio.2026.106658.

ASSOCIAÇÃO DE TERAPIAS CONSERVADORAS NO MANEJO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ARTICULAR: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO RANDOMIZADO PARA AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA TERAPÊUTICA E DOS DESFECHOS CLÍNICOS DE REDUÇÃO DA DOR E MELHORA DA MOBILIDADE MANDIBULAR

PAULA DIAS DA CUNHA* [1]; CAMILA FREIRE BRANT [2]; LETÍCIA DA COSTA SIQUEIRA[3]; ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS [1]; LUANA CALILI GOFFI ROMEIRO [4]; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS [5]; RAPHAEL CAVALCANTE COSTA [6]; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA [6]
1- Mestrando(a) em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutorando(a) em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
3- Doutorando(a) em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
4- Mestrando(a) em Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (FOAr/UNESP).
5- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas UNIFAL-MG).
6- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
paula.cunha@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A DTM articular representa uma causa frequente de dor orofacial, no entanto ainda não há um protocolo terapêutico amplamente padronizado. O estudo teve como objetivo avaliar a efetividade de abordagens conservadoras no tratamento da DTM articular dolorosa. Foi realizado um ensaio clínico controlado e randomizado com 133 participantes diagnosticados com DTM articular pelo DC/DTM. Os pacientes foram distribuídos aleatoriamente em 5 grupos: dispositivo oclusal (DO; *n*=24), laserterapia (L; *n*=27), laseracupuntura (LAC; *n*=27), associação de DO + L (DOL; *n*=26) e associação de DO + LAC (DOLAC; *n*=29). Os grupos DO, DOL e DOLAC foram orientados a utilizar o dispositivo durante o sono por 4 semanas. Os grupos L e DOL receberam 5 sessões de laserterapia (3 J/cm² por ponto), enquanto os grupos LAC e DOLAC foram submetidos a 5 sessões de laser aplicadas em pontos de acupuntura sistêmica e pontos-gatilho. A intensidade da dor autorrelatada (EVA), e a amplitude de movimento mandibular (mm) foram avaliadas antes e após as intervenções nas semanas 0 (*baseline*), 2, 4 e 12. A análise estatística foi realizada por meio dos testes ANOVA e Tukey (α=5%). A amostra incluiu 108 mulheres e 25 homens, com média de idade de 33,48 (±11,94) anos, sem diferenças significativas quanto à idade e ao sexo entre os grupos (*p*>0,05). Observou-se redução significativa da dor em todos os grupos entre as semanas 0 e 4 (*p*<0,05). Após 12 semanas, os grupos DO, LAC, DOL e DOLAC mantiveram redução significativa da dor, diferentemente do grupo L (*p*=0,08); e todas as terapias promoveram aumento na abertura bucal (*p*<0,05), comparado ao *baseline*. Ao final das 12 semanas, o menor escore de dor a menor dor foi em DO e DOLAC comparado a L; e a maior abertura bucal foi em DOLAC comparado a L e DOL. Todas terapias empregadas foram significativamente eficazes no controle da dor e aumento da abertura bucal entre as semanas 0 e 4, no entanto houveram diferentes respostas entre os grupos entre as semanas 4 a 12.
Descritores: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular, Medição da dor, Amplitude de movimento articular
Apoio financeiro: Capes + INCT (protocolo: 406840/2022- 9) + CNPq.
Comitê de Ética: 73231523.8.0000.5142.
Referências:
ALMEIDA, Daniel Augusto de Faria *et al.* Genetic polymorphisms on temporomandibular disorders: Network meta-analysis. **Archives of Oral Biology**, v. 174, p. 106235, jun. 2025.

BRANT, Camila Freire *et al.* Isolated and combined laser acupuncture and occlusal device therapy in TMD myalgia: a randomised controlled clinical trial. **Journal of Oral Rehabilitation**, 2025.
SIQUEIRA, Letícia da Costa *et al*. Laser treatment for temporomandibular disorder: a randomized controlled clinical trial. **Lasers in Medical Science**, v. 40, n. 1, p. 310, 2025.

ATIVIDADES GERAIS DA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA (LACBMFI): FORMAÇÃO ACADÊMICA, APRIMORAMENTO E ATUALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA

ANNA JÚLIA FRANCHI DE SÁ*[1]; ALINE LIMA LEAL DA SILVA[1]; BIANCA CRISTINA DOS SANTOS PERDIGÃO[1]; BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA[1]; CAROLINA COSTA E SILVA[1]; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES[1]; EMANUELLE DORNELAS SALES FRANCO[1]; GABRIEL ANDRADE MOREIRA DE ASSIS[1]; GABRIEL FRANCISCO DE LIMA[1]; GABRIELA ALVES COSTA REIS MELGAÇO[1]; GIOVANNA FERRIELLO[1]; ISABELLA RIBEIRO DE SOUZA[1]; LANAI PINTO GALVÃO DE JESUS GREGÓRIO[1]; LEANDRO VITOR PEREIRA[1]; LINCOLN UEDA[1]; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[1]; LUÍS GUSTAVO ARGERO CORBERA NOLES PEREIRA[1]; MATHEUS DE ANDRADE LIMA[1]; MATHEUS PIEROBON[1]; PEDRO HENRIQUE BARBOSA[1]; PEDRO HENRIQUE ESTEVES LEMOS[1]; RILLARY CAROLINY TOMÉ ANDRÉ[1]; RONALDO MACHADO SOUZA NASCIMENTO[1]; STÉPHANIE SOARES PORTES MELO[1]; THAMIRIS TERRA FERREIRA[1]; VITÓRIA NOGUEIRA OLIVEIRA[1]; RONALDO CÉLIO MARIANO[2]; MARINA REIS OLIVEIRA[3].
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
anna.sa@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A Liga Acadêmica de Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia (LACBMFI) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) desenvolve atividades fundamentadas na integração entre ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de promover a formação complementar e o aprimoramento dos conhecimentos em Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia entre os estudantes de Odontologia. No primeiro semestre de 2026, as atividades foram realizadas quinzenalmente, iniciando-se com uma Aula Magna aberta à comunidade acadêmica sobre a atuação do cirurgião bucomaxilofacial no ambiente hospitalar, marcando o início das atividades da Liga e do processo seletivo de novos integrantes. Ao longo do semestre, docentes da UNIFAL-MG ministraram aulas sobre relação da Ortodontia e Cirurgia, cirurgias periodontais e anatomia aplicada à cirurgia bucal. Posteriormente, foram promovidos dois encontros de seminários internos, nos quais os ligantes apresentaram e discutiram temas relacionados à especialidade, incluindo a relação de doenças reumáticas com os procedimentos cirúrgicos, a aplicabilidade dos lasers em cirurgia, necroses ósseas e fraturas dentoalveolares. Além disso, a Liga participou da campanha Junho Vermelho, colaborando com ações de incentivo à doação de sangue e com a participação de seus integrantes nas atividades promovidas durante a campanha. As atividades desenvolvidas contribuíram para o aprofundamento dos conhecimentos na área, estimularam a discussão de temas atuais e fortaleceram a integração entre ensino e extensão, favorecendo a formação complementar dos ligantes.
Descritores: Ligas acadêmicas; Cirurgia bucal; Extensão universitária.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
DUDA JÚNIOR, Luiz Gustavo de Sousa; MAGNATA, Tiago de Souza Leão Pereira; SENA, Nathália Teixeira; MORENO, Alice Guedes Uchôa Torres; SILVA, Bárbara Araújo da; FARIAS, Clara Armindo. *et al.* Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial: um relato de experiência. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, v. 23, n. 4, p. 48-51, 2023.
2.

PIRES, Fábio Ramôa; BARRETO, Maria Eduarda Zeraik; NUNES, Jéssica Gomes Rodrigues; CARNEIRO, Natália Santos; AZEVEDO, Alexandro Barbosa de; SANTOS, Teresa Cristina Ribeiro Bartholomeu dos. *et al*. Oral potentially malignant disorders: clinical-pathological study of 684 cases diagnosed in a Brazilian population. **Medicina Oral, Patología Oral y Cirugía Bucal**, v. 25, n. 1, p. e84-e88, 2020.

ATUAÇÃO DA LIGA DE ODONTOLOGIA DIGITAL DA UNIFAL – MG NA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ACADÊMICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ISABELLE SOARES CRUZ*[1]; GABRIEL FRANCISCO DE LIMA[1]; JAKSON SOUSA DOS ANJOS[1]; AUGUSTO OLIVEIRA SANTOS EUFRASIO[1]; CECÍLIA DINIZ CARVALHO[1]; BIANCA CRISTINA DOS SANTOS PERDIGÃO[1]; ANA CAROLINA SILVEIRA LOURENCINI[1]; KEREN APOLÔNIO DE OLIVEIRA[1]; BEATRIZ ELIZA DE OLIVEIRA SANTOS[1]; ANA CLARA AUGUSTO[1]; HELOÍSA EDUARDA TOSCANO DE LIMA[1]; ANA JÚLIA ROBERTO CARVALHO[1]; ANA JULIA SIMÃO FEITOSA[1]; ELISA TERCETI PEREIRA[1]; ANNELISY CAROLINA ASCENÇÃO DOS SANTOS[1]; BÁRBARA CRISCUOLO CHAVES[1]; MARIANA VIEIRA SILVEIRA[1]; MAUTHOS SEPINI[2]; FREDERICO DOS REIS GOYATÁ[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
isabelle.cruz@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

No contexto da graduação em saúde, as Ligas Acadêmicas constituem-se como relevantes estratégias de aprendizagem, conduzidas por discentes sob supervisão docente, articulando de maneira indissociável as ações de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a Liga Acadêmica de Odontologia Digital da Universidade Federal de Alfenas (LAOD/UNIFAL-MG) destaca-se como um espaço de formação complementar, contribuindo para a o tripé universitário por meio de atividades de capacitação técnico-científica, extensão universitária e difusão do conhecimento em Odontologia Digital. O objetivo deste trabalho é relatar a contribuição da LAOD para a formação dos discentes de Odontologia da UNIFAL-MG. No ano de 2025, a liga promoveu a terceira edição do Odonto Digital, evento científico idealizado e organizado pelos discentes desde a fundação da LAOD (2021), composto por uma aula magna ministrada por professores especialistas e três workshops voltados à implementação do fluxo digital na prática odontológica. No âmbito extensionista, a LAOD realiza atendimentos clínicos supervisionados na Clínica Odontológica da UNIFAL-MG, proporcionando aos membros participantes ampla vivência nas diferentes etapas do fluxo digital. Entre as atividades destacam-se o escaneamento intraoral, os ensaios restauradores com guias obtidos por modelos impressos em três dimensões (3D), a cimentação de coroas confeccionadas pelo fluxo digital e a instalação de dispositivos interoclusais produzidos pelo sistema CAD/CAM. Estas experiências são complementadas por discussões clínicas e científicas. Além disso, a liga incentiva a integração entre cirurgiões-dentistas e técnicos em prótese dentária e para tal, promove visitas técnicas à laboratórios de prótese que utilizam o fluxo digital, permitindo aos discentes compreenderem a importância da integração entre as etapas clínica e laboratorial para excelência dos tratamentos reabilitadores. Como estratégia de educação em saúde e divulgação científica, a LAOD utiliza o Instagram, para disseminar conteúdos sobre Odontologia Digital. Concluiu-se que a atuação da LAOD fortalece a formação técnico-científica dos discentes em Odontologia da UNIFAL-MG, estimulando competências alinhadas à formação contemporânea e reafirma o papel das ligas na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Descritores: Ensino; Educação em odontologia; Estudantes de odontologia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
CAVALCANTE, A. S. P. et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 1, p. 199–206, jan. 2018.

A UTILIZAÇÃO DE PORTFÓLIOS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA BUCOMAXILO FACIAL E IMPLANTODONTIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ANÁLISE E DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS DE DIFERENTES PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

LANAI PINTO GALVÃO DE JESUS GREGORIO[1*]; ALINE LIMA LEAL DA SILVA[1]; ANNA JÚLIA FRANCHI DE SÁ[1]; BIANCA CRISTINA DOS SANTOS PERDIGÃO[1]; BRENDA EVELYN SANTOS E SILVA[1]; CAROLINA COSTA E SILVA[1]; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES[1]; EMANUELLE DORNELAS SALES[1]; GABRIEL ANDRADE MOREIRA DE ASSIS[1]; GABRIEL FRANCISCO DE LIMA[1]; GABRIELA ALVES COSTA REIS MELGAÇO[1]; GIOVANA FERRIELLO[1]; ISABELLA RIBEIRO DE SOUZA[1]; LEANDRO VITOR PEREIRA[1]; LINCOLN UEDA[1]; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[1]; LUÍS GUSTAVO ARGERO CORBERA NOLES PEREIRA[1]; MATHEUS ANDRADE LIMA[1]; MATHEUS PIEROBON[1]; PEDRO HENRIQUE BARBOSA[1]; PEDRO HENRIQUE ESTEVES LEMOS[1]; RILLARY CAROLINY TOMÉ ANDRÉ[1]; RONALDO MACHADO SOUZA NASCIMENTO[1]; STÉPHANIE SOARES PORTES MELO[1]; THAMIRIS TERRA FERREIRA[1]; VITÓRIA NOGUEIRA OLIVEIRA[1]; RONALDO CÉLIO MARIANO[2]; MARINA REIS OLIVEIRA MINO[2]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Professor de Cirurgia Oral e Maxilofacial e Implantodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
lanai.gregorio@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A Liga Acadêmica de Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia (LACBMFI) constitui importante espaço de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos discentes o aprofundamento teórico e prático nas áreas de Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia. Nesse contexto, a apresentação de portfólios clínicos, que corresponde a uma metodologia de ensino ativa, cujo objetivo vai muito além da documentação dos casos acompanhados, justifica-se por favorecer a sistematização dos casos acompanhados, a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão e da análise crítica baseada em evidências. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da apresentação de portfólios de casos clínicos realizada pelos integrantes da LACBMFI durante o primeiro semestre de 2026. Como atividade semestral, os acadêmicos, organizados individualmente, em duplas ou trios, elaboraram portfólios fundamentados em casos previamente atendidos na Clínica de Cirurgia da UNIFAL-MG. Cada apresentação contemplou a descrição do caso, diagnóstico, exames complementares, planejamento terapêutico, prescrição medicamentosa, técnica cirúrgica, acompanhamento pós-operatório e discussão crítica fundamentada na literatura científica. Durante o semestre, foram apresentados três portfólios, abordando a coronectomia de terceiro molar inferior, a exodontia de mesiodens e a exodontia de canino retido. Após as apresentações, foram realizadas discussões entre docentes e discentes, favorecendo a troca de experiências e a análise das diferentes condutas clínicas. A atividade possibilitou a consolidação de conhecimentos teóricos e práticos, além do aprimoramento do planejamento cirúrgico e da tomada de decisão. Dessa forma, os portfólios demonstraram ser uma estratégia de ensino-aprendizagem relevante para a formação técnico-científica e crítica dos estudantes de Odontologia, reforçando o papel das ligas acadêmicas como complemento à graduação.
Descritores: Ensino; Tomada de decisão; Aprendizagem.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
JÚNIOR, Luiz Gustavo de Sousa Duda; MAGNATA, T. S. L. P.; SENA, N. T.; MORENO, A. G. U. T.; SILVA, B. A.; FARIAS, C. A.; SANTOS, G. M.; SILVA, L. A.; FERREIRA, M. M. L. A.; OLIVEIRA, M. S. V.; SCHOENENBERG, A. P. P. Liga Acadêmica de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial: um

relato de experiência. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Camaragibe,** v. 23, n. 4, p. 48-51, 2023.

ATUAÇÃO DA LIGA DE PRÓTESE E REABILITAÇÃO ORAL (LAPRO) NA AÇÃO MULTIPROFISSIONAL "CONTROLANDO A HIPERTENSÃO JUNTOS" NA FEIRA LIVRE DE ALFENAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA INTEGRADO À PROMOÇÃO DA SAÚDE DA COMUNIDADE

THAMMYRES OTTO BARBOZA DE OLIVEIRA[*1]; IVINY DA SILVA SOARES[1]; GABRIELA DE OLIVEIRA MARQUES[2]; MIRIAN GALVÃO BUENO DE REZENDE[3]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[4]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
thammyres.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A extensão universitária conecta o conhecimento acadêmico às demandas sociais e, na Odontologia, as ações comunitárias reforçam a importância do cuidado integral. Embora a hipertensão arterial sistêmica (HAS) seja associada apenas ao manejo médico e nutricional, ela possui relação bidirecional com a saúde bucal. Próteses totais acrílicas acumulam biofilme patogênico que, se não higienizado, desencadeia a Estomatite Protética (EP), uma inflamação crônica do palato. Esta injúria tecidual libera citocinas pró-inflamatórias na corrente sanguínea, provocando disfunção endotelial, aumento da resistência vascular e dificuldade no controle pressórico. Este trabalho relata a experiência de acadêmicos de Odontologia da Unifal-MG, membros da Liga Acadêmica de Prótese e Reabilitação Oral (LAPRO), na ação extensionista interdisciplinar "Controlando a Hipertensão Juntos", realizada em alusão ao Dia Mundial da Hipertensão Arterial e ao Mês de Conscientização sobre a Hipertensão. A iniciativa visou conscientizar a população sobre a HAS e correlacionar a má higiene protética ao agravo cardiovascular. A atividade foi realizada na Feira Livre de Alfenas – MG em maio de 2026, com a cooperação de cinco cursos da saúde da instituição: Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia. A atividade buscou conscientizar a comunidade sobre a prevenção da hipertensão, destacando os mecanismos biológicos entre a negligência na limpeza de próteses, o desenvolvimento de infecções locais e o consequente impacto negativo no sistema circulatório. A LAPRO organizou demonstrações de higienização mecânica e orientações verbais, prestando assistência direta e educação em saúde para cerca de 300 pessoas. Observou-se desconhecimento sobre os riscos sistêmicos da falta de asseio bucal. Muitos participantes relataram dormir com os dispositivos e limpá-los com dentifrícios abrasivos, hábito que gera micro ranhuras no acrílico e favorece a adesão bacteriana. O diálogo possibilitou melhor entendimento acerca da higiene protética como fator adjuvante no controle da pressão arterial. Para os ligantes, a vivência consolidou a prática de que tratar inflamações orais mitiga marcadores inflamatórios e melhora a função vascular, fortalecendo a disseminação de saberes entre universidade e população.
Descritores: Hipertensão; Manejo odontológico; Equipe de assistência ao paciente.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
OSMENDA, Grzegorz; MAJA, Maciej; COSTA, Vanessa; CIPOLLA, Juarez; MROWIEC, Andrzej; GUZIK, Tomasz. Chronic oral inflammation, endothelial dysfunction, and arterial stiffness in patients with systemic hypertension. **Journal of Human Hypertension**, v. 31, n. 10, p. 642-648, 2017.

MUÑOZ AGUILERA, Eva; SUVAN, Jean; ORLANDI, Marco; QORESHI, Banaz; D'AIUTO, Francesco. Periodontitis and hypertension: an updated review of the literature and proposed mechanisms. **Journal of Periodontal Research**, v. 55, n. 3, p. 321-331, 2020.

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. **Ação "Controlando a Hipertensão Juntos" reúne comissão de cinco cursos da UNIFAL-MG e atende cerca de 300 pessoas na Feira Livre de Alfenas**. Jornal UNIFAL-MG, 2026. Disponível em: https://unif.al/0lzoi. Acesso em: 18 jul. 2026.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA SIMULTÂNEA DOS FLUXOS DE TRABALHO DIGITAL E CONVENCIONAL NA CONFECÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS IMEDIATAS: ADAPTAÇÃO CLÍNICA, EFICIÊNCIA DOS PROTOCOLOS E PREFERÊNCIA DO INDIVÍDUO – RELATO DE CASO CLÍNICO

PAULA DIAS DA CUNHA*[1], ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS [1], LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS [2], HENRIQUE MATEUS ALVES FELIZARDO[3], GUILHERME FERREIRA BENTO[4], JOSÉ ROBERTO GUEDES CAVALCANTI [5], DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA[6], RAPHAEL CAVALCANTE COSTA[6]
1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutorando em Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP/USP).
4- Cirurgião-Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Mestrando em Clínica Integrada pela Fundação Hermínio Ometto, Campus Araras, São Paulo.
6- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
paula.cunha@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Relato de caso.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A reabilitação com próteses totais imediatas (PTIs) apresenta elevado grau de complexidade, uma vez que essas próteses atuam como uma solução transitória entre a condição de edentulismo e a reabilitação definitiva do paciente, sendo fundamentais para a preservação da estética e da função durante esse período. O presente relato tem como objetivo comparar PTIs confeccionadas por meio de fluxos de trabalho digital e convencional em um mesmo paciente, avaliando a adaptação, a eficiência clínica e a preferência do paciente ao final do tratamento. Um paciente do sexo masculino, de 59 anos de idade e indicação de múltiplas exodontias, foi submetido à reabilitação utilizando simultaneamente ambas as abordagens. No método convencional, foram realizadas moldagens com alginato, confecção de planos de cera para determinação da dimensão vertical de oclusão (DVO), montagem em articulador, simulação cirúrgica em modelo de gesso e confecção da prótese com resina termopolimerizável. Já o fluxo digital utilizou escaneamento intraoral para obtenção do modelo virtual e definição da DVO, seguido de planejamento cirúrgico virtual e regularização do rebordo com auxílio do software EXOCAD. A prótese digital foi produzida por impressão 3D, com bases e dentes confeccionados separadamente e posteriormente unidos. A abordagem digital eliminou o risco biológico associado a possíveis extrações iatrogênicas durante a moldagem, por se tratar de um procedimento não invasivo. Além disso, a regularização virtual do rebordo possibilitou uma previsão mais precisa da anatomia pós-operatória quando comparada ao desgaste manual do modelo em gesso. Após a instalação das próteses e o período de acompanhamento, verificou-se que a técnica digital proporcionou melhor adaptação e retenção. Ao término do tratamento, o paciente demonstrou preferência pela prótese obtida pelo fluxo digital, destacando maior retenção, conforto e resultado estético mais satisfatório. O fluxo digital demonstrou ser uma alternativa previsível e eficiente, contribuindo para a redução do tempo clínico, aprimoramento da experiência do paciente e obtenção de melhor adaptação protética em comparação ao método convencional para próteses de transição.
Descritores: Prótese total imediata, Desenho assistido por computador, Impressão tridimensional.
Apoio financeiro: Capes + CNPq.
Comitê de Ética: 88551225.0.0000.5142.
Referências:
ZANDINEJAD, Amirali; FLORIANI, Franciele; NAIMI-AKBAR, Aron. Clinical outcomes of milled, 3D-printed, and conventional complete dentures in edentulous patients: A systematic review and meta-analysis. **J Prosthodont.** 2024 Oct;33(8):736-747.

KANG, You-Jung; OH , Kyung Chul; KIM, Gi Youn; MOON, Hong Seok. Comparative evaluation of digitally fabricated complete dentures versus conventional complete dentures: A randomized, single-blinded, cross-over clinical trial. **J Prosthet Dent**. 2024 Aug;132(2):408-418.

SRINIVASAN, Muranli; KAMNOEDBOON, Porawit; MCKENNA, Gerald; ANGST, Lea; SCHIMMEL, Martin; ÖZCAN Mutlu; MÜLLER, Frauke. CAD-CAM removable complete dentures: A systematic review and meta-analysis of trueness of fit, biocompatibility, mechanical properties, surface characteristics, color stability, time-cost analysis, clinical and patient-reported outcomes. **J Dent**. 2021 Oct;113:103777.

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS AVANÇADA (A-PRF) E A MATRIZ DE COLÁGENO TIPO I SOBRE O PROCESSO DE REPARO ALVEOLAR DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES: UM ESTUDO CLÍNICO PROSPECTIVO CONTROLADO E RANDOMIZADO

GIOVANNA FERRIELLO[*1]; RONALDO MACHADO SOUZA NASCIMENTO[1]; GUSTAVO PINHO ESPER SILVEIRA[2]; DIEGO MARCONDES AVILA[2]; WANIUS MONTEIRO JACINTHO[2]; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[3]; RONALDO CÉLIO MARIANO[4]; CAMILA METZNER TRISTÃO[1]; MARINA REIS OLIVEIRA MINO[4].
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Professor de Radiologia e Imaginologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Professor de Cirurgia Oral e Maxilofacial e Implantodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
giovanna.ferriello@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O presente estudo de caráter prospectivo, comparativo, controlado e randomizado do tipo boca dividida, avaliou o efeito do Fibrina Rica em Plaquetas Avançada (A-PRF) associada à matriz de colágeno tipo I sobre o reparo alveolar de terceiros molares inferiores retidos. Dez pacientes saudáveis com média de idade de 24,79 anos foram incluídos, sendo que, um alvéolo foi preenchido com o A-PRF e esponja de colágeno e o alvéolo contralateral foi o controle (coágulo). A dor e o edema foram avaliados pela escala visual analógica, sendo o edema também avaliado por medidas faciais. A avaliação periodontal foi realizada pela profundidade de sondagem, recessão gengival e sangramento à sondagem. O osso alveolar foi avaliado por meio de radiografias periapicais e Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC). Nas avaliações da dor, do osso alveolar e quantitativa do edema e do osso alveolar não foram observadas diferenças estatisticamente significantes ($p \geq 0,2082$, $p \geq 0,0515$ e $p \geq 0,05$, respectivamente). Quanto ao edema, foi observada percepção significantemente menor apenas no pós-operatório de 24 horas no grupo controle em relação ao grupo teste ($p = 0,0482$). Foi observada profundidade de sondagem significantemente menor na face vestibular do segundo molar no grupo teste em relação ao controle no pós-operatório de 90 dias ($p = 0,0348$). Na amostra estudada, a associação em questão não apresentou efeito significativo no controle da dor e do edema pós-operatórios, bem como sobre o reparo alveolar de terceiros molares inferiores retidos.
Descritores: Extração dentária; Fibrina rica em plaquetas; Dente serotino.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE - 82312024.2.0000.5142.
Referências:
OLIVEIRA, Marina Reis.; MARTINS, Elisa das Graças; CÉLIO-MARIANO, Ronaldo; SONODA, Celso Koogi; JÚNIOR, Idelmo Rangel Garcia; DE MELO, Willian Morais. Tissue engineering: using collagen type I matrix for bone healing of bone defects. **Journal of Craniofacial Surgery**, v. 24, n. 4, p. e394-e396, 2013.

AVALIAÇÃO DA PERSPECTIVA E SATISFAÇÃO DOS DISCENTES INTEGRANTES DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA INTEGRADA SOBRE O CICLO DE AULAS INTERNAS: ANÁLISE DO IMPACTO DA ATIVIDADE COMPLEMENTAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

BIANCA NATHALIE JUNQUEIRA SOARES*[1]; DIOGO RIBEIRO DE FARIA[1]; LUIZA OLIVEIRA DAMASCENO[1]; SELMA BICALHO SOUTO[1]; ISABELA DE SOUZA SANTOS[1]; ANA CLARA FERNANDES ELIAS[1]; LARA DE VITTA[1]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[2]; ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS PRADO[3]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestre e Doutor em Estomatopatologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP Faculdade de Odontologia de Piracicaba).
3- Mestre e Doutor em Odontologia, área de concentração em Endodontia, pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG).
bianca.junqueira@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

As ligas acadêmicas são definidas como projetos de extensão desenvolvidas por discentes sob a orientação de um docente, criadas para aprofundar temáticas complementares ao currículo acadêmico tradicional. Desse modo, buscam consolidar a tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) por meio do desenvolvimento de atividades extracurriculares que promovem uma formação profissional diferenciada e generalista. Alinhada a esse propósito, a Liga Acadêmica de Odontologia Integrada (LAOI) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) realizou um ciclo de aulas internas no primeiro semestre de 2026. Este trabalho tem como finalidade avaliar a perspectiva e a satisfação dos ligantes frente as atividades desenvolvidas e compreender o impacto delas em sua formação acadêmica. O ciclo de aulas foi ministrado por docentes convidados, abordando temas pouco frequentes na graduação, previamente selecionados pelos próprios discentes, sendo eles: “Medicina endodôntica e a relação entre saúde bucal e saúde sistêmica”; “Atuação do dentista perito”; e, “Fibrina rica em plaquetas”. Ao término das atividades, aplicou-se um questionário avaliativo, via Google Forms a 14 participantes. Foram avaliados a condução pedagógica e a relevância do assunto para a formação acadêmica, por meio da escala: “Ótimo”, “Boa”, “Regular” e “Ruim”. Somado a isso, disponibilizou-se um espaço para cada aluno relatar sua experiência e dar sugestões para atividades futuras na liga. Como resultado, todos os participantes avaliaram as aulas como “Ótimo”, caracterizando o ciclo como altamente relevante, produtivo e um diferencial para a qualificação durante os atendimentos clínicos. Também foi analisado o desempenho da LAOI, a qual obteve avaliação máxima quanto à condução do semestre e às oportunidades ofertadas. Conclui-se que a avaliação da perspectiva e satisfação dos ligantes da LAOI sobre o ciclo de aulas internas comprovou o impacto positivo da atividade complementar na formação acadêmica. Assim, o formulário reforçou a importância dessas atividades e foi essencial para obter a opinião de todos os membros, ajudando a direcionar as próximas ações da liga e reafirmando o papel da iniciativa em consolidar a tríade universitária.

Descritores: Odontologia; Inquéritos e questionários; Ensino.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica

Referências:

CAVALCANTE, A. S. P *et al*. Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde. **Interface- Comunicação, Saúde, Educação** [online]. v. 25, 2021.

GOERGEN, D. I. *et al*. Participação, recomendação, produção e socialização dos participantes de ligas acadêmicas na graduação em medicina: um estudo exploratório. **Scientia Medica**, v. 34, n. 1, e45444, 2024.

GONSALVES, D. G. *et al*. Ligas acadêmicas em saúde: uma revisão sistemática e proposta de checklist norteador de novos estudos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, n. 1, e001, 2024.

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE CALCIFICAÇÕES EM TECIDOS MOLES NA REGIÃO OROFACIAL ATRAVÉS DA ANÁLISE DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DIGITAIS EM PACIENTES NO SUL DE MINAS GERAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL DOCUMENTAL

CAMILA METZNER TRISTÃO[*1]; GIOVANNA FERRIELLO[1]; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[2]; ROBERTA MANSUR CAETANO[3]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
camila.tristao@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As calcificações em tecidos moles da região orofacial são achados frequentemente encontrados em radiografias panorâmicas. Sua identificação é fundamental para o diagnóstico diferencial e pode contribuir para a detecção precoce de doenças locais e sistêmicas. Este estudo tem como objetivo relacionar a prevalência de calcificações em tecidos moles na região orofacial com o sexo e as diferentes faixas etárias de pacientes, com idade mínima de 40 anos. Foi utilizado o arquivo digital de radiografias panorâmicas, realizadas no ano de 2024, da Clínica de Radiologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Foram avaliadas a presença das seguintes calcificações: nódulo linfático calcificado, ateroma de artéria carótida, cartilagem tireoide calcificada, cartilagem tritícea, tonsilólito, flebólito, rinólito, antrólito, alongamento do processo estiloide, calcificação do ligamento estilo-hioideo e calcificação dos ramos da artéria carótida externa. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final totalizou 1.013 exames. Os resultados demonstraram que 68,02% dos pacientes apresentaram pelo menos uma calcificação. Ao analisar estes pacientes, relacionando os tipos de calcificações com sexo e faixa etária, observou-se que a maioria das calcificações foi mais prevalente no sexo feminino. A cartilagem tireoide calcificada predominou em mulheres de 51 a 60 anos (11,32%), como também, o ateroma da artéria carótida (5,37%). O alongamento do processo estiloide foi mais frequente em mulheres de 40 a 50 anos (11,03%) e nessa faixa etária houve também o predomínio das calcificações do ligamento estilo-hioideo (3,92%) e da cartilagem tritícea (3,77%). Em contraste, os tonsilólitos predominaram em homens de 61 a 70 anos (5,22%) e os sialólitos em homens de 51 a 60 anos (0,29%). Rinólitos, antrolitos e calcificações dos ramos da artéria carótida externa foram raros (0,15% cada). Concluiu-se que as calcificações em tecidos moles da região orofacial foram frequentes na população estudada, predominando no sexo feminino e nas faixas etárias de 40 a 60 anos, evidenciando a importância da análise sistemática das radiografias panorâmicas para sua detecção e diagnóstico precoce.
Descritores: Radiografia panorâmica; Calcinose; Placa aterosclerótica.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE: 86936625.9.0000.5142.
Referências:
ACIKGOZ, Aydan; AKKEMIK, Ozlem. Prevalence and radiographic features of head and neck soft tissue calcifications on digital panoramic radiographs: A retrospective study. **Cureus**, v.15, n.9; p.e46025, 2023.
LIPTÁK, Laura *et al*. Panoramic soft tissue calcifications as vascular risk markers in diabetes: a pilot case-control study in Hungarians. **International Dental Journal**, v. 76, n. 4, p. 109584, 2026.
OZSOY, Sumeyye Celik; ZIREK, Taha; BAHRILLI, Serkan; YUKSEL, Ibrahim Burak; ALTINDAG, Ali. Examination of the frequency of soft tissue ossification and calcifications in panoramic panographs: A retrospective study. **Diagnostics (Basel)**, v. 15, n. 16, p. 2013, 2025.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS À BASE DE RESINA EPÓXI E SILICATO DE CÁLCIO APÓS IRRIGAÇÃO COM NAOCL/HEDP E NAOCL/EDTA: ANÁLISE POR PUSH-OUT E MEV

JÚLIA ANDRADE LIMA*[1]; CARLOS EDUARDO DA SILVEIRA BUENO[2]; CARLOS EDUARDO FONTANA[3]; CAROLINA PESSOA STRINGHETA[4]; MARCO ANTONIO HUNGARO DUARTE[5]; NAILSON SILVA MENESES JÚNIOR[6]; ALEXANDRE SIGRIST DE MARTIN[2].
1- Mestranda em Endodontia, Faculdade São Leopoldo MANDIC (SLMANDIC).
2- Doutor em Clínica Odontológica com ênfase em Endodontia, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade São Leopoldo MANDIC.
3- Doutor em Endodontia pela Faculdade São Leopoldo MANDIC (SLMANDIC), Faculdade de Odontologia da PUC – Campinas.
4- Doutora em Endodontia pela Faculdade São Leopoldo MANDIC (SLMANDIC), Faculdade São Leopoldo MANDIC (SLMANDIC).
5- Livre-docente pela Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB - USP), Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB - USP).
6- Doutorando em Endodontia pela Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB – USP), Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP).
Juliaandrade2001@gmail.com
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

O sucesso do tratamento endodôntico depende da adequada desinfecção do sistema de canais radiculares e do selamento efetivo após a obturação. Nesse contexto, a remoção da smear layer e a adesão do cimento à dentina são fatores determinantes para a longevidade da terapia. Embora o EDTA seja o agente quelante mais empregado, o ácido etidrônico (HEDP) tem se destacado por permitir a quelação contínua em associação ao hipoclorito de sódio (NaOCl), podendo favorecer o desempenho adesivo dos cimentos endodônticos. Assim, este estudo avaliou a influência de diferentes protocolos de irrigação na resistência de união de cimentos endodônticos à dentina radicular, por meio do ensaio push-out e da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Cinquenta e seis dentes unirradiculares humanos foram distribuídos em quatro grupos (n = 14), conforme o protocolo de irrigação (NaOCl/EDTA ou NaOCl/HEDP) e o cimento obturador (AH Plus Jet ou Bio-C Sealer). Após a instrumentação, os irrigantes foram ativados mecanicamente com pontas Easy Clean. As amostras foram obturadas, seccionadas nos terços cervical, médio e apical e submetidas ao ensaio push-out, análise do modo de falha e avaliação em MEV. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (5%). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos nos terços cervical e médio ($p > 0,05$). No terço apical, o grupo irrigado com NaOCl/HEDP e obturado com Bio-C Sealer apresentou maior resistência de união, diferindo significativamente do grupo obturado com AH Plus Jet sob o mesmo protocolo ($p < 0,05$). Predominaram falhas do tipo misto em todos os grupos. A análise por MEV evidenciou diferenças na remoção da smear layer entre os protocolos, sem relação direta entre maior limpeza superficial e maior resistência de união. Concluiu-se que a resistência de união dos cimentos endodônticos foi influenciada pela interação entre o protocolo de irrigação e o material obturador, sendo a compatibilidade entre cimento e substrato um fator determinante para o desempenho adesivo.
Descritores: Ácido etidrônico; Irrigantes do canal radicular; Obturação do canal radicular; Quelantes.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 78951124.0.0000.5374.
Referências:
ANDRADE LIMA, Júlia. Avaliação da resistência de união de cimentos à base de resina epóxi e silicato de cálcio após irrigação com NaOCl/HEDP e NaOCl/EDTA: análise por push-out e MEV. 2026. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Endodontia) – Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, SP, 2026.

NABAVIZADEH, Mohammadreza; SOBHNAMAYAN, Fereshte; SEDIGH-SHAMS, Mahdi; LIAGHAT, Sepideh. Comparison of the push-out bond strength of AH Plus sealer to dentin after using different herbal irrigation solutions as the final rinse. **Plos One**, v. 17, n. 11, e0276666, 2022.

OMAR, Noha; ABDELRAOUF, Rania M.; HAMDY, Tarek M. Effect of different root canal irrigants on push-out bond strength of two novel root-end filling materials**. BMC Oral Health**, v. 23, n. 1, p. 193, 2023.

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA INFLAMATÓRIA E DA REABSORÇÃO ÓSSEA E DENTÁRIA EM CAMUNDONGOS DA LINHAGEM C57BL/6 MACHOS E FÊMEAS SUBMETIDOS À INFECÇÃO ENDODÔNTICA POR EXPOSIÇÃO E CONTAMINAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES DOS PRIMEIROS MOLARES INFERIORES

ISADORA STELLA SOUZA E ANDRADE*[1]; NALLERY STEYSI ROSTRÁN JIMÉNEZ[2]; ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS[1]; ALICE CORRÊA SILVA-SOUSA[3]; FRANCISCO WANDERLEY GARCIA DE PAULA-SILVA[3]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[6]; CAMILA SOARES LOPES[5]; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JUNIOR[6]
1 - Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Professor(a) Doutor(a), Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo (USP).
4- Pós-doutoranda, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FCFRP/USP).
5- Professor Doutor em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
isadora.stella@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.

A resposta inflamatória decorrente da infecção endodôntica pode variar de acordo com as características do hospedeiro, incluindo o sexo. Camundongos machos e fêmeas apresentam diferenças imunológicas que podem alterar a intensidade da inflamação e o padrão de reabsorção. O estudo propôs comparar a reabsorção óssea periapical e a reabsorção dentária após a infecção endodôntica em camundongos machos e fêmeas. Foram utilizados 20 camundongos da linhagem C57BL/6 (10 machos e 10 fêmeas) nos quais foi realizada a indução da lesão periapical por exposição e contaminação dos canais radiculares dos primeiros molares inferiores. Foram realizadas análises de microtomografia computadorizada, histopatológica em hematoxilina e eosina, e histoenzimologia para detecção da enzima fosfatase ácida resistente ao tartarato, além da contagem de neutrófilos e macrófagos. Os resultados obtidos foram analisados utilizando o software GraphPad Prism 8.0. Após confirmação de normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk, os dados foram submetidos ao teste t de Student ($\alpha = 5\%$) e ao teste de Welch. Os achados mostraram que o sexo influenciou significativamente a evolução das lesões periapicais. As fêmeas apresentaram maior perda óssea ($p < 0,05$), maior volume de lesão ($p = 0,0497$) e maior perda de volume na reabsorção dentária ($p < 0,0001$). Já os machos apresentaram maior densidade de neutrófilos ($p = 0,04$) e maior peso ($p < 0,0001$). Os resultados demonstram que o sexo biológico influencia significativamente a resposta imunológica na periodontite apical experimental, com padrões inflamatórios distintos. Esses achados reforçam a importância de considerar o sexo como variável biológica em pesquisas e a necessidade de estudos clínicos para investigar esse fenômeno.
Descritores: Infecção focal dentária; Doenças periapicais; Reabsorção de dente.
Apoio financeiro: CNPq.
Comitê de Ética: Processo nº 0011/2024.
Referências:
ALMEIDA-JUNIOR, Luciano Aparecido; ARAUJO, Lisa Danielly Cursino; LAMARQUE, Giuliana Campos Chaves; ARNEZ, Maya Fernanda Manfrin; KAPILA, Yvonne Lorraine; SILVA, Lea Assed Bezerra, et al. TNF-α–TNFR1 Signaling Mediates Inflammation and Bone Resorption in Apical Periodontitis. **Journal of Endodontics**, v. 49, n. 10, 2023.
PAULA-SILVA, Franscisco Wanderley; RIBEIRO-SANTOS, Fernanda Regina; PETEAN, Igor Bassi Ferreira; ARNEZ, Maya Fernanda Manfrin; ALMEIDA-JUNIOR, Luciano Aparecido; CARVALHO, Fabrício Kitazono, et al. Root canal contamination or exposure to lipopolysaccharide differentially modulate prostaglandin E 2 and leukotriene B 4 signaling in apical periodontitis.
Journal of Applied Oral Science, v. 28, 2020.

CARVALHO, Marcio Santos; ALMEIDA-JUNIOR, Luciano Aparecido; SILVA-SOUSA, Alice Corrêa; SOUSA-NETO, Manoel Damião; LUCISANO, Marília Pacífico; ARNEZ, Maya Fernanda Manfrin, et al. Absence of tumor necrosis factor receptor 1 inhibits osteoclast activity in apical dental resorption caused by endodontic infection in Mice. **J Endod**, v. 48, p. 1400-1406, 2022.

AVALIAÇÃO DAS VARIAÇÕES MORFOLÓGICAS E MORFOMÉTRICAS DA SELA TÚRCICA EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA

DANIELE DE OLIVEIRA[*1]; HELOÍSA GAZOTT SIMÕES[1]; LÍVIA MARIA VITAL SWERTS[1]; LUCAS JOSÉ DE SOUZA SILVA[1]; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS[4]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[2] ; FERNANDA RAFAELLY DE OLIVEIRA PEDREIRA[3]; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JUNIOR[4].
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Ortodontia, Instituto Marcelo Pedreira de Ortodontia e Ortopedia Funcional.
4- Doutor em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
oliveira.daniele@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação
Categoria: Pesquisa
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A sela túrcica é uma importante estrutura anatômica da base do crânio, utilizada como referência em análises cefalométricas devido à sua estabilidade durante o crescimento craniofacial. Estudos demonstram que suas características morfológicas e morfométricas podem estar relacionadas a alterações no desenvolvimento craniofacial e aos padrões de maloclusão esquelética. Brancher et al. (2024) observaram maior prevalência de processo clinoide posterior hipertrófico e de formato piramidal do dorso da sela túrcica em indivíduos com maloclusão esquelética Classe III, sugerindo associação entre a morfologia da sela túrcica e o desenvolvimento craniofacial. Este estudo tem como objetivo avaliar as características morfológicas e morfométricas da sela túrcica em crianças e adolescentes brasileiros de 7 a 16 anos submetidos a tratamento ortopédico ou ortodôntico. Foram analisadas radiografias panorâmicas e cefalométricas de pacientes atendidos no Instituto Marcelo Pedreira, Instituto Marden Bastos e Clínica de Odontopediatria da UNIFAL–MG. As imagens foram avaliadas por um examinador previamente treinado e calibrado (Kappa > 0,8). A análise contemplou aspectos morfológicos e morfométricos da sela túrcica, incluindo calcificação interclinoide, fusão dos processos interclinoides e formato da sela. Na amostra de 225 telerradiografias laterais, a maioria dos pacientes apresentou calcificação Classe I (65,78%), seguida das Classes II (28,89%) e III (5,33%). A fusão dos processos interclinoides foi observada em apenas 3,11% da amostra e esteve associada principalmente à calcificação Classe III. A morfologia normal foi a mais frequente (37,78%), embora 62,22% dos indivíduos apresentassem alguma variação morfológica, sendo o processo clinoide posterior hipotrófico a alteração mais prevalente. Conclui-se que a avaliação da sela túrcica pode contribuir para a identificação precoce de alterações craniofaciais, fornecendo subsídios para um diagnóstico mais preciso e um planejamento terapêutico mais eficaz em Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares.
Descritores: Ortodontia preventiva; Maloclusão; Sela túrcica.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 7.413.130.
Referências:
CAVRIĆ, J.; VODANOVIĆ, M.; MARUŠIĆ, A. *et al.* Time of mineralization of permanent teeth in children and adolescents in Gaborone, Botswana. **Annals of Anatomy**, v. 203, p. 24–32, 2016.
KÜCHLER, E. C. *et al.* Assessing the association between vitamin D receptor and dental age variability. **Clinical Oral Investigations**, v. 26, p. 1677-1682, 2022.
SILVA, R. S.; PAES, A. T. Teste de concordância Kappa. **Educação Continuada em Saúde Einstein**, v. 10, n. 4, p. 165-166, 2012.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO À QUANTIDADE DE SACAROSE PRESENTE EM ALIMENTOS COMUMENTE CONSUMIDOS PELAS CRIANÇAS E POSSÍVEIS IMPACTOS NA SAÚDE BUCAL: UM ESTUDO COM PACIENTES DE ODONTOPEDIATRIA

LÍVIA MARIA DOMINGUES DE AVILA[1]; CARINA DAVID LUJAN[1]; MELISSA FERREIRA DE SOUSA[2]; BRUNO MARTINI GUIMARÃES[3]; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES[4].
1- Mestrandas em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmica do curso de Odontologia, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação, Padre Gervásio (INAPÓS).
3- Doutor em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
livia.avila@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O consumo excessivo de açúcares vem acontecendo de forma frequente e precoce na infância, e a ingestão de alimentos açucarados associado a deficiência de higiene bucal adequada é um dos principais fatores para o desenvolvimento da doença cárie. A oferta excessiva de sacarose, pelos responsáveis, suscita questionamentos quanto ao conhecimento sobre a quantidade de açúcar presente nos alimentos oferecidos às crianças e seus possíveis impactos na saúde bucal. A pesquisa teve como objetivo o conhecimento dos responsáveis sobre a quantidade de açúcar presente nos alimentos consumidos por seus filhos e os riscos associados ao seu consumo. Para isso, foi aplicado um questionário impresso aos responsáveis dos pacientes odontopediátricos da Clínica Escola do Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio (INAPÓS). Os resultados demonstraram que 93% dos responsáveis tinham conhecimento da quantidade de açúcar presente na Coca-Cola; enquanto 57% desconheciam a quantidade presente no Danoninho. Em relação à bala, 83% dos participantes reconheciam a presença de quantidades excessivas de açúcar, enquanto 64% desconheciam a quantia presente no Toddynho. Quanto à bolacha de Maizena, 86% dos responsáveis não reconheciam a quantidade de açúcar presente no alimento, enquanto 57% reconheciam o excesso de açúcar no suco de caixinha. Em relação aos alimentos considerados prejudiciais à saúde bucal, 29% dos responsáveis indicaram Coca-Cola e bala, 13% indicaram o suco de caixinha e o Toddynho, e apenas 8% indicaram a bolacha Maizena e o Danoninho. Com base nos dados, conclui-se que os responsáveis apresentam conhecimento limitado sobre a quantidade de açúcar presente nos alimentos consumidos por seus filhos e seus potenciais prejuízos à saúde bucal.
Descritores: Dieta cariogênica; Odontopediatria; Sacarose.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 5.101.523.
Referências:
MORIKAVA, Francine Sumie. **O que é mais importante para a prevenção da cárie em crianças: restringir o contato com alimentos cariogênicos ou estimular uma alimentação saudável?** 2015. 74 f. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.
NOVAIS, Sonia Maria Alves; BATALHA, Raquel Porto; GRINFELD, Sara; FORTES, Tania Maria; PEREIRA, Maria Auxiliadora. Relação doença cárie e açúcar: prevalência em crianças. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 4, n. 3, p. 199-203, 2004.
OLIVEIRA, Mariana Cisneiros Silva de; SILVA, Victoria Caroline da; OLIVEIRA, Lucas Lino de; MAGALHÃES, Ivyna Cavalcante; LINHARES, Nadine Pinheiro; SILVA, Sayúre de Sousa *et al*. A importância do diário de dieta no plano de tratamento em odontopediatria: Revisão de literatura. **Braz. J. of Develop**., v. 6, n. 8, p. 63512-63521, 2020.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DOS ANTISSÉPTICOS BUCAIS LISTERINE® E BLUE'M® NO CONTROLE DE BIOFILME MULTIESPÉCIE EM RESINAS DE IMPRESSÃO TRIDIMENSIONAL PARA PRÓTESES FIXAS PROVISÓRIAS: ANÁLISE DE VIABILIDADE CELULAR E ATIVIDADE METABÓLICA

LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO[*1]; LARISSA RUIZ RODRIGUES[1]; CAROLINA ALVES FREIRIA DE OLIVEIRA[2]; MARA PATRÍCIA LOPES CHANTRE[1]; LETÍCIA MENIN CESCHIN[3]; VIVIANE DE CÁSSIA OLIVEIRA[4]; ANA PAULA MACEDO[5]; EVANDRO WATANABE[6]; VALÉRIA OLIVEIRA PAGNANO[7]

1- Mestranda em Odontologia (Reabilitação Oral), Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP/USP).
2- Doutoranda em Odontologia (Reabilitação Oral), Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP/USP).
3- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP/USP).
4- Doutora em Enfermagem Fundamental, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP/USP).
5- Doutora em Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP).
6- Doutor em Biociências Aplicadas à Farmácia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP/USP).
7- Doutora em Odontologia (Reabilitação Oral), Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP/USP).
leticia.carneiro@usp.br

Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

A tecnologia de impressão 3D tem sido amplamente utilizada na Odontologia para a confecção de próteses fixas provisórias. Entretanto, a eficácia de enxaguatórios bucais sobre biofilmes formados nesses materiais ainda requer investigação. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, o efeito da imersão em Listerine® e Blue'm® sobre o biofilme multiespécie formado em duas resinas de impressão tridimensional (Temp e Hybrid) indicadas para a confecção de coroas provisórias. Foram confeccionados 36 discos (12 × 3 mm) de cada resina, os quais foram esterilizados e submersos em meio de cultura contendo *Enterococcus faecalis, Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa* para a indução do biofilme multiespécie. Em seguida, metade dos espécimes de cada resina foi imersa em Listerine® e a outra metade em Blue'm®, durante cinco minutos. Por fim, os discos de cada tratamento foram divididos igualmente entre as análises de viabilidade celular (UFC/mL) e de atividade metabólica (XTT) (n=9). Como os dados não atenderam aos pressupostos de normalidade e homoscedasticidade, aplicou-se o teste de Wald em modelo linear generalizado, com nível de significância de 5%. Para as contagens de UFC/mL, não foram observadas diferenças significativas entre as resinas, as soluções de imersão ou a interação entre esses fatores para nenhum dos microrganismos avaliados (p>0,05). No ensaio XTT, o tipo de resina e a interação material *versus* imersão também não apresentaram efeito significativo (p>0,05). Entretanto, a solução de imersão influenciou significativamente a atividade metabólica do biofilme (p=0,001), sendo o Listerine® associado à menor atividade metabólica em comparação ao Blue'm®. Conclui-se que as resinas Temp e Hybrid apresentaram comportamento semelhante quanto à viabilidade celular e à atividade metabólica do biofilme. O Listerine® foi mais eficaz na redução da atividade metabólica, embora não tenha diferido do Blue'm® nas contagens de microrganismos viáveis.

Descritores: Antissépticos bucais; Biofilmes; Impressão tridimensional; Prótese parcial fixa.
Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), processo nº 88887.104376/2025-00.
Comitê de Ética: Não se aplica.

Referências:
SABEDRA, Vinicius *et al.* Biofilm control in printed dentures: Effectiveness of hygiene protocols in base and tooth resins. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 134, n. 6, p. 2561.e1-2561.e11, 2025.
POKER, Beatriz de Camargo; OLIVEIRA, Viviane de Cássia; MACEDO, Ana Paula; GONÇALVES, Mariane; RAMOS, Ana Paula; SILVA-LOVATO, Cláudia Helena. Evaluation of surface roughness, wettability and adhesion of multispecies biofilm on 3D-printed resins for the base and teeth of complete dentures. **Journal of Applied Oral Science**, v. 32, p. e20230371, 2024.
MAZUREK-POPCZYK, Justyna; NOWICKI, Adam; ARKUSZ, Katarzyna; PAŁKA, Łukasz; ZIMOCH-KORZYCKA, Anna; BALDY-CHUDZIK, Katarzyna. Evaluation of biofilm formation on acrylic resins used to fabricate dental temporary restorations with the use of 3D printing technology. **BMC Oral Health**, v. 22, n. 1, p. 442, 2022.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL SOBRE A RESPOSTA INFLAMATÓRIA, ORGANIZAÇÃO TECIDUAL E FORMAÇÃO DE DENTINA TERCIÁRIA NO TECIDO PULPAR DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO CAPEAMENTO PULPAR DIRETO

MARIA EDUARDA COSTA DA SILVA[*1]; VANESSA RODRIGUES HERRERA[1]; LUIZ FILIPE MIRANDA DE SOUZA[2]; LARA CANCELLA DE ARANTES[3]; JULIANA GOTO[4]; LUCIANO TAVARES ANGELO CINTRA[5]; EDILSON ERVOLINO[6]; RENAN DAL FABBRO[7] ; MARCO CÍCERO BOTTINO[8] ; FRANCINE BENETTI[9]; ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS PRADO[10].
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Cirurgião-Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
3- Mestre em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
4-Mestre em Ciências, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
5- Doutor em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
6- Doutor em Ciências, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
7- Doutor em Endodontia, School of Dentistry, University of Michigan.
8- Doutor em Dental Science, School of Dentistry, University of Michigan.
9- Doutor em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
10- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
mariaeduarda.costa@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O consumo crônico de álcool pode exacerbar a resposta inflamatória e a reabsorção óssea periapical. Entretanto, seus efeitos sobre o reparo pulpar após capeamento pulpar direto (CAP) ainda são desconhecidos. Este estudo avaliou os efeitos do consumo crônico de álcool sobre a resposta inflamatória e a mineralização tecidual em molares de ratos submetidos ao CAP. Inicialmente, 12 ratos foram divididos em grupos: Água (dieta regular) e Álcool (dieta com solução alcoólica, com aumento gradativo da concentração até atingir 20% no 14º dia, e então, mantida até o 56º dia). No 28º dia, o tecido pulpar dos primeiros molares superiores dos ratos foi exposto por meio de broca em baixa rotação, capeado com o biocerâmico reparador Bio-C Repair (Angelus), e selados com ionômero de vidro. Os molares do lado oposto, sem intervenção, serviram de controle. Ao final, foram formados os grupos (n = 6): Água-CAP, Álcool-CAP, Água-controle e Álcool-controle. Os animais foram pesados diariamente, e foi obtida a média do peso de cada animal por semana, para posterior análise estatística. Após 4 semanas (56º dia), os animais foram eutanasiados, e os molares preparados para análise do infiltrado inflamatório, desorganização tecidual, e formação de dentina terciária. Foi aplicado teste estatístico de Mann-Whitney ($p < 0,05$). O grupo Álcool apresentou redução significativa do peso corporal ao longo do experimento ($P < 0,05$). O grupo Álcool-CAP teve inflamação severa, maior desorganização tecidual e necrose do tecido pulpar em comparação ao grupo Água-CAP, que apresentou inflamação leve e, predominantemente, desorganização tecidual parcial ($P < 0,05$). Houve maior formação de dentina terciária no grupo Água-CAP, com deposição de fibras colágenas, enquanto o grupo Álcool-CAP teve formação mínima ou ausente ($P < 0,05$). A imunomarcação para interleucina (IL)-1β foi mais intensa no grupo Álcool-CAP do que no grupo Água-CAP ($P < 0,05$). Ambos os grupos experimentais tiveram imunomarcação intensa para dentina sialofosfoproteína (DSPP) ($P > 0,05$). Conclui-se que o consumo crônico de álcool comprometeu o reparo da polpa dentária após o CAP, levando ao aumento da inflamação, desorganização tecidual, necrose pulpar e menor formação de dentina terciária, além de maior imunomarcação para IL-1β; a imunomarcação para DSPP não foi influenciada.
Descritores: Alcoolismo; Capeamento pulpar; Exposição da polpa dentária; Mediadores da inflamação; Proteção pulpar direta.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil - CAPES (n. 001; n. 88887.649870/2021-00 and 88887.803283/2023-00) and Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (n. 310683/2022-0).
Comitê de Ética: CEUA-UFMG 263/2022.
Referências:
DECO, C. P.; SILVA MARCHINI, A. M.; MARCHINI, L.; ROCHA, R. F. Extended periods of alcohol intake negatively affects osseointegration in rats. **Journal of Oral Implantology**, v. 41, n. 1, p. e44-e49, 2015.
DAL-FABBRO, R.; MARQUES-DE-ALMEIDA, M.; COSME-SILVA, L. *et al*. Chronic alcohol consumption increases inflammation and osteoclastogenesis in apical periodontitis. **International Endodontic Journal**, v. 52, n. 3, p. 329-336, 2019.
MATOS-SOUSA, J. M.; SOUZA-MONTEIRO, D.; SANTOS, V. R. N. *et al*. High-intensity ethanol binge drinking accentuates bone damage in induced apical periodontitis in rats. **Heliyon**, v. 10, n. 1, p. e40163, 2024.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO ESTRESSE CRÔNICO IMPREVISÍVEL SOBRE A MODULAÇÃO DA REABSORÇÃO ÓSSEA INDUZIDA POR PERIODONTITE APICAL NOS PRIMEIROS MOLARES INFERIORES DE MODELO EXPERIMENTAL ANIMAL EM RATOS WISTAR

MARYANE PEREIRA REZENDE[*1]; PAULA CRISTINA MARCELINO MARINHO[2]; JULIA KAROLINE FIGUEIREDO[3]; LORENA GOMES FAZILARI[3]; ANA JÚLIA SOUZA MARSULO[3]; MARCIA CARNEIRO VALERA[4]; RAYANA DUARTE KHOURY[5]
1- Mestranda em Endodontia, Instituto de Ciências e Tecnologia São José dos Campos, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
2- Doutoranda em Biomateriais, Instituto de Ciências e Tecnologia São José dos Campos, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
3- Acadêmico em Odontologia, Instituto de Ciências e Tecnologia São José dos Campos, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
4- Doutora em Endondontia, Departamento de Odontologia Restauradora, Endodontia, Instituto de Ciências e Tecnologia São José dos Campos, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
5- Doutora em Endodontia, Departamento de Odontologia Restauradora, Endodontia, Instituto de Ciências e Tecnologia São José dos Campos, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
maryane.rezende@unesp.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

A periodontite apical representa uma resposta inflamatória dos tecidos periapicais à infecção endodôntica, caracterizada por reabsorção óssea e destruição tecidual. Além dos fatores locais envolvidos em sua patogênese, condições sistêmicas como o estresse crônico têm sido associadas à modulação da resposta imune, podendo influenciar o desenvolvimento e a progressão das lesões periapicais. O objetivo do estudo é avaliar por meio de análises histológicas e microtomográfica, os efeitos do estresse crônico sobre a reabsorção óssea e consequentemente a progressão da PA em ratos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA, protocolo nº 12/2023). Trinta e dois ratos *Wistar* foram distribuídos em quatro grupos (n=8): Controle (C), Periodontite Apical (PA), Estressado (E), Periodontite Apical + Estresse (PA + E). Os grupos PA e PA + E, tiveram a periodontite apical induzida por meio da exposição pulpar nos primeiros molares inferiores e superiores, direitos e esquerdos, no 21º dia de experimento. Os grupos E e PA+E foram submetidos ao protocolo de estresse crônico imprevisível por 42 dias, sendo realizados dois estressores por dia. Ao final do experimento, as hemi-mandíbulas esquerdas foram processadas para análise histológica da intensidade do infiltrado inflamatório e da área de reabsorção óssea periapical, enquanto as direitas foram submetidas à análise microtomográfica. Após verificação da normalidade dos dados ($p > 0,05$), foi aplicada análise de variância de dois fatores (Two-way ANOVA). Os grupos com periodontite apical apresentaram infiltrado inflamatório significativamente superior aos grupos sem indução da lesão ($p < 0,05$). Embora a intensidade do infiltrado inflamatório tenha sido semelhante entre os grupos PA e PA + E, os animais submetidos ao estresse crônico exibiram maior área de reabsorção óssea periapical nas análises histológica ($p = 0,0162$) e microtomográfica ($p = 0,0030$), evidenciando agravamento da lesão. O estresse crônico agravou a progressão da periodontite apical em ratos, promovendo maior reabsorção óssea periapical, evidenciada pelas análises histológica e microtomográfica.
Descritores: Periodontite apical; Estresse; Reabsorção óssea.
Apoio financeiro: Este trabalho foi financiado pela FAPESP, processos 2023/16696-6 e 2024/17985-4.
Comitê de Ética: CEUA, protocolo nº 12/2023.
Referências:
KAMEYAMA, Yoichiro; KUMAZAWA, Masahiko; KOHSAKA, Toshiaki. Pulpal and periapical tissue reactions after experimental pulpal exposure in rats. **Journal of Endodontics,** v. 20, n. 1, p. 13-17, 1994.

SIQUEIRA José Freitas.; RÔÇAS, Isabela Neves. Critical review in oral biology and medicine: diversity of endodontic microbiota revisited. **Journal of Dental Research,** v. 88, n. 11, p. 969-981, 2009.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DURANTE OS ATENDIMENTOS CLÍNICOS: INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES CENÁRIOS DE PRÁTICA E PERÍODOS DA GRADUAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE MENTAL

NICOLE APARECIDA SIQUEIRA FERNANDES*[1]; BIANCA NATHALIE JUNQUEIRA SOARES[1]; ALINE CARDOSO TORRES[1]; LUIZ GUSTAVO SILVA LACERDA[1]; PIETRA CAROLINE DE SOUZA[1]; REBECA MARIANO NOGUEIRA FERREIRA ROSA[1], CAMILA SOARES LOPES[2], LÍSIA APARECIDA COSTA GONÇALVES[2]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[3]; ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS PRADO[4].

1. Acadêmicos do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Doutoras em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3. Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4. Doutor em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
nicole.fernandes@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa Científica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A ansiedade é uma manifestação fisiológica inerente ao ser humano e necessária para a sobrevivência social. Desse modo, devemos reconhecer seus pontos positivos, como fator que impulsiona o desenvolvimento pessoal e profissional, mas também seus pontos negativos, quando ela interfere na qualidade de vida e se torna um fator limitante. Diante do exposto, estudantes universitários frequentemente relatam aumento dos níveis de ansiedade associados ao estresse e, em alguns casos, à depressão. Esse cenário é observado principalmente nos períodos finais da graduação, quando as responsabilidades acadêmicas e as expectativas relacionadas à vida profissional e financeira se intensificam. Assim, este estudo teve como objetivo analisar os níveis de ansiedade, depressão e estresse entre estudantes das clínicas de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), visando caracterizar esse perfil e subsidiar ações voltadas à promoção da saúde mental. Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado com 150 estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), matriculados entre o 5° e o 9° período. Os participantes foram recrutados presencialmente por amostragem intencional e responderam a um questionário eletrônico, via Google Forms, contendo dados sociodemográficos e a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21 + HAD adaptada). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, com nível de significância de 5%, para investigar a associação entre os níveis de ansiedade, estresse e depressão nos diferentes períodos e clínicas da graduação. Os resultados demonstram que, entre os indivíduos diagnosticados com algum transtorno mental, 9,8% utilizavam medicamento apenas para a ansiedade, 18,3% faziam uso de medicação para ansiedade e depressão e 34,1% relataram não utilizar mais medicação. Ademais, 50,6% dos participantes nunca haviam recebido um diagnóstico, e 49,4% relataram possuir diagnóstico, mas nunca usaram medicação. Conclui-se que há uma elevada prevalência de acadêmicos diagnosticados com ansiedade, depressão e/ou estresse, mas muitos desses alunos não aderem ao tratamento, sendo necessárias medidas que trabalhem a saúde mental durante a graduação de forma a promover qualidade de vida aos estudantes do curso de Odontologia.

Descritores: Ansiedade; Depressão; Estudos transversais.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 76429623.3.0000.5142

Referências:

BATYRBEKOVA, Gulaiym; ÇOBAN, Tülin; HEKİMOĞLU, Canan; YILDIRIM PAK, Dilek; BÜKE ŞAHİN, Merve; GÜNCÜ, Mustafa Barış; ÇAKIR, Banu.Future expectations, career choices and related

factors among dental students: a cross-sectional study. **European oral research**, v.56,n.2,pag.88–95, 2022.
CAO, Rongkai; LAI, Junyu; FU, Xiaoxin; QIU, Piaopiao; CHEN, Jinghong; LIU, Weicai.Association between psychological stress, anxiety and oral health status among college students during the Omicron wave: a cross-sectional study. **BMC oral health**, v.23, n.1, p.470, 2023.
DEMENECH, Lauro Miranda; NEIVA-SILVA, Lucas; ANTOCHEVIS, Ana Furlong; ALMEIDA, Thales Rodrigues de; DUMITH, Samuel C.Estresse percebido entre estudantes de graduação: fatores associados, a influência do modelo ENEM/SiSU e possíveis consequências sobre a saúde**. Jornal Brasileiro de Psiquiatria,** v.72, n.1, pag.19-28, 2023.

AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS SEM PRESCRIÇÃO POR PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UM ESTUDO UTILIZANDO O QUESTIONÁRIO SOBRE A PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO ASSOCIADA ÀS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

FERNANDA EDUARDA DA SILVA[1]; AMANDA MAROTA DE OLIVEIRA[2]; ISABELA MADDALENA DE SOUZA LIMA DIAS[3], RONALDO LUIS ALMEIDA DE CARVALHO[3]; ISABEL CRISTINA GONÇALVEZ LEITE[3]; LUCIANO AMBROSIO FERREIRA[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora.
2- Mestre em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora.
3- Professor (a) Doutor (a) em Odontologia, docente da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora.
fernanda.eduarda@estudante.ufjf.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

O consumo excessivo de medicamentos é frequentemente relatado por pacientes com disfunções temporomandibulares (DTM). Apesar disso, a literatura apresenta poucos estudos que abordem o tema de forma específica. Essa pesquisa teve como objetivo avaliar e caracterizar o comportamento de pacientes com DTM com relação ao consumo de medicamentos por conta própria. Para a realização da mesma foi aplicado um questionário validado sobre a prática de automedicação em pacientes com DTM (SMQ/TMD). Os resultados mostraram que nos 110 pacientes avaliados com relação à prática de automedicação, houve maior prevalência do sexo feminino (87,27%) e com média de idade de 37 anos. O diagnóstico de DTM mais prevalente na amostra foi a dor miofascial, justificando 49,09% dos casos de automedicação. Os quadros crônicos foram relacionados a 82,7% dos relatos de automedicação. A automedicação de forma moderada (classificada de acordo com a pontuação do questionário) foi verificada em 46,4% dos participantes do presente estudo, o que indica considerável consumo de medicamentos por conta própria nos casos de DTM. Os resultados merecem atenção por parte dos profissionais e pesquisadores da área, para que haja prevenção e diminuição da prática da automedicação, que muitas vezes pode contribuir para diagnósticos tardios, cronificação dos casos e até mesmo implicar em um prognóstico desfavorável das DTM.
Descritores: Disfunção temporomandibular; Automedicação; Uso de medicamentos.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
DIAS, Isabela M.; BASTOS, Ronaldo R.; ALVES, Renata T.; LEITE, Isabel Cristina G. Construction and validation of a questionnaire for evaluating self-medication practised by patients with temporomandibular disorders. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 46, p. 424-432, 2019.
DIAS, Isabela M.; ALMEIDA, Sarah M.; DIAS, Jéssica M. T.; LEITE, Isabel Cristina G. Specialists' perception and opinion about self-medication of patients with temporomandibular disorders and orofacial pain. **Revista Dor**, v. 18, p. 32-37, 2017.
SCHIFFMAN, Eric et al. Diagnostic criteria for temporomandibular disorders (DC/TMD) for clinical and research applications: recommendations of the International RDC/TMD Consortium Network and Orofacial Pain Special Interest Group. **Journal of Oral & Facial Pain and Headache**, v. 28, n. 1, p. 6-27, 2014.

AVALIAÇÃO EX VIVO DA PRECISÃO DE CINCO LOCALIZADORES FORAMINAIS ELETRÔNICOS NA DETERMINAÇÃO DO COMPRIMENTO REAL DE TRABALHO E DA CONSTRIÇÃO APICAL EM INCISIVOS MANDIBULARES PERMANENTES HUMANOS ÍNTEGROS

ISADORA ABDALLA FERREIRA*1; ARIANA SALGUEIRO MIGUEL HERMES[1]; JOÃO VICTOR DE CARVALHO GONÇALVES[1]; ISADORA MILAGRES FIGUEIREDO[1];ANA LAURA RIBEIRO RUIZ[2]; GABRIELE OLIVEIRA AMARAL[2], PATRÍCIA VENTURINI FLORENCIO[3]; GUSTAVO SIVIERI-ARAÚJO[4]; ROGÉRIO DE CASTILHO JACINTO[4]; CARLOS ROBERTO EMERENCIANO BUENO[4]; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES[5]; BRUNO MARTINI GUIMARÃES[6].
1. Mestrandos em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Mestranda em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
3. Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
4. Doutor em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (FOA/UNESP).
5. Doutora em Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (FOP/UNICAMP).
6. Doutor em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOUSP).
isadora.ferreira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A determinação precisa do comprimento real de trabalho é fundamental para o adequado preparo biomecânico do sistema de canais radiculares, sendo a constrição apical considerada um importante limite para a instrumentação. Este estudo teve como objetivo avaliar, ex vivo, a precisão dos localizadores foraminais VDW.GOLD, FIND, E-PEX, Root ZX II e DPEX na determinação do comprimento real de trabalho. Foram utilizados dez incisivos mandibulares humanos íntegros, sem tratamento endodôntico prévio e com raízes completamente formadas. Após acesso à câmara pulpar, exploração inicial com lima K #15 e preparo dos terços cervical e médio com Reciproc R25, os espécimes foram individualmente inseridos em alginato. O comprimento real de trabalho foi determinado com lima K #15 conectada a cada localizador, avançando-se até o forame apical (marca 0,0) e recuando-se até a constrição apical (marca 0,5). Radiografias digitais foram realizadas com a lima posicionada no comprimento determinado por cada dispositivo, e os ápices radiculares foram avaliados em microscopia para mensuração da distância real entre o forame e o ápice. A distância entre a ponta da lima e o forame apical foi calculada a partir das medidas radiográficas e microscópicas. Os dados foram analisados pelo teste de Friedman, com nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os cinco localizadores na determinação do comprimento real de trabalho (P > 0,05). Os dispositivos apresentaram resultados comparáveis na localização da constrição apical após a ultrapassagem do forame, demonstrando precisão semelhante e confiabilidade para a odontometria.
Descritores: Odontometria; Endodontia; Radiografia dentária.
Apoio financeiro: CAPES.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
CURY, Marina T. S. *et al*. Accuracy of Root ZXII, E-PEX and FIND apex locators in teeth with vital pulp: an in vivo study. **Brazilian Oral Research**, v. 35, e080, 2021.
MARTINS, João N. *et al*. Clinical efficacy of electronic apex locators: systematic review. **Journal of Endodontics**, v. 40, n. 6, p. 759–777, 2014.
RICUCCI, Domenico; LANGELAND, Kai. Apical limit of root canal instrumentation and obturation, part 2. A histological study. **International Endodontic Journal**, v. 31, n. 6, p. 394–409, 1998.

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ANTIMICROBIANA DE PASTA ENDODÔNTICA EXPERIMENTAL À BASE DE PRÓPOLIS PARA DENTES DECÍDUOS

CARINA DAVID LUJAN[*1]; LIVIA MARIA DOMINGUES DE ÁVILA[*1]; BRUNO MARTINI GUIMARÃES [2]; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES [3]
1. Mestrandas em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2. Mestre e doutor em Endodontia da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
3. Mestre e doutora em Materiais Dentários da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
carina.lujan@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A pasta endodôntica CTZ tem sido utilizada no tratamento de dentes decíduos com necrose pulpar, especialmente em situações clínicas que demandam procedimentos mais simplificados, como no atendimento de pacientes pediátricos com dificuldades de colaboração, por apresentar ampla ação antimicrobiana, facilidade de manipulação e possibilitar uma técnica que dispensa a instrumentação dos canais radiculares. No entanto, por apresentar na sua composição antibióticos como a tetraciclina e o cloranfenicol, seu uso é questionado devido a potenciais efeitos tóxicos, resistência bacteriana e descoloração dentária. Neste contexto, destaca-se a própolis, substância natural com reconhecidas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e antioxidantes. O objetivo deste estudo é desenvolver e avaliar pastas endodônticas experimentais contendo própolis a 20%, considerando suas propriedades físico-químicas e atividade antimicrobiana. Serão preparadas cinco formulações: um grupo controle contendo óxido de zinco e eugenol, um grupo com CTZ convencional, e três pastas experimen-tais contendo própolis a 20% em substituição à tetraciclina, ao cloranfenicol ou a ambos os antibióticos. As formulações serão submetidas aos ensaios de escoamento, pH, solubilidade e tempo de presa. A atividade antimicrobiana será avaliada por meio do teste de difusão em ágar frente ao *Enterococcus faecalis*. Espera-se através dos resultados que a incorporação da própolis nas formulações, apresen-te propriedades físico-químicas adequadas e atividade antimicrobiana, possibilitando a redução ou eliminação dos antibióticos presentes na formulação original. O estudo poderá contribuir para o de-senvolvimento de uma formulação potencialmente mais segura e biocompatível em relação à CTZ convencional, visando à sua utilização no tratamento endodôntico de dentes decíduos com necrose pulpar, especialmente em crianças com dificuldades de colaboração durante o atendimento odonto-lógico.
Descritores: Propólis; Odontopediatria; Tetraciclina.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
GARGOURI, W. *et al*. Microencapsulated propolis powder: a promising ingredient of chewing gum. **Powder Technology**, [s. l.], v. 440, p. 119777, 2024.
TANOMARU-FILHO, Mario et al. Effect of radiopacifier and liquid on the physicochemical and biological properties of calcium silicate clinker Angelus. **Australian Endodontic Journal**, [S. l.], v. 50, n. 1, p. 53–59, 2024.
TAVARES, Kéren Ineu Maria Couto et al. Influence of bioceramic clinker particle size, radiopacifier, and liquids on their physicochemical properties. **Brazilian Dental Journal**, [S. l.], v. 36, p. e24-6326, 2025.

AVALIAÇÃO LABORATORIAL DA CITOCOMPATIBILIDADE, VIABILIDADE CELULAR E CAPACIDADE ANTIMICROBIANA DE CIMENTOS BIOCERÂMICOS CIMMO APLICADOS À ENDODONTIA PARA O SUCESSO DOS TRATAMENTOS DE CANAIS RADICULARES

GUILHERME SILVA ALVES[*1]; BRUNA PEREIRA TOMAZ[2]; NAYARA MICHELLE DE ALMEIDA[1]; BRUNO MARTINI GUIMARÃES[3]; LUCAS DE PAULA RAMOS[4]; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA-JUNIOR[5]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[6]; CAMILA SOARES LOPES[3].
1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Graduada em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Biopatologia Bucal, Faculdade de Medicina Laennec, Universidade Claude Bernard Lyon (UCBL).
5- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
guilherme_silvaalves@hotmail.com
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

Cimentos biocerâmicos têm sido amplamente empregados na Endodontia devido às suas propriedades biológicas e potencial antimicrobiano. A avaliação dessas características é relevante para a segurança e o desempenho clínico desses materiais. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a viabilidade celular e a atividade antimicrobiana dos cimentos biocerâmicos CIMMO® HD, HP e DTA, comparados ao MTA Branco Angelus®. Os extratos dos cimentos foram extraídos e diluídos nas concentrações 1:10 e 1:100 e a viabilidade celular das linhagens osteoblásticas (MG-63) e de fibroblastos (L929) foi determinada pelo Ensaio de Resazurina após 24 horas. A atividade antimicrobiana contra biofilmes pré-formados na diluição 1:100 foi avaliada quantitativamente pelo Ensaio de Resazurina e qualitativamente por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Na viabilidade celular da linhagem L929, na concentração 1/10 todos os materiais apresentaram menor viabilidade celular que o controle ($p < 0,05$), com maior viabilidade para o CIMMO® HD ($p < 0,05$). Em 1:100, o CIMMO HD® não diferiu do controle ($p > 0,05$), enquanto CIMMO® DTA, CIMMO® HP e MTA Angelus® apresentaram menor viabilidade ($p < 0,05$), sem diferença entre si ($p > 0,05$). Na linhagem MG-63, todos os cimentos reduziram a viabilidade em 1:10 ($p < 0,05$), com maior viabilidade de CIMMO® HD e HP que DTA e MTA Angelus® ($p < 0,05$). Em 1:100, os grupos não diferiram ($p > 0,05$). Na atividade antimicrobiana frente a *E. faecalis*, o CIMMO HD® apresentou maior atividade antimicrobiana que os demais materiais ($p < 0,05$), que foram semelhantes entre si ($p > 0,05$). Para *E. coli*, a atividade foi maior para CIMMO® DTA, seguida por MTA Angelus® e CIMMO® HP ($p < 0,05$); CIMMO® HD foi semelhante ao controle ($p > 0,05$). A análise por MEV evidenciou diferenças na cobertura e organização dos biofilmes, destacando-se menor cobertura aparente para CIMMO® DTA em *E. faecalis* e CIMMO® HD em *E. Coli.* Conclui-se que, apesar da similaridade de composição, os materiais apresentaram diferenças significativas no desempenho biológico e antimicrobiano.
Descritores: Calcarea Silicata; Endodontia; Materiais biocompatíveis.
Apoio financeiro: PROBIC-Unifal.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
ALMEIDA-JUNIOR, L. A; LAMARQUE G. *et al.* Analysis of the cytotoxicity and bioactivity of CeraSeal, BioRoot™ and AH Plus® sealers in pre-osteoblast lineage cells. **BMC Oral Health,** v. 24, n. 1, p. 262, 2024.

MIRANDA, D. *et al*. Antifungal and Cytocompatible Properties of Juglans regia Extract for Dental Applications: A Novel Approach Against Oral Candida Infections. **Applied Sciences,** v.15, n. 19. p.10531, 2025.

QUEIROZ, M. B; TORRES F. *et al*. Physicochemical, biological, and antibacterial evaluation of tricalcium silicate-based reparative cements with different radiopacifiers. **Dental Material**, v. 37, n. 2, p. 311-320, 2021.

AVALIAÇÃO TOPOGRÁFICA DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO CANAL MANDIBULAR EM PACIENTES ADULTOS POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO COM ÊNFASE NAS BIFURCAÇÕES E TRAJETOS ACESSÓRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

VICTÓRIA APARECIDA RODRIGUES DA SILVA[*1]; LUCAS JOSÉ DE SOUZA SILVA[1]; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[2]; ROBERTA MANSUR CAETANO[3].
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
victoria.rodrigues@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As variações anatômicas no percurso do canal mandibular, como bifurcações, trajetos acessórios e assimétricos são relativamente frequentes. O desconhecimento dessas alterações anatômicas pode resultar em lesões no feixe vásculo nervoso alveolar inferior, resultando em parestesia, disestesias e complicações vasculares. Este estudo sobre a anatomia do canal mandibular tem como objetivo identificar a prevalência de variações anatômicas, por meio de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram avaliadas 141 TCFC do banco de dados da Clínica de Radiologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), de pacientes de ambos os gêneros, com idade mínima de 18 anos. Foram excluídos exames de pacientes edêntulos totais e com ausência de molares inferiores. Os canais mandibulares foram analisados bilateralmente, conforme as classificações de Nortjé *et al.* (1977) e Naitoh *et al.* (2009). Aplicando a classificação de Nortjé *et al.* (1977), os resultados demonstraram que os canais do Tipo IV, caracterizados por divisões, bifurcações e trajetos assimétricos, apresentaram maior prevalência, correspondendo a 35% da amostra. Os canais com divisões e bifurcações foram classificados segundo Naitoh *et al.* (2009), sendo detectados canais do Tipo III (anterior) em 33% dos casos, Tipo I (retromolar) em 26% e Tipo II (dentário) em 6%. Verificou-se predominância dessas variações no sexo feminino e ocorrência de assimetrias entre os lados direito e esquerdo. Concluiu-se que a TCFC permitiu a observação tridimensional precisa da trajetória e variações anatômicas do canal mandibular, destacando a predominância do canal Tipo IV de Nortjé, que indica presença de divisões e bifurcações no trajeto do canal mandibular, que foram predominantemente nas regiões retromolar e anterior. O uso deste exame contribui significativamente para o planejamento cirúrgico seguro, reduzindo riscos de lesões neurovasculares e promovendo maior cautela nos procedimentos odontológicos.
Descritores: Canal mandibular; Tomografia computadorizada de feixe cônico; Procedimentos cirúrgicos bucais.
Apoio financeiro: FAPEMIG.
Comitê de Ética: CAAE: 92231925.7.0000.5142.
Referências:
CHANDA, S. *et al.* Anatomical variations of mandibular canal using cone-beam computed tomography – a retrospective study. **Journal of Indian Academy of Oral Medicine and Radiology**, v.33, n.2, p.183–188, 2021.
EL SAKET, E.; EIID, S.; ABD EL SAMAD, A. The Prevalence and Anatomical Variations of Bifid Mandibular Canal in a Sample of Egyptian Population Using CBCT. A Cross-Sectional Study. **Egyptian Dental Journa**l, v.67, n.1, p.447–456, 2021.
NGEOW, W. C.; CHAI, W. L. The clinical anatomy of accessory mandibular canal in dentistry. **Clinical Anatomy**, v. 33, n. 8, p. 1214-1227, 2020.

A VISIBILIDADE DAS INVISÍVEIS: A REALIDADE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E A NECESSIDADE DO CUIDADO ODONTOLÓGICO À POPULAÇÃO FEMININA EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS (APAC) DE ALFENAS-MG

BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA*[1]; AMANDA ALVES LEÃO[3]; ANA JULLIA COSTA BENTO[1]; BRENDHA APARECIDA MOREIRA OLIVEIRA[1]; BRUNA APARECIDA REIS[2]; BRUNA RODRIGUES MASSON[1]; CAROLINA VIDIGAL LISBOA[3]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1]; DAVI FIGUEIREDO VALADARES[1]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[4]; EMILY CAMILY ANDRADE NERES[1]; GABRIELLA PAIVA TELES[1]; JADHY CARLA MOLLO SOUZA[1]; JAMILLY DIAS MIRANDA[1]; JÉSSICA SILVA MENDES[2]; JULIA HIGÍNIO OLIVEIRA MAGALHÃES[1]; KELLY CRISTINA MOURA[1]; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1]; LÁISA STHEFANE SILVA PRADO[1]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[5]; LUÍSA DINIZ DE CARVALHO[1]; MARIANA SOUZA GROSSI[1]; MÔNICA KASALINSKAJA CORRÊA GODOI[1]; NADIELLE MENDES PEREIRA PACHECO[3]; PÂMELA COSTA DOS SANTOS[1]; RHANYA MARIA BORGES DE SOUZA GOMES[1]; SARA VITÓRIA DIAS[1]; YARA PEREIRA CARDOSO[3]; DANIELA COELHO DE LIMA[6].

1- Acadêmico do Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Residente em Saúde da Família, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
brunarocha.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

Mulheres privadas de liberdade constituem uma população em extrema vulnerabilidade, com demandas de saúde complexas e acentuada dificuldade de acesso aos serviços, o que evidencia a urgência de estratégias direcionadas à promoção da saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi identificar as principais demandas em saúde bucal de mulheres assistidas pela Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) feminina de Alfenas-MG, de modo a fundamentar as ações presenciais da Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC). Realizou-se um estudo descritivo por meio de um inquérito investigativo utilizando um formulário impresso que foi entregue a 63 participantes, abordando perfil etário, autopercepção em saúde bucal, hábitos de higiene, acesso aos serviços, necessidade de tratamento e interesse em atividades educativas. Os resultados apontaram que a grande maioria avaliou a própria saúde bucal de forma negativa: regular (36,5%), ruim (17,5%) ou péssima (31,7%), enquanto apenas 14,3% a classificaram como boa ou excelente. Adicionalmente, 57 internas (90,5%) relataram apresentar no referido momento desconforto bucal e 62 (98,4%) declararam necessitar de intervenção odontológica. Quanto ao acesso, predominaram relatos de consultas realizadas há três anos ou mais. As principais demandas levantadas envolveram a busca por tratamento clínico e orientações preventivas sobre higiene e doenças orais. A partir desse levantamento, foram realizados dois encontros, nos quais foram apresentados a Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva e seus objetivos, além de abordados temas como escovação, fio dental, cárie, doenças periodontais, cuidados com próteses, doenças transmissíveis pela boca e relação entre drogas e saúde bucal, contemplando dúvidas das participantes. Ao final, foram realizadas dinâmicas e momentos de reflexão, favorecendo a participação e o diálogo sobre o autocuidado. A partir desses encontros, observou-se uma severa negligência no cuidado com a saúde bucal no contexto prisional, o que propiciou subsídios concretos

para que a LAOSC realize intervenções educativas e preventivas de forma periódica e permanente, além de propor e conduzir tratamento odontológico curativo e reabilitador que possa transformar a realidade dessas mulheres por meio da equidade no acesso à saúde.

Descritores: Saúde bucal; Prisioneiros; Promoção da saúde; Qualidade de vida.
Apoio financeiro:Não se aplica.
Comitê de Ética:00513026.0.0000.5142

Referências:

RODRIGUES, Pedro Henrique Mota. **Análise da evolução da assistência à saúde no sistema prisional brasileiro entre 2014 e 2022**. 2025. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2025

MARTINS, Élida Lúcia Carvalho; MARTINS, Luciana Gomes; SILVEIRA, Andréa Maria; MELO, Elza Machado de. O contraditório direito à saúde de pessoas em privação de liberdade: o caso de uma unidade prisional de Minas Gerais. **Saúde e Sociedade**, v. 23, n. 4, p. 1222-1234, 2014.

ZORZETTO, Ricardo. Presas têm saúde mais precária do que o resto da população e são abandonadas pela família. **Revista Pesquisa FAPESP**, São Paulo, 2024. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/presas-tem-saude-mais-precaria-do-que-o-resto-da-populacao-e-sao-abandonadas-pela-familia/. Acesso em: 9 jul. 2026.

BANCO DE INSTRUMENTAIS ODONTOLÓGICOS REUSE: ESTRATÉGIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL, SUSTENTABILIDADE E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA

JÚLIO CÉSAR VALVERDE DA SILVA*[1]; ANA BEATRIZ BORGES TEIXEIRA[1]; MILENA DE AMORIM RIBEIRO[1]; ARTHUR VIEIRA FERREIRA[1]; GABRIELA NEVES SILVA[1]; ANDRESSA CRISTINA MARTINHO VIEIRA[1]; ARTHUR JOSÉ DOS SANTOS[1]; GABRIEL PINHEIRO LACERDA[2]; JÚLIA BRITO DE MOURA MONTAN[2]; WERÔNICA JAERNEVAY SILVEIRA MITTERHOFER[3]; RONALDO LUIS ALMEIDA DE CARVALHO[3]; MARIANE FLORIANO LOPES SANTOS LACERDA[3]
1- Acadêmicos do Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG).
2- Mestre em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG).
3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG).
juliocesar.valverde@estudante.ufjf.br
Nível: Graduação.
Categoria: Extensão Universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

O elevado custo dos instrumentais odontológicos constitui uma importante barreira à permanência e ao desempenho acadêmico de estudantes de Odontologia, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Diante dessa realidade, foi instituído, em 2024, o projeto de extensão REUSE – Banco de Instrumentais Odontológicos FO/UFJF, com o objetivo de promover a permanência estudantil por meio da arrecadação, recuperação, organização e empréstimo gratuito de instrumentais odontológicos. As ações envolvem campanhas de arrecadação, recebimento e catalogação das doações, organização do acervo e gerenciamento dos empréstimos, mobilizando docentes, técnicos administrativos, estudantes, egressos, cirurgiões-dentistas, empresas parceiras e a comunidade. Na primeira campanha, foram recebidas 11 doações, incluindo parceria com empresa do setor odontológico, possibilitando a incorporação de mais de 1.000 instrumentais ao banco. No primeiro semestre de funcionamento, 17 estudantes foram contemplados com empréstimos para o desenvolvimento de atividades clínicas, contribuindo para reduzir barreiras materiais à formação profissional. Além do impacto direto na permanência estudantil, o projeto proporciona aos estudantes extensionistas experiências em gestão, responsabilidade social, sustentabilidade e trabalho colaborativo, fortalecendo a integração entre universidade e sociedade. Conclui-se que o REUSE constitui uma estratégia extensionista de impacto social, educacional e ambiental, contribuindo para a democratização do acesso aos recursos necessários à formação odontológica, para a redução de desigualdades e para o uso responsável de materiais, ao mesmo tempo em que fortalece o compromisso da universidade com a permanência estudantil e a formação profissional de qualidade.
Descritores: Equipamentos odontológicos; Estudantes; Desenvolvimento sustentável.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 19 dez. 2018.
FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012.

CÂNCER DE CAVIDADE ORAL E DE LÁBIO EM ADULTOS JOVENS: ACHADOS CLÍNICOS, SOCIODEMOGRÁFICOS E FATORES DE RISCO DE UMA EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL DE 30 ANOS NO SUL DE MINAS GERAIS

FERNANDA STEFANY MACIEL PEREIRA DE SOUZA[*1]; JEFERSON CARDOSO COSTA[2]; LÍGIA CARBONERA CASTRO[3]; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[3]; LUCAS BARBOSA GONÇALVES[3]; FELIPE PAIVA FONSECA[4]; SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA[5]
1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade Zarns.
3- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
5- Doutora em Odontologia, Departamento de Patologia e Parasitologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
fernanda.maciel@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O câncer de boca e de lábio está entre os mais frequentes no Brasil, sendo o carcinoma espinocelular (CEC) o seu tipo histológico mais comum. O CEC oral (CECo) em adultos jovens (18 a 45 anos) é uma entidade clinicamente relevante e aparentemente em ascensão, cujos dados institucionais no Brasil ainda são escassos. O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil clínico e sociodemográfico de adultos jovens com CECo diagnosticados em um centro de referência em patologia oral de Minas Gerais ao longo de 30 anos. Realizou-se estudo transversal retrospectivo com base nos registros do Laboratório de Patologia Oral da UNIFAL-MG (1995 a 2025), avaliando-se variáveis sociodemográficas e clínicas por meio do teste exato de Fisher, do teste U de Mann-Whitney, da correlação de Spearman e de medidas de associação ($p<0,05$). Dos 449 casos de CECo, 57 (12,7%) ocorreram em adultos jovens, com aumento progressivo ao longo das décadas. A amostra foi predominantemente masculina (71,9%), com idade mediana de 40 anos. A língua foi o sítio mais acometido (50,9%), seguida do lábio (15,8%) e do assoalho bucal (12,3%). O uso de tabaco foi relatado em 75,0% dos casos com dados disponíveis, e a associação tabaco-álcool foi o padrão mais frequente (50,0%), com forte associação positiva. Os fumantes foram diagnosticados em idade mais avançada que os não fumantes (mediana 41 vs. 37 anos), e metade havia iniciado o tabagismo antes dos 18 anos, todos do sexo masculino. Os não fumantes apresentaram maior proporção de lesões em língua. O CEC de lábio destacou-se por acometer pacientes significativamente mais jovens (mediana 35 vs. 41 anos) e por maior tempo de evolução (mediana 7,0 vs. 3,0 meses). A duração mediana da lesão foi de 4,0 meses, maior no sexo masculino. Mais do que confirmar o perfil já conhecido de predominância masculina e exposição ao tabaco e ao álcool, este estudo acrescenta uma série institucional brasileira de 30 anos, documentando o aumento progressivo dos casos em adultos jovens e, sobretudo, perfis clínicos distintos entre o CEC de língua e o de lábio, além de maior proporção de lesões linguais entre não fumantes. Tais achados apontam o atraso diagnóstico como alvo prioritário de suspeição clínica e prevenção direcionada nessa faixa etária.
Descritores: Carcinoma de células escamosas; Adulto jovem; Epidemiologia.
Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Código de Financiamento 001.
Comitê de Ética: CAAE: 86286525.7.0000.5142.
Referências:
FERREIRA E COSTA, R. et al. Oral squamous cell carcinoma frequency in young patients from referral centers around the world. **Head and Neck Pathology**, v. 16, p. 755-762, 2022.

GILLIGAN, G. et al. Clinical and epidemiological profile of oral squamous cell carcinoma in young adults: a multicentric study in Argentina. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology**, v. 140, n. 5, p. 544-557, 2025.

CAPACITAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA UTILIZAÇÃO DA TELE-ESTOMATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA IMPLEMENTAÇÃO DO APLICATIVO TELESTOMATO-MG NO MUNICÍPIO DE ALFENAS

ADRYELLE DE SOUZA PASSOS*[1]; BRUNO JUNTA VEIGA[1]; CAMILA DE SOUZA RIBEIRO[1]; GIOVANNA FERRIELLO[1]; TAYSSA DETIMERMANE DE CASTRO[1]; VERONICA COSTA SILVA[1]; ANA BEATRIZ APARECIDA SILVA REZENDE[2]; ANA LUIZA DIAS LEITE DE ANDRADE[3]; LIVIA MARIS RIBEIRO PARANAIBA[3].
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Patologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
adryelle.passos@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

Lesões na cavidade oral frequentemente requer diagnóstico especializado, o que ainda representa um desafio para muitos cirurgiões-dentistas. Nesse contexto, a Teleodontologia, amplamente difundida durante a pandemia de COVID-19, consolidou-se como uma importante ferramenta tecnológica para apoiar o diagnóstico e o manejo precoce de lesões orais, ampliando o acesso universal aos serviços especializados de maneira remota. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência dos discentes do Programa de Educação Tutorial (PET) Tele-Estomatologia na capacitação de cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde para o uso do aplicativo TeleEstomato-MG. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, que apresenta as atividades desenvolvidas pela equipe do PET Telestomatologia no município de Alfenas, Minas Gerais. As capacitações foram realizadas pelos discentes, acompanhados pelo Secretário de Saúde do município, por meio de visitas às Unidades Básicas de Saúde e Centro de Especialidades, envolvendo 13 cirurgiões-dentistas e 7 auxiliares de saúde bucal. Durante os encontros foi apresentado o aplicativo TeleEstomato e suas principais finalidades, incluindo o cadastramento do profissional na plataforma, a obtenção de fotografias, o preenchimento do termo de consentimento, o envio de casos clínicos e o acesso aos pareceres emitidos, além da sua aplicabilidade na prática clínica. A experiência demonstrou boa receptividade dos profissionais, sendo observado um aumento da utilização da plataforma após as capacitações. Desse modo, a Teleodontologia tem potencial para melhorar o cuidado na rede pública proporcionando ao paciente acesso remoto e mais ágil a um serviço especializado, fortalecendo a assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde.
Descritores: Teleodontologia; Diagnóstico bucal; Atenção primária à saúde.
Apoio financeiro: PET Tele-Estomatologia-MG/ Ministério da Saúde.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
DIAS, Livia Maris Ribeiro Paranaíba; ALVES, Ana Luiza; ERVOLINO DE OLIVEIRA, Carine; COSTA HANEMANN, João Adolfo; GAÊTA ARAUJO, Hugo; AMARAL DOS REIS, Leonardo. Uso de aplicativo para teleconsultoria em estomatologia no sul de Minas Gerais. **Revista do CROMG**, v.22, n.3, p.1-5, 2023.
SEGURA-GASPAR, Paula Lucía; ATOCHE-SOCOLA, Katherine Joselyn. Teleodontología en tiempos de la covid-19. **Health Science Reports,** v.9, n.2, p.1-11, 2021.
DINARI, Fateme; GHAEMI, Mohammad Mahdi; BAHAADINBEIGY, Kambiz; HAJESMAEEL-GOHARI, Sadrieh. The Use of Teledentistry in Diagnosis, Consultation, and Treatment of Oral and Dental Diseases: A Systematic Review Study. **Health science reports**, vol. 9, n.5, p.1-11, 2026.

CARCINOMA ADENOIDE CÍSTICO EM MUCOSA LABIAL SUPERIOR

ISADORA LUIZA BERNARDES[*1]; LUCAS TAVARES FREIRE[1]; ALESSANDRO ANTÔNIO COSTA PEREIRA[2]; MARTA MIYAZAWA[3]; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN[3]
1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Patologia Bucal, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor(a) em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
isadora.luiza@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

O Carcinoma Adenoide Cístico (CAC) é uma neoplasia maligna que se desenvolve preferencialmente a partir de glândulas salivares menores, sendo o palato o local de maior prevalência. A excisão cirúrgica é normalmente o tratamento de escolha, podendo ser complementada pela radioterapia. Embora raramente observadas, mortes em decorrência da doença geralmente são resultado de recorrência local e metástases à distância. O objetivo do presente trabalho é descrever um relato de caso clínico de CAC presente em mucosa labial superior de uma paciente idosa, destacando os aspectos clínicos, microscópicos e terapêuticos desta entidade. Paciente do gênero feminino, 66 anos de idade, feoderma, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG para avaliação de lesão nodular em lábio superior. Durante a anamnese, a paciente relatou que a lesão surgiu há aproximadamente dois meses, apresentava crescimento lento e assintomático. A paciente era também portadora de hipertensão, cardiopatia, hipotireoidismo e fibromialgia. Durante o exame físico extrabucal, observou-se simetria facial e os linfonodos apresentavam-se normais à palpação. A oroscopia revelou a presença de nódulo submucoso, de consistência firme, recoberto por mucosa íntegra e normocorada, móvel, localizado em mucosa labial superior, medindo aproximadamente um centímetro em seu maior diâmetro. A radiografia panorâmica revelou aspectos de normalidade. Com base nos aspectos clínicos, sugeriu-se como hipóteses diagnósticas neoplasia benigna de glândulas salivares ou neoplasia mesenquimal benigna. Realizou-se uma biópsia excisional e o diagnóstico microscópico foi de Carcinoma Adenoide Cístico. A paciente foi então encaminhada ao cirurgião de cabeça e pescoço do Centro de Oncologia da Santa Casa de Alfenas e o mesmo optou por fazer apenas um acompanhamento clínico. Após dois anos, a paciente continua em proservação em nossa clínica, apresenta-se assintomática e sem sinais de recidiva da lesão. O presente relato descreve a manifestação não usual desta entidade em mucosa labial superior e ressalta a importância de um acompanhamento clínico rigoroso de pacientes portadores de neoplasias malignas de glândulas salivares.
Descritores: Neoplasias malignas; Carcinoma adenoide cístico; Biópsia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
JABER, Mohamed A.; HASSAN, Mawada; INGAFOU, Mohamed; ELAMEEN, Alaa Mohamed. Adenoid Cystic Carcinoma of the Minor Salivary Glands: A Systematic Review and Meta-Analysis of Clinical Characteristics and Management Strategies. **Journal of Clinical Medicine**, v. 13, n. 1, p. 267, 2024.
SHUM, Jonathan W.; CHATZISTEFANOU, Ioannis.; QAISI, Mohammed; LUBEK, Joshua E.; ORD, Robert A. Adenoid cystic carcinoma of the minor salivary glands: a retrospective series of 29 cases and review of the literature. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology**, v. 121, n. 3, p. 210-214, 2016.

CASO RARO DE TOROS MANDIBULARES BILATERAIS EXTENSOS ASSOCIADOS A DENTES SUPRANUMERÁRIOS RETIDOS EM REGIÃO DE PRÉ-MOLARES: RELATO CLÍNICO, DIAGNÓSTICO POR IMAGEM, TRATAMENTO CIRÚRGICO E ACOMPANHAMENTO PÓS-OPERATÓRIO

ISABELLA DE OLIVEIRA REIS*[1]; THAMIRIS TERRA FERREIRA[1]; VITÓRIA NOGUEIRA OLIVEIRA[1]; RONALDO CÉLIO MARIANO[2]; MARINA REIS OLIVEIRA MINO[2]
Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
1- Doutor em Cirurgia Oral e Maxilofacial e Implantodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
isabellaoliveira.reis@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As exostoses ósseas e os dentes supranumerários são alterações benignas relativamente comuns dos maxilares. Entretanto, a associação das mesmas é incomum e merece ser descrita e difundida de forma a aumentar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o tema e auxiliar no diagnóstico e condutas assertivas. O presente relato de caso envolve um paciente do sexo masculino, de 24 anos, saudável, que buscou por atendimento devido a queixa de dificuldade na mastigação e na fonação pela presença de toros mandibulares extensos e também porque havia notado que em um deles, um dente estava erupcionando. Por meio do exame clínico e de uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) foi possível confirmar que se tratava de toros mandibulares bilaterais de grande extensão associados à presença de pré-molares supranumerários. Em virtude da queixa do paciente e de forma a se evitar complicações futuras, optou-se pelo tratamento cirúrgico para remoção das exostoses e exodontia dos dentes retidos. A técnica cirúrgica apurada associada a correta prescrição medicamentosa e orientação adequada do paciente permitiu que o paciente apresentasse boa evolução com ausência de complicações. Em caso de anomalias raras dos maxilares, como a descrita no presente caso clínico, a avaliação cuidadosa por meio de um exame clínico cuidadoso e por exame de imagens permite o diagnóstico correto e uma conduta adequada, que resolveu, no estudo em questão, as queixas do paciente e melhorou sua qualidade de vida. Além disso, somente pela raridade da condição descrita, sua divulgação no meio científico por si é relevante.
Descritores: Exostose; Tórus mandibular; Dente impactado; Dente supranumerário.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
LEE, K. H.; LEE, J. H.; LEE, H. J. Concurrence of toros mandibularis with multiple buccal exostoses. **Archives of plastic surgery**, v. 40, n. 4, p. 466-468, 25 mai. 2013. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC3724017/. Acesso em: 22 mai. 2026.
OLIVEIRA, E. R. *et al.* Surgical removal of 5 teeth retained in back of jaw region in ectopic position. **Revista UNINGÁ Review**, v. 23, n. 3, p. 65-69, 9 set. 2015. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20150902_110246.pdf. Acesso em: 26 mai. 2026.
KUMAR, R. *et al.* Bilateral toros mandibularis: A case report with mini review. **International Journal of Clinical and Diagnostic Pathology.** 2018; v. 1, n.1 p.27-28. Disponível em: https://www.patholjournal.com/search?q=Bilateral+toros+mandibularis%3A+A+case+report+with+mini+review . Acesso em: 1 jun. 2026.

CIRURGIA PERIAPICAL EM DENTES COM HISTÓRICO DE TRAUMATISMO ALVÉOLO DENTÁRIO ENVOLVENDO A TÉCNICA DA APICECTOMIA ASSOCIADA A ENUCLEAÇÃO CÍSTICA E ENXERTO COM FIBRINA RICA EM PLAQUETAS AVANÇADA (A-PRF): RELATO DE CASO CLÍNICO

CAMILA METZNER TRISTÃO[*1]; RONALDO CÉLIO MARIANO[2]; GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS[3]; PEDRO HENRIQUE ESTEVES LEMOS[1]; GIOVANNA FERRIELLO[1]; MARINA REIS OLIVEIRA MINO[2]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Professor de Cirurgia Oral e Maxillofacial e Implantodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestrando em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
camila.tristao@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A apicectomia é caracterizada como um procedimento cirúrgico odontológico, realizado na região periapical, que representa uma alternativa ao insucesso do tratamento endodôntico convencional. A apicectomia combinada com biomateriais de regeneração óssea, como a Fibrina Rica em Plaquetas Avançada (A-PRF), permite a liberação de fatores de crescimento que aceleram a cicatrização tecidual. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de relato de caso, o diagnóstico, o tratamento e o acompanhamento de uma extensa lesão periapical na região anterior da maxila. Paciente do sexo masculino, 43 anos, saudável, apresentava histórico de traumatismo alvéolo dentário nos incisivos superiores na infância e relatava sensibilidade esporádica nos referidos dentes especialmente na região periapical dos mesmos. Na avaliação pré-operatória, além do exame clínico minucioso também foi solicitada uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), por meio da qual foi possível identificar uma lesão periapical extensa envolvendo os ápices dos dentes 11, 12, 21 e 22. O paciente foi primeiramente encaminhado para um endodontista para tratamento endodôntico do dente 12 e avaliação de possibilidade de retratamento dos dentes 11, 21 e 22. Entretanto, o especialista relatou que não eram possíveis os retratamentos e realizou apenas o tratamento endodôntico do dente 12, indicando a necessidade da cirurgia periapical para a eliminação da lesão. Tendo em vista a extensão do defeito ósseo que se formaria após a enucleação cística, optou-se pelo preenchimento da cavidade com A-PRF, que é um enxerto autógeno que libera fatores de crescimento de forma lenta e gradual, favorecendo a formação óssea. O diagnóstico anatomopatológico foi de cisto periodontal apical e o paciente evoluiu bem, sendo as suturas removidas após 15 dias. O acompanhamento por meio de TCFC após 3 meses já mostrava boa formação óssea na área operada e com 6 meses pós-operatório, aspecto de osso mais maduro é observado na região. Quanto ao aspecto clínico, o paciente segue com boa evolução, sem nenhuma queixa. Assim, destaca-se a importância do correto diagnóstico das lesões periapicais, da associação de enxertos a tais procedimentos e dos benefícios do A-PRF sobre a formação óssea após enucleações císticas e cirurgias periapicais.
Descritores: Apicectomia; Tomografia computadorizada de feixe cônico; Fibrina rica em plaquetas.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
HUPP, James R.; ELLIS, Edward; TUCKER, Myron R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea.** 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788595157910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157910.

CISTO EPIDERMOIDE EXTENSO EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO NÃO USUAL

LUCAS TAVARES FREIRE*[1]; ISADORA LUIZA BERNARDES[1]; CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA[2]; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[3]; MARTA MIYAZAWA[4]; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN[4]
1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Patologia Bucal, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor(a) em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
lucas.freire@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

O cisto epidermoide consiste em uma formação cística benigna, sendo considerada uma menor expressão de um teratoma, que se forma de células germinativas retidas no tecido. A maioria é encontrada no assoalho oral de crianças e adultos jovens. Geralmente desenvolvem-se como pequenos nódulos indolores e móveis, apresentando consistência pastosa. O objetivo do presente trabalho é descrever um relato de caso clínico de cisto epidermoide extenso em mucosa jugal. Uma paciente do gênero feminino, de 44 anos de idade, feoderma, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia da Unifal-MG para avaliação de lesão em face esquerda. Durante a anamnese, a paciente relatou que a lesão havia surgido há aproximadamente 2 anos e que se apresentava assintomática. Também relatou não apresentar alterações sistêmicas significativas. No exame físico extrabucal, observou-se uma assimetria facial devido à presença de um aumento de volume localizado na região bucinadora do lado esquerdo. A lesão apresentava consistência flácida, mobilidade, e não possuía sinais de inflamação, além de ser recoberta por pele íntegra e normocorada. Os linfonodos apresentavam-se normais à palpação. A oroscopia revelou aspectos de normalidade da mucosa oral. Solicitou-se uma radiografia panorâmica e não foram observadas alterações relacionadas à lesão. Na tomografia computadorizada por feixe cônico, notou-se a presença de uma lesão ligeiramente hiperdensa, de aspecto circular, bem delimitada, medindo aproximadamente 3,5cm em seu maior diâmetro, causando elevação do tecido cutâneo e localizada externamente ao plano muscular. Com base nos aspectos clínicos e imaginológicos, foram sugeridas como hipóteses diagnósticas Cisto Epidermoide, Cisto Dermoide ou Lipoma. Realizou-se, sobre anestesia local, a excisão cirúrgica da lesão e o diagnóstico microscópico foi de Cisto Epidermoide. Após uma semana, a paciente retornou apresentando cicatrização parcial da região operada e a sutura foi removida. A paciente continua em proservação na Clínica de Estomatologia e, após 4 meses do início do tratamento, apresenta-se assintomática e sem sinais de recidiva da lesão. Este relato ilustra a importância da tomografia computadorizada por feixe cônico como exame complementar imprescindível no planejamento cirúrgico de lesões em áreas de complexidade anatômica.
Descritores: Cisto epidermoide; Cisto dermoide; Tomografia computadorizada de feixe cônico.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
COSTA, Fábio Wildson Gurgel; CARVALHO, Francisco Samuel Rodrigues; CHAVES, Felipe Nobre; ALMEIDA, Stephanie de; ALVES, Ana Paula Negreiros Nunes; PATROCÍNIO, Régia Maria do Socorro Vidal *et al*. Epidermoid cyst arising in the buccal mucosa: Case report and literature review. **Acta stomatologica Croatica**, v. 49, n. 1, p. 65–73, 2015.
NEVILLE, Brad; DAMM, Douglas; ALLEN, Carl; CHI, Angela. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2025.

SHUKLA, Sagrika; CHUG, Ashi; AFRASHTEHFAR, Kelvin I. Role of cone beam computed tomography in diagnosis and treatment planning in dentistry: An update. **Journal of International Society of Preventive & Community Dentistry**, v. 7, n. 3, p. 125–136, 2017.

CISTO PARADENTÁRIO ASSOCIADO A TERCEIRO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO COM ÊNFASE NA IMPORTÂNCIA DA CORRELAÇÃO CLÍNICO-RADIOGRÁFICA E HISTOPATOLÓGICA PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS LESÕES CÍSTICAS ODONTOGÊNICAS

LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[*1]; FERNANDA STEFANY MACIEL PEREIRA DE SOUZA[2]; LUCAS BARBOSA GONÇALVES[1]; LÍGIA CARBONERA DE CASTRO[1]; MARINA REIS OLIVEIRA[3]; SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA[4].
1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Pós-graduanda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Odontologia, Departamento de Patologia e Parasitologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
lucas.canuto@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

O cisto paradentário é um cisto odontogênico de origem inflamatória que se desenvolve na face distal ou vestibular de um dente parcialmente irrompido e vital, mais comumente o terceiro molar inferior, associado a histórico de pericoronarite. Descrito por Craig em 1976, corresponde a cerca de 1 a 5% dos cistos odontogênicos, com predomínio em adultos jovens do gênero masculino. Radiograficamente, apresenta-se como radiolucidez bem delimitada sobreposta à raiz, com preservação do espaço folicular. Histologicamente, seus achados são inespecíficos: cavidade revestida por epitélio pavimentoso estratificado não queratinizado, frequentemente hiperplásico e de aspecto arciforme, sobre parede conjuntiva intensamente inflamada, sendo indistinguível de outros cistos odontogênicos inflamatórios; por isso, o diagnóstico exige correlação clínico-radiográfica. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de cisto paradentário, ressaltando o diagnóstico diferencial com outras lesões odontogênicas. Paciente do gênero masculino, 28 anos, pardo, apresentou lesão intraóssea radiolúcida, medindo cerca de 10 mm, associada à coroa de um dente 38 semi-irrompido, acompanhada de dor. A hipótese clínica foi de cisto dentígero, realizando-se enucleação da lesão com exodontia do dente 38. O exame microscópico revelou cavidade cística revestida por epitélio pavimentoso estratificado não queratinizado, hiperplásico e de aspecto arciforme, sobre parede conjuntiva com intenso infiltrado inflamatório, áreas de hemorragia, pigmento sugestivo de hemossiderina e corpúsculos de Russell. Entre os principais diagnósticos diferenciais incluem-se o cisto dentígero, o ceratocisto odontogênico, o cisto radicular inflamatório e o ameloblastoma unicístico; a distinção fundamenta-se na correlação clínico-radiográfica e histopatológica. Correlacionando os achados, firmou-se o diagnóstico de cisto paradentário. O prognóstico é excelente, com recidiva rara. Conclui-se que a correlação clínico-radiográfica e histopatológica é indispensável para o diagnóstico definitivo do cisto paradentário e sua distinção de outras lesões odontogênicas.
Descritores: Cistos odontogênicos; Dente não erupcionado; Diagnóstico diferencial.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
PHILIPSEN, Hans Peter; REICHART, Peter Albrecht; OGAWA, Ikuko; SUEI, Yasuhiro; TAKATA, Takashi. The inflammatory paradental cyst: a critical review of 342 cases from a literature survey, including 17 new cases from the author's files. **Journal of Oral Pathology & Medicine**, v. 33, n. 3, p. 147-155, 2004.
CHRCANOVIC, Bruno Ramos; REIS, Brenda Mayra Maciel Vasconcelos; FREIRE-MAIA, Belini. Paradental (mandibular inflammatory buccal) cyst. **Head and Neck Pathology**, v. 5, n. 2, p. 159-164, 2011.

CISTOS DENTÍGEROS BILATERAIS SÍNCRONOS EM MOLARES INFERIORES PERMANENTES PEDIÁTRICOS: RELATO DE CASO ABORDANDO OS EXAMES IMAGINOLÓGICOS, MANEJO CONSERVADOR POR DESCOMPRESSÃO E A EVOLUÇÃO CLÍNICA PÓS-CIRÚRGICA

JÚLIA ZAGO CAPANEMA COUTO[*1], LUÍSA DINIZ DE CARVALHO[1], CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA[2], SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA,[2] EDMER SILVESTRE PEREIRA JÚNIOR[3], MARTA MIYAZAWA[4], JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN[4]
1- Acadêmicas do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutoras em Patologia Bucal, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutores em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
julia.couto@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O Cisto Dentígero é um cisto odontogênico do desenvolvimento com alta prevalência na infância. Está associado à coroa de um dente não irrompido e aderido à junção amelocementária. Sua etiologia é desconhecida e geralmente se desenvolve a partir da degeneração do retículo estrelado do órgão do esmalte. Os dentes mais comumente relacionados a este cisto são os caninos superiores e os terceiros molares inferiores. O presente trabalho tem por objetivo descrever um relato de caso de um paciente pediátrico portador de dois cistos Dentígeros bilaterais simultaneamente. Paciente do gênero masculino, seis anos de idade, melanoderma, foi encaminhado à Clínica de Odontopediatria da UNIFAL-MG para a realização de tratamento odontológico. Durante a anamnese, não foram relatadas alterações sistêmicas significativas. Durante o exame físico extrabucal, observou-se simetria facial e os linfonodos apresentavam-se normais à palpação. A oroscopia revelou atraso na erupção dos dentes 36 e 46 e as mucosas que recobriam as coroas destes dentes apresentavam-se normocoradas e íntegras. Observou-se também lesões cariosas extensas nos dentes 75 e 85. A radiografia panorâmica revelou a presença de áreas radiolúcidas, uniloculares, associadas às coroas dos dentes 36 e 46, aderidas a estes nas respectivas junções amelocementárias, e causando retenções prolongadas dos mesmos. Na tomografia computadorizada por feixe cônico, observou-se a presença de áreas hipodensas que causavam adelgaçamento e expansão das corticais vestibular e lingual próximas aos primeiros molares inferiores. Com base nos aspectos clínicos e imaginológicos, sugeriu-se como hipótese diagnóstica Cistos Dentígeros. Realizou-se as exodontias dos dentes 75 e 85 e descompressões císticas de ambas as lesões e o diagnóstico microscópico foi de Cisto Dentígeros. O paciente continua em proservação na Clínica de Odontopediatria e, três meses após o início do tratamento, apresenta-se assintomático e sem sinais de recidivas das lesões. O presente relato ilustra a raridade da ocorrência simultânea desta lesão e em primeiros molares inferiores, bem como a eficácia do tratamento conservador através da descompressão cística.
Descritores: Cistos odontogênicos; Cisto dentígero; Biópsia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
NEVILLE, Brad Ward.; DAMM, Douglas D.; ALLEN, Carl Max.; BOUQUOT, Jerry Edward. **Oral & Maxillofacial Pathology**, Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1995.
SHEAR, Mervyn. **Cistos da região bucomaxilofacial**. São Paulo: Santos Editora, 1989.
DE CARLI, Marina Lara; PEDREIRA, Fernanda Rafaelly de oliveira; GUIMARÃES, Eduardo Pereira; DIAS, Nayara Nery de Oliveira; PEREIRA, Alessandro Antônio Costa; HANEMANN, João Adolfo Costa. Conservative surgical-orthodontic treatment of a young patient with a dentigerous cyst. **Revista de Odontologia da UNESP**, v.42, n.5, p.389-392.

COMPARAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE RESINAS ACRÍLICAS UTILIZADAS NA CONFECÇÃO DE PLACAS OCLUSAIS OBTIDAS POR DIFERENTES MÉTODOS DE FABRICAÇÃO

MAUTHOS SEPINI*[1], KELISSON DUARTE REIS[2], FREDERICO DOS REIS GOYATÁ[3]
1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
mauthos.lefol@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As placas oclusais são amplamente empregadas no tratamento do bruxismo e das disfunções temporomandibulares, sendo essencial que apresentem propriedades mecânicas adequadas para suportar cargas oclusais repetitivas. O objetivo deste estudo foi comparar as propriedades mecânicas de resinas acrílicas utilizadas na confecção de placas oclusais obtidas por diferentes métodos de fabricação: prensagem convencional, fresagem CAD/CAM, impressão 3D e injeção termopolimerizável. Foram confeccionados 48 corpos de prova (n=12 por grupo), com dimensões padronizadas de 65,0 × 10,0 × 3,3 mm, conforme a ISO 20795-1:2013. Os espécimes foram submetidos aos ensaios de resistência à flexão, módulo de elasticidade e microdureza Vickers, seguindo as normas ISO 20795-1:2013, ISO 178:2019 e ISO 6507-1:2023, respectivamente. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e teste de Tukey (α=5%). Os grupos confeccionados por fresagem CAD/CAM e injeção termopolimerizável apresentaram os maiores valores de resistência à flexão, módulo de elasticidade e microdureza Vickers, sem diferença estatisticamente significativa entre si ($p>0,05$), porém superiores aos grupos convencional e impressão 3D ($p<0,05$). O grupo impressão 3D apresentou os menores valores para todas as propriedades avaliadas. Conclui-se que o método de fabricação influencia significativamente o desempenho mecânico das resinas acrílicas utilizadas na confecção de placas oclusais, sendo os métodos de fresagem CAD/CAM e injeção termopolimerizável os que apresentaram melhor desempenho, demonstrando potencial para maior previsibilidade e longevidade clínica
Descritores: Resinas acrílicas; Placas oclusais; Resistência de materiais.
Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
PRPIĆ, V. et al. Mechanical properties of additive and subtractive manufactured resin materials for occlusal splints. **Journal of Prosthodontic Research**, 2023.
ROSELLO JIMENEZ, A. et al. Mechanical behavior of occlusal splint materials fabricated by different techniques. **Journal of Prosthetic Dentistry**, 2023.

COMPARAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS, ÓPTICAS E MICROBIOLÓGICAS DE COROAS DE DISSILICATO DE LÍTIO CONTENDO VIRGILITE E COROAS DE DISSILICATO DE LÍTIO SEM VIRGILITE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

FABIANA CÂMARA TITONELI[*1]; THALES BELLUZZO SILVA MACIEL[1]; RAPHAEL TAVARES VIEIRA BARRA[1]; LORENA APARECIDA NERY ARAÚJO[2]; LARISSA COSTA FREITAS[3]; FABIOLA PESSOA PEREIRA LEITE[4]; RONALDO LUIS ALMEIDA DE CARVALHO[4].
1- Mestrando em Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG).
2- Doutoranda em Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG).
3- Doutora em Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG).
4- Doutor em Odontologia Restauradora, Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).
fabianacamarat1@gmail.com
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

O dissilicato de lítio é um dos principais materiais utilizados em restaurações indiretas devido às suas propriedades mecânicas e estéticas. A incorporação de virgilite à sua composição foi proposta para melhorar seu desempenho mecânico, porém seus efeitos sobre as propriedades ópticas e microbiológicas ainda necessitam de esclarecimento. Assim, este estudo teve como objetivo comparar o desempenho mecânico, óptico e microbiológico de coroas de dissilicato de lítio contendo virgilite com aquelas sem virgilite. Trata-se de uma revisão sistemática conduzida conforme as diretrizes PRISMA 2020, registrada no PROSPERO e estruturada segundo a estratégia PICO. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Scopus e Web of Science. Inicialmente, foram identificados 512 artigos, dos quais oito estudos *in vitro,* atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise qualitativa. Os resultados demonstraram que a incorporação de virgilite foi associada a aumento médio de 12,5% na resistência à fratura, especialmente em coroas com espessura ≥1,5 mm e cimentadas com cimentos resinosos de alta resistência. Em contrapartida, observou-se redução média de 10,3% na translucidez, principalmente após múltiplos ciclos de queima. Quanto às propriedades microbiológicas, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na adesão bacteriana entre os grupos, indicando que a presença de virgilite não favorece a formação de biofilme. Portanto, conclui-se que a incorporação de virgilite apresenta potencial para aumentar o desempenho mecânico das coroas de dissilicato de lítio, sem comprometer a segurança microbiológica, embora possa reduzir a translucidez, o que pode limitar sua indicação em restaurações com alta demanda estética.
Descritores: Porcelana dentária; Coroas; Cerâmica.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica
Referências:
FAYED, Amro; AZER, Amir; ABOELHASSAN, Rewaa. Fit accuracy and fracture resistance evaluation of advanced lithium disilicate crowns (in-vitro study). **BMC Oral Health**, v. 25, n. 1, p. 58, 2025.
JURADO, Carlos; DAVILA, Christian; DAVILA, Alexandra; HERNANDEZ, Alfredo; ODAGIRI, Yukari; AFRASHTEHFAR, Kelvin *et al.* Influence of occlusal thickness on the fracture resistance of chairside milled lithium disilicate posterior full-coverage single-unit prostheses containing virgilite: A comparative in vitro study. **Journal of Prosthodontics**, v. 34, n. 8, p. 852-858, 2024.
RIZK, Amr; ABDOU, Ahmed; ASHRAF, Reem; OMAR, Sarah. Effect of multiple firings on optical and mechanical properties of Virgilite-containing lithium disilicate glass-ceramic of varying thickness. **Clinical Oral Investigations**, 2024.

COMPLEXIDADES NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM UM MOLAR EM C INCOMPLETO. CAUTELAS, PECULIARIDADES, PREPARO, E CONDUTAS NECESSÁRIAS QUE PRECEDEM AO ADEQUADO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES COM VARIAÇÕES ANATÔMICAS DESAFIADORAS: RELATO DE CASO

MATIAS SOUSA DANTAS*[1]; ANNA KAROLLINA PEREIRA SANTANA[1]; PEDRO HENRIQUE ESTEVES LEMOS[1]; ALINE LÍVIA DA SILVA[1]; ANA BEATRIZ SILVA DO ROSÁRIO[1]; ARTHUR LOPES[1]; CAROLINA COSTA E SILVA[1];DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1]; GUILHERME DA CONCEIÇÃO DE FARIA[1]; JULIANA MARQUES CAPRONI[1]; LANAI PINTO REGORIO[1]; LARISSA MARIA DE ANDRADE LINO[1]; LEANDRO VITOR PEREIRA[1]; LUCAS BARBOSA GONÇALVES[1]; MARIANE APARECIDA SILVA[1]; PHELIPE MARCELINO CASTRO[1]; ROGERIO RABELO DE OLIVEIRA[1]; VINICIUS DIAS BRESCIA FERNANDES[1]; ISADORA MILAGRES FIGUEIREDO[1]; BRUNA SILVA PEREIRA[2]; ISADORA ABDALLA FERREIRA[2]; ARIANA SALGUEIRO MIGUEL HERMES[2]; DENNYS RAMON DE MELO FERNANDES ALMEIDA[3]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
matias.dantas@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O tratamento endodôntico é essencial para a preservação dos elementos dentários bem como para manutenção da saúde bucal, o foco principal deste procedimento é o diagnóstico adequado e o tratamento correto dos danos aos tecidos internos do dente. O endodontista tem como principal objetivo solucionar processos dolorosos e lesões pulpares irreversíveis por meio de processos específicos e criteriosos, individualizados de acordo com cada caso clínico. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo descrever um caso clínico de tratamento endodôntico realizado em um molar inferior com anatomia radicular atípica, caracterizada por um sistema de canais radiculares com configuração em C. O atendimento foi realizado em um paciente de 48 anos, sexo masculino, que havia sido encaminhado a uma clínica escola de Odontologia, dada a complexidade anatômica do canal radicular em questão. Após anamnese detalhada e avaliação clínica, ficou evidente a saúde sistêmica e bucal do paciente, assim, foram realizadas radiografias periapicais do dente 37 e, após a abertura coronária, foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) que confirmou a forma atípica da anatomia interna do canal. Dada esta variação anatômica, foi imperativo a necessidade de estabelecer um diagnóstico preciso, execução de um preparo biomecânico minucioso, bem como uma obturação eficiente, tendo sido necessário recorrer a técnicas avançadas de instrumentação e preenchimento dos canais radiculares a fim de garantir o sucesso do tratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia; Cavidade Pulpar; Canal Radicular.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.

Referências:

ALMEIDA, Dennys Ramon de Melo Fernandes; LIMA, Carlos Augusto de Souza. DESAFIOS DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE UM MOLAR EM “C”: RELATO DE CASO COM REVISÃO DA LITERATURA. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 2, p. 823–838, 2025.

LOPES, Hélio Pereira; SIQUEIRA JUNIOR, Jose Freitas. **Endodontia**: biologia e técnica. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2020. E-book. (1 recurso online). ISBN 9788595157422. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157422. Acesso em: 4 ago. 2026

CONCORDÂNCIA CLÍNICO-PATOLÓGICA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LESÕES ORAIS: ANÁLISE RETROSPECTIVA DE 1.039 BIÓPSIAS DO SERVIÇO UNIVERSITÁRIO DE PATOLOGIA ORAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS NO BRASIL

MATEUS BALDINI FABRI*[2]; MATHEUS PIEROBON[1]; LUCAS DO CARMO VIANA[1]; ANA LAURA ALEXANDRE SANTOS[2]; CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA[3]; JOSE ALCIDES DE ALMEIDA ARRUDA[4]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[5]
1- Cirurgião-Dentista, Egresso do Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Patologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Patologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
mateus.fabri@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As lesões orais e maxilofaciais abrangem amplo espectro de condições patológicas, desde processos reacionais até tumores malignos. O diagnóstico clínico preciso é essencial para o manejo adequado; entretanto, discrepâncias entre hipóteses clínicas e diagnósticos histopatológicos permanecem frequentes. Este estudo avaliou o perfil epidemiológico das lesões da boca diagnosticadas em um serviço universitário de patologia oral e a concordância entre diagnósticos clínicos e histopatológicos, comparando especialistas e não especialistas. Foi realizado estudo observacional retrospectivo com registros de biópsias do Laboratório de Patologia Oral da Universidade Federal de Alfenas (Brasil), referentes ao período de janeiro de 2023 a dezembro de 2024. Foram coletados dados de idade, sexo, hipótese diagnóstica clínica, diagnóstico histopatológico e categoria profissional do cirurgião-dentista solicitante. As lesões foram classificadas conforme o comportamento biológico. A concordância foi avaliada pela comparação entre hipóteses clínicas e diagnósticos histopatológicos (padrão-ouro). As diferenças entre especialistas e não especialistas foram analisadas pelos testes qui-quadrado ou exato de Fisher, e as diferenças de idade entre categorias pelo teste de Kruskal–Wallis ($p < 0,05$). Foram incluídos 1.039 laudos. A hiperplasia fibrosa inflamatória foi o diagnóstico mais frequente (28,3%), seguida pelo carcinoma espinocelular (5,8%) e leucoplasia (5,4%). Lesões benignas corresponderam a 73,3% dos casos, enquanto lesões malignas e desordens orais potencialmente malignas representaram 7,3% e 4,4%, respectivamente. A concordância foi significativamente maior entre especialistas (67,9%) do que entre não especialistas (55,8%; $\chi^2 = 15,45$; $p < 0,001$). Pacientes com lesões malignas apresentaram maior mediana de idade que aqueles com lesões benignas ($H = 57,44$; $p < 0,001$). Lesões reacionais predominaram no serviço, com a hiperplasia fibrosa inflamatória como diagnóstico mais frequente. A concordância clínico-patológica foi moderada e maior entre especialistas, reforçando a importância do exame histopatológico e da capacitação profissional contínua para o diagnóstico das lesões da boca, especialmente aquelas com potencial de malignidade.
Descritores: Carcinoma de células escamosas; Diagnóstico bucal; Doenças bucais.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Protocolo 8.277.822.
Referências:
BINMADI, Nada O., *et al.* The value of a specialized second-opinion pathological diagnosis for oral and maxillofacial lesions. **Saudi Dent J**. 2023;35:1-7.
CZERNINSKI, Rakefet; MORDEKOVICH, Netanel; BASILE, John. Factors important in the correct evaluation of oral high-risk lesions during the telehealth era. **J Oral Pathol Med**. 2022;51:747-54.

PATEL, Kush J. *et* al. Concordance between clinical and histopathologic diagnoses of oral mucosal lesions. **J Oral Maxillofac Surg**. 2011;69:125-33.

CONDICIONAMENTO COM ÁCIDO CÍTRICO COMO UMA ALTERNATIVA AO EDTA PARA A LIBERAÇÃO DE FATORES DE CRESCIMENTO DA DENTINA E RESPOSTA DE CÉLULAS-TRONCO EM ENDODONTIA REGENERATIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS *IN VINTRO*

VANESSA RODRIGUES HERRERA[*1]; MARIA EDUARDA COSTA DA SILVA[1]; PRISCILA TONINATTO ALVES DE TOLEDO[2]; GABRIEL PEREIRA NUNES[3]; RENAN DAL FABBRO[4]; LUCAS GUIMARAES ABREU[5]; MARCO CICERO BOTTINO[6]; FRANCINE BENETTI[7]; ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS-PRADO[8]

1- Aluno de Graduação, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo (USP).
3- Doutor em Biomateriais, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).
4- Doutor em Endodontia, School of Dentistry, University of Michigan.
5- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
6- Doutor em Dental Science, School of Dentistry, University of Michigan School of Dentistry.
7- Doutora em Biomateriais, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
8- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
vanessa.herrera@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O condicionamento final da dentina com ácido cítrico pode ser uma alternativa promissora ao ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) em procedimentos endodônticos regenerativos, podendo melhorar a liberação de fatores de crescimento e o comportamento das células-tronco apicais. Este estudo investigou sistematicamente o efeito do condicionamento com ácido cítrico na liberação de fatores de crescimento da dentina e no comportamento celular em comparação ao EDTA. Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Embase, SciELO e Cochrane Library, além da literatura cinzenta, até maio de 2023. A questão PICOS foi: “O condicionamento com ácido cítrico melhora a liberação de fatores de crescimento em discos de dentina, dentes extraídos, ou influencia no comportamento celular em comparação com o condicionamento com EDTA em estudos *in vitro*?”. O risco de viés foi avaliado por uma versão modificada do *Joanna Briggs Institute's Critical Evaluation Checklist*. Devido à elevada heterogeneidade nos protocolos experimentais e à ausência de relato sobre medidas de dispersão e efeitos nos estudos incluídos, a realização da meta-análise foi inviável. Dos 335 artigos avaliados, nove foram incluídos. Dentre estes, três estudos utilizaram discos/raízes de dentina de dentes permanentes humanos; o restante os combinou com células-tronco. O protocolo mais utilizado foi ácido cítrico 10% por 5 ou 10 minutos, enquanto as concentrações de EDTA variaram entre 10% e 17%. Em oito estudos que avaliaram a liberação de fatores de crescimento, cinco relataram uma liberação significativa do fator de crescimento transformador (TGF)-β após o condicionamento da dentina com ácido cítrico 10% em comparação com o EDTA 17%. Em relação ao comportamento celular (6 estudos), três estudos avaliaram a viabilidade celular. Os resultados revelaram que o condicionamento com ácido cítrico 10% apresentou viabilidade celular semelhante à do EDTA a 17%. Além disso, em dois dos três estudos incluídos, observou-se que o condicionamento com ácido cítrico 10% não afetou a morfologia celular. De forma geral, os estudos incluídos apresentaram baixo risco de viés. Conclui-se que o condicionamento com ácido cítrico 10% por 5–10 minutos favorece a liberação de TGF-β com efeitos celulares semelhantes aos do uso de EDTA.

Descritores: Ácido cítrico; Ácido edético; Fatores de diferenciação de crescimento; Endodontia regenerativa; Revisão sistemática.

Apoio financeiro: CAPES (processo 88887.489995/2020-00; 88887.803283/ 2023-00; 001) e CNPq (processo 310683/2022-0).
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
CHAE, Y.; YANG, M.; KIM, J. Release of TGF-β1 into root canals with various final irrigants in regenerative endodontics: an in vitro analysis. **International Endodontic Journal**, v. 51, n. 12, p. 1389-1397, 2018.
IVICA, A. *et al.* Biomimetic conditioning of human dentin using citric acid. **Journal of Endodontics**, v. 45, n. 1, p. 45-50, 2019.
DOS REIS-PRADO, A. H. *et al.* Influence of ethylenediaminetetraacetic acid on regenerative endodontics: A systematic review. **International Endodontic Journal**, v. 55, n. 6, p. 579-612, 2022.

“CONHECER PARA PREVENIR, MAIO VERMELHO NO COMBATE AO CÂNCER BUCAL”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EDUCATIVA PARA CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE E TELEESTOMATOLOGIA

ENZO GOMES DE SOUZA*[1]; PRISCILLA EMANUELLE GONÇALVES DOS REIS[2]; ANA CAROLINA DOS SANTOS[2]; HELENA LUIZA MELO SILVA[3]; MARÍLIA BORGES MENDONÇA[4]; MARIA REGINA MARTINEZ[5]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[6]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmico do curso de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Acadêmico do curso de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Acadêmico do curso de Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Ciências Biológicas, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
enzo.souza@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de experiência.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

O câncer de boca é uma das neoplasias malignas mais frequentes no Brasil, com maior incidência entre os homens. Embora existam avanços na prevenção e no diagnóstico precoce, muitos casos ainda são identificados em estágios avançados, comprometendo o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes. Nesse contexto, a campanha Maio Vermelho, tem por objetivo destacar a relevância da qualificação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para a identificação precoce de sinais suspeitos, orientação da população e o encaminhamento oportuno para avaliação pelo cirurgião-dentista. A atividade foi desenvolvida durante a campanha Maio Vermelho, sendo ela realizada na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) em colaboração com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), visando capacitar ACS e profissionais da saúde sobre prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer bucal por meio de palestras presenciais e remotas. A ação promovida pelo PET Teleestomatologia da UNIFAL-MG contou com a Secretaria Municipal de Saúde na liberação dos profissionais de saúde para a participação no evento que teve a duração de dois dias. Os temas abordados foram sobre a teleestomatologia, o papel do ACS no telerastreio do câncer bucal e o uso do aplicativo TON no registro e encaminhamento de casos suspeitos. Os ACS trouxeram dúvidas e relatos de sua vivência no território e, apesar da pouca familiaridade prévia com ferramentas digitais, mostraram interesse em incorporar o TON à rotina de trabalho — reforçando seu papel de elo entre a comunidade e os serviços de saúde bucal, achado que dialoga com a literatura sobre sistemas digitais de registro e monitoramento como suporte ao ACS no combate ao câncer de boca, cujas principais funcionalidades incluem registro e monitoramento de pacientes, preenchimento de formulários e painéis interativos de dados. A experiência evidenciou a importância da capacitação dos ACS para o reconhecimento precoce do câncer bucal, para a orientação da população e para o encaminhamento adequado dos casos. A utilização dos aplicativos de teleestomatologia e TON mostrou potencial para ampliar o monitoramento de casos suspeitos. Portanto, a ação reforçou o papel dos ACS como elo entre a comunidade e os serviços de saúde, através da contribuição da educação e da tecnologia para o diagnóstico precoce.
Descritores: Agentes comunitários de saúde; Câncer de boca; Saúde bucal.
Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – PET Saúde/Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde.
Comitê de Ética: Não se aplica.

Referências:

CORREIA, Adélia; DOBASHI, Beatriz; GONÇALVES, Crhistinne; MONREAL, Valéria; NUNES, Euder; HADDAD, Paula *et al*. Teleodontologia no programa nacional telessaúde Brasil redes: relato da experiência em Mato Grosso do Sul. **Revista da ABENO**, v. 14, n. 1, p. 17-29, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). **Diagnóstico precoce do câncer de boca**. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

RUTKOWSKA, Monika; HNITECKA, Sylwia; NAHAJOWSKI, Marek; DOMINIAK, Marzena; GERBER, Hanna. Oral cancer: the first symptoms and reasons for delaying correct diagnosis and appropriate treatment. **Advances in Clinical and Experimental Medicine**: official organ Wroclaw Medical University, Wroclaw, Poland, v. 29, n. 6, p. 735-743, June 2020.

SILVA , Isadora; SILVA, Gabriel; SILVA, Rafael; BORGES, Hugo; CAMPOS, Felipe; NETO, Valdemar *et al.* Agentes Comunitários de Saúde e os Sistemas de Monitoramento na Luta Contra o Câncer de Boca - Uma Revisão Rápida. In: **ESCOLA REGIONAL DE INFORMÁTICA DE GOIÁS (ERI-GO**), 12., 2024, Ceres/GO. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2024. p. 71-80.

CONHECIMENTO E SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DE ANESTÉSICOS LOCAIS: AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS CLÍNICAS, SELEÇÃO DE SOLUÇÕES ANESTÉSICAS, CÁLCULO DE DOSES E PREPARO PARA EMERGÊNCIAS ENTRE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

LAVINIA ARRUDA SANTOS[*1]; THIAGO MASSUFARO TURINO[1]; JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO[2]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[3]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[4]; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
Lavinia.santos@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

Os anestésicos locais são amplamente utilizados na odontologia para prevenir e controlar a dor durante procedimentos clínicos. O conhecimento sobre suas propriedades e técnicas de administração é essencial para que acadêmicos realizem atendimentos seguros, eficazes e de qualidade. Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção e o nível de segurança dos estudantes de Odontologia da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG que cursaram Anestesiologia quanto ao preparo teórico e prático para procedimentos anestésicos. Trata-se de um estudo observacional realizado por meio de questionário online aplicado a estudantes do quinto ao nono período. O instrumento abordou dosagem, indicações dos sais anestésicos e execução das técnicas anestésicas, sendo posteriormente realizada a análise dos dados. Após aprovação pelo CEP e assinatura do TCLE, 161 acadêmicos, com média de idade de 23,9 anos, responderam a um questionário com 33 questões práticas e teóricas. A maioria relatou realizar anamnese direcionada para escolha do anestésico (93,7%), aspiração antes da injeção (96,9%) e teste de sensibilidade para confirmar a eficácia anestésica (73,9%). A lidocaína foi o sal anestésico mais utilizado (99,4%), e 96,3% consideraram obter anestesia adequada na maioria dos casos. Entretanto, 71,1% relataram já ter necessitado repetir a anestesia, 43,1% já escolheram o anestésico por sua disponibilidade na clínica e 47,5% relataram dificuldade na escolha para pacientes sistemicamente comprometidos. Apenas 37,1% declararam estar preparados para emergências anestésicas e 38,4% afirmaram relacionar o peso do paciente à dose máxima, sendo que 62,7% raramente perguntam o peso para esse cálculo. Observou-se ainda conhecimento heterogêneo em situações clínicas específicas, como a seleção do anestésico para pacientes asmáticos e a escolha do vasoconstritor em gestantes. Conclui-se que os acadêmicos demonstraram segurança em aspectos técnicos da anestesia local, especialmente quanto à aspiração e à obtenção de anestesia adequada. Contudo, foram identificadas lacunas relacionadas ao cálculo de doses, preparo para emergências e seleção do anestésico em condições sistêmicas específicas, evidenciando a importância do aprimoramento da formação teórico-prática em Anestesiologia.
Descritores: Anestésicos locais; Estudantes de odontologia; Inquéritos e questionários.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE 94699525.5.0000.5142.
Referências:
ANTUNES, Antonio Azoubel; VANCONCELLOS, Ricardo José de Holanda; MEDEIROS, Marcelo Farias de; GENU, Paloma Rodrigues. Conhecimento dos alunos de graduação da FOP/UPE em relação à dosagem anestésica local. **Rev Cir Traumatol Buco-Maxilo-fac, v. 7, n. 1, p. 71-78,** 2007
MALAMED, Stanley F. **Manual de Anestesia Local**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.118. ISBN 9788595158511.
MARZOLA, C. **Anestesiologia**. 3. ed. São Paulo: Pancast, 1999. p.23., cap. 1.

CONTRIBUIÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE ACESSO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, INTEGRALIDADE DO CUIDADO E REDUÇÃO DAS INIQUIDADES EM SAÚDE

ENZO GOMES DE SOUZA*[1]; EMANUELLE DORNELAS SALES FRANCO[2]; DIANEFER VIZZOTTO[3]; MARIA REGINA MARTINEZ[4]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[5]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Cirurgiã-dentista, egressa da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutoranda, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Ciências Biológicas, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
enzo.souza@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A integração da saúde bucal às ações da Atenção Primária à Saúde (APS) constitui estratégia essencial para ampliar o acesso aos serviços e reduzir iniquidades em saúde. Nesse contexto, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham papel estratégico por sua inserção territorial e proximidade com a comunidade. O objetivo deste estudo é analisar as evidências científicas acerca das contribuições dos ACS para a promoção da saúde bucal da população no âmbito da APS. Realizou-se revisão integrativa da literatura, conduzida conforme as recomendações PRISMA 2020. A busca foi realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando descritores DeCS/MeSH combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês. Após as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e leitura na íntegra, nove estudos compuseram a amostra final, incluindo revisões de escopo, estudos qualitativos, estudo de coorte e estudo de intervenção. As evidências demonstraram que os ACS contribuem para ampliar o acesso às ações de saúde bucal, fortalecer atividades educativas, estimular hábitos preventivos, favorecer o encaminhamento aos serviços odontológicos e integrar a saúde bucal às ações da Estratégia Saúde da Família, especialmente em populações infantis e territórios socialmente vulneráveis. A atuação desses profissionais fortalece a equidade, a longitudinalidade e a integralidade do cuidado. Entretanto, os estudos também evidenciaram limitações relacionadas à insuficiente capacitação em saúde bucal, à fragilidade da integração multiprofissional, às barreiras organizacionais e ao subfinanciamento das políticas públicas, fatores que restringem o potencial de atuação dos ACS. Os achados apontam que programas permanentes de educação continuada e maior articulação entre equipes multiprofissionais ampliam a efetividade das ações desenvolvidas. Os ACS exercem papel estratégico na promoção da saúde bucal e no fortalecimento da APS, contribuindo para ampliar o acesso, qualificar ações preventivas e reduzir desigualdades. O fortalecimento de políticas de educação permanente, da integração interprofissional e do reconhecimento institucional desses profissionais é fundamental para potencializar sua atuação e consolidar a saúde bucal como componente indissociável do cuidado integral.
Descritores: Agentes comunitários de saúde; Atenção primária à saúde; Saúde bucal.
Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – PET Saúde/Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
ESKANDARI, Amir; ABOLFAZLI, Nader; LAFZI, Ardeshir; GOLMOHAMMADI, Shima. Oral health knowledge and attitudes of community health workers in East Azerbaijan, Iran. **J Dent (Shiraz)**, v. 17, n. 4, p. 297–300, 2016.

STUART, Jackie; HOANG, Ha; CROCOMBE, Len; BARNETT, Tony. Relationships between dental personnel and non-dental primary health care providers in rural and remote Queensland, Australia: dental perspectives. **BMC Oral Health**, v. 17, n. 1, p. 99, 2017.
HODGINS, Faith; SHERRIFF, Andrea; GNICH, Wendy; ROSS, Alastair J. The effectiveness of dental health support workers at linking with primary care dental practices: a population-wide data linkage cohort study**. BMC Oral Health**, v. 18, n. 1, p. 191, 2018.

CONTRIBUIÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES EM ENDODONTIA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

ARTHUR LOPES CUNHA VIEIRA LEONEL[*1]; GIOVANA MAIA MEIRELES DE BARROS[1]; ERIKA PASQUA TAVARES[2]
1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
arthur.leonel@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

Atualmente, as variações anatômicas do sistema de canais radiculares ainda representam um desafio para o sucesso do tratamento endodôntico. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) promove a visualização tridimensional dos dentes, facilitando a identificação de canais adicionais e outras complexidades anatômicas que podem passar despercebidas em radiografias periapicais convencionais. A associação da Inteligência Artificial (IA) à TCFC apresenta um grande potencial na análise automatizada de imagens e detecção de variações morfológicas. Desse modo, o presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar as contribuições da TCFC e IA no diagnóstico de variações anatômicas do sistema de canais radiculares em Endodontia. Nesse contexto, a literatura demonstra que diferentes modelos de machine learning (ML) e deep learning (DL) estão sendo utilizados para otimizar a análise das imagens de TCFC, com maior rapidez por meio da padronização na interpretação dos exames. A associação dessas tecnologias permite uma avaliação mais detalhada da anatomia radicular, reduzindo a possibilidade de falhas causadas por diagnósticos falhos ou canais adicionais que não foram identificados. Os resultados demonstraram efetiva contribuição para um planejamento mais seguro, diagnóstico assertivo e maior previsibilidade dos tratamentos. Entretanto, essas tecnologias apresentam limitações e devem atuar como ferramentas complementares ao conhecimento clínico do cirurgião-dentista.
Descritores: Endodontia; Inteligência artificial; Tomografia computadorizada de feixe cônico.
Apoio financeiro: Não se aplica**.**
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
ALBITAR, Lina; ZHAO, Tianyun; HUANG, Chuan; MAHDIAN, Mina. Artificial intelligence (AI) for detection and localization of unobturated second mesial buccal (MB2) canals in cone-beam computed tomography (CBCT**). Diagnostics** v. 12, n. 12, p. 3214, 2022.
MOHAMMAD-RAHIMI, Hossein; SOHRABNIYA, Fatemeh; OURANG, Seyed AmirHossein; DIANAT, Omid; AMINOSHARIAE, Anita; NAGENDRABABU, Venkateshbabu; *et al*. Artificial intelligence in endodontics: data preparation, clinical applications, ethical considerations, limitations, and future directions**. International Endodontic Journal**, v. 57, n. 11, p. 1566–1595, 2024.
SANTOS-JUNIOR, Airton Oliveira; FONTENELE, Rocharles Cavalcante; NEVES, Frederico Sampaio; TANOMARU-FILHO, Mário; JACOBS, Reinhilde. A novel artificial intelligence-powered tool for automated root canal segmentation in single-rooted teeth on cone-beam computed tomography. **International Endodontic Journal**, v. 58, n. 4, p. 658–671, 2025.

CONTRIBUIÇÕES DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA ESTÉTICA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ODONTOLOGIA: EXPERIÊNCIAS EM ENSINO, EXTENSÃO, PRÁTICA CLÍNICA E APRIMORAMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO NA UNIFAL-MG

ISADORA CRISTINA SILVA MARTINS[1]; CECÍLIA DINIZ CARVALHO[1]; GABRIEL FRANCISCO DE LIMA[1]; PEDRO JOÃO TEIXEIRA SOUZA[1]; ANA LUIZA ALCALDE BENTO[1]; VITÓRIA DOS REIS DINI[1]; ALEXANDER CARVALHO LIMA[1]; ISABELLE SOARES CRUZ[1]; HENRI ANDERSON BELIZARIO DA SILVA[1]; MÍRIAN GALVÃO BUENO[2]; VICTOR HUMBERTO ORBEGOSO FLORES[3]; GRECIANA BRUZI BRASIL PINTO[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Prótese, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
isadora.martins@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A Odontologia restauradora estética é uma área que vem crescendo muito ao redor do Mundo. Apesar do amplo conhecimento teórico que os alunos adquirem durante a graduação do curso de Odontologia, muitas vezes o tempo restrito não os permite desenvolver procedimentos clínicos diversificados dentro desta área. A Liga Acadêmica de Odontologia Restauradora Estética (LAORE), vinculada à Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), desenvolve atividades de ensino, extensão e aprimoramento técnico-científico voltadas à formação de estudantes de Odontologia, promovendo a integração entre teoria e prática na área da odontologia restauradora estética. As ações da liga têm como principal objetivo proporcionar capacitação acadêmica por meio de experiências que complementam a formação curricular e estimulam o desenvolvimento de competências clínicas, científicas e interpessoais. A LAORE realiza atendimentos clínicos supervisionados, possibilitando aos acadêmicos a vivência de procedimentos restauradores estéticos em pacientes. Essa prática permite aos ligantes consolidar conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolver habilidades técnicas e aperfeiçoar o raciocínio clínico na tomada de decisões, contribuindo para uma formação profissional mais qualificada. Além dos atendimentos clínicos, a LAORE também organiza hands-on, palestras e aulas internas, ministradas por profissionais e docentes com experiência na área, abordando temas relevantes e atuais. As atividades desenvolvidas pela liga resultam em maior capacitação dos alunos participantes, promovendo o aperfeiçoamento técnico, o desenvolvimento de habilidades clínicas e o fortalecimento da formação acadêmica. Dessa forma, a LAORE reafirma seu papel como importante instrumento de extensão universitária, contribuindo para a formação de cirurgiões-dentistas mais preparados, críticos e comprometidos com a excelência no atendimento à população e com a educação continuada.
Descritores: Dentística operatória; Estética dentária; Relação comunidade-instituição.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências: DUDEA Diana, LASSERRE Jean-François, ALB Camelia, CULIC Bogdan, CIUTRILA Ioana Sofia Pop, COLOSI Horatiu. Patients perspective on dental aesthetics in a South-Eastern European community. **Journal of Dentistry**, v. Suppl, n.1, p. e72-81, 2012.
THEOBALD Anna, WONG Benedicta, QUICK Andrew, THOMSON Willian Murray. The impact of the popular media on cosmetic dentistry. **The New Zealand Dental Journal**, v.102, n.3, p. 58-63, 2006.

CUIDADO ODONTOLÓGICO INTEGRAL AO PACIENTE ONCOLÓGICO NA SANTA CASA DE ALFENAS-MG: PREVENÇÃO E MANEJO DAS COMPLICAÇÕES ORAIS E A CONTRIBUIÇÃO DA ODONTOLOGIA PARA A ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E A QUALIDADE DE VIDA

DAVI FIGUEIREDO VALADARES[*1]; ANA LAURA ALEXANDRE SANTOS[2]; ANA BEATRIZ APARECIDA SILVA REZENDE[3]; MATEUS BALDINI FABRI[2]; ALICE ANDRADE COSTA ABRAHÃO[1]; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA[4]; LÍVIA MARIS RIBEIRO PARANAÍBA DIAS[4], LEONARDO AMARAL DOS REIS[4]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestrando em Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
davi.valadares@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Extensão Universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O acompanhamento odontológico em pacientes submetidos a terapias antineoplásicas assume papel primordial, considerando que a exposição da cavidade oral e das glândulas salivares à radiação ionizante e/ou quimioterapia frequentemente desencadea efeitos adversos significativos, que podem comprometer a saúde sistêmica do paciente e consequentemente, a continuidade do tratamento oncológico. Dessa forma, destaca-se a importância do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional, visando uma abordagem integral e resolutiva no tratamento antineoplásico. Com isso, este projeto tem como objetivo prevenir e tratar as complicações orais decorrentes do tratamento antineoplásico. A proposta central do projeto é reduzir a morbidade, evitar interrupções no protocolo terapêutico favorecendo, assim, o próprio tratamento e promovendo melhoria da qualidade de vida e da sobrevida dos pacientes atendidos. Até o presente momento, já foram realizados aproximadamente 1.152 atendimentos, sobretudo de pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço (86%), seguidos por casos de câncer de mama e mieloma múltiplo. Dentre os pacientes com maior número de atendimentos, 80% encontravam-se em tratamento radioterápico. A manifestação oral mais prevalente foi a mucosite oral radioinduzida (70%), com resposta positiva ao tratamento feito por laserterapia de baixa potência, evidenciada pela evolução satisfatótia em analgesia e cicatrização. Foi possível verificar também outras alterações, como candidíase, herpes simples, cárie por radiação, xerostomia, osteonecrose e osteorradionecrose dos maxilares. Conforme a complexidade do quadro clínico, os atendimentos foram realizados no ambulatório e leitos hospitalares ou na clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG. A singularidade do projeto ressalta sua importância, visto que é o único com essa abordagem na região, proporcionando melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes e possibilitando a continuidade e finalização dos tratamentos oncológicos. Portanto, a iniciativa do projeto evidencia sua colaboração para a ampliação das estratégias terapêuticas disponíveis no serviço de oncologia, beneficiando pacientes afetados por efeitos adversos agudos e crônicos das terapias antineoplásicas.

Descritores: Oncologia; Radioterapia; Equipe interdisciplinar de saúde; Assistência odontológica.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.

Referências:

DE SOUSA BARROS, Camila Madeira et al. Manifestações orais em pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico ou radioterápico: Uma revisão literária. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 5, p. e0313545669-e0313545669, 2024.

TEIXEIRA, André Maciel; PEREZ, Júlia Maria Padilha; DE SOUZA PEREIRA, Viviane Abreu. Manifestações orais em pacientes submetidos a quimioterapia e radioterapia. **Diálogos em Saúde**, v. 4, n. 2, 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas: oncologia. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

DA MOLDAGEM CONVENCIONAL AO FLUXO DIGITAL: AVALIAÇÃO DO TREINAMENTO PRÁTICO EM ESCANEAMENTO INTRAORAL E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS ENTRE DISCENTES DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA INTEGRADA

JÚLIA HIGINIO OLIVEIRA MAGALHÃES[*1]; DIOGO RIBEIRO DE FARIA[1]; ANA CLARA FERNANDES ELIAS[1]; LARISSA NEVES SILVA[1]; REBECA MARIANO NOGUEIRA FERREIRA[1]; KELVIN VINÍCIUS DIVINO RODRIGUES[2]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[3]; ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS PRADO[4].
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestre e Doutor em Estomatopatologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP Faculdade de Odontologia Piracicaba).
4- Mestre e Doutor em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG).
Julia.magalhaes@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A introdução de tecnologias digitais na odontologia é uma área que está transformando significativamente os diagnósticos e os fluxos de trabalho na vida clínica, destacando-se o uso de scanners intraorais, que têm a capacidade de realizar a captura óptica tridimensional (3D) dos tecidos moles e duros da cavidade bucal, substituindo as moldagens convencionais por modelos digitais de alta precisão. Como vantagem, destaca-se a otimização do tempo clínico, proporcionando maior conforto para o paciente, além de viabilizar a integração direta com sistemas CAD/CAM, sendo aplicada em especialidades como Prótese, Ortodontia e Dentística. Diante do papel central dessa inovação na formação e na rotina do cirurgião-dentista, o aprendizado prático e o manuseio direto do equipamento tornam-se fundamentais para a consolidação dos conceitos de fluxo digital. Nesse contexto, o trabalho buscou relatar a vivência dos acadêmicos de Odontologia, integrantes da Liga Acadêmica de Odontologia Integrada, durante um módulo teórico-prático sobre escaneamento intraoral, atividade que visou apresentar as novas tecnologias de scanners disponíveis no mercado odontológico, discutir sua importância e aplicabilidade clínica, além de capacitar os alunos quanto ao manuseio prático e às etapas operacionais do equipamento. A atividade foi realizada em dois momentos complementares: inicialmente, uma abordagem teórica ministrada pelo Prof. Dr. Raphael Cavalcante (ex-docente da FO/UNIFAL-MG), focada nas tecnologias, aplicações e relevância do avanço tecnológico; em seguida, os discentes participaram da aula prática na clínica odontológica da universidade, vivenciando o manuseio do scanner intraoral e aplicando os conceitos no treinamento do fluxo digital. Dessa forma, conclui-se que a atividade proporcionou um momento enriquecedor para os alunos de graduação, tanto no âmbito teórico quanto no prático, consolidando os aprendizados sobre o fluxo digital e ampliando seus conhecimentos em uma das áreas emergentes e promissoras da odontologia, o que reforça a importância do contato precoce com novas tecnologias na formação acadêmica.
Descritores: Odontologia; Ensino; Tecnologia digital.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
DHULL, Kanika Singh; NAGAR, Rohit; MATHUR, Pranshu; SHIL, Malabika; JAIN, Shrinidhi; DUREHA, Roli *et al*. Intraoral scanners: emechanism, applications, advantages, and limitations. **Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences**, v. 16, n. Suppl 3, p. S1929-S1931, 2024.
GAVOUNELIS, Nikolaos A.; GOGOLA, Chrysoula-Maria C.; HALAZONETIS, Demetrios J. The effect of scanning strategy on intraoral scanner's accuracy. **Dentistry Journal**, v. 10, n. 7, p. 123, 2022.

RICHERT, Raphaël; GOUJAT, Alexis; VENET, Laurent; VIGUIE, Gilbert; VIENNOT, Stéphane; ROBINSON, Philip *et al*. Intraoral scanner technologies: a review to make a successful impression. **Journal of Healthcare Engineering**, v. 2017, art. ID 8427595, p. 1-9, 2017.

DESAFIOS PARA INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA REDE DE ATENÇÃO ONCOPEDIÁTRICA DO SUS: ACESSO AOS SERVIÇOS, ARTICULAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO E CONTRIBUIÇÕES DO TELEMONITORAMENTO: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

VITÓRIA DE PAULO TERRA[1]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[2]; MATEUS ROZA NOVA DUARTE[2]; MARIA EDUARDA MASSOLI BUENO[2]; CAMILA ALVES LAGE SANTOS[3]; FATIMA APARECIDA BEZERRA MARTINS[4]; BRENDA CUSTÓDIO DA SILVA[1]; MARINA LARA DE CARLI DIAS[5]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[6]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[7]

1- Acadêmico do curso de Enfermagem, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmico do curso de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Acadêmico do curso de Farmácia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
7- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
vitoria.terra@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A Rede de Atenção Oncológica no Sistema Único de Saúde (SUS) busca garantir a integralidade do cuidado por meio da articulação entre os diferentes níveis de atenção. Entretanto, desigualdades na distribuição dos serviços especializados e dificuldades na comunicação e nos fluxos assistenciais podem comprometer o acesso e a continuidade do cuidado, especialmente na oncologia pediátrica. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, aspectos relacionados à organização da Rede de Atenção Oncopediátrica, ao acesso aos serviços de saúde, à atuação da Atenção Primária à Saúde (APS) e ao telemonitoramento. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre outubro de 2025 e fevereiro de 2026, contemplando publicações em português e inglês. Foram utilizados os descritores “Atenção à saúde”; “Acesso efetivo aos serviços de saúde”; “Acessibilidade aos serviços de saúde”; Atenção primária à saúde”; “Monitoramento remoto de pacientes” e Oncologia. De aproximadamente 250 artigos encontrados, foram selecionados 15 trabalhos. A literatura analisada evidencia desigualdades regionais na distribuição dos serviços oncológicos, com necessidade de deslocamentos intermunicipais para acesso ao tratamento e impactos sociais e econômicos para as famílias. Também são descritas fragilidades na articulação entre a APS e os serviços especializados, nos fluxos de referência e contrarreferência e na disponibilidade de recursos diagnósticos, terapêuticos e logísticos. Na atenção oncopediátrica, destaca-se ainda a necessidade de acompanhamento longitudinal, atuação multiprofissional e suporte contínuo às famílias. Conclui-se que o fortalecimento da articulação da rede, da atuação da APS e de estratégias de telemonitoramento pode contribuir para ampliar a integralidade, a equidade e a continuidade do cuidado às crianças e adolescentes com câncer.

Descritores: Atenção à saúde; Acesso efetivo aos serviços de saúde; Atenção primária à saúde.
Apoio financeiro: O presente estudo contou com apoio financeiro por meio da bolsa concedida pelo Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – PET Saúde/Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, no âmbito do projeto “PET Telestomatologia no SUS: Apoio diagnóstico, educação em saúde e rastreio de lesões bucais por meio de tecnologias digitais”, desenvolvido pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Código de financiamento 001.
Comitê de Ética: Não se Aplica.
Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de diagnóstico precoce em oncologia para a Atenção Primária à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

COLLAÇO, N.; LIPPIETT, K. A.; WRIGHT, D.; BRODIE, H.; WINTER, J.; RICHARDSON, A. et al. Barriers and facilitators to integrated cancer care between primary and secondary care: a scoping review. **Supportive Care in Cancer**, v. 32, n. 2, p. 120, 2024.

FONSECA, B. de P.; ALBUQUERQUE, P. C.; SALDANHA, R. de F.; ZICKER, F. Geographic accessibility to cancer treatment in Brazil: a network analysis. **The Lancet Regional Health – Americas**, v. 7, p. 100153, 2022.

DESEMPENHO FÍSICO-QUÍMICO DOS CIMENTOS BIOCERÂMICOS CIMMO®: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS PROPRIEDADES E DO COMPORTAMENTO DE DIFERENTES CIMENTOS DESTINADOS ÀS APLICAÇÕES ENDODÔNTICAS, CONSIDERANDO SUAS CARACTERÍSTICAS E FINALIDADES CLÍNICAS

NAYARA MICHELLE DE ALMEIDA[*1]; JOÃO VICTOR DE CARVALHO GONÇALVES[1]; ARIANA SALGUEIRO MIGUEL HERMES[1]; ISADORA ABDALLA FERREIRA[1]; ISADORA MILAGRES FIGUEIREDO[1]; BRUNA PEREIRA TOMAZ[2]; NATHÁLIA CARVALHO COSTA[3]; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES[4]; CAMILA SOARES LOPES[5]; BRUNO MARTINI GUIMARÃES[6].

1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Graduanda, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Pós Doutoranda Faculdade de Química, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Materiais Dentarios, Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP-SP).
5- Doutora em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (FOA/UNESP).
6- Doutor em Ciências Odontológicas Aplicadas, Universidade de São Paulo (USP-SP).
Nayara.almeida@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

Materiais biocerâmicos têm sido amplamente utilizados na Endodontia devido às suas propriedades biológicas, químicas e físicas, que contribuem para seu desempenho clínico. Atualmente, estão disponíveis materiais destinados a diferentes aplicações, incluindo os cimentos da empresa CIMMO (Pouso Alegre, MG, Brasil), indicados para aplicações reparadora (CIMMO® HD), obturadora (CIMMO® HP) e restauradora (CIMMO® DTA). O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar as propriedades físico-químicas dos cimentos biocerâmicos CIMMO® HD, HP e DTA com as do MTA Branco Angelus® (Londrina, PR, Brasil). Tubos de polietileno preenchidos com os materiais foram utilizados para a mensuração do pH (n=10/grupo) após imersão em água destilada (3 horas, 1, 3 e 7 dias). O tempo de presa e radiopacidade foram avaliados com base na norma ISO 6876/2012 (n=6/grupo) e a solubilidade (%) foi mensurada após 7 dias de imersão em água destilada (n=6/grupo). Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA/Tukey (α=0,05). Todos os cimentos biocerâmicos promoveram alcalinização do meio. Na comparação entre os materiais, após 3 horas de imersão MTA mostrou menor pH ($p < 0,05$), CIMMO DTA e HD presentaram maiores valores e foram semelhantes ($p > 0,05$). Após 24 horas e 3 dias o CIMMO HP promoveu maior alcalinização ($p < 0,05$). O CIMMO DTA proporcionou menor alcalinização do meio após 3 e 7 dias ($p < 0,05$). Na comparação entre os períodos, em MTA e CIMMO HD o pH foi constante ($p > 0,05$). Em CIMMO DTA, o pH foi maior em 3 horas e reduziu em 7 dias ($p < 0,05$). O poder de alcalinização de CIMMO HP aumentou em 24 horas ($p < 0,05$) manteve em 3dias ($p > 0,05$) e reduz após 7 dias ($p > 0,05$). O CIMMO DTA e HP foram mais solúveis ($p < 0,05$) e o c MTA ganhou massa ($p < 0,05$). O CIMMO DTA apresentou maior tempo de presa ($p < 0,05$). O MTA apresentou maior tempo de presa final ($p < 0,05$) e CIMMO DTA tomou presa final em menor tempo ($p < 0,05$). Com relação a radiopacidade o cimento CIMMO HD apresentou menor radiopacidade em comparação aos demais cimentos ($p < 0,05$). Conclui-se que, apesar da maior solubilidade do CIMMO DTA e HP, os cimentos CIMMO apresentam propriedades físico-químicas adequadas para uso clínico, incluindo capacidade de alcalinização, favorecendo ação antibacteriana e potencial osteogênico.

Descritores: Endodontia; Cimentos dentários; Materiais biocompatíveis.
Apoio financeiro: FAPEMIG
Comitê de Ética: Não se aplica.

Referências:

CAMPI, L. B. *et al.* Physicochemical properties, cytotoxicity and bioactivity of a ready-to-use bioceramic repair material. **Brazilian Dental Journal**, v. 34, n. 1, p. 29–38, jan. 2023.

TAVARES, K. I. *et al*. Influence of Bioceramic Clinker particle size, radiopacifier, and liquids on their physicochemical properties. **Brazilian Dental Journal.** v. 36, e24-6326, 2025.
TANOMARU-FILHO M. *et al*. Effect of radiopacifier and liquid in the physicochemical and biological properties of calcium silicate clinker Angelus: A laboratory investigation. **Aust Endod J**. v. 50, p 53-39, 2024.

DESINFECÇÃO DE RESINAS PARA PLACAS OCLUSAIS COLONIZADAS POR CANDIDA ALBICANS: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE DIFERENTES AGENTES

LAURA BEATRIZ RIBEIRO FALCONI[*1]; LARIANNE DE SOUSA MOISÉS[2]; SABRINA ROMÃO GONÇALVES COELHO[3]; JOÃO FERNANDO CARRIJO QUEIROZ[2]; GIOVANNA GOMES MACIEL[1]; HAMILE EMANUELLA DO CARMO VIOTTO[4]; LUCAS PORTELA OLIVEIRA[4]; ANA CAROLINA PERO[4]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
2- Doutorando(a) em Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
3- Mestranda em Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
4- Doutor(a) em Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
l.falconi@unesp.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

As placas oclusais são utilizadas no controle do bruxismo do sono e prevenção de desordens temporomandibulares (DTMs). Por permanecerem no meio bucal, favorecem a formação de biofilme, sendo importante avaliar a eficácia de soluções desinfetantes frente à C. albicans, principal fungo da cavidade oral e associada a fatores de virulência e resistência às terapias medicamentosas. Avaliar a eficácia de soluções desinfetantes em três resinas para placas oclusais: 3D Biosplint (impressa), Evoblock Monocor (fresada) e Vipicril (termopolimerizável convencional). Corpos de prova circulares (10x1,2mm) de cada resina (n= 60) tiveram uma superfície polida, imersos em saliva artificial por 56 horas e submetidos a 70 ciclos de escovação, simulando uma semana de uso. Após a formação de biofilme maduro de Candida albicans, foram aplicados os protocolos de desinfecção: hipoclorito de sódio 0,25%, clorexidina 2%, perborato de sódio, PHMB 0,1% e PBS (controle), por 10 minutos. Foram realizadas contagens de UFC/mL, ensaio XTT e análise por MEV. Houve efeito significativo do tipo de resina e do protocolo de desinfecção, também com interação resina x desinfecção ($p<0,001$). A resina impressa apresentou maior carga microbiana no controle (63,4 x 106 UFC/mL) em comparação com a resina usinada (3,9 x 105 UFC/mL). A clorexidina eliminou completamente a contagem de UFC em todas as resinas. No XTT, observou-se atividade metabólica residual de 10,4% a 40,4%. O PHMB associado à resina impressa apresentou maior discrepância entre UFC (4,9%) e viabilidade celular (93,4%). A resina usinada foi a menos susceptível e a impressa a mais susceptível à colonização microbiana. A clorexidina foi mais eficaz na redução de UFC, enquanto todos os desinfetantes reduziram atividade metabólica. A dissociação entre UFC e XTT sugere células VBNC após desinfecção, especialmente com PHMB e resina impressa, indicando efeito substrato-dependente.
Descritores: Placas oclusais; CAD/CAM; *C. albicans*; Soluções desinfetantes.
Apoio financeiro: FAPESP. Processo: 2025/20136.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
MOISÉS, Larianne S.; VIOTTO, Hamile E. do C.; COELHO, Sabrina R. G.; MARIN, Débora O. M.; SOUZA, Renata F.; PERO, Ana Carolina. Biofilm formation of mixed *Candida albicans* and methicillin-sensitive *Staphylococcus aureus* and surface properties of a 3D-printed denture base resin under different printing parameters. **Journal of Applied Oral Science**, v. 34, e20250526, 2026.
NUNES, Thaís Soares Bezerra Santos; SILVA, Marcela Dantas Dias da; COELHO, Sabrina Romão Gonçalves; VIOTTO, Hamile Emanuella do Carmo; PERO, Ana Carolina. Effectiveness of disinfectant solutions associated or not with brushing on the biofilm control of a 3D printed-denture base resin. **Journal of Applied Oral Science**, v. 31, e20230104, 2023.

BUERGERS, Ralf; ROSENTRITT, Martin; SCHNEIDER-BRACHERT, Wulf; BEHR, Michael; HANDEL, Gerhard; HAHNEL, Sebastian. Efficacy of denture disinfection methods in controlling *Candida albicans* colonization in vitro. **Acta Odontologica Scandinavica**, v. 66, n. 3, p. 174-180, 2008.

DESVENDANDO AS LESÕES NÃO CARIOSAS E A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO À CAPACITAÇÃO ACADÊMICA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E ATENDIMENTO CLÍNICO À COMUNIDADE

KAIKY DE OLIVEIRA TONEL BENEVENUTO[1]; LARA APARECIDA LOBATO MARTINS[1]; ANA MÁRCIA ARAÚJO BRAGA BASTISTELE[1]; GABRIEL FERREIRA OSORIO[1]; HENRIQUE SOUZA MAGALHÃES[1]; JULIANA ROCHA ARTHUR[1]; LIVIA GARCIA RESENDE[1]; LÍVIA TEIXEIRA MOTTA[1]; MARCIO GABRIEL OLIVEIRA BARBOSA[1]; WERÔNICA JAERNEVAY SILVEIRA MITTERHOFER[2]; LUCIANA ANDREA SALVIO[3]; LUIZ EDUARDO DE ALMEIDA[4]; MILENE DE OLIVEIRA[5]
1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil.
2- Doutora em Odontologia, Universidade de Taubaté (UNITAU), Brasil.
3- Doutora em Materiais Dentários, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Brasil.
4- Doutor em Odontologia, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Brasil.
5- Doutora em Clínica Odontológica, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Brasil.
kaikybenevenuto@outlook.com
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de experiência.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

O projeto de extensão “Desvendando as Lesões Não Cariosas e a Hipersensibilidade Dentinária”, vinculado à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, foi desenvolvido diante da necessidade de aprofundar o conhecimento sobre lesões não cariosas e hipersensibilidade dentinária, alterações frequentemente observadas na prática clínica e abordadas de forma fragmentada na formação acadêmica. O objetivo foi capacitar acadêmicos para a identificação, compreensão da etiologia, diagnóstico e manejo dessas condições, além de promover educação em saúde e atendimento clínico gratuito à comunidade. As atividades compreenderam capacitações teóricas, com elaboração e discussão de seminários fundamentados em literatura científica e em livros de referência da área de Dentística e de lesões não cariosas, além da produção de conteúdos informativos para redes sociais, ações educativas em salas de espera da Faculdade de Odontologia, com distribuição de folhetos e orientações, e atendimentos clínicos supervisionados. Na clínica, os estudantes aplicaram os conhecimentos adquiridos no planejamento individualizado dos casos, incluindo restaurações, reabilitação estética e protocolos dessensibilizantes. Como resultados, a experiência proporcionou aprimoramento técnico e humano aos participantes, fortaleceu a integração entre teoria e prática, ampliou as ações de educação e prevenção em saúde bucal e favoreceu a aproximação entre universidade e comunidade. Conclui-se que o projeto contribuiu para uma formação acadêmica mais crítica, ética e socialmente comprometida, reafirmando a relevância da extensão universitária na formação odontológica.
Descritores: Desgaste dentário; Sensibilidade da dentina; Educação em saúde bucal.
Apoio financeiro: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora (PROEX/UFJF), por meio de bolsa destinada a um discente participante do projeto.
Comitê de ética: Não se aplica.
Referências:
BARATIERI, Luiz Narciso *et al.* **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Santos, 2010.
SOARES, Paulo Vinícius; GRIPPO, John O. (ed.). **Lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária cervical: etiologia, diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Quintessence, 2017.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NAS DIVERSAS ESPECIALIDADES DA ODONTOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DA LIGA ACADÊMICA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS

LUCAS JOSÉ DE SOUZA SILVA[*1]; ANA BEATRIZ VICENTINI ANRAKU[1]; BRENDA SILVA RODRIGUES[1]; BRUNA RENATA SILVA[1]; CLÉSIO BARROSO BARBOSA[1]; GIOVANA CHIARADIA MASSELLI DE OLIVEIRA SOUZA[1]; LIARA LEMOS PEREIRA DE SOUZA[1]; LÍVIA CAMILA SILVA CARVALHO[1]; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[1]; LUÍS JOSÉ BORGES[1]; MARCUS VINÍCIUS DA SILVA[1]; MARIA EDUARDA MASSOLI BUENO[1]; MARIA EDUARDA SILVA MOREIRA[1]; MARIANA CHIMENS PÓ[1]; MARIANA OLIVEIRA DUARTE[1]; PALOMA DA CRUZ LIMA[1]; PEDRO HENRIQUE BARBOSA[1]; ROMULO GABRIEL VAZ QUINTAL[1]; SABRINA GUIMARÃES DA SILVA[1]; VICTÓRIA APARECIDA RODRIGUES DA SILVA[1]; VINICIUS DIAS BRESCIA FERNANDES[1]; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[2]; ROBERTA MANSUR CAETANO[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
lucasjose.silva@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

Os exames de imagem constituem ferramenta indispensável para o diagnóstico, planejamento terapêutico e acompanhamento das alterações que acometem as estruturas maxilomandibulares nas diferentes especialidades da Odontologia. Permitem a avaliação detalhada dos tecidos dentários e ósseos e das estruturas anatômicas adjacentes. A correta indicação desses exames requer conhecimento das características e limitações de cada modalidade, enquanto sua interpretação exige sólido embasamento anatômico e radiológico para a obtenção de informações confiáveis e clinicamente relevantes. O objetivo deste estudo foi descrever de forma sucinta as diversas ações desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Radiologia Odontológica e Imaginologia (LAROI) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas-MG, com finalidade de aprimorar a formação acadêmica dos discentes da instituição. Foram realizadas ações que foram agrupadas em: - palestras com professores renomados convidados; - atividades internas; - criação de um e-book; - participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos. Verificando todas as ações desenvolvidas pela LAROI desde que foi criada, há dois anos, foram realizadas 3 palestras com professores convidados, cujos temas abordaram a importância da Radiologia e Imaginologia nas diversas especialidades e a relevância da tomografia computadorizada de feixe cônico na Odontologia. Foi realizada capacitação em tomografia computadorizada de feixe cônico e seminários de casos clínicos com os membros da liga. Foi criado um ebook, um atlas de estruturas anatômicas na tomografia computadorizada de feixe cônico. Membros na liga participaram de um evento nacional, o Conabro (Congresso da Associação Brasileira de Radiologia Odontológica e Diagnóstico por Imagem) e apresentaram trabalhos na forma oral em dois eventos regionais (XLIX Semana Científica Odontológica Unifal-MG e XI Simpósio Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unifal-MG). Concluiu-se que as ações desenvolvidas promoveram o embasamento científico e a adequada interpretação das imagens radiográficas, particularmente aos integrantes da LAROI, ao disponibilizar informações que guiarão o profissional na elaboração do diagnóstico e planejamento do tratamento nas diversas especialidades da Odontologia.
Descritores: Radiologia; Diagnóstico por imagem; Anormalidades dentárias.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:

ARAÚJO, N.S.;ARAÚJO, V.C.; SOARES, M.Q.S.; JUNQUEIRA, J.L.C. **Doenças Ósseas Maxilofaciais. Clínica, Imagem e Patologia.** São Paulo: Santos Publicações, 2026.

HAITER NETO, F.; KURITA, L.M.; CAMPOS, P.S.F. **Diagnóstico por Imagem em Odontologia.** São Paulo: Napoleão – Quintessence, 2019.

MASTHOFF, M.; GERWING, M.; MASTHOFF, M.; TIMME, M.; KLEINHEINZ, J.; BERNINGER, M. *et al.* Dental Imaging - A basic guide for the radiologist. **Rofo**, v.191, n.3, p.192-198, 2019.

DIAGNÓSTICO TARDIO DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CABEÇA E PESCOÇO: IMPACTO CLÍNICO E CARACTERÍSTICAS CLINICOPATOLÓGICAS ASSOCIADAS AO ESTADIAMENTO AVANÇADO E AOS DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE EM UMA COORTE BRASILEIRA

ANA LAURA ALEXANDRE SANTOS[1*]; CAROLINE MIRANDA PERNAMBUCO[2]; CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA[3]; DEYVES JOSÉ DE FREITAS[4]; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA[5]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[6]
1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Patologia Bucal pela Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP).
4- Santa Casa de Alfenas, Minas Gerais, Brasil.
5- Doutor em Odontologia (Patologia Bucal) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
6- Doutorado em Estomatopatologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP Faculdade de Odontologia de Piracicaba).
e-mail: analaura.alexandre@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Apresentação Oral.
Forma: Presencial.

O carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço (CCECP) representa um importante problema de saúde pública devido ao elevado número de casos diagnosticados em estágios avançados, condição que compromete o prognóstico e exige tratamentos mais complexos. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar as características clinico patológicas, as modalidades de tratamento e os desfechos de pacientes com CCECP, enfatizando o impacto do diagnóstico tardio. Foi realizado um estudo observacional retrospectivo com 100 pacientes diagnosticados com CCECP, no qual foram analisados, de forma descritiva, dados demográficos, localização do tumor, estadiamento TNM, estratégias terapêuticas e desfechos clínicos. A idade média dos pacientes foi de 65,9 anos (DP = 11,6), sendo os sítios tumorais mais frequentes a orofaringe (30%), a língua (25%) e a laringe (20%). Observou-se predominância de doença em estágio avançado, com tumores classificados como T3–T4 em aproximadamente 70–75% dos casos e comprometimento de linfonodos regionais em 60–65% dos pacientes. A combinação de radioterapia e quimioterapia foi a modalidade terapêutica mais utilizada (55%), seguida da terapia trimodal (18%). No momento da análise, entre 40% e 45% dos pacientes encontravam-se em acompanhamento, entre 10% e 15% permaneciam em tratamento ativo e a taxa de mortalidade foi de aproximadamente 20–25%. Conclui-se que o diagnóstico tardio permanece um importante desafio no CCECP, uma vez que a maioria dos pacientes apresenta doença em estágios avançados, necessitando de tratamento multimodal. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias mais eficazes de detecção precoce e evidenciam a importância da atuação multidisciplinar para melhorar os desfechos clínicos.
Descritores: Carcinoma espinocelular; Câncer de cabeça e pescoço; Estudo retrospectivo.
Apoio financeiro: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).
Comitê de ética: 7.952.921.
Referências: DHANUTHAI, K. *et al.* Oral cancer: a multicenter study. **Medicina Oral, Patología Oral y Cirugía Bucal**, v. 23, n. 1, p. e23-e29, 2018.
SUNDERMANN, B. V.; UHLMANN, L.; HOFFMANN, J.; FREIER, K.; THIELE, O. C. The localization and risk factors of squamous cell carcinoma in the oral cavity: a retrospective study of 1501 cases. **Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery**, v. 46, n. 2, p. 177-182, 2018.
CHEN, S.-W. *et al.* Trends in clinical features and survival of oral cavity cancer: fifty years of experience with 3,362 consecutive cases from a single institution. **Cancer Management and Research**, v. 10, p. 4523-4535, 2018.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA CÁRIE DENTÁRIA INFANTIL E ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL EM UM MUNICÍPIO BRASILEIRO: ESTUDO TRANSVERSAL COM GEORREFERENCIAMENTO DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM CLÍNICA UNIVERSITÁRIA

YARA PEREIRA CARDOSO[1*]; MARIA EUGÊNIA DOMINGUETI RABELO[2]; LARA EVANGELISTA ORLANDI[2]; FRANÇOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA[3]; RODRIGO RODRIGUES[4]; MURILO CÉSAR DO NASCIMENTO[5]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[6]; DANIELA COELHO DE LIMA[7]; HELOISA DE SOUSA GOMES[8]

1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrado em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutorando da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP.
4- Doutor em Ortodontia,Centro Universitário UNIFASAM.
5- Doutor em Saúde na Comunidade, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
7- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
8- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás (UFG).
yara.cardoso@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Pós- Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A análise espacial permite identificar padrões territoriais e subsidiar o planejamento em saúde bucal. A cárie dentária permanece como um importante problema de saúde pública, sendo influenciada por fatores sociais, territoriais e pelo acesso aos serviços de saúde. Este estudo teve como objetivo investigar a distribuição espacial da cárie dentária e os fluxos de acesso aos serviços odontológicos de crianças atendidas em uma clínica universitária do Sudeste brasileiro. Realizou-se estudo transversal com instrumentos clínicos referentes ao período de 2023 a 2024 que foram coletados na clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG. As informações foram geocodificadas no RStudio e analisadas por meio de mapas temáticos elaborados no QGIS. Observou-se distribuição heterogênea dos casos, com maior concentração em regiões de elevada densidade populacional e presença de equipamentos públicos. Verificou-se ainda que parte significativa das famílias percorria longas distâncias para atendimento, apesar da existência de unidades de Atenção Primária próximas às residências, sugerindo barreiras de acesso e ocorrência de bypass assistencial. Os casos de maior gravidade concentraram-se em áreas de maior vulnerabilidade social e associadas a maiores deslocamentos. Conclui-se que a distribuição espacial da cárie infantil está relacionada a desigualdades territoriais e limitações no acesso aos serviços de saúde bucal, evidenciando a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária e do planejamento territorial das ações em saúde.

Descritores: Análise espacial; Cárie dentária; Atenção primária em saúde.
Apoio financeiro: APQ-04717-23; BPD-00888-22
Comitê de Ética: CAAE: 57180222.6.0000.5142

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Abordagens espaciais na saúde pública.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

OLIVEIRA, Millane Teles Portela et al. Os desafios e as potencialidades da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma análise dos processos de trabalho. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 32, n. 1, p. 1-8, 2022.

DO PRÉ-CLÍNICO AO ATENDIMENTO DE PACIENTES: ASSOCIAÇÃO ENTRE PERÍODO ACADÊMICO E A MANIFESTAÇÃO DO MEDO CLÍNICO ODONTOLÓGICO EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG)

LAURA PATARO PEDRA[*1]; DAVI FIGUEIREDO VALADARES[1]; IASMIM RENÓ JORGE MOREIRA[1]; JÚLIA HIGINIO OLIVEIRA MAGALHÃES[1]; NICOLE APARECIDA SIQUEIRA FERNANDES[1]; CAMILA SOARES LOPES[2]; LÍSIA APARECIDA COSTA GONÇALVES[3]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[4]; ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS PRADO[5]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Odontologia, área de Endodontia pela Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP/FOAr (2022).
3- Doutora em Ciências Odontológica na área de Clínicas Odontológicas (Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic/Campinas-SP).
4- Mestre e Doutor em Estomatopatologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP Faculdade de Odontologia de Piracicaba).
5- Mestre e Doutor em Odontologia, área de concentração em Endodontia, pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG).
laura.pedra@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa Científica.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

No curso de Odontologia, o primeiro contato com o atendimento a pacientes pode gerar insegurança, associada ao medo do fracasso ou da avaliação negativa, sobretudo durante o início das práticas clínicas, a ansiedade e o medo são reações emocionais frequentes entre estudantes da área da saúde, contudo, esse sentimento tende a diminuir com o acúmulo de experiência prática ao longo da graduação. Este trabalho caracteriza-se como um estudo observacional, de corte transversal com amostragem não probabilística por conveniência, que teve como objetivo analisar a relação entre o período cursado pelos estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e a sensação de medo frente ao ambiente de trabalho nas clínicas odontológicas da instituição. A amostra foi composta por 164 estudantes matriculados entre o 5° e o 9° período do curso de Odontologia no primeiro trimestre de 2024. Os dados foram coletados de forma presencial por meio de formulários no Google Forms e foram utilizadas a Escala de Ansiedade, Depressão e Estresse (DASS-21) e uma versão adaptada da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). A análise estatística foi conduzida no software IBM SPSS (versão 26), com aplicação do teste de Kruskal-Wallis (α=0,05). Após as análises, observou-se uma associação estatisticamente significante entre o período cursado e a ocorrência de medo sem causa específica (p=0,019), sugerindo que os estudantes apresentavam níveis mais elevados de receio em determinadas etapas da graduação. Desse modo, reforça-se a importância de se criarem estratégias pedagógicas voltadas ao fortalecimento emocional e à adaptação gradual ao contexto prático da formação, uma vez que o contato clínico com pacientes pode despertar sentimentos de medo entre os estudantes de Odontologia.

Descritores: Estudantes de odontologia; Saúde mental; Ansiedade.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE n°76429623.3.0000.5142.

Referências:

ÁLVAREZ, Joaquín, et al. La Ansiedad ante los Exámenes en Estudiantes Universitarios: Relaciones con variables personales y académicas. **Eletronic Journal of Research in Educational Psychology**, vol. 10, n. 1, p. 333-54, 2012.

ALZAHEM, AM, et al. Stress amongst dental students: a systematic review. **European Journal of Dental Education**, vol. 15, n. 1, p. 8-18, fevereiro, 2011.

AMADOR, L. R. T. et al.. Estrés académico autopercibido y factores relacionados en una escuela privada de odontología en Cartagena, Colombia. **Universidad y Salud**, vol. 25, n.1, p. 1-7, 2023.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DE FATORES DE RISCO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 E PROMOÇÃO DE SAÚDE INFANTIL: RELATO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA EM FEIRA DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO MINEIRO

GABRIELLA PAIVA TELES*[1]; ANA JULLIA COSTA BENTO[1]; DAVI FIGUEIREDO VALADARES[1]; LUISA DINIZ DE CARVALHO[1]; MÔNICA KASALINSKAJA CORRÊA GODOI[1]; EMILY CAMILY ANDRADE NERES[1]; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1]; THAMMYRES OTTO BARBOZA DE OLIVEIRA[1]; ISABELLA BEATRIZ COSTA DE MATOS[1]; IVINY DA SILVA SOARES[1]; LUIZ GUILHERME SILVA VILELA[1]; WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO[1]; RONALDO MACHADO SOUZA[1]; LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA[1]; MATHEUS DE ANDRADE LIMA[1]; BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA[1]; TAYSSA DETIMERMANE DE CASTRO[1]; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[1]; LUIZA OLIVEIRA DAMASCENO[1]; LAURITA MORAES MOUTINHO[1]; CAROLINA COSTA E SILVA[1]; BRUNA PEREIRA TOMAZ[1]; YARA PEREIRA CARDOSO[2]; GABRIELLA DE OLIVEIRA MARQUES[2]; RAMON ALVES DE OLIVEIRA PAULA[3]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[4]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS [5]; DANIELA COELHO DE LIMA[6]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Ciências de Alimentos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
4- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
6- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
gabriella.teles@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Extensão Universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) e a cárie dentária compartilham um fator de risco etiológico comum e modificável: o consumo excessivo de açúcares livres na infância. A transição alimentar contemporânea impulsionou o consumo de produtos ultraprocessados, elevando a prevalência da obesidade infantil e predispondo os pacientes precocemente ao DM2 e a alterações bucais inflamatórias crônicas, o que torna a atuação preventiva indispensável. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), integrantes da Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC), da LAPRO, do projeto de extensão “Odontologia hospitalar para pacientes oncológicos” e outros cursos da UNIFAL como Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Medicina. A LAOSC atuou mais diretamente no público infantil com ações sobre o consumo consciente do açúcar e também sobre a identificação do açúcar oculto em alguns alimentos e sua relação com a saúde geral e bucal. A atividade ocorreu no âmbito de uma feira de saúde ao ar livre em Alfenas-MG, utilizando abordagens lúdicas e visuais aos infantes e seus responsáveis. Durante a ação, foram apresentadas embalagens de alimentos ultraprocessados ao lado de recipientes transparentes contendo a quantidade equivalente de açúcar presente em cada porção, facilitando a visualização da quantidade consumida. Paralelamente, foram realizadas instruções de higiene bucal adaptadas a cada faixa etária que compareceu ao espaço destinado a essa ação que contemplou uma parcela significativa dos participantes da feira, favorecendo a compreensão dos impactos do consumo excessivo de açúcares livres na saúde e estimulando reflexões sobre escolhas alimentares e hábitos preventivos desde a infância. Também foram entregues os kits de higiene bucal a todos que estiveram presentes nas orientações e posteriormente estimulada a prática da escovação supervisionada nos escovódromos portáteis. Conclui-se, assim, que estratégias educativas fundamentadas em metodologias lúdicas e visuais constituem ferramentas efetivas para ampliar o acesso à informação, fortalecer a autonomia da

população na adoção de hábitos saudáveis e contribuir para a prevenção de doenças crônicas e agravos em saúde bucal.

Descritores: Consumo de alimentos; Diabetes Mellitus tipo 2; Educação em saúde bucal.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 00513026.0.0000.5142.

Referências:

MALIK, Vasanti S.; HU, Frank B. The role of sugar-sweetened beverages in the global epidemics of obesity and type 2 diabetes. **Nature Reviews Endocrinology**, v. 18, n. 4, p. 205-218, 2022. MELLO, Elza Daniel de et al. Obesidade infantil. **Jornal de Pediatria**, v. 80, n. 3, p. 173-182, 2004.

EFEITOS DA ASSOCIAÇÃO DE SISTEMAS DE POLIMENTO NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE UMA RESINA COMPOSTA NANO-HÍBRIDA

KAREN LOUISE SANTOS GOMES DE JESUS[1]*; SILVIA ESTHER BATISTA PINHEIRO[1]; ANA CLARA SOARES SOUZA[1]; GRECIANA BRUZIL BRASIL PINTO[2]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[3].
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas(UNIFAL-MG).
karen.jesus@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A rugosidade superficial de resinas compostas influencia a retenção de biofilme e a longevidade das restaurações. Este estudo avaliou, *in vitro*, o efeito da associação de sistemas de polimento na rugosidade superficial (Ra, µm) de uma resina composta nano-híbrida (Forma® – Ultradent). Foram confeccionadas 75 amostras cilíndricas de resina composta nano-híbrida distribuídas em cinco grupos: sem tratamento (resina polimerizada em contato com tira de poliéster), asperizado (lixa #600 em politriz), sistema de discos abrasivos (SPF), SPF associado à pasta diamantada (SPF+PD) e SPF associado a disco de feltro impregnado com óxido de alumínio (SPF+PLM). Após 48 horas, as amostras foram submetidas aos protocolos de polimento e a rugosidade superficial foi avaliada em rugosímetro SJ-410 (Mitutoyo, Suzano, Brasil) utilizando os parâmetros da norma ISO 1997, extensão de leitura 4,8 mm, cut-off 0,8 e velocidade de 0,1 mm/s. Após verificação do pressuposto de normalidade, e este sendo rejeitado, os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dwass-Steel-Critchlow-Fligner (α=5%). Os valores médios de rugosidade foram 0,320±0,2834 µm (sem tratamento), 0,308±0,1271 µm (asperizado), 0,612±0,0806 µm (SPF), 0,588±0,2390 µm (SPF+PD) e 0,443±0,1544 µm (SPF+PLM). Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p<0,0001$). Controle e asperizado apresentaram resultados semelhantes entre si e diferentes dos grupos submetidos aos protocolos de polimento. Não houve diferença significativa entre as técnicas de polimento avaliadas. Conclui-se que a aplicação dos discos abrasivos, isoladamente ou associados aos demais sistemas, não reduziu a rugosidade superficial da resina composta nano-híbrida nas condições estudadas.
Descritores: Resinas compostas; Polimento dentário; Propriedades de superfície.
Apoio financeiro: UNIFAL-MG – PROBIC-AF 12/2025.
Comitê de ética: Não se aplica.
Referências:
DAUD, Alaa; GRAY, Gordon; LYNCH, Christopher Daniel; WILSON, Nairn Hutchison Fulton; BLUM, Igor Robert. A randomised controlled study on the use of finishing and polishing systems on different resin composites using 3D contact optical profilometry and scanning electron microscopy. **Journal of Dentistry**, v. 71, p. 25-30, 2018.
DEVLUKIA, Shalini; HAMMOND, Lucy; MALIK, Khalid. Is surface roughness of direct resin composite restorations material and polisher-dependent? A systematic review. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 35, n. 6, p. 947-967, 2023.
YADAV, Rishi Dev; RAISINGANI, Deepak; JINDAL, Divya; MATHUR, Rachit. A comparative analysis of different finishing and polishing devices on nanofilled, microfilled, and hybrid composite: A scanning electron microscopy and profilometric study. **International Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, v. 9, n. 3, p. 201–208, 2016.

EFEITO DA EXPOSIÇÃO A DIFERENTES SUPLEMENTOS PRÉ-TREINO, EM DIFERENTES TEMPOS DE EXPOSIÇÃO, SOBRE A RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE SUPERFÍCIE: ESTUDO IN VITRO

ARTHUR JOSINO NASCIMENTO HONORIO[*1]; JAKSON SOUSA DOS ANJOS[1]; LUIZ OTÁVIO BRAGA ROSENDO[1]; IANDARA DE LIMA SCARDINI[2]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Ciências, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo (FOUSP).
3- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
arthur.honorio@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

Apesar do consumo crescente de suplementos pré-treino, seus efeitos sobre a rugosidade de resinas compostas ainda são pouco conhecidos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência da exposição a diferentes suplementos pré-treino sobre a rugosidade superficial de uma resina nanoparticulada, considerando o tratamento superficial e o tempo de exposição. Trata-se de um estudo laboratorial, *in vitro*, no qual 60 corpos de prova, confeccionados em resina composta nanoparticulada (Filtek Z350®), foram distribuídos em três condições de superfície: sem tratamento, isto é superfície da resina polimerizada sob pressão em contato com matriz de poliéster; asperizada, com lixa granulação 600 em politriz sob refrigeração; e polida, com sistema de discos Superfix®. Os corpos de prova foram submetidos à imersão diária, durante 15 dias, em soluções de suplementos pré-treino (DUX®, Diabo Verde® ou Gatorade Zero®), tendo a água destilada como controle. As variáveis independentes foram a condição da superfície, a solução de exposição e o tempo de exposição (24 horas, 5, 10 e 15 dias). A variável dependente foi a rugosidade superficial (Ra), mensurada em rugosímetro, seguindo a norma ISO 1997, com extensão de leitura de 4,8 mm, utilizando cut-off de 0,8 micrômetros e velocidade de leitura de 0,1 mm/s. O pH das soluções foi avaliado utilizando pHmetro previamente calibrado. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e comparações múltiplas de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner (α=5%). Houve diferença significativa entre os valores de pH das soluções ($p<0,001$), sendo a água a solução com maior pH (6,67±0,39) e o Gatorade Zero a mais ácida (2,58±0,13). A condição da superfície influenciou significativamente a rugosidade ($p<0,001$), com menores valores após o polimento (0,473±0,392) e maiores na superfície asperizada (0,919±0,850). Entretanto, não houve influência do tipo de suplemento ($p=0,905$) nem do tempo de exposição na rugosidade da superfície ($p=0,090$). Conclui-se que o tratamento superficial exerceu influência significativa sobre a rugosidade da resina composta nanoparticulada, enquanto o tipo de suplemento pré-treino, com diferentes valores de pH, e o tempo de exposição não influenciaram essa propriedade.
Descritores: Resinas compostas; Propriedades de superfície; Suplementos nutricionais.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
AL-SAMADANI, Khalid H. Effects of energy drinks on the surface of nanofilled composite resin. **The Journal of Contemporary Dental Practice**, v. 14, n. 5, p. 830-835, 2013.
ÇINAR, B.; EREN, D.; AKIN, Ş. Effect of low pH dietary supplements on discoloration of resin composites. **Nigerian Journal of Clinical Practice**, v. 26, n. 12, p. 1784-1791, 2023.
RATHOD A.; VADAVADAGI S. V.; VERMA T.; KUMAR P.; DEEPAK P. V.; DEB S. et al. Effect of Acidic
Beverages on Color Stability and Microhardness of Various Esthetic Restorative Materials: A Comparative Study. **J Pharm Bioallied Sci**., v. 13, n. 2, p. S1084-S1087, 2021.

EFEITO DA EXPOSIÇÃO PROLONGADA A DIFERENTES SUPLEMENTOS PRÉ-TREINO SOBRE A ESTABILIDADE DE COR DE UMA RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA SUBMETIDA A DIFERENTES CONDIÇÕES DE SUPERFÍCIE E TEMPOS DE EXPOSIÇÃO: ESTUDO IN VITRO

JAKSON SOUSA DOS ANJOS*[1]; ARTHUR JOSINO NASCIMENTO HONORIO[1]; LUIZ OTÁVIO BRAGA ROSENDO[1]; IANDARA DE LIMA SCARDINI[2]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Ciências, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo (FOUSP).
3- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
jakson.anjos@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A estabilidade de cor é um dos principais fatores relacionados à longevidade estética das restaurações em resina composta, podendo ser influenciada pela exposição a substâncias ácidas e com elevado potencial pigmentante. Apesar do consumo crescente de suplementos pré-treino, ainda são escassos os estudos que avaliam sua influência sobre a estabilidade cromática de resinas compostas. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da exposição a suplementos pré-treino sobre a estabilidade de cor de uma resina composta nanoparticulada, considerando o tratamento superficial e o tempo de exposição. Trata-se de um estudo laboratorial *in vitro*, no qual 60 corpos de prova confeccionados em resina composta foram distribuídos de acordo com três condições de superfície (sem tratamento, isto é superfície da resina polimerizada sob pressão em contato com matriz de poliéster; asperizada, com lixa granulação 600 em politriz sob refrigeração; e polida, com sistema de discos Superfix®) e submetidos à imersão diária, durante 15 dias, em DUX®, Diabo Verde®, Gatorade Zero® ou água destilada (controle). A alteração de cor (ΔE) foi determinada por espectrofotômetro digital VITA Easyshade®. O pH das soluções foi mensurado em pHmetro previamente calibrado. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e comparações múltiplas de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner (α=5%). Houve diferença significativa entre os valores de pH das soluções (p<0,001), sendo a água a solução com maior pH (6,67±0,39) e o Gatorade Zero a mais ácida (2,58±0,13). A condição superficial influenciou significativamente a alteração de cor (p<0,001), sendo a superfície sem tratamento a que apresentou menor ΔE (1,39±0,79). Entre as soluções, o DUX® promoveu maior alteração de cor (ΔE=2,19±0,87; p<0,001), diferindo dos demais grupos. Também foi observado aumento significativo da alteração de cor ao longo do tempo (p<0,001), com menores valores após 24 horas e maiores aos 15 dias. Conclui-se que o tratamento superficial e o tempo de exposição influenciaram a estabilidade cromática da resina composta, enquanto o suplemento DUX® apresentou o maior potencial de pigmentação entre as soluções avaliadas.
Descritores: Resina composta; Propriedades de superfície; Esportes.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética Não se aplica.
Referências:
AL-SAMADANI, Khalid H. Effects of energy drinks on the surface of nanofilled composite resin. **The Journal of Contemporary Dental Practice**, v. 14, n. 5, p. 830-835, 2013.
ÇINAR, B.; EREN, D.; AKIN, Ş. Effect of low pH dietary supplements on discoloration of resin composites. **Nigerian Journal of Clinical Practice**, v. 26, n. 12, p. 1784-1791, 2023.
RATHOD, Aradhana et. al. Effect of Acidic Beverages on Color Stability and Microhardness of Various Esthetic Restorative Materials: A Comparative Study.**J Pharm Bioallied Sci**., v. 13, n. 2, p. S1084-S1087,2021.

EFICÁCIA CLÍNICA DA TERAPIA COM DISPOSITIVO INTEROCLUSAL DE AVANÇO MANDIBULAR NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E CONTROLE DO RONCO: RELATO DE CASO CLÍNICO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

MARIA CLARA ZANELLA DAMIÃO*[1]; PEDRO FILIPE AVELAR MARTINS[2]; LETÍCIA COSTA SIQUEIRA[3]; ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS[4]; CAMILA FREIRE BRANT[5]; PAULA DIAS DA CUNHA[4]; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS[1]; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA[6].
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Cirurgião-Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutoranda em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
4- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5-Doutoranda em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
6- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
maria.damiao@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) consiste em um distúrbio de elevada prevalência e expressiva morbidade, marcado por obstruções recorrentes das vias aéreas superiores. Entre as abordagens terapêuticas existentes, o Dispositivo Interoclusal de Avanço Mandibular (DIOAM) sobressai-se como uma opção conservadora, de expressiva aceitação e boa tolerância pelos indivíduos. O presente trabalho visou demonstrar, por meio da descrição de um caso clínico, as etapas de confecção e a aplicação do aparelho intraoral na gestão da SAOS. Uma paciente com 48 anos de idade, do sexo feminino, compareceu à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) relatando sonolência diurna excessiva, cansaço frequente e episódios de ronco referidos por familiares. O quadro de SAOS foi estabelecido mediante anamnese minuciosa, avaliação clínica e exame de polissonografia. A conduta eleita baseou-se na confecção de um DIOAM. Durante a sessão de adaptação e instalação do dispositivo, efetuaram-se os ajustes necessários para otimizar a adaptação e a eficácia terapêutica, orientando-se o uso noturno diário do dispositivo. A calibração do avanço da mandíbula foi determinada considerando os limites anatômicos e a amplitude máxima de movimentação da paciente. Na reavaliação de dois meses, a paciente apresentou elevado grau de satisfação, acompanhado de remissão considerável dos sintomas, com evolução no padrão de sono e atenuação do ronco e do cansaço. Não foram reportadas complicações ou desconfortos decorrentes da utilização do dispositivo. O tratamento demonstrou estabilidade funcional, dispensando novas fases de titulação. Diante do exposto, conclui-se que o emprego do DIOAM configura uma alternativa eficaz para a abordagem da SAOS, proporcionando ganhos significativos no padrão do sono e no controle dos sintomas correlatos.
Descritores: Apneia obstrutiva do sono; Qualidade de vida; Qualidade do sono.
Apoio financeiro: FAPEMIG; CAPES 001.
Comitê de Ética: 71675323.3.0000.5142.
Referências:
AL-DHARRAB, Ayman. A randomized cross over study comparing the efficacy of two mandibular advancement appliances in the treatment of mild-moderate obstructive sleep apnea. **CRANIO®**, v. 35, n. 6, p. 379-384, 2017.
GIANNASE, Lilian Chrystiane; ALMEIDA, Fernanda Ribeiro; NACIF, Sergio Roberto; OLIVEIRA, Luis Vicente de Franco de.Efficacy of an oral appliance for the treatment of obstructive sleep apnea. **International Journal of Prosthodontics,** v. 26, n. 4, 2013.

HEINZER, R. *et al.* Prevalence of sleep-disordered breathing in the general population: the HypnoLaus study. **The Lancet Respiratory Medicine,** v. 3, n. 4, p. 310-318, 2015.

EFICÁCIA DO INFILTRANTE RESINOSO NO MASCARAMENTO ESTÉTICO DE LESÃO DE MANCHA BRANCA PÓS-TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM ACOMPANHAMENTO DE 1 ANO: RELATO DE CASO

GABRIEL FRANCISCO DE LIMA*[1]; CECÍLIA DINIZ CARVALHO[1]; PEDRO JOÃO TEIXEIRA SOUZA[1]; ANA LUIZA ALCALDE BENTO[1]; VITÓRIA DOS REIS DINI[1]; ALEXANDER CARVALHO LIMA[1]; ISADORA CRISTINA SILVA MARTINS[1]; ISABELLE SOARES CRUZ[1]; HENRI ANDERSON BELIZARIO DA SILVA[1]; MÍRIAN GALVÃO BUENO[2]; VICTOR HUMBERTO ORBEGOSO FLORES[3]; GRECIANA BRUZI BRASIL PINTO[3].
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Prótese, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
gabriel.francisco@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial

As lesões de mancha branca (LMB) constituem uma das alterações mais frequentes após o tratamento ortodôntico com aparelhos fixos, decorrentes principalmente do acúmulo de biofilme ao redor dos braquetes e da consequente desmineralização superficial do esmalte. Quando localizadas em dentes anteriores, essas lesões podem comprometer significativamente a estética do sorriso, motivando a busca por tratamentos conservadores capazes de promover o mascaramento das opacidades sem desgaste da estrutura dental. O presente trabalho tem como objetivo relatar o tratamento de LMB pós-ortodônticas utilizando infiltrante resinoso. Paciente de 25 anos de idade compareceu à Clínica de Dentística da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) com queixa principal de manchas brancas nos dentes ântero-superiores após tratamento ortodôntico. Ao exame clínico, observaram-se LMB não cavitadas nos dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23. A profundidade das lesões foi avaliada por meio de transiluminação, posicionando-se o transiluminador na face palatina dos dentes, evidenciando lesões superficiais e favoráveis à infiltração resinosa. Inicialmente, realizou-se profilaxia com pedra-pomes, água e escova de Robinson, seguida de isolamento absoluto com lençol de borracha. O protocolo clínico foi conduzido conforme as recomendações do fabricante do infiltrante resinoso Icon® (DMG, Hamburgo, Alemanha). O condicionamento ácido com Icon-Etch foi realizado por 2 minutos, seguido de lavagem por 30 segundos e aplicação de Icon-Dry por 30 segundos. Como as lesões permaneceram clinicamente visíveis, o protocolo de condicionamento foi repetido por três ciclos, até obtenção de mascaramento satisfatório. Em seguida, aplicou-se o Icon-Infiltrant por 3 minutos, seguido de fotoativação, e uma segunda aplicação por 1 minuto. O polimento foi realizado após 48 horas com discos abrasivos e pontas de borracha. A avaliação clínica imediata e após um ano demonstrou manutenção do mascaramento das lesões, com melhora estética satisfatória. Conclui-se que a infiltração resinosa representa uma alternativa minimamente invasiva, previsível e eficaz para o tratamento de LMB superficiais pós-ortodônticas, proporcionando resultados estéticos duradouros e preservando a estrutura dental.
Descritores: Estética dentária; Tratamento conservador; Cárie Dentária.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE: 97150226.0.0000.5142.
Referências:
PARIS Sebastian; MEYER-LUECKEL Hendrik, KIELBASSA Andrej Michael. Resin infiltration of natural caries lesions. **J Dent Res**., v.86, n.7, p.662-666, 2007.

ENDODONTIA GUIADA E CONSERVADORA PARA O TRATAMENTO DE CANAIS RADICULARES CALCIFICADOS EM INCISIVOS INFERIORES: RELATO DE CASO CLÍNICO COM PLANEJAMENTO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO E GUIA ESTÁTICO

JOÃO VICTOR DE CARVALHO GONÇALVES[*1]; NAYARA MICHELLE DE ALMEIDA[1]; ISADORA ABDALLA FERREIRA[1]; CAMILA SOARES LOPES[2]; ANA LAURA RIBEIRO RUIZ[3]; GABRIELE OLIVEIRA AMARAL[3]; GUSTAVO SIVIERI-ARAÚJO[4]; LUCIANO TAVARES ANGELO CINTRA[5]; ELOI DEZAN JÚNIOR[6]; CARLOS ROBERTO EMERENCIANO BUENO[7]; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES[8]; BRUNO MARTINI GUIMARÃES[9]

1- Mestrandos em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Pós-Doutoranda, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestrandos em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP-SP).
4- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP-SP).
5- Doutor em Clínica Odontológica, Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP-SP).
6- Doutor em Odontologia, Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP-SP).
7- Doutor em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP-SP).
8- Doutora em Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
9- Doutor em Ciências Odontológicas Aplicadas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
joaovictor.goncalves@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A calcificação do espaço pulpar pode dificultar ou impedir a localização e negociação dos canais radiculares, aumentando o risco de desgaste excessivo da estrutura dentária e de acidentes operatórios durante o acesso endodôntico convencional. Este relato descreve o tratamento endodôntico guiado de canais radiculares calcificados em incisivos inferiores, utilizando planejamento por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e guia endodôntico individualizado. Paciente do sexo masculino, 80 anos, foi encaminhado para tratamento endodôntico prévio à reabilitação oral. Os dentes 31, 41 e 42 apresentavam testes de sensibilidades pulpares negativos e imagens radiográficas sugestivas de obliteração das câmaras pulpares e dos canais radiculares. Devido à complexidade anatômica e ao risco de desgaste excessivo ou perda dos elementos dentários durante o acesso convencional, foi realizada TCFC para planejamento tridimensional. Posteriormente, foi realizado escaneamento intraoral e confeccionado um guia endodôntico estático individualizado. Após adaptação intraoral e isolamento absoluto, foram realizados acessos guiados nos dentes 31, 41 e 42 com broca específica de 1,3 mm. A localização e a patência dos canais foram confirmadas com limas manuais, seguida de instrumentação reciprocante e irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%. Após o preparo químico-mecânico, os canais foram obturados com cones de guta-percha 35 associados ao cimento Sealer Plus. O acesso guiado permitiu a localização e o tratamento dos canais calcificados dos três elementos, possibilitando a continuidade do planejamento reabilitador. A associação entre TCFC, escaneamento intraoral e guia endodôntico mostrou-se uma abordagem segura, conservadora e previsível para o tratamento de canais calcificados em incisivos inferiores, reduzindo os riscos associados ao acesso convencional.

Descritores: Calcificações da polpa dentária; Endodontia; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
ALI, Afzal; IKHAR, Anuja; YILDIZ, Ezgi Doğanay; AHMED, Hany Mohamed Aly; GRISALE, Rafael Fernandez; BAKHSH, Abdulaziz *et al*., Comparative Evaluation of Static-guided versus Freehand Endodontic Access in Single-rooted Permanent Teeth with Pulp Canal Calcification: A Randomized Clinical Trial**. Journal of Endodontics**, v. 52, n. 5, p. 688–695, 2026.
KRASTL, Gabriel; ZEHNDER, Marc Stefan; CONNERT Thomas; WEIGER Roland, KÜHL, Sebastian. Guided Endodontics: a novel treatment approach for teeth with pulp canal calcification and apical pathology. **Dental Traumatology,** v. 32, n. 3, p. 240–246, 2016.
ZEHNDER, Marc Stefan; CONNERT, Thomas; WEIGER, Roland; KRASTL, Gabriel; KÜHL, Sebastian. Guided endodontics: accuracy of a novel method for guided access cavity preparation and root canal location. **International Endodontic Journal,** v. 49, n. 10, p. 966–972, 2016.

É POSSÍVEL PREVER A POSIÇÃO DO TERCEIRO MOLAR DURANTE OS ESTÁGIOS INICIAIS DO DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO? UM ESTUDO OBSERVACIONAL

FELIPE FRANCISCO GUERREIRO[1]; VINÍCIUS DIAS[1]; MÔNICA CORRÊA[1]; PEDRO LEMOS[1]; LUISGUSTAVO ARGERO CORBARA NOLES PEREIRA[1]; CHRISTIAN KIRSCHNECK[2]; ERIKA CALVANO KÜCHLER[2]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[3]; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS[3].

1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas(UNIFAL-MG).
2- Doutor em Ortodondia, Universidade de Bonn, Faculdade de Medicina, Bonn, Alemanha.
3- Doutor em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas. (UNIFAL-MG).

Nível: Pós graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

Este estudo teve como objetivo investigar se a posição do germe do terceiro molar mandibular nos estágios iniciais do desenvolvimento dentário pode prever sua posição final quando estiver completamente desenvolvido. Foi realizado um estudo transversal envolvendo pacientes ortodônticos saudáveis. Radiografias panorâmicas e telerradiografias laterais foram avaliadas em dois momentos: antes do tratamento (T1; idade média de 13,0 ± 2,4 anos) e após o tratamento (T2; idade média de 19,4 ± 1,7 anos). A posição do terceiro molar inferior esquerdo foi avaliada utilizando os ângulos alfa-linha média (alpha-midline) e alfa-mental (alpha-mental). O espaço retromolar, o remodelamento do ramo mandibular e os padrões esqueléticos craniofaciais também foram avaliados.A posição final em T2 foi classificada como vertical ou mesioangular, de acordo com a classificação de Winter. Os resultados foram analisados por meio de testes t, regressão logística binária e análise da curva ROC (Receiver Operating Characteristic), considerando-se nível de significância de $p < 0,05$.Resultados: O ângulo alfa-linha média em T1 foi significativamente menor no grupo com posição vertical quando comparado ao grupo mesioangular ($p = 0,010$). O espaço retromolar, o comprimento do ramo mandibular e os padrões esqueléticos não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p > 0,05$).A análise de regressão logística confirmou que o ângulo alfa-linha média em T1 foi um preditor independente significativo da posição final do terceiro molar ($p = 0,036$). A análise da curva ROC apresentou uma área sob a curva (AUC) de 0,74 (IC 95%: 0,52–0,96; $p = 0,042$), estabelecendo um ponto de corte diagnóstico: valores do ângulo alfa-linha média > 56° em T1 indicam alto risco de futura impactação mesioangular, enquanto valores < 54° sugerem baixo risco. O ângulo alfa-linha média inicial dos terceiros molares mandibulares, avaliado aproximadamente aos 13 anos de idade, constitui um preditor clínico independente e confiável da posição final do terceiro molar.

Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de ética: Protocolo nº 19-1549-101.
Referências:

Carter K, Worthington S. Predictors of third molar impaction. **J Dent Res**. 2016;95(3):352-362. https://doi.org/10.1177/0022034515615857

Pinto AC, Francisco H, Marques D, Martins JN, Caramês J. Worldwide prevalence and demographic predictors of impacted third molars—systematic review with meta-analysis**. J Clin Med**. 2024;13:7533. https://doi.org/10.3390/jcm13247533

Prabhu A, Vasthare R, Nayak PP, Gandhi G, Banik S, Sarmah B. Third molar infectos and their impact on systemic health- an awareness study among women degree college students of Udupi City, Karnataka, India. **J Oral Biol Craniofac Res.** 2025;15:141-145. https://doi.org/10.1016/j.jobcr.2025.01.002

ESTABILIDADE DE COR DE RESINA COMPOSTA NANOHÍBRIDA SUBMETIDA A DIFERENTES SISTEMAS DE POLIMENTO E BEBIDAS PIGMENTANTES: INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE, DO AGENTE CORANTE E DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO

BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[*1]; ANA CLARA SOARES SOUZA[2]; SILVIA ESTHER BATISTA PINHEIRO[2]; GRECIANA BRUZI BRASIL PINTO[3]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[4]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Cirurgiã-dentista, egressa da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
brunarocha.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A estabilidade de cor das resinas compostas é um fator determinante para a longevidade estética das restaurações, podendo ser influenciada por características do material, tratamentos de superfície e agentes pigmentantes. Este estudo avaliou, *in vitro*, o efeito da associação de diferentes sistemas de polimento na alteração de cor (ΔE) de uma resina composta nanohíbrida submetida à exposição a diferentes bebidas com potencial corante. Foram confeccionadas 75 amostras cilíndricas de resina composta (6,0mm de diâmetro; Forma® – Ultradent), distribuídas em cinco protocolos de tratamento de superfície: sem tratamento (resina polimerizada sob pressão em contato com matriz de poliéster), asperização (lixa 600 em politriz, sob refrigeração), sistema de discos abrasivos (SPF), SPF associado à pasta diamantada aplicada com disco de feltro e SPF associado a disco de feltro impregnado com óxido de alumínio. As amostras foram expostas diariamente, por 15 minutos, ao café, vinho tinto ou água destilada (controle), sendo a variação de cor mensurada em espectrofotômetro após 1, 5 e 10 dias. Os dados foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk para verificação do pressuposto de normalidade, Kruskal-Wallis e pós-teste de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner (α=5%). O tratamento de superfície não influenciou significativamente a alteração de cor (p=0,183). Em contrapartida, houve diferença significativa entre as bebidas, sendo o vinho responsável pelos maiores valores de ΔE (4,31±2,37), quando comparado à água (2,44±1,59) e ao café (2,51±1,80), que não diferiram entre si. Observou-se ainda maior alteração de cor no 1º dia de exposição, sem aumento estatisticamente significativo nos demais tempos. Conclui-se que os diferentes tipos de polimento utilizados não interferiram, de maneira significativa, na variação de cor da resina. Ademais, foi observado maior manchamento pelo vinho em comparação ao café e a água nos primeiros períodos de exposição.
Descritores: Resinas compostas; Pigmentação; Espectrofotometria.
Apoio financeiro: PIBID - AF - Unifal (Edital 12/2025).
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
ERGÜÇÜ, Zeynep; TÜRKÜN, Lezize Sebnem; ALADAG, Akin. Color stability of nanocomposites polished with one-step systems. **Operative Dentistry**, v. 33, n. 4, p. 413-420, 2008.
POGGIO, Claudio; CECI, Matteo; BELTRAMI, Riccardo; MIRANDO, Maria; WASSIM, Jaffal; COLOMBO, Marco. Color stability of esthetic restorative materials: a spectrophotometric analysis. **Acta Biomaterialia Odontologica Scandinavica**, v. 2, n. 1, p. 95-101, 2016.
YADAV, Rishi D.; RAISINGANI, Deepak; JINDAL, Divya; MATHUR, Rachit. A comparative analysis of different finishing and polishing devices on nanofilled, microfilled, and hybrid composite: a scanning electron microscopy and profilometric study. **International Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, v. 9, n. 3, p. 201-208, 2016.

ESTUDO PRELIMINAR DA VIABILIDADE DE MODELOS ARTIFICIAIS PADRONIZADOS PARA ANÁLISE DA EXTRUSÃO APICAL DE DETRITOS E AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA E COMPOSICIONAL POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS DE NÍQUEL-TITÂNIO

GUILHERME BARBOSA NEGRINI[1]; DENNYS RAMON DE MELO FERNANDES ALMEIDA[2]
1- Mestrado em Ciências Odontológicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
Nível: Pós graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A utilização de modelos artificiais padronizados tem sido proposta como alternativa metodológica aos dentes humanos extraídos em pesquisas endodônticas, principalmente pela maior reprodutibilidade anatômica e redução de vieses experimentais e menores entraves éticos. O presente estudo teve como objetivo, portanto, avaliar preliminarmente a viabilidade do uso de modelo de canal artificial do tipo *Endo Training Block* para análise de extrusão apical de detritos e adicionalmente avaliação morfológica de instrumentos mecanizados utilizados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) quanto a composição e morfologia. Foram utilizados 10 blocos artificiais padronizados com apenas um conduto possuindo saída foraminal de 0,15mm e com curvatura de 30°, submetidos à instrumentação mecanizada utilizando limas rotatórias de níquel-titânio. Os detritos apicais extruídos foram coletados em microtubos previamente pesados e posteriormente submetidos à secagem em estufa para análise gravimétrica. Adicionalmente, os instrumentos foram analisados por MEV e espectroscopia de energia dispersiva (EDS) antes e após o uso. Os resultados demonstraram ausência de diferença estatisticamente significativa entre os conjuntos instrumentais avaliados ($p>0,05$), além de adequada estabilidade experimental e reprodutibilidade metodológica semelhante aos modelos *ex vivo* realizados com dentes humanos extraídos. As análises por MEV evidenciaram desgaste superficial discreto sem deformações estruturais críticas, enquanto a análise composicional confirmou predominância de liga NiTi corroborando com as informações do fabricante. Os achados sugerem que os condutos *Endo Training Block* apresentam potencial como modelo experimental padronizado envolvendo instrumentação mecanizada, especialmente na análise de detritos apicais apresentando potencial para uso de rotina em pesquisas pré-clínicas.
Descritores: Endodontia; Microscopia eletrônica de varredura; Instrumentos odontológicos; Materiais dentários.
Apoio financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.
Comitê de ética: Não se aplica.
Referências:
AHMAD, Muhammad Zubair; SADAF, Durre; MUMTAZ, Kamran Ahmed. Effect of mode of rotation on apical extrusion of debris with four different single-file endodontic instrumentation systems: systematic review and meta-analysis. **Australian Endodontic Journal**, v. 48, n. 1, p. 206-218, 2022. DOI: 10.1111/aej.12612.
EHSANI, Maryam et al. Comparison of apical extrusion of debris by using single-file, full-sequence rotary and reciprocating systems. *Journal of Dentistry (Tehran)*, Tehran, v. 13, n. 6, p. 394-402, 2016.
RAJNEKAR, Rutuja et al. Comparative evaluation of apical debris extrusion during root canal preparation using three different rotary file systems. **F1000Research,** Londres, v. 12, p. 797, 2023. DOI: 10.12688/f1000research.135235.2.

ESTUDO TRANSVERSAL QUE AVALIA A QUALIDADE DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS CONFECCIONADAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA BRASILEIRA POR MEIO DOS CRITÉRIOS USPHS MODIFICADOS, ANALISANDO SUAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E POSSÍVEIS CAUSAS DE FALHAS

GABRIELA DE OLIVEIRA MARQUES[*1]; MARINA PEREIRA BEDIN[2], HENRI ANDERSON BELIZÁRIO DA SILVA[3]; PEDRO HENRIQUE DA SILVA SENA[3]; RAPHAEL CAVALCANTE COSTA[4], AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[5].
1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Cirurgião Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo (USP).
5- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
gabriela.marques@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As restaurações indiretas (RI) são indicadas para dentes com grande perda de estrutura, quando o procedimento restaurador direto não é mais viável, visando devolver função e estética. No contexto acadêmico, a pouca experiência dos estudantes pode estar relacionada a falhas a longo prazo, tornando relevante avaliar a qualidade desses tratamentos. O objetivo deste estudo foi avaliar a longevidade de RI realizadas por estudantes na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), segundo os critérios USPHS modificados, e identificar as principais causas de falha. Estudo clínico transversal retrospectivo, aprovado pelo CEP (Parecer 7.398.321), realizado entre 2024 e 2025, com pacientes tratados entre 2018 e 2024. Foram avaliados inlays, onlays, overlays e coroas totais por dois cirurgiões-dentistas calibrados (Kappa = 0,804), utilizando 13 critérios USPHS modificados, exame clínico, radiografias interproximais e Escala Analógica Visual (EAV) de satisfação. A sobrevivência foi analisada pelo método qui-quadrado (significância de 5%). Foram avaliadas 38 restaurações de 19 pacientes (idade média das restaurações: 16,25 ± 7,75 meses). Destas, 16 (42,10%) foram classificadas como sucesso (Alpha/Bravo), 11 (28,95%) como sobrevivência (Charlie, necessitando reparo) e 11 (28,95%) como falha (Delta, necessitando substituição). A causa de falha mais frequente foi a ausência de ponto de contato proximal, seguida de perda de integridade marginal e cárie secundária. A maioria dos pacientes relatou-se "muito satisfeita" na EAV, mesmo entre restaurações classificadas como Charlie ou Delta. Apesar do curto tempo médio de confecção, 57,9% das restaurações apresentaram algum tipo de falha, com necessidade de reparo ou substituição, reforçando a importância do uso de critérios padronizados de avaliação e do acompanhamento clínico contínuo dessas restaurações realizadas em ambiente de ensino.
Descritores: Restauração dentária permanente; Prótese dentária; Dentística operatória.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE: 85887824.6.0000.5142.
Referências:
MATINLINNA, Jukka Pekka; LUNG, Christie Ying Key; TSOI, James Kit Hon. Silane adhesion mechanism in dental applications and surface treatments: A review. **Academy of Dental Materials**, v. 34, n. 1, p. 13 – 28, 2018.
BREVES, Ricardo Caldeira. **Avaliação da taxa de sucesso e de sobrevivência de restaurações cerâmicas realizadas com o sistema CAD-CAM CEREC após 5 anos: projeto piloto.** 2020. Dissertação (Mestrado em Prótese Dentária). Centro Biomédico da Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.
BARATIERI, Luiz Narciso; MONTEIRO JUNIOR, Sylvio. **Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas.** Santos, Rio de Janeiro, 2010.

EXPECTATIVA VERSUS REALIDADE: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL NO CONTEXTO DE VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NAS VISITAS DOMICILIÁRIAS E FORTALECIMENTO DO VÍNCULO HUMANIZADO ENTRE ESTUDANTES E COMUNIDADE

SARA VITÓRIA DIAS GOMES*[1]; REBECA MARIANO NOGUEIRA FERREIRA ROSA[1]; LUAN HENRIQUE DE MELO MOREIRA SILVA[1]; LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA[1]; GUSTAVO DE MELO PEREIRA[1]; PÂMELA COSTA DOS SANTOS[1]; RHANYA MARIA BORGES DE SOUZA[1]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[2]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[3]; DANIELA COÊLHO DE LIMA[4]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
sara.gomes@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

As visitas domiciliares constituem uma estratégia de ensino que aproxima os discentes da realidade social das famílias. No contexto da disciplina de Saúde Coletiva II, essa ação foi precedida por medidas educativas no ambiente escolar, incluindo palestras em saúde bucal, jogos lúdicos e escovação supervisionada. Este estudo analisou as expectativas dos alunos previamente às visitas domiciliares e as percepções após a realização desse evento. Para isso, foram aplicados questionários antes e após a atividade, obtendo-se 28 respostas, sendo a maioria de mulheres (85,7%). Na pré-visita 42,9% dos discentes apontaram como principais preocupações o fato de ocorrer em um ambiente desconhecido e a possível falta de abertura dos responsáveis para comunicação e interação. Além disso, 28,6% relataram preocupação com o impacto da desigualdade social na saúde bucal, enquanto 21,4% destacaram a dificuldade relacionada à disponibilidade de horário. Em contrapartida, 57,1% dos participantes demonstraram expectativa em promover orientações às famílias sobre saúde e 42,9% relataram entusiasmo em fortalecer a integração entre a Universidade e a comunidade. Nos inquéritos de pós-visita, 83,3% dos discentes relataram que a recepção foi positiva e enriquecedora, com a participação e interação durante o encontro, porém 16,7% alegaram pouca abertura ou interesse por parte dos responsáveis. Em relação às crianças, foi relatado por 73,3% dos participantes que, embora inicialmente tímidas, tornaram-se mais participativas ao longo da atividade, compartilhando com os responsáveis os conhecimentos adquiridos durante as atividades na escola. Além disso, 60% das residências visitadas foram descritas como simples, porém preservadas e organizadas, com um número elevado de moradores no domicílio. Os discentes destacaram que a experiência possibilitou compreender melhor as diversas realidades sociais, adaptar as orientações para a população local e desenvolver o olhar empático e escuta qualificada. 90% dos alunos responderam que a visita foi de muita relevância para a formação acadêmica e pessoal. Conclui-se que essa experiência contribuiu para ampliar a visão dos futuros cirurgiões-dentistas, incentivando-os a compreender os pacientes de forma integral, considerando suas condições culturais, econômicas e sociais.
Descritores: Visita domiciliar; Saúde bucal; Formação profissional em saúde.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 78755524.0.0000.5142.
Referências:
CORDEIRO, Aline Thomazini; FREITAS, Ana Paula Paiva; OLIVEIRA, Jéssica Aires Saraiva de; NETA, Marina Lima Sousa; SOUZA, Maynardma Joade M. de Aguiar; MALUF, Fabiano. A visita domiciliar como prática de ensino em odontologia: revisão de literatura. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 11, n. 2, p. 152-157, 2020.

NORO, Luiz Roberto Augusto; TORQUATO, Sara Melo. Visita domiciliar: estratégia de aproximação à realidade social? **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 13, n. 1, p. 145–158, 2015.
SILVA, Renata Marques da; PERES, Ana Carolina Oliveira; CARCERERI, Daniela Lemos. A visita domiciliar como prática pedagógica na formação em Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 17, n. 4, p. 87-98, 2017.

EXPRESSÃO DE ESCLEROSTINA NO SEPTO INTERRADICULAR DE MOLARES DE RATOS SUBMETIDOS A MODIFICAÇÕES EXPERIMENTAIS NA CARGA OCLUSAL: ANÁLISE DA RESPOSTA DO TECIDO ÓSSEO ALVEOLAR FRENTE ÀS ALTERAÇÕES MECÂNICAS INDUZIDAS POR DIFERENTES CONDIÇÕES OCLUSAIS

STEPHANIE NATALY DE OLIVEIRA GARCIA [*1]; PATRÍCIA DE FREITAS ABREU[2]; JULIANA DOS SANTOS NEVES[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Histologia Buco Dental, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
stephanie.garcia@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A estrutura e função dos tecidos periodontais estão intimamente ligados à função oclusal. A regulação da homeostase do periodonto envolve proliferação, diferenciação e apoptose de várias células e remodelação da matriz extracelular (Mccauley e Nohutcu, 2002). Desse modo, a esclerostina é uma glicoproteina que também participa desse processo, sendo secretada principalmente por osteócitos e atuando como inibidora da sinalização Wnt B- catenina, reduzindo a formação óssea. Este estudo avaliou a distribuição da expressão da esclerostina no septo interradicular de molares de ratos com ou sem trauma oclusal. Foram utilizados 25 ratos machos com 7 semanas de idade (Rattus norvegicus albinus, Wistar). Dez animais tiveram o molar inferior esquerdo retirado de oclusão (Grupo Hipofuncional) e outros dez animais tiveram um pedaço de fio de aço aderido à face oclusal (Grupo Hiperfuncional). Esses animais foram subdivididos em quatro grupos de acordo com o período que o dente ficou sob modificação oclusal: hipo 4 dias, hipo 8 dias, hiper 4 dias, hiper 8 dias. Outros 5 animais foram utilizados como grupo controle. Em todas as condições experimentais alguns osteócitos do septo apresentaram marcação de esclerostina, enquanto outros não. Quando comparada a frequência de osteócitos marcados para esclerostina, observou-se um aumento no grupo hipo 8d e hiper 4d quando comparados ao grupo controle. O aumento significativo de osteócitos positivos para esclerostina no hipo 8d corrobora evidências de que a hipofunção tende elevar a expressão de esclerostina associada a perda óssea alveolar em situações de desuso (Xu et al., 2016). Já o aumento na hiper 4d é considerado transitório e pode estar associado à resposta inicial do osteócito ao estresse mecânico (Wang et al., 2024). Portanto, a esclerostina se mostrou um marcador-chave da adaptação dos osteócitos às variações de carga oclusal.
Descritores: Periodonto; Força oclusal; Remodelação óssea.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 0033/2024.
Referências:
MCCAULEY, L.K.; NOHUTCU, R.M. Mediators of periodontal osseous destruction and remodeling: principles and implications for diagnosis and therapy. **J Periodontol**,v. 73, p.1377-1391, 2002.
WANG, T. et al. Mechanisms of mechanical force in periodontal homeostasis: a review. **Frontiers in Immunology**, v. 15, 1438726, 2024.
XU, Y.; WANG, L.; SUN, Y.; HAN, X.; GAO, T.; XU, X.; et al. Sclerostin is essential for alveolar bone loss in occlusal hypofunction. **Exp Ther Med**, v. 11, p. 1812-
1818, 2016

FARMACOLOGIA APLICADA AO CÂNCER INFANTOJUVENIL: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA SOBRE TERAPIAS ANTINEOPLÁSICAS, ALTERAÇÕES FARMACOCINÉTICAS, TOXICIDADES E EFEITOS ADVERSOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

FATIMA APARECIDA BEZERRA MARTINS*[1]; MARIA EDUARDA MASSOLI BUENO[2]; VITÓRIA DE PAULO TERRA[3]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[2]; CAMILA ALVES LAGE SANTOS[4]; BRENDA CUSTÓDIO DA SILVA[3]; MATEUS ROZA NOVA DUARTE[2]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[5]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[6]; MARINA LARA DE CARLI DIAS[7]
1- Acadêmico do curso de Farmácia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2 - Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3 - Acadêmico do curso de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Acadêmico do curso de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
7- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
fatima.martins@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A farmacologia oncológica concentra-se no estudo e na aplicação de agentes antineoplásicos, tendo a quimioterapia, a radioterapia e a imunoterapia como pilares do tratamento. A quimioterapia utiliza fármacos citotóxicos para interromper a proliferação de células malignas, enquanto a radioterapia emprega radiações ionizantes para destruir o DNA tumoral. No público infantojuvenil, as particularidades fisiológicas decorrentes do crescimento corporal e da maturação incompleta dos órgãos representam desafios para o tratamento farmacológico. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura na base de dados PubMed, utilizando as palavras-chave “pharmacology” AND “childhood cancer” AND “side effects”, sendo encontrados aproximadamente 230 artigos. Foram incluídos 15 estudos publicados entre 2010 e 2026, abrangendo casos clínicos randomizados, estudos observacionais de coorte e revisões de literatura sobre pacientes de 0 a 18 anos em uso de quimioterapia, radioterapia e/ou imunoterapia. Os adolescentes apresentam risco de mortalidade 2,7 vezes superior ao observado nos primeiros 15 anos de vida, enquanto alterações na composição corporal durante o desenvolvimento influenciam a farmacocinética dos medicamentos. A maturação hepática e renal na puberdade modifica o metabolismo e a excreção dos fármacos, e a obesidade pode alterar o volume de distribuição, agravando o prognóstico em leucemias. Entre os principais efeitos adversos destacam-se a mielossupressão, com aumento do risco de infecções fatais; a cardiotoxicidade, especialmente associada às antraciclinas; e as náuseas e vômitos, que ocorrem nas fases imediata e tardia. Também são observadas toxicidades específicas, como manchas dentárias relacionadas às tetraciclinas e prejuízo do crescimento ósseo associado aos glicocorticoides. Conclui-se que a farmacologia oncológica em crianças e adolescentes exige abordagem individualizada, considerando as particularidades do crescimento, as alterações farmacocinéticas da puberdade e a elevada suscetibilidade às toxicidades agudas e tardias. A integração das terapias e o monitoramento multidisciplinar são essenciais para reduzir efeitos adversos, prevenir danos permanentes, otimizar a eficácia terapêutica e melhorar a sobrevida e a qualidade de vida dos pacientes infantojuvenis.
Descritores: Farmacologia; Sobreviventes de câncer infantil; Efeitos adversos.
Apoio financeiro: Presente estudo contou com apoio financeiro por meio de bolsa concedida pelo Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde –PET Saúde/Informação e Saúde Digital do

Ministério da Saúde, no âmbito do projeto “PET Telestomatologia no SUS: apoio diagnóstico, educação em saúde e rastreio de lesões bucais por meio de tecnologias digitais”, desenvolvido pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) –Código de financiamento 001.

Comitê de Ética: Não se aplica.

Referências:

AGRAWAL, Siddharth; BANSAL, Nidhi. Advances and challenges in pediatric cancers. **Cancer Reports**, [S.l.], 1 jun. 2019.

ANAND, Uttpal; DEY, Abhijit; CHANDEL, Arvind K. Singh; SANYAL, Rupa; MISHRA, Amarnath; PANDEY, Devendra Kumar *et al.* Cancer chemotherapy and beyond: Current status, drug candidates, associates risks and progress in targeted therapeutics. **Genes and Diseases**, [S.l.], 1 jul. 2023.

YAN, Hui; WANG, Penggao; YANG, Fang; CHENG, Weyland; CHEN, Congcong; ZHAI, Bo *et al.* Anticancer therapy-induced adverse drug reactions in children and preventive and control measures. **Frontiers in Pharmacology**, [S.l.], 2024.

FATORES ASSOCIADOS À RECESSÃO GENGIVAL EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ORTODÔNTICO: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE A INTERAÇÃO ENTRE MOVIMENTAÇÕES DENTÁRIAS, TECIDOS PERIODONTAIS E FATORES PREDISPONENTES

LANAI PINTO GALVÃO DE JESUS GREGORIO[*1]; MARIANA RESENDE MADEIRA[1]; LÍSIA APARECIDA COSTA GONÇALVES[2]; NOÉ VITAL RIBEIRO JUNIOR[3]; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS[4]; MARINA LARA DE CARLI DIAS[5]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor(a) em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Biologia Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor(a) em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
lanai.gregorio@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O tratamento ortodôntico promove importantes benefícios estéticos e funcionais; entretanto, determinadas movimentações dentárias podem influenciar a resposta dos tecidos periodontais quando associadas a fatores predisponentes. Nesse contexto, a recessão gengival destaca-se como uma condição de etiologia multifatorial, podendo comprometer a estética e a saúde periodontal. Diante da crescente discussão acerca das interações entre o tratamento ortodôntico e os tecidos periodontais, realizou-se uma revisão narrativa da literatura com o objetivo de analisar os fatores associados à recessão gengival em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico e as principais estratégias preventivas. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, abrangendo os últimos cinco anos, utilizando os descritores *Orthodontics*, *Gingival Recession*, *Periodontics* e *Orthodontic Appliances, Fixed*. Foram identificados 288 artigos, dos quais 12 compuseram a amostra final. A literatura demonstra que a recessão gengival possui etiologia multifatorial, relacionada à interação entre fatores anatômicos, periodontais e biomecânicos. Entre os principais fatores associados destacam-se o fenótipo periodontal fino, a movimentação dentária além dos limites da tábua óssea alveolar, especialmente na região dos incisivos inferiores, a presença de doença periodontal e o uso de contenções ortodônticas fixas. Estudos recentes apontam maior prevalência de recessões gengivais em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico, principalmente nos incisivos inferiores e em usuários de contenções fixas, sem estabelecer relação causal direta. Os estudos analisados reforçam que a avaliação periodontal prévia, o planejamento individualizado, o respeito aos limites biológicos e o acompanhamento periodontal durante e após o tratamento ortodôntico são fundamentais para minimizar complicações. Conclui-se que a prevenção da recessão gengival depende da integração entre Ortodontia e Periodontia, baseada na identificação precoce dos fatores de risco e no acompanhamento periodontal, favorecendo maior previsibilidade funcional, periodontal e estética dos tratamentos ortodônticos.
Descritores: Ortodontia; Retração gengival; Periodontia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
JEPSEN, Karin; SCULEAN, Anton; JEPSEN, Søren. Complications and treatment errors involving periodontal tissues related to orthodontic therapy. **Periodontology 2000**, v. 92, n. 1, p. 135-158, 2023.
LIU, Yuan; LI, Cheng Xi; NIE, Juan; MI, Cong Bo; LI, Yi Ming. Interactions between orthodontic treatment and gingival tissue. **Chinese Journal of Dental Research** v. 26, n. 1, p. 11-24, 2023.

RAZ, Perry; SHAPINKO, Yoav; SIVRON, Shira Anckonina; TUNIS, Tatiana Sella; MATITYAHU, Neriya Cohen; KAPLANSKY, Jonathan; et al. Gingival recession in orthodontically treated young adults: prevalence, anatomical distribution, and association with retainer use. **Quintessence International**, v. 57, n. 6, p. 488-496, 2026.

FATORES PREDITORES DA RESPOSTA DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MUSCULAR: UM ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO DE ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL

ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS*[1]; CAMILA FREIRE BRANT[2]; LETÍCIA COSTA SIQUEIRA[3]; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS[4]; PAULA DIAS DA CUNHA [1]; ISABELLA LIMA ARRAIS RIBEIRO[5], RAPHAEL CAVALCANTE COSTA[6]; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA[6]

1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutoranda em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
3- Doutoranda em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
4- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Pós-Doutor em Saúde Pública, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FMRP-USP).
6- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
ariadne.assis@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A disfunção temporomandibular (DTM) muscular pode impactar a qualidade de vida (QV) geral dos indivíduos. Objetivou-se avaliar os fatores associados à QV relacionada à saúde bucal (QV-SB), mensurada pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14), em pacientes com DTM muscular após 12 semanas de acompanhamento. Neste ensaio clínico controlado e randomizado foram incluídos pacientes com DTM muscular (n=168) diagnosticados por DC/TMD, divididos em 5 grupos de tratamento: dispositivo oclusal (DO; n=33), laser de baixa intensidade (L; n=32), laser acupuntura (LAC; n=34), e terapias combinadas (DOL; n=33 e DOLAC; n=36). Dados sociodemográficos, frequência de uso e tipos de medicamentos, dor autorrelatada por Escala Visual Analógica (EVA), mobilidade mandibular e QV-SB (OHIP-14) foram coletados. Considerou-se melhora da QV-SB a redução ≥50% no escore do OHIP-14 (*baseline* vs. 12ª semana). A análise estatística utilizou regressão logística multivariada (Stata 15.0, p<0,05). As variáveis associadas à melhora da QV-SB na 12ª semana foram: sexo, uso de anticonvulsivantes e pontuação da EVA (p<0,05). Ser do sexo feminino reduziu em 2,85 vezes a chance de melhora na QV-SB em comparação ao sexo masculino (OR=0,35; IC95%; 0,15-0,83; p=0,018). O uso de anticonvulsivantes apresentou 5,55 vezes menos chances de melhora na QV-SB (OR=0,18; IC95%; 0,03-0,93; p=0,041) em relação ao não uso. Observou-se redução de 1,40 vezes na chance de melhora a cada aumento de 1 unidade na autopercepção de dor pela EVA na 12ª semana (OR=0,71; IC95%; 0,59-0,84; p<0,001). Conclui-se que os fatores associados à pior QV-SB incluíram o sexo feminino, o uso de anticonvulsivantes e maior intensidade da dor percebida na 12ª semana de tratamento.

Descritores: Transtornos da articulação temporomandibular; Terapia a laser; Placas oclusais.
Apoio financeiro: CAPES 001, FAPEMIG.
Comitê de Ética: 73231523.8.0000.5142.

Referências:

ALMEIDA, Daniel Augusto de Faria; BRANT, Camila Freire; SIQUEIRA, Letícia da Costa; SOARES, Lélio Fernando Ferreira; OLIVEIRA, Jovânia Alves; OLIVEIRA, Daniela Silva Barroso de; *et al.* Genetic polymorphisms on temporomandibular disorders: Network meta-analysis. **Archives of Oral Biology**, v. 174, p. 106235, jun. 2025.

BRANT, Camila Freire; SIQUEIRA, Letícia da Costa; MALAQUIAS, Lara Kramer Chiomark; ASSIS, Ariadne Juliany Goulart de; SOARES, Lélio Fernando Ferreira; CONTENTE, Marta Maria Martins

Giamatei; *et al.* Isolated and Combined Laser Acupuncture and Occlusal Device Therapy in TMD Myalgia: A Randomised Controlled Clinical Trial. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 52, n. 12, p. 2331-2341, 2025.

SIQUEIRA, Letícia da Costa; BRANT, Camila Freire; BENTO, Guilherme Ferreira; SOARES, Lélio Fernando Ferreira; DANZIGER, Marcela Filié Haddad; SOARES, Carlos José; *et al.* Laser treatment for temporomandibular disorder: a randomized controlled clinical trial. **Lasers in Medical Science**, v. 40, n. 1, p. 310, 2025.

FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM COMBATE À DESINFORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UMA ANÁLISE DE TEMPO DE RESPOSTA, ACURÁCIA EM SUA VERIFICAÇÃO E APLICAÇÕES NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO DE DISTORÇÕES DE INFORMAÇÕES NAS REDES SOCIAIS

ANNA KAROLLINA PEREIRA SANTANA*[1], CAIO AUGUSTO FIDELIS DE PAIVA[1]; FILIPE MICHEL CARVALHO DINIZ[1]; LUCAS CABRAL RODRIGUES[2]; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS[4]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
anna.santana@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

Com o advento e a popularização das redes sociais a divulgação de desinformação tem se mostrando um problema latente e com potencial risco à saúde de seus usuários. Nesse contexto, as ferramentas de inteligência artificial são uma alternativa promissora no combate à desinformação, seja pela praticidade ou por estarem inseridas no mesmo ambiente digital em que essas informações são disseminadas. O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento e a validação de uma ferramenta baseada em inteligência artificial (IA) para detectar conteúdos digitais com potencial de risco de desinformação na área da Odontologia. O *checklist* MedinAI, que orienta estudos envolvendo IA e garante a transparência, a reprodutibilidade e a ética no desenvolvimento desses sistemas, foi utilizado no desenho dessa ferramenta. A ferramenta foi projetada em Python e hospedada no Streamlit, de caráter piloto, para analisar notícias publicadas em plataformas digitais. O modelo utilizado foi baseado na plataforma Gemini, estruturada em um algoritmo *de Deep Learning* do tipo *Large Language Model*, responsável por realizar análises contextuais de textos, classificando-os em diferentes níveis de risco de desinformação: alto, potencial e baixo. *Guidelines* de associações internacionais foram fornecidos ao modelo para que esse classificasse o potencial de desinformação a partir de referencial teórico robusto e fidedigno. Para a seleção dos *links* analisados, foram consideradas 100 notícias relacionadas à Odontologia. Cada *link* foi submetido a uma avaliação por um especialista, que não tinha acesso às respostas fornecidas pela ferramenta. Posteriormente, os mesmos *links* foram submetidos à ferramenta, permitindo a comparação entre a classificação do especialista e a da ferramenta para análise de acurácia. Teste Kappa ponderado foi aplicado para a avaliação da acurácia do modelo, e o tempo médio da resposta também foi obtido. Os resultados iniciais indicam o potencial da ferramenta para auxiliar na identificação de informações falsas em saúde bucal. Portanto, conclui-se que a ferramenta de combate à desinformação em Odontologia representa uma alternativa promissora para a promoção da educação bem como para a proteção da saúde pública, pois facilita o acesso a conteúdo confiável e reduz o impacto de informações enganosas nas redes.
Descritores: Desinformação; Inteligência artificial; Odontologia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
BOTTACIN, Wallace Entringer, SOUZA, Thais Teles de; REIS, Walleri Christini Torelli; MELCHIORS, Ana Carolina. Guidelines for reporting artificial intelligence studies in medicines, pharmacotherapy, and pharmaceutical services: MedinAI development, validation and statement. **International Journal of Clinical Pharmacy**, v. 47, n. 4, p. 945–956, 2025.
SAATY, Thomas L. Decision making with the analytic hierarchy process. **International Journal of Services Sciences**, v. 1, n. 1, p. 83-98, 2008.

FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES NA LÍNGUA: RELATO DE CASO CLÍNICO E REVISÃO DA IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL FRENTE ÀS DEMAIS PROLIFERAÇÕES FIBROSAS BENIGNAS MAIS COMUNS DA MUCOSA ORAL EM PACIENTES ADULTOS

LUCAS BARBOSA GONÇALVES[1]; FERNANDA STEFANY MACIEL PEREIRA DE SOUZA[2]; LÍGIA CARBONERA DE CASTRO[1]; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[1]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[3]; SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA[4]
1- Acadêmicos do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Pós-graduanda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Odontologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
lucasbarbosa.goncalves@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O fibroma de células gigantes (FCG) é uma neoplasia benigna do tecido conjuntivo fibroso da mucosa oral, descrita por Weathers e Callihan em 1974, que representa cerca de 2 a 5% das proliferações fibrosas orais. Diferencia-se da hiperplasia fibrosa inflamatória por não estar necessariamente associada a trauma crônico e por exibir, à microscopia, células fibroblásticas grandes, estreladas e multinucleadas no tecido conjuntivo. Acomete preferencialmente adultos jovens, com discreto predomínio no gênero feminino, tendo a gengiva e a língua como localizações mais frequentes. Clinicamente, manifesta-se como nódulo assintomático, séssil ou pediculado. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de FCG em língua, ressaltando a importância do exame histopatológico para o diagnóstico definitivo. Paciente do gênero feminino, 49 anos, leucoderma, compareceu à clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG apresentando nódulo no ápice da língua, normocrômico, de consistência fibrosa, pediculado, assintomático, com um ano de evolução. A hipótese diagnóstica clínica foi de hiperplasia fibrosa inflamatória e realizou-se biópsia excisional. O exame microscópico revelou fragmento de mucosa oral revestido por epitélio pavimentoso estratificado hiperparaqueratinizado, com papilomatose e cristas epiteliais alongadas, sobrejacente a tecido conjuntivo fibroso densamente colagenizado, com proliferação de células ovoides a fusiformes e numerosas células volumosas, triangulares a estreladas, multinucleadas, dispostas preferencialmente na periferia da lesão, além de discreto infiltrado inflamatório mononuclear. O diagnóstico histopatológico foi de fibroma de células gigantes. Entre os principais diagnósticos diferenciais incluem-se o fibroma de irritação e o papiloma escamoso, cuja distinção é estabelecida pelo achado das células estreladas multinucleadas subepiteliais. O tratamento consiste na excisão cirúrgica completa, com prognóstico excelente e recidiva rara. Conclui-se que o exame histopatológico é indispensável para o diagnóstico definitivo do FCG e sua distinção das demais proliferações fibrosas da mucosa oral.
Descritores: Fibroma; Células gigantes; Língua; Patologia bucal; Estomatologia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
HOUSTON, G. D. The giant cell fibroma: a review of 464 cases. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology**, v. 53, n. 6, p. 582-587, 1982.
SABARINATH, B.; SIVARAMAKRISHNAN, M.; SIVAPATHASUNDHARAM, B. Giant cell fibroma: a clinicopathological study. **Journal of Oral and Maxillofacial Pathology**, v. 16, n. 3, p. 359-362, 2012.
SONALIKA, W. G.; SAHU, A.; DEOGADE, S. C.; GUPTA, P.; NAITAM, D.; CHANSORIA, H. et al. Giant cell fibroma of tongue: understanding the nature of an unusual histopathological entity. **Case Reports in Dentistry**, v. 2014, p. 864512, 2014.

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EXTENSO EM MUCOSA PALATINA: RELATO DE CASO CLÍNICO

ANA CLARA FERNANDES ELIAS[*1]; CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA[2]; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[3]; MARTA MIYAZAWA[4]; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN[4]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Patologia Bucal, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutores em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
anaclara.elias@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O Fibroma Ossificante Periférico (FOP) é um processo proliferativo não neoplásico, geralmente causado por um agente irritante crônico e de baixa intensidade, e se localiza exclusivamente na gengiva. Geralmente apresenta crescimento lento e assintomático e acomete preferencialmente pacientes adolescentes e adultos jovens. O presente trabalho tem por objetivo descrever um relato de caso de uma paciente portadora de um FOP em mucosa palatina. Paciente do gênero feminino, onze anos de idade, feoderma, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG para avaliação de lesão em mucosa bucal. Durante a anamnese, a responsável relatou a presença de uma lesão semelhante na mesma região que surgiu há aproximadamente dois anos e que foi removida por um outro profissional. Entretanto, nos últimos seis meses a lesão recidivou e tem apresentado um crescimento rápido. Não foram relatadas alterações sistêmicas significativas. Durante o exame físico extrabucal, observou-se simetria facial e os linfonodos apresentavam-se normais à palpação. A oroscopia revelou a presença de um nódulo pediculado, de consistência firme, coloração avermelhada, apresentando áreas de ulceração superficial, aderido à gengiva palatina, próximo aos dentes 24 e 65, medindo aproximadamente 3,0 cm em seu maior diâmetro. A radiografia panorâmica revelou a presença de agenesias dos dentes 15, 25 e 45; e retenção prolongada dos 55, 65 e 85. Na tomografia computadorizada por feixe cônico, observou-se a presença de área ligeiramente hiperdensa, apresentando áreas de maior hiperdensidade no seu interior, envolvendo grande extensão da mucosa palatina. Com base nos aspectos clínicos e imaginológicos, sugeriu-se como hipóteses diagnósticas Fibroma Ossificante Periférico e Granuloma Piogênico. Realizou-se, sob anestesia local, a excisão cirúrgica da lesão e o diagnóstico microscópico foi de Fibroma Ossificante Periférico. A paciente continua em proservação em nossa clínica e, quatro meses após o início do tratamento, apresenta-se assintomática e sem sinais de recidiva da lesão. O presente relato destaca a importância da realização da análise microscópica de todas as lesões removidas da cavidade bucal e a necessidade de um acompanhamento rigoroso dos pacientes portadores destas condições patológicas.
Descritores: Fibroma ossificante; Palato duro; Biópsia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
NEVILLE, BRAD W.; DAMM, DOUGLAS D.; ALLEN, CARL M.; BOUQUOT, JERRY E. **Oral & Maxillofacial Pathology**, Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1995.
LASKARIS, GEORGE. **Atlas colorido de doenças bucais da infância e da adolescência**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
SILVA, CLÉVERSON OLIVEIRA; SALLUM, ANTÔNIO WILSON; COUTO-FILHO, CARLOS EDUARDO GOMES; PEREIRA, ALESSANDRO ANTÔNIO COSTA; HANEMANN, JOÃO ADOLFO COSTA; TATAKIS, DIMITRIS N. Localized gingival enlargement associated with alveolar process

expansion: peripheral ossifying fibroma coincident with central odontogenic fibroma. **Journal of Periodontology**, v.78, n.7, p.1354-1359, Jul. 2007.

FLUXO DIGITAL APLICADO À REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES: IMPORTÂNCIA DO ENSAIO RESTAURADOR NA VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS CLÍNICOS E NA PREVISIBILIDADE DO TRATAMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL

CECÍLIA DINIZ CARVALHO[1]*; ANNELISY CAROLINA ASCENÇÃO DOS SANTOS[1]; BIANCA CRISTINA DOS SANTOS PERDIGÃO[1]; MAUTHOS SEPINI LEFOL[2]; FREDERICO DOS REIS GOYATÁ[3]
1- Graduandos(as) em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
cecilia.carvalho@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A crescente demanda por tratamentos estéticos na Odontologia tem impulsionado o uso das tecnologias digitais como ferramentas para o planejamento conservador e previsível de reabilitações estéticas em dentes anteriores. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico em que a análise digital otimizou o planejamento restaurador, favorecendo a preservação da estrutura dental. Paciente do gênero feminino, 59 anos, foi atendida nas atividades clínicas promovidas pela Liga Acadêmica de Odontologia Digital (LAOD) da Universidade Federal de Alfenas, e apresentou insatisfação com o seu sorriso e a estética dos dentes anteriores superiores. Ao exame clínico, observaram-se facetas de resina composta insatisfatórias nos dentes 11 e 21, coroa de dissilicato de lítio com alteração de cor no dente 22 e vestibularização do dente 23. Inicialmente, planejou-se a confecção de facetas cerâmicas de canino a canino. Entretanto, a análise digital do arco dentário evidenciou que o alinhamento do canino exigiria desgaste excessivo da estrutura dental, e, desta forma, optou-se por estender a reabilitação para os primeiros pré-molares, possibilitando melhor distribuição do volume vestibular e otimização estética do corredor bucal. O protocolo clínico incluiu fotografias intra e extraorais, escaneamento intraoral, enceramento digital no CAD (*Computer Aided Design*), impressão tridimensional do modelo no CAM (*Computer Aided Manufacturing*), guia em silicona de adição e o ensaio restaurador com resina bisacrílica para a validação estética. O fluxo digital proporcionou maior previsibilidade do resultado, comunicação eficiente com o laboratório e tomada de decisão baseada na preservação da estrutura dental. Conclui-se que a Odontologia Digital constitui importante ferramenta para o planejamento de reabilitações estéticas anteriores, permitindo abordagens mais conservadoras e previsíveis.
Descritores: Estética dentária; Reabilitação bucal; Tecnologia odontológica.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
ROSSI, Natália Rivoli; SILVA, Juliana de Freitas Gouveia; RODRIGUES, Murilo Rocha; KUKULKA, Elisa Camargo; GRANGEIRO, Manassés Tercio Vieira; PAES JUNIOR, Tarcisio José de Arruda. Aplicabilidade do Digital Smile Design em reabilitações estéticas: revisão de literatura. **Journal of Dentistry & Public Health**, v. 11, n. 2, p. 139-147, 2020.

FORTALECIMENTO DO CUIDADO EM SAÚDE BUCAL NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA POR MEIO DO APLICATIVO TELEMONITORAMENTO ODONTOPEDIÁTRICO EM ONCOLOGIA (TON), VISANDO À AMPLIAÇÃO DO ACESSO, DO ACOMPANHAMENTO E DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

MARIA EDUARDA MASSOLI BUENO*[1]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1]; MATEUS ROZA NOVA DUARTE[1]; CAMILA ALVES LAGE SANTOS[2]; FATIMA APARECIDA BEZERRA MARTINS[3]; BRENDA CUSTÓDIO DA SILVA[4]; VITÓRIA DE PAULO TERRA[4]; MARINA LARA DE CARLI DIAS[5]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[6]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[7]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Acadêmica do curso de Farmácia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Acadêmica do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
7- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
maria.massoli@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Programa de Educação Tutorial.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O Programa de Educação Tutorial (PET) Telestomatologia-MG, tem como principal foco a atuação da tele-saúde em união com a oncologia pediátrica, e com isso desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas ao diagnóstico precoce do câncer infantil e à divulgação do aplicativo Telemonitoramento Odontopediátrico em Oncologia (TON) para o acompanhamento de pacientes oncológicos pediátricos. O diagnóstico precoce e o acompanhamento são fundamentais por possibilitarem intervenções rápidas, maior eficácia do tratamento e melhor prognóstico. Considerando a importância do diagnóstico precoce e do uso de tecnologias digitais na assistência em saúde, o projeto integrou conhecimento científico, inovação e extensão, aproximando universidade, serviços de saúde e comunidade. Inicialmente, foram realizadas capacitações em Revisão Integrativa, Revisão Sistemática, Escrita Científica e no curso “Introdução à Saúde Digital”, ofertado pela Fiocruz. Ao longo do projeto, foram produzidos materiais educativos, cartilha, vídeos, conteúdos para redes sociais, seminários internos e estudos sobre o aplicativo. Também foram desenvolvidas ações de extensão, incluindo cadastramento de pacientes na plataforma, orientações a familiares e pacientes, reuniões com representantes da Prefeitura de Machado para ampliar o uso da ferramenta e a organização do evento “Conhecer para Prevenir: Maio Vermelho no Combate ao Câncer Bucal”, no qual foram apresentadas as funcionalidades do aplicativo e os principais sinais e sintomas para o diagnóstico do câncer oral e infantojuvenil. Além disso, foi realizado atendimento odontológico de uma paciente na UNIFAL-MG, com avaliação clínica, profilaxia, exames radiográficos, orientações sobre o uso do aplicativo ao responsável e encaminhamento para tratamento ortodôntico. Atualmente, as ações do grupo estão direcionadas à expansão para a macrorregião Sudoeste de Minas Gerais com o estabelecimento de parcerias com UNACON’s da região. As atividades do PET Telestomatologia-MG fortalecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, favorecem a formação científica e prática dos participantes e ampliam a divulgação do aplicativo TON como ferramenta de apoio ao acompanhamento de pacientes oncológicos pediátricos, evidenciando o potencial das tecnologias digitais para qualificar o cuidado, ampliar o acesso à informação e promover uma assistência humanizada e integrada.

Descritores: Telesaúde; Diagnóstico precoce; Oncologia.
Apoio financeiro: Edital 01/2025 Ministério da Saude. PET: O presente estudo contou com apoio financeiro por meio de bolsa concedida pelo Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde –PET

Saúde/Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, no âmbito do projeto "PET Telestomatologia no SUS: apoio diagnóstico, educação em saúde e rastreio de lesões bucais por meio de tecnologias digitais", desenvolvido pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) –Código de financiamento 001.

Comitê de Ética: Pareceres 4.992.306 e 8.179.009 CEP CCS/UFPB.

Referências:

CASIGLIA, J.; WOO, S. B. A comprehensive review of oral cancer. **Gen Dent**, v. 49, n. 1, p. 72-82, jan./fev. 2001.

INCA – Instituto Nacional do Câncer. Sobrevida de pacientes infantojuvenis com câncer no Brasil. **www.gov.br**, 2022.

LIMA, Tiago Navarro Ribeiro de. Ton: Criação de um protótipo funcional de um aplicativo para monitoramento odontológico para crianças com câncer. **Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Paraíba**, 2023.

FOTOBIOMODULAÇÃO ASSOCIADA A GEL DESSENSIBILIZANTE NO MANEJO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM PACIENTE COM PERIODONTITE ESTÁGIO II, DISTRIBUIÇÃO LOCALIZADA E GRAU B: RELATO DE CASO CLÍNICO

KAREN LOUISE SANTOS GOMES DE JESUS[1]; JÚLIA COSTA FIGUEIREDO[1]; LÍSIA APARECIDA COSTA GONÇALVES[2]; NOÉ VITAL RIBEIRO JUNIOR[3]; MARINA LARA DE CARLI DIAS[4]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Biologia Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
karen.jesus@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial associada ao acúmulo de biofilme bacteriano, com destruição dos tecidos periodontais e consequente exposição de dentina e cemento na cavidade oral.Essa exposição radicular pode provocar hipersensibilidade dentinária, uma condição dolorosa que afeta a função, mastigação e compromete a qualidade de vida do paciente.O objetivo deste relato é apresentar a abordagem clínica e a evolução de um paciente submetido ao tratamento periodontal não cirúrgico associado ao manejo da hipersensibilidade dentinária com fotobiomodulação.Paciente do sexo masculino, 35 anos, fumante, apresentou como queixa principal cálculos dentários e hipersensibilidade dentinária nos incisivos inferiores.Ao exame clínico, foi diagnosticada periodontite estágio II, distribuição localizada, grau B, e recessão gengival nos elementos 31, 32, 41 e 42.O tratamento incluiu raspagem supragengival em boca toda, evidenciação do biofilme com fucsina, profilaxia em ambas as arcadas, orientações de higiene oral e fotobiomodulação com laser de baixa intensidade em três sessões, utilizando laser infravermelho, 100mW de potência, 1J de energia por ponto, aplicado durante 10 segundos, sendo um ponto na cervical e um ponto na apical dos dentes com hipersensibilidade dentinária.Em seguida, realizou-se aplicação de gel de nitrato de potássio 3% durante 5 minutos na região exposta.Na quarta sessão, realizou-se aplicação de Gluma dessensibilizante por 45 segundos, seguida de enxágue, aplicação de verniz fluoretado e reforço das orientações de higiene oral.Na reavaliação periodontal, observou-se redução da profundidade de sondagem, ausência de sangramento significativo à sondagem e sangramento em menos de 10% dos sítios avaliados, caracterizando saúde periodontal.O acompanhamento clínico demonstrou melhora da condição periodontal e controle da hipersensibilidade dentinária, reforçando a importância do diagnóstico, do controle do biofilme e da associação de terapias complementares no manejo individualizado do paciente.
Descritores: Periodontite; Sensibilidade da dentina; Terapia com luz de baixa intensidade.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências: SANZ, Mariano; HERRERA, David; KEBSCHULL, Moritz; CHAPPLE, Iain; JEPSEN, Søren; BERGLUNDH, Tord; SCULEAN, Anton; TONETTI, Maurizio S. Treatment of stage I–III periodontitis—The EFP S3 level clinical practice guideline. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 47, supl. 22, p. 4-60, 2020.
TOLENTINO, Andrea Barros; ZEOLA, Livia Favaro; FERNANDES, Marcella Rodrigues Ueda; PANNUTI, Claudio Mendes; SOARES, Paulo Vinícius; ARANHA, Ana Cecilia Correa. Photobiomodulation therapy and 3% potassium nitrate gel as treatment of cervical dentin hypersensitivity: a randomized clinical trial. **Clinical Oral Investigations**, v. 26, n. 12, p. 6985-6993, 2022.

VERMA, Sanjeev Kumar; MAHESHWARI, Sandhya; SINGH, Raj Kumar; CHAUDHARI, Prabhat Kumar. Laser in dentistry: An innovative tool in modern dental practice. **National Journal of Maxillofacial Surgery**, v. 3, n. 2, p. 124-132, 2012.

HISTOLOGIA DE PORTAS ABERTAS: DIFUSÃO DA HISTOLOGIA NO ENSINO MÉDIO COMO ESTRATÉGIA PARA O LETRAMENTO EM SAÚDE

ISABELA DE LIMA DE CARVALHO*[1]; ANA CAROLINA ALVES PEREIRA[2]; ANA CLÁUDIA CORIGLIANO MAGALHÃES[2]; ANNA BEATRIZ SANTOS PAGLIOTTO[2]; BEATRIZ RODRIGUES ALVES MORAIS[2]; BIANCA PATRICIA DE OLIVEIRA AVILA[2]; GEOVANA SANTIAGO MENDOÇA MARTINS[2]; GUSTAVO HENRIQUE DE MELO[2]; GUSTAVO HENRIQUE HUSSAR MARCONDES[2]; ISABELA SIMÃO FEITOSA[2]; ISABELLA DONADON VICENTE[2]; JOÃO GABRIEL SALOMÃO PEREIRA[2]; LAÍS FERNANDA LÁZARO[2]; LARISSA DA SILVA PINTO[2]; MARIA LUIZA DE ALMEIDA CAMPOS[2]; RICHARD DA SILVA PIZI[2]; SOFIA BEATRIZ DE SOUZA BRUM[2]; THAIS ALTOMAR TORRES[2]; YARA CRISTINE FERREIRA DE SOUZA[2]; GABRIELA PEREIRA BRITO[3]; LUÍZ FELIPE CUNHA REIS[3]; MANUELLA CARVALHO DA COSTA[4]; GRAZIELA DOMINGUES DE ALMEIDA LIMA[4].

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmico do curso de Biomedicina, Faculdade de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Técnicos administrativos em educação, Departamento de Biologia Celular e Estrutural, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Biologia Celular e Estrutural, Departamento de Biologia Celular e Estrutural, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
isabelalima.carvalho@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Extensão Universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A Histologia constitui a base para a compreensão de processos patológicos, cirúrgicos e regenerativos na área da saúde; entretanto, o contato com a microscopia geralmente ocorre apenas no ambiente universitário. Nesse contexto, a extensão universitária desempenha papel fundamental na promoção da alfabetização científica, aproximando a comunidade do conhecimento sobre biologia celular e tecidual. Além de ampliar a compreensão da saúde sob uma perspectiva biológica, essa estratégia pode despertar o interesse por carreiras nas Ciências da Saúde. Assim, este trabalho relata a experiência do projeto de extensão “Histologia de Portas Abertas”, visando difundir conhecimentos de Histologia e Microscopia entre estudantes da Escola Estadual Dr. Emílio da Silveira, promovendo o letramento em saúde e o interesse pelas Ciências Morfológicas. A iniciativa buscou aproximar a comunidade da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), fortalecendo a interação entre universidade e sociedade. Trata-se de um relato de experiência sobre ações desenvolvidas por acadêmicos da UNIFAL-MG, que realizaram oficinas práticas com duas turmas do Ensino Médio da referida escola. As atividades contaram com apresentações teóricas sobre estruturas histológicas, explicações sobre tipos de microscópios e suas aplicações, abordagem didática do processamento tecidual, manuseio do microscópio óptico e observação de lâminas, além de dinâmicas relacionando a organização celular ao funcionamento do organismo. O contato direto com o microscópio despertou a curiosidade dos participantes, que demonstraram facilidade em associar estruturas celulares à fisiologia humana, desmistificando a ciência básica. A ação favoreceu o letramento científico ao facilitar a compreensão de como agentes externos comprometem células e tecidos. Conclui-se que a microscopia é uma ferramenta eficaz para a popularização da ciência e a inclusão social, incentivando os estudantes a considerar a pesquisa e o ensino superior para sua formação profissional.

Descritores: Relações comunidade-instituição; Histologia; Literacia para saúde; Microscopia; Ensino médio.
Apoio financeiro: Probext 26.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas.** 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

ARRUDA-BARBOSA, Loeste de; SALES, Márcia Cristina; SOUZA, Iara Leão Luna de; GONDIM-SALES, Alberone Ferreira; SILVA, Gabiane Crisóstomo Nascimento da; LIMA-JÚNIOR, Mário Maciel de. Extensão como ferramenta de aproximação da universidade com o ensino médio. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 49, n. 174, p. 316-327, out/dez. 2019.

IMPACTO DAS DISFUNÇÕES DE TESTOSTERONA NA EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS À HOMEOSTASE ÓSSEA NO CÔNDILO MANDIBULAR

LUCAS CABRAL RODRIGUES[*1]; KELLY GALISTEU LUIZ[2]; GABRIELA LEITE PEDROSO[3]; MARIA BERNADETE SASSO STUANI[3]; MIRIAN AIKO NAKANE MATSUMOTO[3]; DANIELA BARROSO DE OLIVEIRA[4]; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS[5]
1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
3- Doutor em Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP-SP).
4-Doutor em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5-Doutor em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
lucas.cabral@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

Este trabalho objetivou realizar uma análise da expressão gênica de marcadores relacionados à homeostase óssea no côndilo mandibular, sob a influência de disfunções de testosterona e de movimentação ortodôntica (MDO) simulada em animais. Ratos Wistar (n = 96) com 23 dias de vida foram incluídos em quatro grupos: controle (Sham), supressão (ORX), supressão com reposição (ORX-R) e sobredose (SHAM-S) de testosterona. A supressão foi simulada por meio de orquiectomia, e o undecanoato de testosterona foi utilizado em doses de reposição e em sobredose. Aos 50 dias de vida, a MDO foi iniciada com uma mola helicoidal fechada do primeiro molar superior direito até os incisivos superiores. Após 5 e 10 dias de MDO, os animais foram eutanasiados, e os côndilos mandibulares do lado direito (lado com MDO) e esquerdo (lado sem MDO) foram seccionados para análise da expressão gênica por PCR em tempo real (RT-qPCR) dos genes RANK, RANKL, OPG, RUNX2, SPP1, BGLAP, MMP2 e MMP9. Os valores foram comparados entre os grupos, os tempos experimentais e o lado movimentado pelo teste ANOVA, seguido do pós-teste de Tukey (alfa = 5%). Todos os genes foram diferentemente regulados entre os grupos e os tempos experimentais, além da movimentação ortodôntica ($p < 0,05$). Conclui-se que a testosterona, bem como os esteroides androgênicos, tanto em doses de reposição quanto em sobredose, afetam a homeostase óssea do côndilo mandibular. Estes achados indicam que baixos ou elevados níveis de testosterona podem ser fatores de risco para maloclusões esqueléticas e disfunções temporomandibulares.
Descritores: Testosterona; Expressão gênica; Ortodontia.
Apoio financeiro: FAPs - Fapemig N° 14001.
Comitê de Ética: CEUA 037/2021.
Referências:
FUJITA, T.; KAWATA, T.; TOKIMASA, C.; KOHNO, S.; KAKU, M.; TANNE, K. Breadth of the mandibular condyle affected by disturbances of the sex hormones in ovariectomized and orchiectomized mice. **Clinical Orthodontic Research**, v. 4, n. 3, p. 172-176, 2001.
KARAKIDA, L. M.; ARAUJO, C. M.; JOHANN, A. C.; CAMARGO, E. S.; TANAKA, O. M.; GUARIZA, O. G. Interaction of anabolic androgenic steroids and induced tooth movement in rats. **Brazilian Dental Journal**, v. 28, n. 5, p. 504-510, 2017.
REIS, C. L.; GUERRA, K. C.; RAMIREZ, I.; MADALENA, I. R.; DE ALMEIDA, A. C.; DE OLIVEIRA, D. S. Does Suppression Levels of Testosterone Have an Impact in The Craniofacial Growth?: A Systematic Review in Animal Studies. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 75630-75648, 2021.

IMPACTO DAS TERAPIAS CONSERVADORAS NO CONSUMO AUTODECLARADO DE MEDICAMENTOS PARA CONTROLE DA DOR EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO, RANDOMIZADO E PROSPECTIVO

BRUNA PEREIRA DE BRITO*[1]; LETÍCIA COSTA SIQUEIRA[2]; CAMILA FREIRE BRANT[3]; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS[4]; GUILHERME FERREIRA BENTO[5]; ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS[3]; PAULA DIAS DA CUNHA[1]; RAPHAEL CAVALCANTE COSTA[6]; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA[6].

1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutoranda em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
3- Doutoranda em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
4- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Cirurgião-Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
bruna.brito@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A disfunção temporomandibular (DTM) possui caráter multifatorial e demanda condutas terapêuticas interdisciplinares. O objetivo deste trabalho foi mensurar a efetividade de distintas modalidades de tratamentos conservadores no controle da DTM, analisando sua relação com a utilização autodeclarada e concomitante de fármacos. Um ensaio clínico controlado e randomizado prospectivo foi conduzido, com diagnóstico estabelecido pelos Critérios Diagnósticos para Disfunções Temporomandibulares (DC/TMD), envolvendo 169 indivíduos (134 mulheres e 35 homens, com média de idade de 32,71 ± 11,98 anos). Os voluntários foram alocados aleatoriamente em cinco grupos de intervenção conservadora: placa oclusal (n = 34), laser de baixa intensidade (n = 32), placa oclusal associada ao laser (n = 33), laseracupuntura (n = 34) e placa oclusal associada à laseracupuntura (n = 36). O consumo de medicamentos foi autodeclarado pelos participantes ao longo do estudo. O seguimento clínico abrangeu seis fases: inicial (baseline), 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 12ª semanas. Os analgésicos sobressaíram-se como a classe farmacológica de maior uso, com pico na 3ª e na 12ª semana ($p < 0,05$), seguidos por anti-inflamatórios, relaxantes musculares e opioides. A presença de cefaleia figurou como o principal motivo alegado para o uso de fármacos, independentemente do tempo de acompanhamento ($p < 0,05$) e do protocolo terapêutico recebido ($p < 0,05$). Entre as abordagens conservadoras, os voluntários tratados com a combinação de placa oclusal e laser apresentaram redução significativa no consumo de medicamentos de todas as classes ($p < 0,05$), sendo esse efeito mais pronunciado na 12ª semana ($p < 0,05$). Conclui-se que as intervenções conservadoras, com ênfase na associação de placa oclusal e laserterapia, são eficazes para atenuar a necessidade do uso de medicamentos em pacientes com DTM, contribuindo para a redução do uso farmacológico por meio de um controle sintomático sustentável.
Descritores: Transtornos da articulação temporomandibular; Terapia a laser; Uso de medicamentos.
Apoio financeiro: FAPEMIG; CAPES 001.
Comitê de Ética: 73231523.8.0000.5142.
Referências:
ALMEIDA, Daniel Augusto de Faria; BRANT, Camila Freire; SIQUEIRA, Letícia da Costa; SOARES, Lélio Fernando Ferreira; OLIVEIRA, Jovânia Alves; OLIVEIRA, Daniela Silva Barroso de; *et al.* Genetic polymorphisms on temporomandibular disorders: network meta-analysis. **Archives of Oral Biology**, v. 174, p. 106235, 2025.

BRANT, Camila Freire; SIQUEIRA, Letícia da Costa; MALAQUIAS, Lara Kramer Chiomark; ASSIS, Ariadne Juliany Goulart de; SOARES, Lélio Fernando Ferreira; CONTENTE, Marta Maria Martins Giamatei; *et al.* Isolated and combined laser acupuncture and occlusal device therapy in TMD myalgia: a randomised controlled clinical trial. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 52, n. 12, p. 2331-2341, 2025.

SIQUEIRA, Letícia da Costa; BRANT, Camila Freire; BENTO, Guilherme Ferreira; SOARES, Lélio Fernando Ferreira; DANZIGER, Marcela Filié Haddad; SOARES, Carlos José; *et al.* Laser treatment for temporomandibular disorder: a randomized controlled clinical trial. **Lasers in Medical Science**, v. 40, n. 1, p. 310, 2025.

IMPACTO DO USO DE APARELHOS DE AVANÇO MANDIBULAR NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO LEVE A MODERADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FELIPE FALCE PARAISO DUTRA[*1]; AMANDA MAROTA DE OLIVEIRA[2] ISABELA MADDALENA DE SOUZA LIMA DIAS[3], RONALDO LUIS ALMEIDA DE CARVALHO[3] ;LUCIANO AMBROSIO FERREIRA[3]
1- Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.
2- Mestre em Ciências Odontológicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.
3- Doutor (a), docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.
felipe.falce@estudante.ufjf.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é uma condição prevalente na qual ocorre o colapso repetido das vias aéreas superiores durante o sono. Ela representa um desafio de saúde pública, impactando a qualidade de vida e a morbidade. Dentre as alternativas terapêuticas, destacam-se os Aparelhos de Avanço Mandibular (AAM). Este estudo teve como objetivo revisar a literatura científica sobre os efeitos dos AAMs na articulação temporomandibular (ATM) de pacientes com AOS. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura consultando as bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com os descritores DeCS: Apneia Obstrutiva do Sono; Avanço Mandibular; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 11 anos sobre o uso dos AAMs em indivíduos com AOS e seus efeitos na articulação temporomandibular. Foram selecionados 7 artigos. Os achados indicam que o tratamento com CPAP apresenta maior evidência clínica. Contudo, a adesão ao CPAP pode ser limitada em grupos como pacientes com AOS leve, mulheres, jovens e indivíduos pouco sintomáticos. Nesse contexto, os AAMs mantêm a mandíbula e a língua em posição anterior, prevenindo o colapso orofaríngeo. Entretanto, a protrusão mandibular dos dispositivos pode acarretar impactos na ATM, desalinhamento dentário e desconforto muscular, variando conforme o tipo e o design do aparelho. O uso prolongado de aparelho intra-oral resultou em pequenas mudanças dentárias em comparação ao CPAP. Conclui-se que, apesar da eficácia dos AAMs no tratamento da AOS, sua indicação deve considerar efeitos adversos na ATM e na oclusão dentária, exigindo acompanhamento do Cirurgião-Dentista para prevenir e gerenciar complicações a longo prazo. Embora queixas articulares iniciais, como dor e estalos, sejam frequentes, são leves e transitórias. Em contrapartida, alterações oclusais e dentárias, como redução do overjet e overbite, são progressivas a longo prazo. A indicação dos AAMs exige triagem para DTMs existentes, aparelhos customizados e titulação gradual. O acompanhamento pelo Cirurgião-Dentista é indispensável para monitorar a ATM e gerenciar complicações oclusais.
Descritores: Apneia obstrutiva do sono; Avanço mandibular; Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
MANETTA, Izabella Paola; ETTLIN, Dominik; SANZ, Pedro Mayoral; ROCHA, Isabel; MEIRA E CRUZ, Miguel. Mandibular advancement devices in obstructive sleep apnea: an updated review. **Sleep Science (São Paulo, Brazil)**, v. 15, n. Spec 2, p. 398–405, 2022.
YANG, Joshua; ROSENMÖLLER, Boudewijn R. A. M.; VAN RIET, Tom C. T.; TAN, Misha L.; JAMALUDIN, Faridi S.; HO, Jean-Pierre T. F. et al. Smart mandibular advancement devices for obstructive sleep apnea: a systematic literature review. **Sleep & Breathing**, v. 28, n. 5, p. 1879–1887, 2024.

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE CLORETO DE CÁLCIO NAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE UM CIMENTO REPARADOR À BASE DE SILICATO DE CÁLCIO: AVALIAÇÃO DO TEMPO DE PRESA, SOLUBILIDADE E pH EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES

ISADORA MILAGRES FIGUEIREDO*[1]; ISADORA ABDALLA FERREIRA[1]; ARIANA SALGUEIRO MIGUEL HERMES[1]; NAYARA MICHELLE DE ALMEIDA[1]; LÍVIA MARIA DOMINGUES DE ÁVILA[1]; MARINA MARTELINI MALTA[2]; THIAGO BESSA MARCONATO ANTUNES[3]; TALITA TARTARI[3]; MARINA ANGÉLICA MARCIANO[3]; DENNYS RAMON DE MELO FERNANDES ALMEIDA[4]; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES[4]; BRUNO MARTINI GUIMARÃES[4]
1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
3- Doutor em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
4- Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
isadora.figueiredo@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

O cloreto de cálcio ($CaCl_2$) é utilizado como acelerador de presa em materiais à base de silicato de cálcio, podendo reduzir o tempo de endurecimento, propriedade relevante em procedimentos endodônticos nos quais o material está sujeito ao contato com fluidos. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes concentrações de $CaCl_2$ sobre o tempo de presa, a solubilidade e o pH do cimento reparador à base de silicato de cálcio CIMMO HP. Foram preparados quatro grupos experimentais, sendo um controle, no qual o cimento foi manipulado com água destilada, e três grupos com soluções de $CaCl_2$ a 10%, 15% e 20% (n=6). Para cada espécime, 0,43 g de CIMMO HP foram misturados com 1,5 mL da solução correspondente durante 40 segundos. O tempo de presa foi determinado de acordo com a ISO 6876/2012, utilizando agulha de Gilmore; a solubilidade foi avaliada pela perda de massa após 30 dias de imersão em água deionizada; e o pH foi mensurado após 1, 7, 14 e 28 dias. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey, com nível de significância de 5%. O grupo com 20% de $CaCl_2$ apresentou o menor tempo de presa ($p<0,05$), enquanto o grupo controle apresentou o maior. Não houve diferença entre os grupos com 10% e 15% quanto ao tempo de presa ($p>0,05$). A solubilidade foi menor nos grupos controle e 10%, enquanto os grupos com 15% e 20% apresentaram maiores valores ($p<0,05$). Todos os grupos mantiveram pH alcalino, acima de 11, sem diferenças significativas entre as concentrações. Conclui-se que a adição de $CaCl_2$ reduz o tempo de presa do CIMMO HP, com efeito mais pronunciado na concentração de 20%, porém concentrações mais elevadas aumentam a solubilidade, sem interferir significativamente no pH.
Descritores: Cloreto de cálcio; Cimentos dentários; Silicatos.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
BORTOLUZZI, Eduardo Antunes; BROON, Norberto Juárez; BRAMANTE, Clovis Monteiro; FELIPPE, Wilson Tadeu; TANOMARU FILHO, Mario; ESBERARD, Roberto Miranda. The influence of calcium chloride on the setting time, solubility, disintegration, and pH of mineral trioxide aggregate and white Portland cement with a radiopacifier. **Journal of Endodontics,** v. 35, n. 4, p. 550-554, 2009.
WILTBANK, Kenneth B.; SCHWARTZ, Scott A.; SCHINDLER, William G. Effect of selected accelerants on the physical properties of mineral trioxide aggregate and Portland cement. **Journal of Endodontics,** v. 33, n. 10, p. 1235-1238, 2007.

FALKOWSKA-OSTROWSKA, Joanna; DURA, Włodzimierz. The Washout Resistance of Bioactive Root End Filling Materials—A Systematic Review. **Journal of Clinical Medicine,** v. 14, n. 7, p. 2446, 2025.

INFLUÊNCIA DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS (SNPS) NOS GENES DA FAMÍLIA WNT (WNT10A E WNT11) NA QUALIDADE ÓSSEA E DIMENSÃO FRACTAL DE CÔNDILO E RAMO MANDIBULAR: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

LUCAS SATURNINO SILVA*[1]; FILIPE MICHEL CARVALHO DINIZ[2]; ALISSA TAMARA SILVA[3]; GUSTAVO HENRIQUE MARÇAL REIS[3]; ERIKA CALVANO KÜCHLER[4]; MARIA BERNADETE SASSO STUANI[4]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[4]; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JÚNIOR[4]; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS[4].
1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Graduando em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutoranda em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutorando em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
4- Doutora em Odontopediatria, Universidade de Bonn, Alemanha. Doutora em Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP). Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL -MG). Doutor em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL -MG). Doutor em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL -MG).
lucas.saturnino@sou.unifa-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

Os genes da família WNT têm impacto significativo no desenvolvimento craniofacial e na qualidade óssea. Polimorfismos de base única (SNPs) podem alterar a função dos genes e aumentar o risco de problemas ósseos. O objetivo deste trabalho foi investigar se SNPs nos genes WNT10a e WNT11 modificam parâmetros morfológicos ósseos do côndilo e ramo mandibular. Este estudo transversal incluiu 245 crianças e adolescentes em atendimento odontológico em instituições de Alfenas-MG. Radiografias panorâmicas foram utilizadas para a obtenção de regiões de interesse, delimitadas bilateralmente: no côndilo, um quadrado de 50×50 pixels posicionado no centro geométrico da cabeça do côndilo; no ramo, um quadrado de 100×100 pixels na área trabecular entre o ângulo e a borda cortical inferior do canal mandibular. O parâmetro ósseo (dimensão fractal) foi extraído no ImageJ. Sete SNPs foram genotipados por PCR em tempo real. Modelos lineares generalizados, ajustados por múltiplas observações por sujeito, sexo e idade, foram realizados ($p<0,05$). Participantes heterozigotos para o polimorfismo rs689095 (WNT11) apresentaram redução da dimensão fractal no côndilo mandibular em relação aos pacientes homozigotos dominantes (beta=0,05; p=0,001), enquanto os participantes heterozigotos para o polimorfismo rs596339 (WNT11) apresentaram aumento da dimensão fractal no côndilo mandibular em relação aos pacientes homozigotos dominantes (beta=0,02; p=0,001). Estes achados reforçam o papel da genética na constituição óssea e podem contribuir para a identificação precoce de alterações na qualidade óssea mandibular, auxiliando na detecção de padrões desfavoráveis ainda na fase de desenvolvimento.
Descritores: Qualidade óssea; Expressão gênica; Ortodontia.
Apoio Financeiro: Não consta.
Comitê de Ética: CAAE 7.413.130
Referências:
BITENCOURT REIS, Caio Luiz *et al*. Impact of genetic variations in the WNT family members and RUNX2 on dental and skeletal maturation: a cross-sectional study. **Head & Face Medicine**, v. 19, n. 1, p. 26, 2023.
TERCANLI, Hümeyra; BOLAT GÜMÜŞ, Esra. Evaluation of mandibular trabecular bone structure in growing children with Class I, II, and III malocclusions using fractal analysis: A retrospective study. **International Orthodontics**, v. 22, n. 3, p. 100875, 2024.

VLASHI, Rexhina *et al*. Wnt signaling: Essential roles in osteoblast differentiation, bone metabolism and therapeutic implications for bone and skeletal disorders. **Genes & Diseases**, v. 10, n. 4, p. 1291–1317, 2023.

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE CRÔNICO E DO BLOQUEIO B-ADRENÉRGICO SOBRE A EXPRESSÃO DA ESCLEROSTINA EM TECIDO ÓSSEO PERIAPICAL DE RATOS SUBMETIDOS A UM MODELO EXPERIMENTAL DE PERIODONTITE APICAL

MARIA EDUARDA SANTOS FERREIRA[*1]; MARYANE PEREIRA REZENDE[1]; MARCIA CARNEIRO VALERA[2]; RAYANA DUARTE KHOURY[2]
1- Mestranda em Ciências Aplicadas à Saúde Bucal, Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Júlio de Mesquita Filho (ICT UNESP – São José dos Campos).
2- Doutora em Endodontia, Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Júlio de Mesquita Filho (ICT UNESP- São José dos Campos).
maria.e.ferreira@unesp.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

O estresse crônico pode modificar respostas inflamatórias e mecanismos relacionados ao metabolismo ósseo, podendo influenciar a evolução de doenças inflamatórias locais, como a periodontite apical (PA) (Minhoto et al., 2021). Nesse contexto, a sinalização β-adrenérgica constitui uma possível via de interação entre estresse e resposta tecidual (Sato et al., 2010). A esclerostina (SOST), reguladora da formação óssea, pode representar um marcador molecular relevante para investigar essa interação (Hay et al., 2016). O objetivo do estudo foi investigar a resposta de SOST ao estresse crônico e à intervenção com propranolol em um modelo experimental de periodontite apical. Foram utilizados 24 ratos Wistar sob aprovação do Comitê de Ética em Animais (CEUA 10/2018), distribuídos em grupos não estressado (NS), estressado tratado com solução salina (SS) e estressado tratado com propranolol (SP). Após seis semanas de protocolo de estresse crônico imprevisível, a PA foi induzida no 21º dia por exposição pulpar dos molares superiores com auxílio de brocas esféricas e limas manuais. Ao final do experimento, amostras da região periapical foram obtidas para análise da expressão de SOST por RT-PCR em tempo real. Observou-se tendência de aumento da expressão de SOST no grupo SS em relação ao NS (p=0,5279), enquanto o grupo SP apresentou tendência de redução em comparação ao SS (p=0,2314). Mas nenhuma das diferenças foi estatisticamente significativa. Os achados indicam uma possível modulação da expressão de SOST pelo estresse crônico durante a periodontite apical, enquanto o bloqueio β-adrenérgico apresentou tendência à redução desse marcador, embora sem diferenças estatisticamente significativas.
Descritores: Periodontite periapical; Propranolol; Estresse psicológico.
Apoio financeiro: FAPESP (2018-10339-9).
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
SATO, Takuma; ARAI, Michitsugu; GOTO, Shigemi; TOGARI, Akifumi. Effects of propranolol on bone metabolism in spontaneously hypertensive rats. **Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics**, v. 334, n. 1, p. 99–105, 2010.
MINHOTO, Giovanna Bignoto; KHOURY, Rayana Duarte; OROZCO, Esteban Isai Flores; PRADO, Renata Falchete do; VALERA, Marcia Carneiro. Effect of chronic unpredictable stress on the progression of experimental apical periodontitis in rats. **International Endodontic Journal**, v. 54, n. 8, p. 1342–1352, 2021.
HAY, Eric; BOUAZIZ, Wafa; FUNCK-BRENTANO, Thomas; COHEN-SOLAL, Martine. Sclerostin and bone aging: a mini-review**. Gerontology**, v. 62, n. 6, p. 618–623, 2016.

INFODEMIOLOGIA DA CÁRIE DENTÁRIA NO BRASIL: INTEGRAÇÃO DAS TENDÊNCIAS DE BUSCAS ONLINE RELACIONADAS À DOENÇA E INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE SAÚDE BUCAL OBTIDOS A PARTIR DOS DADOS DO SB-BRASIL (2023)

ANA JULLIA COSTA BENTO[*1]; FRANÇOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA[2]; ESTELA MARIA ROSSI ALEXANDRE[3]; HELOISA DE SOUSA GOMES[4]; MARCELA DE ALMEIDA GONÇALVES[5]; LAMIS MEORIN NOGUEIRA[6]; TICIANA SIDORENKO DE OLIVEIRA CAPOTE[5]; RAFAEL SCAF DE MOLON[7]; RAQUEL MANTUANELI SCAREL-CAMINAGA[8]; SILVANA REGINA PEREZ ORRICO[9,]; HUGA GÉSSICA BENTO DE OLIVEIRA[10]; DANIELA COELHO DE LIMA[11]

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutorando em Periodontia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
3- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
4- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás (UFG).
5- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
6- Doutora em Cirurgia Bucomaxilofacial, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
7- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
8- Doutora em Biologia Buco-dental, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
9- Doutora em Periodontia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
10 - Mestra em Engenharia Florestal, Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais (IFRS).
11- Doutora em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
ana.jullia@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A cárie dentária representa um dos principais desafios para a saúde pública brasileira, sendo influenciada por fatores socioeconômicos, desigualdades regionais e acesso à informação em saúde. Este estudo avaliou padrões temporais e regionais de busca online sobre cárie dentária e sua relação com indicadores epidemiológicos da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB-Brasil) 2023. Realizou-se um estudo observacional, transversal e analítico, utilizando dados secundários de acesso público e abordagens baseadas em ciências de dados para integrar e analisar tendências de busca on-line e indicadores epidemiológicos. O Índice de Volume de Pesquisa (IVP) dos termos relacionados à cárie dentária foi obtido mensalmente no Google Trends. Os dados foram agregados segundo as cinco macrorregiões brasileiras. As séries temporais foram avaliadas quanto às tendências, oscilações e padrões sazonais. O IVP regional também foi integrado aos indicadores epidemiológicos do SB Brasil, permitindo avaliar suas associações em nível ecológico e individual. Todas as etapas de processamento, integração, análise estatística e visualização dos dados foram realizadas no software R, por meio do ambiente RStudio, adotando-se nível de significância de 5%. A experiência de cárie foi identificada em 87,4% da amostra. Observou-se crescimento do interesse pelas buscas nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste ao longo do período analisado. Na comparação regional, a região Norte apresentou menor interesse relativo nas buscas e maior ocorrência de cárie dentária, enquanto a região Sul apresentou comportamento oposto. Entre indivíduos sem acesso à internet, o aumento do IVP médio regional esteve associado à menor prevalência de cárie. Os resultados indicam que informações provenientes de plataformas digitais podem ampliar o monitoramento da saúde bucal e

fornecer subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias de promoção da saúde mais direcionadas às necessidades regionais.

Descritores: Cárie dentária, Saúde bucal, Epidemiologia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.

Referências:

AGUIRRE, P. E.; COELHO, M.; OLIVEIRA, T.; RIOS, D.; CRUVINEL, A. F.; CRUVINEL, T. What Can Google Inform Us about People's Interests regarding Dental Caries in Different Populations? **Caries Research**, v. 52, n. 3, p. 177–188, 2018.

WHELTON, H. Overview of the impact of changing global patterns of dental caries experience on caries clinical trials**. Journal of Dental Research**, v. 83, n. Spec No C, p. C29–C34, 2004.

WICKHAM, H. **Data analysis.** In: ggplot2: elegant graphics for data analysis. Springer, p. 189–201, 2016.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREDIÇÃO DA NECESSIDADE DE TELECONSULTORIA EM LESÕES BUCAIS

VITÓRIA NOGUEIRA OLIVEIRA[*1]; MARIA ISABELA PEREIRA SALVIOLI[2]; ANNA JÚLIA FRANCHI DE SÁ[1]; ANNELISA GIOVANELLI SILVA[3]; LUANA APARECIDA PINTO DE ALMEIDA[4]; THAMIRIS TERRA FERREIRA[1]; PAULO ROGÉRIO FERRETI BONAN[5]; TATIANA TEIXEIRA DE MIRANDA[6]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmica do curso de Farmácia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Acadêmica, curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
4- Acadêmica do curso de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor em Estomatopatologia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB).
6- Doutora em Ciências Biológicas (Microbiologia), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
vitoria.nogueira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Tele-saúde.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A teleconsultoria em Estomatologia fortalece a Atenção Primária à Saúde (APS) ao qualificar o diagnóstico, a tomada de decisão clínica e o encaminhamento de pacientes com lesões bucais. O aprendizado de máquina pode identificar padrões clínicos que auxiliam esse processo. O objetivo deste trabalho é desenvolver e avaliar modelos de aprendizado de máquina para predizer a necessidade de auxílio do teleconsultor no encaminhamento de pacientes com lesões bucais atendidos na APS. Trata-se de um estudo retrospectivo realizado com 438 registros de teleconsultorias em Estomatologia provenientes de um banco de dados previamente estruturado. Inicialmente, foram realizadas análises descritivas e testes de associação utilizando o *software Jamovi*. Posteriormente, foram desenvolvidos modelos de Regressão Logística, *Random Forest*, *Naive Bayes* e *Gradient Boosting* no *Orange Data Mining*, com o emprego da validação cruzada estratificada em 10 partições. O desempenho dos modelos foi avaliado por meio da área sob a curva ROC (AUC), acurácia, F1-*score* e coeficiente de correlação de Matthews (MCC). Observou-se um discreto predomínio do sexo feminino (51,6%) e 42,2% dos pacientes necessitaram de auxílio do teleconsultor para definição do encaminhamento. Na análise bivariada, apenas o tabagismo apresentou associação estatisticamente significativa com o desfecho (p=0,004). O algoritmo *Naive Bayes* apresentou o melhor desempenho global, porém todos os modelos indicaram uma baixa capacidade discriminatória (AUC<0,60). As variáveis mordiscamento, febre, lesões intraósseas, localização extraoral, idade, tabagismo e ardência apresentaram maior importância relativa para os modelos, porém com contribuição limitada para a capacidade preditiva. Conclui-se que os modelos de aprendizado de máquina desenvolvidos apresentaram desempenho insuficiente para predizer, de forma confiável, a necessidade de auxílio do teleconsultor utilizando as características clínicas registradas. Esses resultados demonstram que a decisão pelo suporte especializado depende de fatores adicionais, como aspectos clínicos não registrados, experiência profissional e contexto assistencial, o que indica a necessidade de incorporar novas variáveis e ampliar a base de dados para o desenvolvimento de modelos preditivos mais robustos.
Descritores: Inteligência artificial; Teleodontologia; Medicina bucal.
Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-TELESTOMATOLOGIA NO SUS.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
KRUSE, Clemens Scott; KROWSKI, Nicole; RODRIGUEZ, Blanca; TRAN, Lan; VELA, Jackeline; BROOKS, Matthew. Telehealth and patient satisfaction: a systematic review and narrative analysis. **BMJ Open**, v. 7, n. 8, e016242, 2017.

TOPOL, Eric J. High-performance medicine: the convergence of human and artificial intelligence. **Nature Medicine**, v. 25, n. 1, p. 44-56, 2019.

INTERFACE ENTRE ANATOMIA, ESTÉTICA E ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM QUADRO EDUCATIVO E INTERDISCIPLINAR COM DOCENTES DA GRADUAÇÃO DA UNIFAL-MG, PROMOVIDO PELA LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA OROFACIAL E ESTÉTICA (LAOFE)

PÂMELA COSTA DOS SANTOS[*1]; ANNA FLÁVIA VITOR COSTA[1]; DORA RÉGIS MINCHILLO DE CARVALHO SOUZA[1]; ELISA TERCETI PEREIRA[1]; ISADORA MEIRELES RODRIGUES[1]; IZABELLA BORRI FEITOSA MARTINS[1]; JAMILLY DIAS MIRANDA[1]; JÚLIA CARBONI PINHEIRO[1]; JÚLIA EMANUELLE FRANÇA[1]; LARISSA FERNANDES DE OLIVEIRA[1]; LORENA BIZZI VASCONCELOS[1]; LUIS GUSTAVO KENZO NAGAYAMA[1]; MATHEUS TOLEDO NOGUEIRA[1]; PAULA DANIELY KNUPP MARTINS[1]; ANA LUIZA DIAS LEITE DE ANDRADE[2]; ÉRIKA PASQUA TAVARES[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Patologia Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
3- Doutora em Ciências odontológicas, Faculdade de Odontologia, São Leopoldo Mandic.
pamela.costa@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A temática da estética facial tem despertado crescente interesse na sociedade contemporânea, consolidando-se como um dos assuntos mais frequentemente debatidos nas redes sociais. O domínio da anatomia facial é fundamental para o planejamento e a execução segura de procedimentos nas diferentes especialidades odontológicas, sendo fundamental para uma prática clínica segura. Em virtude do atual cenário e de sua ampla repercussão, a Liga de Anatomia Orofacial e Estética (LAOFE) desenvolveu um quadro educativo denominado “LAOFE Por Aí” com o objetivo de demonstrar a relação entre anatomia, estética facial e diferentes áreas da Odontologia. A iniciativa consistiu na produção de vídeos em formato de entrevista com docentes da graduação convidados a abordar a influência da anatomia e estética facial em suas respectivas áreas de atuação, além de apresentar exemplos de sua aplicação clínica. Participaram professores das áreas de Periodontia, Oclusão, Ortodontia, Dentística e Anestesiologia. Foram produzidos cinco vídeos, os quais foram divulgados nas plataformas digitais da liga, totalizando 11516 visualizações até o momento da elaboração deste resumo. Observou-se que todas as especialidades destacaram a importância do conhecimento anatômico para um bom planejamento estético, destacando aspectos relacionados à harmonia facial, função e estética. Além disso, as aplicações clínicas apresentadas permitiram correlacionar conceitos teóricos com situações práticas vivenciadas no cotidiano clínico, favorecendo a integração entre as disciplinas e estimulando uma visão mais abrangente da odontologia. Conclui-se que o “LAOFE Por Aí” constituiu uma estratégia de divulgação do conhecimento anatômico aplicado à clínica, contribuindo para ampliar a abordagem interdisciplinar da estética facial e aproximar conteúdos acadêmicos de situações presentes na atuação profissional.
Descritores: Anatomia; Estética; Odontologia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
FREITAS, Tathiane Dias Pinheiro de et al. A anatomia facial como pilar da harmonização orofacial: um estudo de revisão. International Journal of Science Dentistry, Niterói, v. 2, n. 70, p. 175–194, maio/ago.2026. Disponível em:
https://periodicos.uff.br/ijosd/article/view/65910. Acesso em: 30 jul. 2026.

IV CICLO DE OFICINAS DO GRUPO PET-ODONTOLOGIA COMO ESTRATÉGIA DE COMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PETIANOS E DISCENTES EXTERNOS POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM LÍNGUA INGLESA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO SUPERIOR

LUCAS TAVARES FREIRE[*1]; ALINE LÍVIA DA SILVA[1]; BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA[1]; BRUNA RENATA SILVA[1]; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1]; CAMILA METZNER TRISTÃO[1]; GABRIELLE DOS SANTOS[1]; HELOÍSA EDUARDA TOSCANO DE LIMA[1]; LARISSA ZULLI BATISTELA[1]; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1]; THIAGO MASSUFARO TURINO[1]; VÍVIAN DA SILVA SIQUEIRA[1]; MARCELA FILIÉ HADDAD[2]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
lucas.freire@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O Programa de Educação Tutorial (PET) possui como um de seus objetivos a formulação de estratégias para o desenvolvimento e modernização do ensino superior. Frente a um mundo globalizado e em constante evolução, torna-se necessária a aquisição de habilidades como o domínio da língua inglesa, idioma utilizado mundialmente para a produção e comunicação científica, e o conhecimento de ferramentas de inteligência artificial capazes de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes. Sob essa perspectiva, o grupo PET-Odontologia da UNIFAL-MG idealizou a ação “IV Ciclo de Oficinas do Grupo PET Odontologia”, proporcionando a membros do grupo e a participantes externos a oportunidade de complementar sua formação acadêmica. Para sua realização, foram ofertadas no primeiro semestre de 2026 duas oficinas: “Inglês para Estudantes de Odontologia” e “O Uso da Inteligência Artificial no Ambiente Acadêmico”, as quais foram propostas, elaboradas e ministradas integralmente por petianos, que também responderam a todas as dúvidas dos participantes. As oficinas ocorreram de forma consecutiva nos dias 05 e 06 de maio de 2026, contando com 16 participantes no primeiro dia e 11 no segundo. Ao final de cada oficina, foi disponibilizado um formulário eletrônico para registrar as presenças e coletar as opiniões dos acadêmicos presentes a respeito da programação, divulgação, desempenho do palestrante, recursos utilizados e importância dos temas abordados. As respostas coletadas revelaram grande satisfação em ambos os dias. Com base nessas informações, conclui-se que o evento alcançou seu objetivo de enriquecer o processo formativo dos petianos e do público externo, os quais, diante das temáticas expostas, poderão incorporar os conhecimentos adquiridos e as ferramentas apresentadas em seu cotidiano acadêmico e profissional.
Descritores: Educação em odontologia; Ensino; Cursos de capacitação.
Apoio financeiro: Programa de Educação Tutorial (PET) – Ministério da Educação (MEC).
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
BATISTA, Gisele Santos; CUSTÓDIO, Kalyne Morgana Alencar; OLIVEIRA, Maria Iasmim da Silva; LIMA, Maria Clara de Sousa; BEZERRA, Naiely Silva; VERDE, Giselle Maria Ferreira Lima. Aplicações e Impactos da Inteligência Artificial no Ensino da Odontologia: Revisão Integrativa da Literatura. **Facit Business and Technology Journal**, v. 2, p. 157-166, 2026.
BRASIL. **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial - MOB**. Portal MEC, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes. Acesso em: 18 jul. 2026.
RENTE, Vanessa Cardoso; OLIVEIRA, Eduarda Krieger de; HOFFART, Milena Lesina; FLORES, Jorge Abel; DIESEL, Pamela Gutheil; FLORES, Felipe Wehner *et al*. Inserção da Língua Inglesa no Curso de Graduação em Odontologia: um Estudo Bibliográfico. **Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo**, v. 28, n. 1, 2024.

IV SIMPÓSIO JULHO VERDE – ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOPATOLOGIA NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA [*1];ANNELISY CAROLINA ASCENÇÃO DOS SANTOS[1]; GABRIELA SOL FERES BARBOSA[1];GABRIELA ALVES COSTA REIS MELGAÇO[1];GIOVANNA FERRIELLO[1];JULIANA MARQUES CAPRONI[1];LIGIA CARBONERA DE CASTRO[1]; ALICE ANDRADE COSTA ABRAHÃO[1];LIVIA CAROLINA DA SILVA[1];ANA BEATRIZ APARECIDA SILVA REZENDE[2]; ANA LAURA ALEXANDRE SANTOS[2];MATEUS BALDINI FABRI[2];JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA[3]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[4]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
laysa.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de experiência.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

O câncer de cabeça e pescoço representa importante desafio de saúde pública, sendo a prevenção, o reconhecimento de alterações suspeitas e o diagnóstico precoce fundamentais para melhores desfechos clínicos. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Estomatopatologia (LAE) da Universidade Federal de Alfenas participou do IV Simpósio Julho Verde – Abordagem Multidisciplinar do Câncer de Cabeça e Pescoço: do Risco à Reabilitação, realizado em parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), no município de Passos, Minas Gerais. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência dos membros da LAE na participação de um evento extensionista multidisciplinar voltado à atualização científica e à formação profissional na área de oncologia de cabeça e pescoço. O evento foi desenvolvido em dois momentos. No período matutino, foram realizadas palestras sobre prevenção e diagnóstico do câncer de cabeça e pescoço, incluindo a abordagem das desordens orais potencialmente malignas, ministrada pelo professor e coordenador da LAE, Leonardo Amaral dos Reis. No período vespertino, foram realizados workshops, nos quais o docente participou como ministrante e as ligantes atuaram diretamente nas atividades teórico práticas, abordando a importância da palpação linfonodal no reconhecimento de alterações relacionadas ao câncer de cabeça e pescoço, seguida de demonstração e prática da técnica. A participação proporcionou contato com conhecimentos atuais e favoreceu a integração entre conteúdos teóricos e práticos, possibilitando às ligantes o desenvolvimento de habilidades relacionadas à abordagem clínica e à atuação multiprofissional. A experiência também estimulou a troca de conhecimentos entre estudantes, docentes e profissionais de diferentes áreas, fortalecendo a formação acadêmica e a atuação da LAE em ações de educação em saúde. Concluiu-se que a participação no evento em questão contribuiu para a qualificação da formação dos acadêmicos, ampliando conhecimentos sobre prevenção e diagnóstico do câncer de cabeça e pescoço e favorecendo o desenvolvimento de competências práticas e profissionais.
Descritores: Neoplasias de cabeça e pescoço; Diagnóstico precoce; Educação em saúde.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). *Detecção precoce do câncer*. Rio de Janeiro: INCA, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). *Diagnóstico precoce do câncer de boca*. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Pesquisa inédita do INCA revela que, no Brasil, quase 80% dos casos de câncer de cabeça e pescoço são identificados em estágios avançados. Instituto Nacional de Câncer, 2025. Disponível em: https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/17737. Acesso em: 20 ago. 2026.

LATOE - LIGA ACADÊMICA DE TRAUMATISMO E ODONTOLOGIA DO ESPORTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A CAPACITAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA, DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

EDUARDO ANTONIO DIAS MAIA*[1]; MARIANA SOUZA GROSSI[1]; ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS[2], PAULA DIAS DA CUNHA[2], LUCAS CABRAL RODRIGUES[2]; ANA LAURA DA CUNHA[1]; BRUNO MESQUITA COSTA[1]; CECÍLIA MATOS DE ASSIS[1]; JOSÉ VIRGILIO ANDRADE DINIZ[1]; JULIA ASSIS CLEMENTE[1]; JÚLIA COSTA FIGUEIREDO[1]; KLEVERTON SILVA CARVALHO[1]; LANAI PINTO GALVÃO DE JESUS GREGORIO[1]; LEONARDO AUGUSTO PEIXOTO DA SILVA[1]; LÍVIA FIGUEIREDO ÁVILA[1]; LUAN GISCHEWSKI[1]; LUAN HENRIQUE DE MELO MOREIRA SILVA[1]; MARCUS JÚNIOR LATINI DUELLI[1]; MARINNA BASTOS SINGI LAUDARES[1]; MATHEUS PULGROSSI GAZOLLI[1]; PABLO HENRIQUE SALES LOPES[1]; SARA FERREIRA CAMPOS SANTOS[1]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[3]; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3-Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
eduardo.maia@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A Odontologia do Esporte desempenha importante papel na promoção da saúde e na prevenção de agravos em atletas, contribuindo para a prevenção de lesões musculares, articulares e ligamentares e para a redução de traumas bucomaxilofaciais. Nesse contexto, a inserção da Odontologia no ambiente esportivo e a formação de profissionais capacitados são fundamentais para atender às demandas desse público. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Traumatismo e Odontologia do Esporte da Universidade Federal de Alfenas (LATOE-UNIFAL-MG), voltadas à capacitação acadêmica e à disseminação de conhecimentos na área. A Liga realiza reuniões quinzenais para planejamento das atividades e discussão de pesquisas bibliográficas, utilizadas como base para capacitações teóricas e práticas conduzidas pelos graduandos e mestrandos, sob orientação dos coordenadores. Também são realizados cursos teórico-práticos entre os membros, visando aprimorar sua formação para atuação no contexto esportivo. Paralelamente, foi criada uma página no Instagram (@latoe_unifal), destinada à divulgação de conteúdos relacionados à Odontologia do Esporte e das atividades desenvolvidas pela Liga para acadêmicos e para a comunidade externa. As atividades promovem a capacitação teórico-prática dos ligantes, a integração entre graduandos, mestrandos e coordenadores e a disseminação de conhecimentos sobre saúde bucal e esporte. Conclui-se que a LATOE contribui para a formação acadêmica e profissional dos graduandos, favorecendo sua preparação para atuação na área e fortalecendo a integração entre Odontologia e esporte.
Descritores: Traumatismos em atletas; Desempenho atlético; Saúde bucal.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
TEIXEIRA, K. G.et al. A importância da Odontologia do Esporte no rendimento do atleta. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021.
PADILHA, R. Q.; LIMA, D. P. **Odontologia do Esporte: prevenção e tratamento de lesões orofaciais**. São Paulo: Santos, 2018.
NASCIMENTO, R. M.; FREITAS, M. C. **Prevenção de traumas orofaciais no esporte: práticas clínicas e educativas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES EM GENGIVA ANTERIOR DE PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO INCOMUM COM ÊNFASE NOS ASPECTOS CLÍNICOS, HISTOPATOLÓGICOS, TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

LÍGIA CARBONERA DE CASTRO[*1];FERNANDA STEFANY MACIEL PEREIRA DE SOUZA[2]; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[1]; LUCAS BARBOSA GONÇALVES[1]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[3]; SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA[4]
1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Pós-graduanda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Odontologia, Departamento de Patologia e Parasitologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
ligia.castro@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A lesão periférica de células gigantes (LPCG) é a mais comum das lesões de células gigantes da cavidade oral. Trata-se de lesão reativa hiperplásica, exclusiva da gengiva e do rebordo alveolar, de origem periosteal ou periodontal, associada a irritação ou trauma local. Clinicamente, manifesta-se como nódulo séssil ou pediculado, avermelhado a arroxeado, com discreto predomínio no gênero feminino e pico entre a quarta e a sexta décadas, embora ocorra em qualquer idade. Microscopicamente, caracteriza-se por numerosas células gigantes multinucleadas em meio a células mononucleares ovoides a fusiformes, com hemácias extravasadas e hemossiderina, sendo indistinguível do granuloma central de células gigantes e do tumor marrom do hiperparatireoidismo, o que exige correlação clínico-radiográfica. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de LPCG em gengiva anterior de paciente pediátrica, ressaltando o diagnóstico diferencial. Paciente do gênero feminino, 9 anos, parda, apresentou nódulo na gengiva vestibular do dente 21, medindo cerca de 5 mm, de consistência fibrosa, eritematoso, superfície lisa e limites bem definidos. A hipótese clínica foi de granuloma piogênico, realizando-se biópsia excisional. O exame microscópico revelou mucosa nodular com epitélio pavimentoso estratificado paraqueratinizado, sobrejacente a proliferação bem delimitada de células mononucleares ovoides a fusiformes permeadas por numerosas células gigantes multinucleadas, em estroma fibroso denso, com hemácias extravasadas e hemossiderina. O diagnóstico histopatológico foi de LPCG. Entre os principais diagnósticos diferenciais incluem-se o granuloma piogênico, o fibroma ossificante periférico e o fibroma traumático; a presença de células gigantes impõe ainda a distinção, por critérios clínico-radiográficos, do granuloma central de células gigantes e do tumor marrom do hiperparatireoidismo. O tratamento consiste na excisão cirúrgica completa com remoção dos fatores irritantes locais. Embora ocorra em qualquer idade, a LPCG é relativamente incomum na população pediátrica, o que confere relevância a este relato; nesse grupo, o exame histopatológico e a excisão precoce são fundamentais para distingui-la das demais lesões gengivais reativas e prevenir complicações dentoalveolares.
Descritores: Granuloma de células gigantes; Doenças da gengiva; Criança.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
CHRCANOVIC, B. R.; GOMES, C. C.; GOMEZ, R. S. Peripheral giant cell granuloma: an updated analysis of 2824 cases reported in the literature. **Journal of Oral Pathology & Medicine**, v. 47, n. 5, p. 454-459, 2018.
FLAITZ, C. M. Peripheral giant cell granuloma: a potentially aggressive lesion in children. **Pediatric Dentistry**, v. 22, n. 3, p. 232-233, 2000.

LETRAMENTO EM SAÚDE DE RESPONSÁVEIS DIRETOS POR CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SUA ASSOCIAÇÃO COM FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO SUL DE MINAS GERAIS

AMANDA ALVES LEÃO[*1]; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[2]; CAROLINA VIDIGAL LISBOA[1]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[2]; EMANUELLE RODRIGUES DA SILVA[2]; JADHY CARLA MOLLO SOUZA[2]; JULIANA MARQUES CAPRONI[2]; MATEUS FERREIRA LOPES[2]; VIVIAN DA SILVA SIQUEIRA[2]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[3]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[4]; MARIANE CAROLINA FARIA BARBOSA[5]; DANIELA COELHO DE LIMA[6].
1- Residente Multiprofissional em Saúde da Família, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
6- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
amanda.leao@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O Letramento em Saúde (LS) refere-se à habilidade dos indivíduos de acessar, compreender e utilizar informações essenciais sobre saúde, a fim de tomar decisões assertivas em saúde. Este estudo avaliou o Letramento em Saúde (LS) de responsáveis diretos por crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e analisou sua associação com características sociodemográficas. Trata-se de um estudo transversal, realizado com responsáveis por crianças de 2 a 12 anos diagnosticadas com TEA e atendidas em serviços especializados em Alfenas/MG. As informações sociodemográficas foram coletadas por meio de um questionário estruturado, enquanto o LS foi mensurado utilizando a versão brasileira validada do *Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine and Dentistry* (REALMD-20). Os dados foram analisados no SPSS Statistics versão 21.0 ($p < 0,05$). Um total de 191 responsáveis participaram do estudo, sendo 88,9% do sexo feminino, com renda média familiar de R$ 2925,94 (SD 2244,17) e média de idade de 37,01 anos (SD 9,73). Os infantes tinham média de 7,16 anos (SD 2,92) e 77,9% eram meninos, além disso, o diagnóstico do TEA aconteceu em média aos 3,54 anos (SD 2,22). O escore médio de LS foi de 16,81 pontos (SD 3,06). Verificou-se correlação moderada entre o LS e a escolaridade (rho = 0,488; $p \leq 0,001$), evidenciando maior LS entre responsáveis com maior escolaridade. Foram observadas correlações entre o LS e a renda familiar (rho = 0,298; $p \leq 0,001$), bem como o número de profissionais que atendem a criança (rho = 0,236; $p \leq 0,001$), indicando maiores níveis de LS entre responsáveis com maior renda e crianças acompanhadas por equipes multiprofissionais. Observou-se ainda correlação com a idade ao diagnóstico de TEA (rho = -0,169; $p \leq 0,005$), sugerindo associação entre diagnóstico mais precoce e maior LS. Pais apresentaram maiores níveis de LS em comparação a mães e outros vínculos ($p=0,046$). Maiores níveis de LS também foram observados entre responsáveis sem recebimento de auxílio ($p=0,004$), com acesso à água encanada ($p=0,001$), cujas crianças realizavam acompanhamento fonoaudiológico ($p=0,003$) e entre aqueles que participavam da escovação dentária da criança ($p=0,015$). Conclui-se que o LS está associado a fatores sociodemográficos e do cuidado, destacando a necessidade de estratégias para sua melhoria e maior equidade no cuidado.
Descritores: Literacia para a saúde; Transtorno do espectro autista; Fatores sociodemográficos.
Apoio financeiro: FAPEMIG 7695.
Comitê de Ética: 7.805.988.
Referências:

BARBOSA, Mariane Carolina Faria. Adaptação transcultural e avaliação das propriedades psicométricas de dois instrumentos de letramento digital em saúde para adolescentes brasileiros: eHealth Literacy Scale e Digital Health Literacy Instrument. 2023. 174 f. Tese (Doutorado em Odontologia – Área de concentração em Odontopediatria) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

FALLEA, Antonio et al. Oral Health and Quality of Life in People with Autism Spectrum Disorder. **Journal of Clinical Medicine**, v.13, n.17, p. 5179, 2024.

FERRAZZANO, Gianmaria Fabrizio et al. Autism spectrum disorders and oral health status: review of the literature. **European Journal of Paediatric Dentistry**, v. 21, n. 1, p. 9–12, mar. 2020.

LEVANTAMENTO DOS FATORES RELACIONADOS A PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR EM EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES REALIZADAS POR GRADUANDOS EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS: ESTUDO RETROSPECTIVO

GABRIELA ALVES COSTA REIS MELGAÇO[*1]; MARIANA MATOS LESPINASSE[1]; RAISSA DA SILVA NICIOLI[1]; RONALDO CÉLIO MARIANO[2]; DANIELA COÊLHO DE LIMA[3]; MARINA REIS OLIVEIRA[4]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (FOA/UNESP).
3- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (FOA/UNESP).
4- Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (FOAr/UNESP).
gabriela.melgaco@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A parestesia do nervo alveolar inferior é uma das complicações mais relevantes associadas à exodontia de terceiros molares inferiores devido ao impacto na sensibilidade e na qualidade de vida dos pacientes. Este estudo teve como objetivo determinar a prevalência da parestesia do nervo alveolar inferior e analisar os fatores relacionados à sua ocorrência em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares inferiores na Clínica de Cirurgia da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG, entre 2021 e 2025. Realizou-se um estudo retrospectivo mediante a revisão de 1.080 prontuários, sendo analisados dados demográficos, características radiográficas, posição dos dentes, classificação radiográfica, detalhes da técnica cirúrgica, realização de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e evolução clínica dos casos. Foram identificados seis casos de parestesia, correspondendo à prevalência de 0,56%, com predominância do sexo feminino (83,3%) e média de idade de 24,6 anos (± 4,84 anos). Em todos os casos observou-se proximidade entre as raízes dos terceiros molares e o canal mandibular na radiografia panorâmica, sendo o desaparecimento da cortical óssea o sinal radiográfico mais frequente, presente em 100% dos casos. Predominaram terceiros molares em posição horizontal (Winter) classificados como Classe II e posição A e B (Pell e Gregory), e todas as cirurgias envolveram ostectomia. Nos casos em que a TCFC foi realizada, confirmou-se o contato entre as raízes e o canal mandibular. Todos os pacientes apresentaram recuperação completa da sensibilidade entre 15 e 45 dias, caracterizando parestesia temporária. Conclui-se que a prevalência de parestesia foi baixa, porém sua ocorrência esteve associada principalmente à proximidade anatômica entre os terceiros molares inferiores e o canal mandibular, bem como à maior complexidade cirúrgica, evidenciando a importância da avaliação imagiológica criteriosa e do adequado planejamento cirúrgico para reduzir o risco dessa complicação.
Descritores: Parestesia; Nervo alveolar inferior; Cirurgia bucal.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Comitê de Ética de Pesquisa em Seres Humanos (CEP). CAAE: 92976325.5.0000.5142; Parecer número: 8.008.413
Referências:
ALVES FILHO, Manoel Elio Almeida *et al*. Estudo retrospectivo das complicações associadas à exodontia de terceiros molares em um serviço de referência no sertão paraibano, Brasil. **Arquivos de Investigação em Saúde**, v. 8, n. 7, 2019.
BENEVIDES, Ramon Rodrigues *et al.* Parestesia do nervo alveolar inferior após exodontia de terceiros molares inferiores: da prevenção ao tratamento. **Full Dent**. Sci. v.9, n.35, p.66-71, 2018
CASTRO, A.L.F. *et al.* Tratamento da parestesia do nervo alveolar inferior e lingual no pós operatório de 3º molar: revisão de literatura. **Revista do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais,** v.16, n.2, p.34-42, 2015.

LIGA ACADÊMICA DE DENTÍSTICA RESTAURADORA (LADENT): RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

DANIEL JOSÉ DA SILVA HONORIO[*1]; MARCO ANTÔNIO FULCO JÚNIOR[1]; YARA ABRANTES NUNES[1]; LAURA ROCHA MARTINS[1]; HENRIQUE SOUZA MAGALHÃES[1]; LAVÍNIA CAMPOS VIEIRA[1]; LEONARDO APARECIDO SILVEIRA KLECHEN ANICODEMOS[1]; LÍVIA GARCIA RESENDE[1]; WERÔNICA JAERNEVAY SILVEIRA MITTERHOFER[2]
1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG).
2- Professora Adjunta do Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG).
danielhonorio2022@gmail.com
Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

As Ligas Acadêmicas são atividades extracurriculares importantes na graduação em Odontologia, pois proporcionam aprofundamento de conhecimento em áreas específicas, sob orientação de um docente. Entretanto, a relevância das ligas não se limita aos temas discutidos nos encontros, já que, além de favorecerem o desenvolvimento técnico-científico, também contribuem para a construção de outras competências, como pensamento crítico, autoaprendizagem, liderança e trabalho em equipe. O objetivo deste trabalho é apresentar o conjunto de atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Dentística Restauradora (LADENT) da Universidade Federal de Juiz de Fora. Trata-se de um estudo descritivo, a partir da síntese das principais ações do grupo, que ocorrem por meio de encontros para capacitação e discussão, produção de conteúdo didático e científico, oficinas e iniciativas voltadas à promoção de saúde. Fundada em dezembro de 2024, a LADENT foi instituída com a intenção de aprimorar o conhecimento em Dentística, para complementar a formação acadêmica e estimular o senso crítico e o raciocínio científico dos discentes. As estratégias para o desenvolvimento dessas habilidades incluem atividades teóricas, práticas, científicas e de promoção de saúde. Atualmente, a liga é composta pela professora tutora, por duas professoras colaboradoras e por oito ligantes. Desde o início de suas atividades, foram realizadas discussões e *hands-on*, que versaram sobre a etiologia das lesões não cariosas, aspectos envolvidos na seleção de cor em Odontologia, materiais e técnicas de isolamento absoluto, preparo para restaurações indiretas, restaurações provisórias e preparo e estratificação de resinas compostas para facetas dentárias. Estão em desenvolvimento publicações semanais de divulgação científica em Dentística nas mídias sociais, ações de promoção de saúde bucal e produção de materiais com finalidade didática e científica. Concluiu-se que as ações desenvolvidas pela LADENT ampliam as oportunidades de aprendizagem em Dentística, pois promovem o aperfeiçoamento técnico, científico e acadêmico dos discentes, além de estimular a busca contínua pelo conhecimento e o raciocínio crítico. Dessa forma, a liga contribui para formação de Cirurgiões-Dentistas mais capacitados e comprometidos com a excelência clínica.
Descritores: Dentística operatória**;** Educação em odontologia; Odontologia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
DE MELO, Tamires Santos; BERRY, Maria Cardoso; SOUZA, Maria Isabel. Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 1, p. 10-19, 2019.
TELES, Ana Cláudia Oliveira; SOARES, Célio Leone Ferreira; PENNA, Italo Silva Souza; SANTOS, Julia Jamile Vitor; CAMPOS, Cecilia Aparecida de Oliveira; ISOLAN, Cristina Pereira. Pesquisa científica na graduação: relato de experiência da Liga Acadêmica de Odontologia Científica. **Revista de Iniciação Científica em Odontologia**, v. 20, p. e009, 2022.

LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG): FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E APRIMORAMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO NA DISSEMINAÇÃO DOS CONHECIMENTOS CONSOLIDADOS E MODERNIZADO EM ENDODONTIA

ANNA KAROLLINA PEREIRA SANTANA*[1]; PEDRO HENRIQUE ESTEVES LEMOS[1]; ALINE LÍVIA DA SILVA[1]; ANA BEATRIZ SILVA DO ROSÁRIO[1]; ARTHUR LOPES CUNHA VIEIRA LEONEL[1]; CAROLINA COSTA E SILVA[1]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1]; GUILHERME DA CONCEIÇÃO DE FARIA[1]; JULIANA MARQUES CAPRONI[1]; LANAI PINTO GALVÃO DE JESUS GREGÓRIO[1]; LARISSA MARIA DE ANDRADE LINO[1]; LEANDRO VITOR PEREIRA[1]; LUCAS BARBOSA GONÇALVES[1]; MARIANE APARECIDA SILVA[1]; MATIAS SOUSA DANTAS[1]; PHELIPE MARCELINO CASTRO[1]; ROGERIO RABELO DE OLIVEIRA[1]; VINICIUS DIAS BRESCIA FERNANDES[1]; BRUNA SILVA PEREIRA[2]; ISADORA ABDALLA FERREIRA[2]; ISADORA MILAGRES FIGUEIREDO[2]; ARIANA SALGUEIRO MIGUEL HERMES[2]; DENNYS RAMON DE MELO FERNANDES ALMEIDA[3]; BRUNO MARTINI GUIMARÃES[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
anna.santana@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As ligas acadêmicas surgiram no Brasil na década de 1920, e, desde então, disseminaram-se entre diferentes cursos se consolidando como uma estratégia de formação complementar muito eficaz em suprir limitações curriculares, ampliando o acesso dos ligantes a experiências, materiais e oportunidades que a grade curricular padrão infelizmente, não consegue prover. Neste contexto a Liga Acadêmica de Endodontia (LAENDO), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), tem como objetivo principal fornecer aos seus ligantes e à comunidade acadêmica experiências que irão aprimorar seu conhecimento acerca da endodontia. O presente trabalho tem como objetivo apresentar algumas das atividades que foram desenvolvidas pela LAENDO ao longo do último ano, evidenciando seu papel de contribuinte com uma formação contínua dos envolvidos. Nesse sentido, foram ministradas aulas internas com professores convidados sobre importantes temas multidisciplinares, como: Lesões endo periodontais; Cirurgia parendodôntica e Endodontia na odontopediatria, bem como aulas revisionais com os coordenadores da liga sobre: Diagnósticos pulpares e Usos do MTA, com o objetivo de aprofundar e relembrar assuntos que já foram abordados na graduação. A fim de apresentar os ligantes a tecnologias relacionados a endodontia foram realizadas diferentes atividades: Curso de microscopia eletrônica no Instituto Marden Bastos*; Hands on* de manipulação de MTA e três edições de Cursos de Extensão acerca da manipulação das Limas M, abertos para graduação. Além disso é uma preocupação constante da diretoria atual apresentar estratégias e caminhos que podem ser buscados ao final da graduação, desta forma, a liga realizou diferentes eventos abertos, a saber: “Endo Delivery: Como Começar, Investir e Lucrar”; “Odontologia Militar: Caminhos para a Aprovação” e por fim, o evento aberto presencial e anual, denominado “Revisendo”, que reuniu em sua última edição mais de 180 participantes. Desta forma, fica evidente a relevância da Liga Acadêmica de Endodontia na formação complementar dos estudantes, cumprindo seu papel na promoção de fortalecimento de competências clínicas, científicas e extensionistas, além de ampliar a disseminação do conhecimento modernizado em endodontia, área em constante evolução.
Descritores: Brasil; Currículo; Endodontia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.

Referências:

LINO, Gustavo Branzani; AGUIAR, Patrícia Melo. Mapeamento das ligas acadêmicas no Brasil e seu impacto para estudantes da área da saúde. **Revista brasileira de educação médica**, v. 50, n. 2, 2026.

MELO, Tamires Santos de; BERRY, Maria Cardoso; SOUZA, Maria Isabel. Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 1, p. 10–19, 2019.

LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOPATOLOGIA: RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA, CLÍNICA E CIENTÍFICA E PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG

LUIZA OLIVEIRA DAMASCENO*[1]; ANNELISY CAROLINA ASCENÇÃO DOS SANTOS[1]; GABRIELA SOL FERES BARBOSA[1]; GIOVANNA FERRIELLO[1]; GABRIELA ALVES COSTA REIS MELGAÇO[1]; JULIANA MARQUES CAPRONI[1]; LÍGIA CARBONERA DE CASTRO[1]; ALICE ANDRADE COSTA ABRAHÃO[1]; LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA[1]; LÍVIA CAROLINA DA SILVA[1]; ANA BEATRIZ APARECIDA SILVA REZENDE[2]; ANA LAURA ALEXANDRE SANTOS[2]; MATEUS BALDINI FABRI[2]; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA[3]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3-Doutor em Estomatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
luiza.damasceno@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial

As ligas acadêmicas são entidades civis constituídas por um docente orientador e um grupo de discentes, que possibilitam o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, além de promoverem um cenário diversificado de práticas, aproximando os estudantes da comunidade. Considerando o exposto, a LAE (Liga Acadêmica de Estomatopatologia da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG) foi idealizada em novembro de 2023 e, desde então, realiza atividades com o objetivo de ampliar a formação acadêmica de seus membros e proporcionar acesso a informações com base científica à comunidade interna e externa à universidade. Visando agir mediante às suas funções, em 2025 e no primeiro semestre de 2026, tiveram como ações: o “Processo seletivo 2025”, em abril de 2025; “Hands-on de Biópsia”, em outubro de 2025; promoção do evento “Conhecer para prevenir” em parceria com o PET estomatologia para a divulgação do maio vermelho, em maio de 2026. Além disso, dispôs de participações e apresentações de trabalhos no “XI Simpósio Integrado” em dezembro de 2025 e em maio de 2026 na “XXXI Jornada Mineira de Estomatologia” e a participação no “IV Simpósio - Julho Verde” em Passos -MG em julho de 2026. A LAE também utiliza a rede social Instagram (@lae_unifal) para disseminar conhecimentos sobre Estomatopatologia e divulgar os feitos da equipe, com quadros como: “Revisa LAE” e “Convide o Estomatologista”. Desse modo, é possível concluir que as atividades contínuas da LAE contribuem para o desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão, promovendo a expansão do acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade, conforme proposto pela Universidade à qual está vinculada.
Descritores: Brasil; Universidades; Ensino.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
BENDELAQUE, Dandara de Fátima Ribeiro; CARVALHO, Dayara de Nazaré Rosa de; CONTENTE, Raylana Tamires Carvalho; CUNHA, Carla Sena; FERREIRA Ewellyn Natália Assunção; LOPES, Marciele Ferreira da Cunha; *et al.* Contribuição da liga acadêmica na formação e produção de conhecimento em saúde do idoso. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 3774-3781, 2019.
DA SILVA, Simone Alves; FLORES, Oviromar. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 2, p. 410 - 417, 2015.

LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA: AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ANUAL DOS INTEGRANTES E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA, INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL E IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA COMUNIDADE

LAISA STHEFANE SILVA PRADO[*1]; BRUNA RODRIGUES MASSON[1]; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1]; DAVI FIGUEIREDO VALADARES[1]; EMILY CAMILY ANDRADE NERES[1]; GABRIELLA PAIVA TELES[1];JAMILLY DIAS MIRANDA[1]; JADHY CARLA MOLLO SOUZA[1]; JÚLIA HIGÍNIO OLIVEIRA MAGALHÃES[1]; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1]; LUÍSA DINIZ DE CARVALHO[1]; MARIANA SOUZA GROSSI[1]; MÔNICA KASALINSKAJA CORRÊA GODOI[1]; AMANDA ALVES LEÃO[2]; CAROLINA VIDIGAL LISBOA[2]; NADIELLE MENDES PEREIRA PACHECO[3]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[4]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[5]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[6]; DANIELA COELHO DE LIMA[7]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Residente Multiprofissional em Saúde da Família, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutor em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
7- Doutor em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
laisa.prado@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

No contexto da formação em saúde, as ligas acadêmicas fortalecem o processo de aprendizagem ao proporcionar vivências práticas, incentivo à produção científica e aproximação entre Universidade e Comunidade. A Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC) busca fortalecer a atuação preventiva e social da Odontologia, promovendo a saúde, qualidade de vida da comunidade e integração dos membros em suas atividades. Nesse contexto, o acompanhamento periódico das ações desenvolvidas torna-se importante para o aprimoramento contínuo e fortalecimento do trabalho em equipe. O presente trabalho avaliou o desempenho anual das ações promovidas na LAOSC em 2025, identificando os pontos fortes, desafios e impactos na formação acadêmica e na comunidade. Participaram do estudo 21 membros da liga, sendo 57,1% graduandos, 19% pós-graduandos e 23,8% docentes. Os dados foram coletados por meio de formulário eletrônico (Google Forms), contendo questões sobre participação, organização, ações promovidas pela liga que impactaram positivamente, pontos fortes e oportunidades de melhoria. Do total de participantes, 85,7% eram do sexo feminino e 14,3% do sexo masculino. Em relação à participação nas atividades da liga, 56,4% dos participantes classificaram-se como muito ativos, 33,3% como moderadamente ativos e 9,5% relataram baixa participação ou ausência em algumas ações. A organização das atividades e eventos da LAOSC foi considerada muito organizada por 100% dos participantes. Entre as ações de maior impacto social destacaram-se Feira de Saúde, ações em escolas públicas, capacitações internas, realização de capacitação aos educadores de escolas públicas de Alfenas e projetos educativos com a comunidade externa. A média de desempenho da autoavaliação foi de 8,1. Os principais pontos fortes identificados foram organização, união e trabalho em equipe, comunicação, empatia, planejamento de reuniões e comprometimento dos membros. Os principais desafios relatados foram a sobrecarga de atividades em algumas diretorias, a distribuição das atividades e conciliação com a rotina acadêmica. Conclui-se que a avaliação anual evidenciou o desempenho satisfatório da LAOSC e permitiu

identificar oportunidades de aprimoramento, contribuindo para o fortalecimento do trabalho em equipe e das ações de impacto social.

Descritores: Educação em saúde; Odontologia; Saúde coletiva.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 00513026.0.0000.5142

Referências:

PEREIRA, Estêvão Lopes; SOUSA, Isadora Castaldi; PEREIRA, Rodrigo Isaias Lopes; COSTA, Leandro Lemes da; AKAZAKI, Joyce Sayuri; FLORÊNCIO, Patricia Venturini et al. O impacto das ligas acadêmicas na formação dos discentes: reconhecimento da importância e benefícios para a comunidade acadêmica. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 8, e13013846634, 2024.

QUEIROZ, Silvio José de; AZEVEDO, Rodrigo Lima de Oliveira; LIMA, Kézia Porto; LEMES, Maria Madalena Del Duque; ANDRADE, Monica. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. **Fragmentos de Cultura: Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas,** Goiânia, v. 24, n. esp., p. 73–78, 2024.

VALADARES, Davi Figueiredo; LEÃO, Amanda Alves; MOREIRA, Iasmim Renó Jorge; FERREIRA, Isadora Abdalla; LOPES, Mateus Ferreira; SILVA, Roniéli de Oliveira et al. Construção da Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva na Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG. **Revista do CROMG**, v. 22, n. Supl.3, 2023.

LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS: ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA VOLTADAS AO SUS E À PREVENÇÃO, PROMOÇÃO DE AÇÕES COMUNITÁRIAS E FORMAÇÃO HUMANIZADA DOS PROFISSIONAIS

LUISA DINIZ DE CARVALHO[*1]; ANA JULLIA COSTA BENTO[1]; BRENDHA APARECIDA MOREIRA OLIVEIRA[1] ; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1]; BRUNA RODRIGUES MASSON[1]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1]; DAVI FIGUEIREDO VALADARES[1]; EMILY CAMILY ANDRADE NERES[1]; GABRIELLA PAIVA TELES[1]; JADHY CARLA MOLLO SOUZA[1]; JAMILLY DIAS MIRANDA[1]; JULIA HIGINIO OLIVEIRA MAGALHÃES[1]; KELLY CRISTINA MOURA[1], LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1]; LÁISA STHEFANE SILVA PRADO[1]; MARIANA SOUZA GROSSI[1]; MÔNICA KASALINSKAJA CORRÊA GODOI[1]; PÂMELA COSTA DOS SANTOS[1]; RHANYA MARIA BORGES DE SOUZA[1]; SARA VITÓRIA DIAS GOMES[1]; BRUNA APARECIDA REIS[2]; NADIELLE MENDES PEREIRA PACHECO[2]; YARA PEREIRA CARDOSO[2]; AMANDA ALVES LEÃO[3]; CAROLINA VIDIGAL LISBOA[3]; JÉSSICA SILVA MENDES[3]; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA[4]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[5]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[6]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[7]; DANIELA COELHO DE LIMA[8]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Residente em Saúde da Família, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
7- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
8- Doutora em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
luisa.diniz@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As Ligas Acadêmicas constituem estratégias relevantes na formação em saúde ao promoverem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o desenvolvimento de competências técnico-científicas e o compromisso social dos estudantes. Nesse cenário, a Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC), da UNIFAL-MG, foi fundada em 2023 com o propósito de complementar a formação acadêmica dos graduandos em Odontologia por meio de atividades voltadas à promoção de saúde, prevenção de doenças e fortalecimento da atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). O propósito deste trabalho é descrever a estrutura organizacional, as ações desenvolvidas e as contribuições da LAOSC para a formação acadêmica e profissional de seus integrantes. A equipe é composta por cinco docentes, três mestrandas, três residentes em Saúde da Família e vinte discentes. A Liga é fomentada seguindo seu Estatuto, identidade visual própria e possui seu perfil no Instagram (@laosc.unifal). Nesses 3 anos de atuação desenvolveu inúmeras atividades internas como oficinas de aprimoramento na escrita científica; aulas enfatizando a atuação do SUS, atividades de *hands-on*, enfocando abordagens minimamente invasivas no tratamento da cárie dentária e ciclo de seminários internos aos ligantes. No âmbito externo à Universidade, realizou três Feiras de Saúde, ações de Educação em Saúde em escolas públicas (urbana e rural), campanhas de arrecadação de brinquedos e de doação de sangue, capacitações com os educadores de ensino da rede pública de Alfenas abordando a temática relacionada ao traumatismo dental, participação mensal nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde e participação em eventos

científicos. Atualmente desenvolve ações extensionistas na Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) com rodas de conversa, exames epidemiológicos bucais e tratamento odontológico. No âmbito da pesquisa atua avaliações de crianças com Transtorno de Espectro Autista (TEA) no que tange ao comportamento alimentar, letramento em saúde, distúrbios do sono e bruxismo e qualidade de vida. Dessa forma, conclui-se que a LAOSC contribui para a formação humanística e profissional ao desenvolver habilidades, senso crítico e responsabilidade social em seus integrantes, além de ampliar o acesso da comunidade a ações de promoção da saúde.

Descritores: Saúde coletiva; Educação em saúde; Sistema único de saúde.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 00513026.0.0000.5142.

Referências:

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza. P. *et al*. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 1, p. 197-204, 2018.

LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA INTEGRADA: PANORAMA DE AÇÕES DE ENSINO COMPLEMENTAR E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DO CORPO DISCENTE NAS ÁREAS ACADÊMICA, CIENTÍFICA E PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

LUCIANO BACELAR GOUVEIA[1*]; LAURA PATARO PEDRA[1]; ALINE CARDOSO TORRES[1]; CAMILA METZNER TRISTÃO[1]; ERON JOSÉ TEIXEIRA NETO[1]; MARIANA RESENDE MADEIRA[1]; PIETRA CAROLINE DE SOUZA[1]; LÍSIA APARECIDA COSTA[2]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[3]; ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS PRADO[4]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Ciências Odontológica na área de Clínicas Odontológicas (Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic/Campinas-SP).
3- Mestre e Doutor em Estomatopatologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP – Faculdade de Odontologia de Piracicaba).
4- Mestre e Doutor em Odontologia, área de concentração em Endodontia, pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG).
luciano.gouveia@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As ligas acadêmicas destacam-se por seu papel adjuvante à formação acadêmica e curricular dos discentes, compondo núcleos complementares de conhecimentos que, em grande parte, não são contemplados na matriz curricular proposta. Fundada em 2019, a Liga Acadêmica de Odontologia Integrada (LAOI) busca, por meio do desenvolvimento e do aprimoramento de habilidades teórico-práticas integradas, ampliar e diversificar o conhecimento de seus integrantes. As atividades incluem planejamento semestral, execução semanal ou quinzenal em sala de aula e/ou laboratórios, como aulas e hands on. Além de seus membros, a liga incentiva a comunidade acadêmica a participar de eventos abertos ao público, como aulas mediante inscrição, bem como promove conteúdos divulgados em suas redes sociais, por meio da série de postagens informativas denominada "Revisa Odonto", veiculada no perfil @laoiunifal, com a finalidade de relembrar o público sobre questões rotineiramente usadas na área. Atualmente, a liga conta com dezenove integrantes, responsáveis pelos diferentes setores de gestão e promoção da mesma, a saber: marketing, finanças e eventos, produção científica, secretaria e presidência. No último ano acadêmico até o presente momento, foram realizadas atividades internas e externas a partir de temas livres definidos pelos integrantes, como hands on em escaneamento intraoral, biópsia com laser de alta potência, fibrina rica em plaquetas e aulas sobre pesquisa em bases de dados científicas, cuidados paliativos, medicina endodôntica e a sua relação entre saúde bucal e sistêmica e, por fim, roda de conversa aberta ao público sobre o tema “Formei, e agora?”. Diante da diversidade de temas abordados pela LAOI, conclui-se, portanto, seu papel central na capacitação e integração crítica de seus ligantes a uma odontologia moderna e cada vez mais apoiada em recursos de ordem tecnológica nas mais diversas áreas de atuação da mesma.

Descritores: Liga acadêmica; Odontologia; Pesquisa; Ensino.
Financiamento/apoio: Não se aplica.

Referências:

FIOR, Camila Alves. *Contribuições das atividades não obrigatórias na formação do universitário*. 2003. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

KELLER-FRANCO, Elize; KUNTZE, Tania Denise; COSTA, Luciano Senti da. Inovação curricular na formação dos profissionais da saúde. ***Revista e-Curriculum***, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 1–14, 2012.

LIGA ACADÊMICA DE ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA: INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CIENTÍFICAS E CLÍNICAS DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG

STEPHANIE NATALY DE OLIVEIRA GARCIA[1*]; ANNA KAROLLINA PEREIRA SANTANA[1]; ANE BEATRIZ IZIDORO[1]; DANIELE DE OLIVEIRA[1]; FERNANDA MAHONEY MENDONÇA ARMANDO[1]; GEOVANNA SOARES DE JESUS[1]; HELOÍSA GAZZOT SIMÕES[1]; ISABELLA BEATRIZ COSTA DE MATOS[1]; ISADORA CRISTINA SILVA MARTINS[1]; JOYCE KETLYN BARBOSA PEREIRA[1]; LÍVIA MARIA VITAL SWERTS[1]; LORENA BIZZI VASCONCELOS[1]; LUCAS JOSÉ DE SOUZA SILVA[1]; MAÍRA AUAÚJO FERREIRA; MARIA FERNANDA TERRA CARDOSO[1]; MARIANA RESENDE MADEIRA[1]; MARIANA SILVA OLIVEIRA[1]; MARINA NAVES PEREIRA[1]; SILVIA ESTHER BATISTA PINHEIRO[1] ; TAYNARA PAIVA FARIA[1]; THAINÁ CUNHA DE MORAES LUCAS[1]; ISADORA STELLA SOUZA E ANDRADE[2]; MÁRCIO ALEXANDRE DA CRUZ[3]; CAIO LUIZ BITTENCOURT REIS[4]; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES[4]; VIVIEN THIEMY SAKAI[4]; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JUNIOR[4]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Técnico em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor(a), Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
stephanie.garcia@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As ligas acadêmicas constituem importante complemento da formação universitária, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão (Pontes et al., 2021). Este trabalho relata a experiência dos integrantes da Liga Acadêmica de Odontopediatria e Ortodontia (LAOO) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Desde o retorno de suas atividades, em 2024, a liga promove ações voltadas ao aprofundamento científico em Odontopediatria e Ortodontia, buscando integrar as duas áreas por meio de abordagens preventivas e interceptivas. Em 2025, realizou aula e hands-on sobre Laserterapia em Odontopediatria, além de um ciclo de palestras on-line aberto à comunidade, abordando: promoção e apoio à amamentação no Agosto Dourado; fluxo digital na Ortodontia infantil e OFM; respiração, apneia e crescimento craniofacial; e Pistas Indiretas Planas. Ainda nesse ano, foi realizado o processo seletivo para o ingresso de novos ligantes. No primeiro semestre de 2026, foram promovidas atividades quinzenais, incluindo aula e hands-on sobre Endodontia em dentes decíduos, aula de fotografia em Odontologia, aula de moldagem com alginato na Odontopediatria, revisão dos conceitos de Ortodontia corretiva, além de gincanas educativas sobre diferentes temas de Odontopediatria e Ortodontia. Ademais, a Liga participa de projetos de pesquisa, promove a divulgação de conteúdos educativos nas redes sociais, realiza publicações de artigos científicos e participa de eventos acadêmicos, como a Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO). Por fim, conclui-se que as atividades da liga contribuem para a integração entre teoria e prática, o estímulo à pesquisa científica e o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização e trabalho em equipe.
Descritores: Odontopediatria; Ortodontia; Respiração.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências: PONTES, Crislane; SANTOS, Jéssica; PEREIRA, Dayse; SILVA, Evylee; SANTOS, Amuzza. A importância das ligas acadêmicas para a formação universitária. **GEP News**, Maceió, v. 5, n. 1, p. 466-472, 2021.

LIGA ACADÊMICA DE PRÓTESE E REABILITAÇÃO ORAL: FORTALECENDO A FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA POR MEIO DA INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

IVINY DA SILVA SOARES[1], CAIO AUGUSTO FIDÉLIS DE PAIVA[1], CLÉSIO BARROSO BARBOSA[1], LUIZ GUILHERME DA SILVA VILELA[1]; ISADORA MEIRELES RODRIGUES[1]; KAROLAINY NARDIN DE CARVALHO[1], GABRIELA DE OLIVEIRA MARQUES[1], MARIANA MATOS LESPINASSE[1], DANIELE DE OLIVEIRA[1], MARIA EDUARDA MENDES PIRANGA[1], RAISSA DA SILVA NICIOLI[1], ISABELLA BEATRIZ COSTA DE MATOS[1], KAREN LOUISE SANTOS GOMES DE JESUS[1], MONICA KASALINSKAJA CORRÊA GODOI[1], THAMMYRES OTTO BARBOZA DE OLIVEIRA[1], MIRIAN GALVÃO BUENO DE REZENDE[2], FRANK LUCARINI BUENO[3], RAPHAEL CAVALCANTE COSTA[4], AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[5]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Odontologia Restauradora, Instituto de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
3 Doutor em Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP/USP).
4- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo (USP)
5- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL -MG).
Iviny.soares@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.

As ligas acadêmicas constituem importantes espaços de formação complementar, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento técnico-científico e social dos estudantes. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Prótese e Reabilitação Oral (LAPRO), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), busca ampliar a formação dos discentes por meio de atividades voltadas à reabilitação oral e às próteses dentárias. O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas pela LAPRO durante seu primeiro ano de funcionamento, evidenciando sua contribuição para a formação acadêmica e para a aproximação entre universidade e comunidade. Fundada em junho de 2025, a liga desenvolveu ações de ensino, pesquisa e extensão direcionadas à capacitação técnico-científica dos acadêmicos. Entre as atividades realizadas destacam-se aula inaugural sobre Filosofia do tratamento reabilitador oral, com participação de 125 inscritos; aulas internas abordando planejamento de prótese parcial removível, confecção de restaurações provisórias em prótese fixa e escaneamento intraoral; atividade pré-clínica para estudantes de graduação; processo seletivo para novos membros; além de ações extensionistas, como participação na campanha Junho Vermelho, promovendo informação para doação de sangue, e atuação na Feira de Saúde em alusão ao Dia Mundial da Hipertensão Arterial, com aproximadamente 300 orientações em saúde. A liga também promoveu aula aberta preparatória para a Semana Odontológica, reunindo cerca de 250 participantes, e desenvolveu estratégias de educação em saúde por meio das redes sociais, divulgando conteúdos sobre tipos de próteses, cuidados com usuários de próteses e reabilitação oral. Conclui-se que a LAPRO tem desempenhado papel relevante na formação complementar dos estudantes, fortalecendo competências clínicas, científicas e extensionistas, além de ampliar a disseminação do conhecimento em reabilitação oral junto à comunidade acadêmica e à população.
Descritores: Prótese dentária; Sucesso acadêmico; Relações comunidade-instituição.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
BRASIL. *Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018*. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024. .Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf

Gonsalves, Daniel Gregório; Fernandes, Isabelle Marques; Casari, Julia Ravazzi; Falco Neto, Wilson; Rissi, Renato. Ligas acadêmicas em saúde: uma revisão sistemática e proposta de *checklist* norteador de novos estudos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, n. 1, p. e001, 2024.
Lino, Gustavo Branzani; Aguiar, Patricia Melo. Mapeamento das ligas acadêmicas no Brasil e seu impacto para estudantes da área da saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 50, n. 2, p. e075, 2026.

LIGA DE ODONTOLOGIA INCLUSIVA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG): ATIVIDADES ACADÊMICAS VOLTADAS À FORMAÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS PARA O ATENDIMENTO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

GIOVANA MAIA MEIRELES DE BARROS[*1]; BIANCA MALTA[1]; ISADORA LUIZA BERNARDES[1]; ADRYELLE DE SOUZA PASSOS[1]; ANA JULIA SIMÃO FEITOSA[1]; ANA JÚLIA ROBERTO CARVALHO[1]; ANALICE FERREIRA OLIVEIRA[1]; BRUNO MESQUITA COSTA[1]; DIEGO SATURNINO SILVA[1]; DORA RÉGIS MINCHILLO DE CARVALHO SOUZA[1]; LARISSA ROCHA DE MACEDO VIEIRA[1]; LARISSA ZULLI BATISTELA[1]; LINCOLN UEDA RANGEL CARVALHO SANTOS[1]; MARIANA CHIMENS PÓ[1]; PEDRO HENRIQUE BARBOSA[1]; ROMULO GABRIEL VAZ QUINTAL[1]; STEPHANIE APARECIDA DOS SANTOS SILVA[1]; THIAGO MASSUFARO TURINO[1]; VÍVIAN DA SILVA SIQUEIRA[1]; VITÓRIA FIDELIS PEREIRA[1]; CAIO LUIZ BITTENCOURT REIS[2]; DENNYS RAMON DE MELO FERNANDES ALMEIDA[3]
1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
giovana.meireles@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Liga Acadêmica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A assistência odontológica a pacientes com necessidades especiais (PNE) demanda formação profissional que contemple conhecimentos técnico-científicos, habilidades clínicas e uma abordagem humanizada e individualizada do cuidado. Nesse contexto, as ligas acadêmicas podem constituir espaços complementares de ensino e extensão, favorecendo a aproximação dos estudantes com diferentes cenários de atuação profissional. O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas pela Liga de Odontologia Inclusiva da Universidade Federal de Alfenas (LIOI-UNIFAL-MG) e sua contribuição para a formação de acadêmicos de Odontologia voltada à assistência de PNE. Fundada em setembro de 2025, a LIOI desenvolve reuniões acadêmicas mensais, aulas, discussões e capacitações destinadas ao aprofundamento de conhecimentos relacionados ao manejo e à assistência odontológica de pacientes que requerem cuidados especiais. Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a aula inaugural “Odontologia Inclusiva – O Cuidado Centrado no Paciente”, destinada à discussão dos princípios da assistência inclusiva, humanizada e individualizada. As atividades práticas incluem a participação dos acadêmicos em atendimentos realizados na Clínica de Odontopediatria da UNIFAL-MG e em ações desenvolvidas na Santa Casa de Alfenas-MG, onde acompanham a assistência odontológica em ambiente hospitalar sob supervisão profissional. A inserção dos estudantes nesses diferentes cenários possibilita a integração entre conhecimentos teóricos e experiências práticas, ampliando a compreensão acerca das particularidades clínicas, comportamentais e sistêmicas envolvidas no atendimento de PNE. Além disso, favorece o desenvolvimento de competências relacionadas ao manejo clínico, à comunicação, à humanização da assistência e ao trabalho integrado com outros profissionais da saúde. Conclui-se que as atividades desenvolvidas pela LIOI constituem uma estratégia relevante de formação acadêmica complementar, ao proporcionar experiências em diferentes contextos de assistência odontológica e favorecer o desenvolvimento de competências necessárias ao cuidado qualificado, individualizado e inclusivo de pacientes com necessidades especiais.
Descritores: Assistência odontológica para a pessoa com deficiência; Acessibilidade aos serviços de saúde; Práticas profissionais inclusivas.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:

KHAN, Afsary Jahan; SABRI, Budi Aslinie Md; AHMAD, Mas Suryalis. Factors affecting provision of oral health care for people with special health care needs: A systematic review. **Saudi Dental Journal**, v. 34, p. 527–537, 2022.

VAHDATI, Amin; KHADIVI, Gita; GHORBANI, Zahra; VAHDATI HELAN, Ehsan; RANJBAR, Anahita; AZIMI, Somayyeh. Accessibility of Special Care Dentistry Across Countries: A Scoping Review. **Healthcare**, v. 12, n. 23, p. 2376, 2024.

VIVACQUA, Amanda Beatriz Gonçalves; LUCENA, Edson Hilan Gomes de; PUCCA JÚNIOR, Gilberto Alfredo; MARTINS, Fábio Carneiro. Analysis of hospital dental care for patients with special needs in Brazil. **Brazilian Oral Research**, v. 38, p. e007, 2024.

LIGA DE ODONTOLOGIA INCLUSIVA EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE BUCAL DESENVOLVIDAS NA SANTA CASA E NO SETOR DE ONCOLOGIA DE ALFENAS-MG

LARISSA ROCHA DE MACEDO VIEIRA[*1]; ANALICE FERREIRA OLIVEIRA[1]; ANA JÚLIA SIMÃO FEITOSA[1]; ANA JÚLIA ROBERTO CARVALHO[1]; ADRYELLE DE SOUZA PASSOS[1]; BIANCA MALTA[1]; BRUNO MESQUITA COSTA[1]; DIEGO SATURNINO SILVA[1]; DORA RÉGIS MINCHILLO DE CARVALHO SOUZA[1]; GIOVANA MAIA MEIRELES DE BARROS[1]; ISADORA LUIZA BERNARDES[1]; LARISSA ZULLI BATISTELA[1]; LINCOLN UEDA[1]; MARIANA CHIMENS PÓ[1]; PEDRO HENRRIQUE BARBOSA[1]; ROMULO GABRIEL VAZ QUINTAL[1]; STHEPHANIE APARECIDA SANTOS SILVA[1]; THIAGO MASSUFARO TURINO; VITÓRIA FIDELIS PEREIRA1; VÍVIAN DA SILVA SIQUEIRA[1]; CAIO LUIZ BITTENCOURT REIS[2]; DENNYS RAMON DE MELO FERNANDES ALMEIDA[3]
1- Acadêmicos do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
E-mail: larissa.vieira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relatos de Experiência.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A Odontologia Hospitalar desempenha papel relevante na assistência integral ao paciente hospitalizado, contribuindo para a prevenção e o manejo de alterações bucais e para a atuação multiprofissional. A inserção de acadêmicos nesse cenário favorece a articulação entre conhecimento teórico e prática clínica. O presente trabalho relata a experiência da Liga de Odontologia Inclusiva da Universidade Federal de Alfenas (LIOI-UNIFAL-MG) no âmbito da Odontologia Hospitalar, durante os meses de junho e julho de 2026, na Santa Casa de Alfenas-MG, sob supervisão de cirurgiãs-dentistas especialistas. Foram realizadas 81 horas e 35 minutos de atividades, com a participação de 15 ligantes, que se revezaram conforme suas disponibilidades, organizados em escala. As ações contemplaram terapia intensiva e Oncologia, incluindo avaliações clínicas da cavidade bucal, adequação do meio bucal, acompanhamento odontológico, orientações de higiene e procedimentos conforme as necessidades clínicas. Na terapia intensiva, foram realizadas avaliações das condições bucais, identificação e controle de possíveis focos infecciosos e manutenção da higiene oral. Na Oncologia, os acadêmicos acompanharam pacientes submetidos à terapia antineoplásica, participando da prevenção e manejo de complicações orais, com destaque para a fotobiomodulação na prevenção e tratamento da mucosite oral. Também foram acompanhados procedimentos cirúrgicos, incluindo exodontias quando indicadas. A experiência possibilitou aos acadêmicos vivenciar diferentes níveis de complexidade, favorecendo o desenvolvimento de competências clínicas, humanizadas e relacionadas ao trabalho multiprofissional. Conclui-se que a inserção da LIOI no ambiente hospitalar constitui importante estratégia de formação acadêmica complementar, ampliando a compreensão sobre o papel do cirurgião-dentista na assistência integrada e qualificada ao paciente hospitalizado.
Descritores: Odontologia hospitalar; Unidades de terapia intensiva; Oncologia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
ARANEGA, Alessandra Marcondes; BASSI, Ana Paula Farnesi, PONZONI, Daniela; WAYAMA,Tadahiro Marcelo; ESTEVES, Jonatas Caldeira; GARCIA JUNIOR, Idelmo Rangel. Qual a importância da Odontologia Hospitalar? **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 90–93, 2012.
CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza; VASCONCELOS, Maristela Inês Osawa; LIRA, Geison Vasconcelos; HENRIQUES, Regina Lucia Monteiro; ALBUQUERQUE, Izabelle Napoleão Montalverne; MACIEL, Gabriel Pereira, *et al*. As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do

conhecimento na produção científica brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, DF, v. 42, n. 1, p. 199–206, 2018.

SOUZA, Isabela Saturnino de; SANTAELLA, Natalia Garcia; SANTOS, Paulo Sérgio da Silva. A prática da odontologia hospitalar no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 74, n. 3, p. 232, 2017.

LIMITAÇÕES DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL POR CRIANÇAS, DE 2 A 12 ANOS, COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA ACOMPANHADAS PELA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ALFENAS, MINAS GERAIS

CAROLINA VIDIGAL LISBOA[*2]; AMANDA ALVES LEÃO[2]; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1];DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1];EMANUELLE RODRIGUES DA SILVA[1]; JADHY CARLA MOLLO SOUZA[1] ;JÉSSICA SILVA MENDES[2];JULIANA MARQUES CAPRONI[1]; MARIANE CAROLINA FARIA BARBOSA[4]; MATEUS FERREIRA LOPES[1]; NADIELLE MENDES PEREIRA PACHECO[3]; VÍVIAN DA SILVA SIQUEIRA[1]; DANIELA COELHO DE LIMA[5]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[5]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Residente em Saúde da Família, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
5- Doutor em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
carolina.lisboa@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por alterações na interação social, na comunicação e por padrões comportamentais específicos, o que pode dificultar a realização de atividades cotidianas, incluindo o acesso aos cuidados de saúde bucal e ao atendimento odontológico. Nesse contexto, este estudo apresenta resultados preliminares sobre o acesso ao tratamento odontológico de crianças com TEA, de 2 a 12 anos, no município de Alfenas, Minas Gerais. Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional e transversal, com amostra de 128 pais ou cuidadores responsáveis por crianças com TEA acompanhadas pela Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Alfenas. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário contendo informações socioeconômicas, de saúde bucal e de saúde geral, sendo as análises realizadas no software Stata 16.0, adotando-se nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que a média de idade das crianças foi de 6,33 anos, sendo 92 (71,9%) do sexo masculino e 79 responsáveis (64,7%) da amostra apresentaram renda familiar entre um e três salários mínimos. Quanto à saúde bucal, 106 crianças (82,8%) necessitavam de tratamento odontológico; 32 (25,0%) realizavam escovação dentária nenhuma ou apenas uma vez ao dia; 32 crianças (25,2%) nunca haviam consultado um cirurgião-dentista; entre aquelas que já haviam recebido atendimento odontológico, 43 (33,9%) utilizaram serviços privados e 34 (26,8%), serviços públicos. Conclui-se que o acesso ao atendimento odontológico e os cuidados com a saúde bucal de crianças com TEA ainda são limitados. Os achados evidenciam a necessidade de maior orientação aos pais e responsáveis quanto ao manejo da higiene bucal, além da ampliação do acesso aos serviços odontológicos e do fortalecimento das ações preventivas em saúde bucal para esta população. Futuras análises permitirão avaliar possíveis desigualdades socioeconômicas na distribuição da falta de acesso e utilização de serviços odontológicos nessa população.
Descritores: Transtorno do espectro autista; Saúde bucal; Acesso efetivo aos serviços de saúde.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 7.805.988
Referências:
CEZARIO, Yasmin Christine Cunha; MARTINS, Pamella Maria da Silva; REGO, Isabel Cristina Quaresma; LINHARES, Helton Diego Dantas; ARAÚJO, Tainá de Castelo Branco. Acesso de pacientes com transtorno do espectro autista ao atendimento odontológico: uma revisão de literatura.

Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 11, p. 1687-1701, 7 nov. 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Transtorno do espectro autista**. OPAS/OMS, 2026. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/trans torno-do-espectro-autista. Acesso em: 7 ago. 2026.

REIMER, Tássia; SBERSE, Gabriela Ibing; COSTA, José Ricardo Sousa; POST, Letícia Kirst; SCHARDOSIM, Lisandrea Rocha; AZEVEDO, Marina Sousa.Perfil de pacientes com transtorno do espectro autista assistidos em um centro de referência odontológica. **RSBO: Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 20, n. 1, p. 50-59, 2023.

MANEJO CONSERVADOR MULTIDISCIPLINAR DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTE SUBMETIDA À DISCOPEXIA E CIRURGIA ORTOGNÁTICA, COM ALTERAÇÕES DEGENERATIVAS TEMPOROMANDIBULAR BILATERAIS: UM RELATO DE CASO

LAINY WENDINY DA ROCHA RIBEIRO[*1]; HENRIQUE SOUZA MAGALHÃES[1]; MARIA LUIZA HUDSON LOPES[1]; FREDERICO COIMBRA DA ROCHA[2]; ISABELA MADDALENA DE SOUZA LIMA DIAS[3], RONALDO LUIS ALMEIDA DE CARVALHO[3] ;LUCIANO AMBROSIO FERREIRA[3]
1- Discente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.
2- Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.
3- Professor (a) Doutor (a), docente da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.
lainy.ribeiro@estudante.ufjf.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

A disfunção temporomandibular (DTM) compreende em alterações que acometem a articulação temporomandibular (ATM), musculatura mastigatória e estruturas associadas. Embora intervenções cirúrgicas sejam indicadas em situações específicas, o tratamento conservador permanece como abordagem de primeira linha, visando ao controle da dor, recuperação funcional e prevenção reintervenções. Este relato objetiva descrever o manejo conservador multidisciplinar de uma paciente submetida a cirurgia ortognática que manifestou sintomatologia de DTM. Paciente do sexo feminino, 30 anos, má-oclusão esquelética classe II, com histórico de bruxismo de vigília e do sono, além de deslocamento anterior do disco bilateral foi submetida ao tratamento orto-cirúrgico e discopexia temporomandibular, com finalidade do restabelecimento das relações anatômicas, oclusais e funcionais intermaxilares. Após a correção ortognática apresentou eventos psicossociais iniciadores e perpetuadores relacionados à DTM, representada por dor miofascial na musculatura mastigatória e artralgia inflamatória retrodiscal, que exacerbavam ao despertar e durante a função mandibular. Observou-se ao exame físico a limitação dos movimentos mandibulares, deflexão à direita, estalido e crepitação na ATM esquerda. Os exames de imagem evidenciaram alterações degenerativas articulares bilaterais e recidiva do deslocamento discal. A tomada de história revelou aumento do bruxismo percebido após a ocorrência de um evento emocional e necessidade de utilização de medicação psiquiátrica para depressão, ansiedade e TDAH, repercutindo na hiperatividade muscular e sobrecarga das ATM. Instituiu-se tratamento conservador multidisciplinar com placa estabilizadora, fisioterapia, massoterapia, laserterapia, microagulhamento e terapia medicamentosa, com o objetivo de controlar os sintomas e restabelecer a função mastigatória. Além disso, foram necessárias a redefinição de doses, das classes medicamentosas utilizadas e a condução psicoterápica realizada pelo psiquiatra e psicoterapeuta, respectivamente. O manejo conservador e interdisciplinar mostrou-se uma alternativa promissora para o controle sintomatológico e progressivo da alteração degenerativa, com prognóstico favorável por um manejo reversível e minimamente invasivo.
Descritores: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Tratamento conservador; Hipomobilidade.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
TAREVICI, E. L.; TANCULESCU, O.; APOSTU, A. M.; ROTARU-COSTIN, A. T.; SOLOMON, S. M.; DOLOCA, A. **et al.** Conservative and minimally invasive interventions for temporomandibular disorders: protocol for a systematic review of randomized controlled trials. **Medical Sciences*, Basel***, v. 14, n. 1, p. 108, 2026. DOI: 10.3390/medsci14010108.
GAZALI, M.; ERDIANSYAH, A. M.; MUBARAK, H.; FAUZI, A.; TAJRIN, A.; HASANUDDIN, H. **et al.** Diagnosis-based pathways for conservative and minimally invasive management of temporomandibular disorders: a scoping review. **Journal of Oral and Facial Pain and Headache***,* v. 40, n. 3, p. 26-51, 2026. DOI: 10.22514/jofph.2026.034.

MANOBRAS DE MANIPULAÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ASSOCIADA ÀS TÉCNICAS ANESTÉSICAS PARA RESTABELECIMENTO FUNCIONAL DA ABERTURA BUCAL EM UM CASO DE DESLOCAMENTO DE DISCO INTERMITENTE: RELATO DE CASO

LUIGI DE ALMEIDA ALBERTONI[*1]; CLARISSA MARQUES SILVA ALVES ROCHA[1]; ANNA BEATRIZ LOPES VITAL[1]; MELL DA SILVA CRAVEIRO[1]; SAMIRA SHEISLA DO PATROCÍNIO COELHO[2]; ISABELA MADDALENA DE SOUZA LIMA DIAS[3]; RONALDO LUIS ALMEIDA DE CARVALHO[3]; LUCIANO AMBROSIO FERREIRA[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG).
2- Fisioterapêuta, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG).
3- Professor(a) Doutor(a), docente da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG)
luigi.albertoni@estudante.ufjf.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

A limitação aguda da abertura bucal apresenta etiologia multifatorial, estando relacionada a processos inflamatórios odontogênicos, traumas, alterações musculares e Disfunções Temporomandibulares (DTM), tornando fundamental o diagnóstico diferencial para a conduta de urgência. Relata-se o atendimento de uma paciente do sexo feminino, 28 anos, que procurou a Clínica de Urgência Odontológica da UFJF com limitação súbita da abertura bucal e dor facial na hemiface esquerda, atribuída por ela a um terceiro molar com lesão cariosa extensa e processo inflamatório associado. Ao exame clínico, observou-se abertura bucal máxima sem auxílio de 11 mm. A paciente apresentou radiografia panorâmica, que evidenciava lesão cariosa profunda em molares no quadrante inferior e no superior esquerdo. Embora o componente odontogênico tenha sido considerado, a avaliação da musculatura e da articulação temporomandibular (ATM) revelou achados compatíveis com DTM, incluindo co-contração protetora, componente articular inflamatório e deslocamento do disco. Foram realizadas injeções anestésicas para analgesia e avaliação da alteração da abertura bucal, incluindo bloqueio do nervo alveolar inferior, infiltração intramuscular no masseter e infiltração na região capsular da ATM, com ganho gradual da distância interincisal. Entretanto, a abertura permanecia inferior a 35 mm, com sensação terminal dura, indicando relação com deslocamento de disco sem redução, intermitente. Em seguida, realizou-se mobilização mandibular passiva, com alongamento da musculatura mastigatória e mobilização da ATM no sentido craniocaudal, visando reduzir a co-contração e favorecer o alongamento capsular. Manobras de Farrah foram empregadas para restabelecer a relação funcional entre cabeça da mandíbula e disco articular. Durante a manipulação, observaram-se sinais compatíveis com recaptura discal, com recuperação progressiva da abertura bucal, atingindo 42 mm ao final. A terapia odontológica de urgência foi realizada, acompanhada de orientações sobre dieta, compressas, medicação e automanejo. O relato evidencia a importância do diagnóstico diferencial e da avaliação integrada das alterações odontogênicas e musculoesqueléticas diante da limitação aguda da abertura bucal, destacando seu manejo nas urgências odontológicas.
Descritores: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Hipomobilidade; Diagnóstico diferencial; Anestesia local.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
SCHIFFMAN, Eric; OHRBACH, Richard; TRUELOVE, Edmond; LOCK, John; ANDERSON, Gary; GOULET, Jean-Paul et al. Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) for clinical and research applications: recommendations of the International RDC/TMD Consortium Network and Orofacial Pain Special Interest Group. **Journal of Oral & Facial Pain and Headache**, v. 28, n. 1, p. 6-27, 2014.

JAGGER, Robert G. Mandibular manipulation of anterior disc displacement without reduction. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 18, n. 6, p. 497-500, 1991.

TJAKKES, Geerten-Has E.; TENVERGERT, Elisabeth M.; DE BONT, Lambert G. M.; STEGENGA, Boudewijn. The effect of intra-articular injection of Ultracain in the temporomandibular joint in patients with preauricular pain: a randomized prospective double-blind placebo-controlled crossover study. **The Clinical Journal of Pain**, v. 23, n. 3, p. 233-236, 2007.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICO-IMAGINOLÓGICAS DE ALTERAÇÕES ÓSSEAS E TECIDUAIS EM REGIÃO MAXILO-FACIAL COM ALTERAÇÔES DE LINHA MÉDIA INDUZIDAS PELO USO CRÔNICO DE COCAÍNA: RELATO DE CASO COM CARACTERIZAÇÃO DOS ACHADOS RADIOGRÁFICOS

ANNA ELISA MENALI FERREIRA[1]; LUCAS BENICIO CANUTO MOREIRA[2]; JÉFERSON CARDOSO COSTA[2]; ANA LAURA ALEXANDRE SANTOS[1]; ROBERTA MANSUR CAETANO[3]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[4]; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[3]
1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Radiologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
anna.menali@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O uso intranasal da cocaína pode acarretar diversos riscos à saúde dos tecidos após o contato, em razão dos seus efeitos tóxicos e vasoconstritores. Alguns sintomas clínicos podem ser observados desde o início do uso regular da droga, como por exemplo sangramento nasal, coriza e sinusites crônicas, seios maxilares opacificados em imagens radiográficas e em casos severos, pode haver lesões ulcerativas com erosão na região do palato. Diante desse cenário, descreve-se a seguir o presente relato de caso. Paciente feminina, encaminhada à Clínica escola por cirurgião-dentista, relatou dor facial em terço médio e articulação temporomandibular (ATM) devido a provável sinusite, diagnosticada previamente. Durante a anamnese, a paciente relatou acompanhamento médico psiquiátrico e uso contínuo de sertralina. Também referiu uso rotineiro de maconha e cocaína há cerca de 15 anos, além de tabagismo há aproximadamente 28 anos. Em exame extraoral, foram observados edema em região ocular, coriza e inchaço próximo à asa do nariz direita. Em análise intraoral (oroscopia), evidenciou-se uma lesão ulcerada entre o palato duro e o palato mole, com presença de uma comunicação buco-sinusal visível. Foram solicitados exames hematológicos e sorológicos, que se apresentaram dentro da normalidade. Achados imaginológicos em radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, revelaram destruição do osso palatino, ausência de septo nasal e comprometimento das coanas nasais, estruturas localizadas em linha média. Os achados nos exames de imagem caracterizam lesão invasiva e destrutiva. Perante os achados clínicos e imaginológicos, o diagnóstico final foi de destruição tecidual e comunicação buco-sinusal secundárias ao uso crônico de cocaína por via inalatória. Tendo em vista a seriedade do quadro e a pedido da própria paciente, foi encaminhada e internada em clínica de reabilitação. Este caso comprova a importância do diagnóstico precoce e da atuação integrada no tratamento de pacientes com lesões orais associadas ao uso crônico de drogas ilícitas. Enfatiza-se a necessidade de atenção integral à saúde, incluindo o suporte psicossocial, visando não apenas o tratamento clínico, mas também a reabilitação e reintegração do paciente.
Descritores: Cocaína; Transtornos relacionados ao uso de substâncias; Fístula bucal.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 93941518.4.0000.5142.
Referências:
DI COSOLA, Michele; AMBROSINO, Mariasevera; LIMONGELLI, Luisa; FAVIA, Gianfranco; SANTARELLI, Andrea; CORTELAZZI, Roberto et al. Cocaine-Induced Midline Destructive Lesions (CIMDL): a real challenge in diagnosis. **Int J Environ Res Public Health**, v. 18, n. 15, p. 7831, 2021.
PAŠIĆ, Hrvoje; VIDRIH, Borislav; ŠARAC, Ivan; ROTIM, Nina; HRKAĆ PUSTAHIJA, Ana; MALOJČIĆ, Branko et al. Cocaine-induced midline destructive lesions. **Acta Clin Croat**, v. 63, n. 2, p. 431-435, 2024.

PEREIRA, Cássio Marcelo; ALMEIDA, Karina Corrêa; LOPES, Lucas B. S.; LOPES, Luciana B. S.; GASPARETTO, Paulo F.; ANDRADE, Luana A. Lesões oronasais e orossinusais associadas ao uso intranasal de cocaína: dois relatos de casos clínicos. **Brazilian Journal of Case Reports**, v. 6, n. 1, p. bjcr 178, 2026.

MANIFESTAÇÃO MUCOCUTÂNEA GRAVE DE PÊNFIGO VULGAR

THAMIRIS TERRA FERREIRA[*1]; ANNELISY CAROLINA ASCENÇÃO DOS SANTOS[1]; LUCAS TAVARES FREIRE[1]; ALESSANDRO ANTÔNIO COSTA PEREIRA[2]; MARTA MIYAZAWA[2]; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN[2]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
thamiris.terra@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O Pênfigo é uma doença mucocutânea de origem autoimune, sendo o Pênfigo Vulgar a forma clínica mais comum. Esta condição, se não diagnosticada precocemente e tratada adequadamente, pode levar o paciente a óbito. As lesões bucais geralmente precedem as cutâneas e apresentam maior dificuldade de resposta ao tratamento. Este trabalho apresenta um relato de caso clínico de um paciente do gênero masculino, 59 anos, feoderma, encaminhado à Clínica de Estomatologia da UNIFAL para avaliação de lesão ulcerada em lábio inferior. Na anamnese, o paciente relatou que as lesões surgiram há aproximadamente 4 meses e que foi internado para tratamento, tendo se submetido a uma biópsia incisional, cujo diagnóstico foi de Carcinoma Espinocelular. No exame físico extrabucal, observou-se a presença de lesões ulceradas acometendo grande extensão da face e diversas regiões do corpo. A oroscopia revelou a presença de ulcerações superficiais, recobertas por pseudomembrana serofibrinosa, dispersas por toda a mucosa bucal. Observou-se também a presença de área em processo cicatricial e fios de sutura no local da biópsia incisional. Diante do diagnóstico microscópico de Carcinoma de Células Escamosas, o paciente foi encaminhado ao cirurgião de cabeça e pescoço. Após 22 meses, o paciente foi novamente encaminhado à nossa clínica, pelo dermatologista, para a realização de uma nova biópsia. O paciente relatou estar em tratamento para Pênfigo e em uso de Azatioprina e Prednisona. A oroscopia revelou a presença de uma úlcera vegetante, de aspecto verrucoso leucoplásico superficial, com bordas endurecidas, localizada na mucosa labial inferior do lado esquerdo. Realizou-se biópsia incisional, cujo diagnóstico microscópico foi de Pênfigo Vulgar, e o paciente foi reencaminhado ao dermatologista para continuidade do tratamento. Este caso ilustra a importância da correta análise microscópica e do tratamento multidisciplinar no manejo dessas condições imunomediadas graves.
Descritores: Pênfigo; Doenças autoimunes; Diagnóstico bucal.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
NEVILLE, Brad; DAMM, Douglas; ALLEN, Carl; CHI, Angela. **Patologia oral e maxilofacial.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
REICHART, Peter; PHILIPSEN, Hans. **Patologia bucal**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
SAPP, Philip; EVERSOLE, Lewis; WYSOCKI, George. **Contemporary oral and maxillofacial pathology**. St. Louis: Mosby, 1997.

MICROCIRURGIA PERIRRADICULAR NO TRATAMENTO DE SINUSITE MAXILAR ODONTOGÊNICA DE ORIGEM ENDODÔNTICA ASSOCIADA A PERFURAÇÃO RADICULAR E FRATURA DE INSTRUMENTO: RELATO DE CASO COM ACOMPANHAMENTO TOMOGRÁFICO

NAYARA MICHELLE DE ALMEIDA*[1]; JOÃO VICTOR DE CARVALHO GONÇALVES[1]; ARIANA SALGUEIRO MIGUEL HERMES[1]; CAMILA SOARES LOPES[2]; ANA LAURA RIBEIRO RUIZ[3]; GABRIELE OLIVEIRA AMARAL[3], JOÃO EDUARDO GOMES-FILHO[4], LUCIANO TAVARES ANGELO CINTRA[5]; ELOI DEZAN JÚNIOR[6]; CARLOS ROBERTO EMERENCIANO BUENO[7]; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES[8]; BRUNO MARTINI GUIMARÃES[9]
1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Pós-Doutoranda, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestrando em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
4- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
5- Doutor em Clínica Odontológica (Endodontia), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
6- Doutor em Odontologia (Endodontia), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
7- Doutor em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP).
8- Doutora em Materiais Dentarios, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
9- Doutor em Ciências Odontológicas Aplicadas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
Nayara.almeida@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A sinusite maxilar odontogênica de origem endodôntica está frequentemente associada a lesões periapicais de dentes posteriores superiores e requer a eliminação da fonte odontogênica para resolução do processo infeccioso. Este relato descreve a abordagem de um caso de periodontite apical crônica com comunicação com o seio maxilar, associado a complicações iatrogênicas durante o tratamento endodôntico. Paciente do sexo feminino, 57 anos, apresentou dor no primeiro molar superior esquerdo (dente 26), além de desconforto facial episódico na região do seio maxilar esquerdo e rinorreia ocasional. O exame clínico revelou resposta negativa ao teste de frio, dor à percussão vertical e à palpação apical. A tomografia computadorizada de feixe cônico evidenciou lesão periapical associada à raiz mesiovestibular, comunicação com o seio maxilar e espessamento da membrana de Schneider. Durante a instrumentação, a curvatura acentuada e o estreitamento apical da raiz mesiovestibular dificultaram a negociação do canal, ocasionando formação de degrau e fratura de lima K #15. Os canais distovestibular e palatino foram instrumentados até o comprimento de trabalho, enquanto o canal mesiovestibular foi preparado até o nível da perfuração. Após irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5% e ativação ultrassônica, foi utilizada medicação intracanal com hidróxido de cálcio por 30 dias. Posteriormente, os canais distovestibular e palatino foram obturados por condensação lateral e a perfuração mesiovestibular foi selada com material biocerâmico reparador Bio-CRepair. A microcirurgia perirradicular foi realizada com retalho de Neumann, osteotomia, ressecção radicular no nível da perfuração e curetagem apical, possibilitando a remoção do fragmento radicular infectado e do instrumento fraturado. Após oito meses, a paciente encontrava-se assintomática, com regressão da lesão periapical, normalização da espessura da membrana do seio maxilar e reparo completo do assoalho sinusal ao exame tomográfico. A abordagem microcirúrgica associada ao adequado planejamento tomográfico e ao uso de materiais biocerâmicos mostrou-se eficaz na resolução clínica e radiográfica do caso.

Descritores: Sinusite maxilar; Apicectomia; Tomografia computadorizada de feixe cônico
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
CHONG, B. S.; RHODES, J. S. Endodontic surgery. **British Dental Journal**, v. 216, n. 6, p. 281–290, 2014.
CRAIG, J. R.; TATARYN, R. W.; CHA, B. Y. et al. Diagnosing odontogenic sinusitis of endodontic origin: a multidisciplinary literature review. **American Journal of Otolaryngology**, v. 42, n. 3, 102925, 2021.
SETZER, F. C.; KRATCHMAN, S. I. Present status and future directions: Surgical endodontics. I**nternationalEndodonticJournal**, v. 55, supl. 4, p. 1020–1058, 2022.

MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA PARA ALÉM DO ENVELOPE ÓSSEO ALVEOLAR ASSOCIADA À CONTENÇÃO LINGUAL FIXA 3X3 MODIFICADA COM DOBRAS: RELATO DE CASO

MARIANA RESENDE MADEIRA[1]; LANAI PINTO GALVÃO DE JESUS GROGORIO[1]; LÍSIA APARECIDA COSTA GONÇALVES[2]; NOÉ VITAL RIBEIRO JUNIOR[3]; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS[4]; MARINA LARA DE CARLI DIAS[5]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Biologia Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
mariana.madeira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A contenção lingual fixa é amplamente utilizada para manter a estabilidade dos resultados obtidos após o tratamento ortodôntico. Entretanto, quando deformada ou não passiva, pode favorecer movimentações dentárias inadvertidas, promovendo deslocamento radicular para além do envelope ósseo alveolar e predispondo à redução da espessura da tábua óssea vestibular, à deiscência óssea e ao desenvolvimento de recessão gengival em pacientes suscetíveis. Nesse contexto, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) constitui importante ferramenta para o diagnóstico dos defeitos periodontais e para o planejamento interdisciplinar entre Ortodontia e Periodontia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de movimentação dentária para além do envelope ósseo alveolar associada à contenção lingual fixa 3×3 modificada com dobras, provocando perda óssea vestibular e recessão gengival, destacando a contribuição da TCFC para o diagnóstico e o planejamento interdisciplinar. Uma paciente do sexo feminino, 21 anos, foi atendida na Clínica de Periodontia II da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), com queixa de recessão gengival na face vestibular do dente 31 após tratamento ortodôntico e instalação de contenção lingual fixa 3×3 modificada. Ao exame físico intrabucal, observou-se recessão gengival de aproximadamente 8 mm, vestibularização do dente 31 e periodontite generalizada estágio III, grau C. A TCFC evidenciou deslocamento radicular para além do envelope ósseo alveolar, associado à ausência da tábua óssea vestibular compatível com deiscência óssea. Os achados clínicos e tomográficos evidenciaram associação entre a vestibularização do dente 31 e a ausência da tábua óssea vestibular com a presença da referida contenção ortodôntica. Conclui-se que contenções linguais fixas deformadas ou não passivas podem atuar como fator predisponente a movimentações dentárias inadvertidas e, em pacientes suscetíveis, favorecer o deslocamento radicular para além do envelope ósseo alveolar, à deiscência óssea e à recessão gengival. O acompanhamento periódico das contenções, associado à avaliação clínica e tomográfica, é fundamental para o diagnóstico precoce e o adequado planejamento terapêutico interdisciplinar.
Descritores: Ortodontia; Periodontia; Recessão gengival.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
BEITLITUM, Ilan; BARZILAY, Vered; RAYYAN, Fatma; SEBAOUN, Alon; SARIG, Rachel. Post-orthodontic lower incisor recession: A combined periodontal and orthodontic approach. **Journal of Clinical Periodontology**, v. 47, n. 11, p. 1380-1387, 2020.

KAHN, Sérgio; SEIXAS, Mayra; KAHN, Marcella B.; FERNANDES, Juliana C. H.; FERNANDES, Gustavo V. O. Periodontal plastic surgery for cases with fixed "hygienic" lingual retainer: A case series. **Clinical Advances in Periodontics**, v. 11, n. 4, p. 222-228, 2021.

MANDAKOVIC, Danica; ABDALA, Natasha; TORRES, Victoria; SAAVEDRA, Daniela; SALINAS, Omer. Retracción gingival asociada al tratamiento ortodóncico: revisión de la evidencia y estrategias clínicas. **International Journal of Interdisciplinary Dentistry**, v. 14, n. 3, p. 250-255, 2021.

ODONTOLOGIA DE PORTAS ABERTAS (OPA): UMA PROPOSTA DE ACOLHIMENTO UNIVERSITÁRIO QUE AMPLIA HORIZONTES FORMATIVOS, PROMOVE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E FORTALECE AS PERSPECTIVAS DOS ESTUDANTES SOBRE SEU FUTURO PROFISSIONAL NA ODONTOLOGIA

VÍVIAN DA SILVA SIQUEIRA[*1]; ALINE LÍVIA DA SILVA[1]; BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA[1]; BRUNA RENATA SILVA[1]; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1]; CAMILA METZNER TRISTÃO[1]; GABRIELLE DOS SANTOS[1]; HELOÍSA EDUARDA TOSCANO DE LIMA[1]; LARISSA ZULLI BATISTELA[1]; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1]; LUCAS TAVARES FREIRE[1]; THIAGO MASSUFARO TURINO[1]; MARCELA FILIÉ HADDAD[2]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
vivian.siqueira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O ingresso no Ensino Superior representa uma etapa decisiva na trajetória dos estudantes e, para auxiliá-los diante das mudanças inerentes ao ambiente universitário, o grupo PET Odontologia promove o evento de extensão “Odontologia de Portas Abertas” (OPA). A ação, iniciada em 2016 é realizada semestralmente desde então, é destinada aos ingressantes do curso de Odontologia da UNIFAL-MG, tendo como propósito acolher os calouros e orientá-los quanto aos seus direitos e deveres na instituição. Assim, o objetivo deste estudo é relatar a experiência da edição realizada no primeiro semestre de 2026. O evento foi composto por quatro etapas: a primeira consistiu em uma apresentação institucional conduzida pela coordenação do curso, que aborda aspectos essenciais da vida acadêmica e esclarece a dinâmica da formação em Odontologia; na sequência, o grupo PET expôs suas atividades, destacando projetos, ações de ensino, pesquisa e extensão, além de oportunidades extracurriculares disponíveis aos estudantes; a terceira etapa envolveu uma visitação guiada às instalações da Faculdade de Odontologia e a outros espaços relevantes do campus sede, favorecendo a familiarização dos calouros com a infraestrutura acadêmica; posteriormente, ocorreu a demonstração de especialidades clínicas, na qual os petianos realizaram procedimentos clínicos e laboratoriais, proporcionando aos ingressantes uma aproximação concreta com práticas profissionais; o evento foi finalizado com um momento de integração e troca de experiências entre todos os participantes. Nesta edição participaram 43 calouros. Destes, 95,3% avaliaram o evento como muito importante para sua vida acadêmica, e 100% o recomendariam a outros estudantes. Conclui-se, portanto, que o OPA favorece não apenas o acolhimento e a integração dos ingressantes, mas também oferece uma visão abrangente da Odontologia, inserindo-os no curso desde o início e contribuindo para sua permanência na universidade.
Descritores: Odontologia; Ensino; Evasão escolar.
Apoio financeiro: Programa de Educação Tutorial (PET) - Ministério da Educação (MEC).
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
DE CARVALHO, Anna Cristina Barbosa Dias. Semana de integração dos calouros: uma prática de acolhimento. **Brazilian Journal of Development (Curitiba)**, v.5, n.7, p. 8811-8820, jul .2019.
SCORSOLINI-COMIN, Fabio. O que pode ser considerado inovador no ensino superior contemporâneo? Considerações sobre acolhimento estudantil**. Revista da SPAGESP,** v.20, n.2, p. 1-5, 2019.

ODONTOLOGIA FEITA POR ELAS, UMA AÇÃO PROMOVIDA PELO GRUPO PET-ODONTOLOGIA: PROMOVENDO REPRESENTATIVIDADE FEMININA E EQUIDADE DE GÊNERO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA POR MEIO DA VALORIZAÇÃO DE TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS

BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA[*1], ALINE LÍVIA DA SILVA[1], BRUNA RENATA SILVA[1], BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1], CAMILA METZNER TRISTÃO[1], GABRIELLE DOS SANTOS[1], HELOÍSA EDUARDA TOSCANO DE LIMA[1], LARISSA ZULLI BATISTELA[1], LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1], LUCAS TAVARES FREIRE[1], THIAGO MASSUFARO TURINO[1], VÍVIAN DA SILVA SIQUEIRA[1], MARCELA FILIÉ HADDAD[2]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
brendha.silva@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

Embora a Odontologia seja atualmente uma profissão majoritariamente feminina, a equidade de gênero na área ainda não está plenamente consolidada, uma vez que as mulheres seguem enfrentando barreiras em sua ascensão profissional, na liderança de especialidades cirúrgicas e no reconhecimento de sua atuação técnico-científica, refletindo desigualdades históricas que ainda permeiam o mercado de trabalho odontológico. Discutir essa realidade dentro da formação acadêmica é fundamental para estimular reflexões sobre representatividade, valorizar trajetórias femininas de sucesso e fortalecer referências profissionais para os futuros cirurgiões-dentistas, especialmente em especialidades historicamente associadas ao universo masculino. Diante desse cenário, o grupo PET Odontologia idealizou o simpósio “Odontologia Feita por Elas”, evento bianual que busca dar voz a mulheres de destaque na profissão, além de promover atualização técnico-científica e aproximação com profissionais da área. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da quinta edição do evento, realizada no primeiro semestre de 2025. O simpósio ocorreu de forma híbrida, gratuita e aberta à comunidade, reunindo palestras ministradas exclusivamente por profissionais mulheres, com as temáticas “Trajetória, formação e complicações na Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial” e “Odontologia do Esporte: Especialidade em expansão sob a perspectiva feminina”. Ao final de cada palestra, os participantes responderam a um formulário de avaliação, contemplando os eixos Temática, Logística e Divulgação. O evento contou com 125 participantes, dos quais 99,1% consideraram os assuntos abordados muito importantes, 84,8% os julgaram relevantes para a vida acadêmica e profissional, e 100% indicariam o evento a outros alunos e profissionais. Quanto à organização, 74% classificaram-na como ótima, e 89,3% avaliaram os recursos metodológicos e didáticos como excelentes. Conclui-se que o evento cumpriu com êxito seu propósito, promovendo visibilidade à atuação feminina na Odontologia e reafirmando a importância de iniciativas que aproximem os estudantes de modelos profissionais inspiradores, contribuindo para uma formação acadêmica mais crítica, humanizada e comprometida com a equidade de gênero na profissão.
Descritores: Odontologia; Mulheres; Equidade de gênero.
Apoio financeiro: Programa de Educação Tutorial (PET) - Ministério da Educação (MEC).
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
PRASANNA, Jammula Surya; KARUNAKAR, Parupalli; SUMADHURA, Chinta; AISHWARYA, Muthapu D.; MONICA, Papishetty; SAYED, Afsa S. Women dentists: Changing the face of dentistry. **Journal of Oral Research and Review**, v. 7, n. 2, p. 69-73, 2015.
BALDISSERA, Renata dos Santos; GRECCA, Fabiana Soares; SANTOS, Régis Burmeister dos. Participação das Mulheres na Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v. 51, n. 1, p. 27-30, 2010.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR: ATUAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL NO CUIDADO A SAÚDE BUCAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS APOIADOS PELA ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS VIDA VIVA DE ALFENAS/MG

LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[1*;] ANA LUIZA DOS SANTOS FERREIRA[1;] AYMI CRISTINE DE MORAIS SILVA[1;] BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA[1;] BRUNA PEREIRA TOMAZ[1;] CAMILA METZNER TRISTÃO[1;] CAROLINA COSTA E SILVA[1;] GABRIELA ALVEZ COSTA REIS MELGAÇO[1;] ISADORA LUIZA BERNARDES[1;] LARISSA ROCHA DE MACEDO VIEIRA[1;] LAURITA MORAES MOUTINHO[1;] LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA[1;] LIGIA CARBONERA DE CASTRO[1;] LUIZA OLIVEIRA DAMASCENO[1;] LUIZ GUILHERME SILVA VILELA[1;] MATHEUS DE ANDRADE LIMA[1;] NICOLY BRENDA DE SOUZA BROGES NEVES[1;] RONALDO MACHADO SOUZA NASCIMENTO[1;] TAYSSA DETIMERMANE DE CASTRO[1;] WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO[1;] JOÃO VÍTOR DA CRUZ PEGORARO[2;] AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA[3;] AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[4;] MARINA REIS OLIVEIRA MINO[5;] DANIELA COELHO DE LIMA[6;] LEANDRO ARAÚJO FERNANDES 3.

1- Acadêmico do Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
lucas.canuto@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Extensão Universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A odontologia hospitalar constitui uma área de atuação essencial no cuidado ao paciente oncológico. Diante desse cenário, o projeto de extensão "Odontologia Hospitalar para Pacientes Oncológicos" tem como objetivo oferecer atendimento odontológico preventivo e curativo a essa população, promovendo saúde bucal, reduzindo complicações orais associadas ao tratamento oncológico e, consequentemente, favorecendo a melhora da qualidade de vida dos pacientes assistidos. Para tanto, o projeto é conduzido por meio de reuniões quinzenais, nas quais são planejadas ações como feiras de saúde direcionadas à Promoção da Saúde Bucal, com exposição de banners sobre prevenção e autoexame do câncer bucal, distribuição de kits de higiene oral, ações sociais, capacitações, apresentações de portfólios e seminários internos voltados à formação dos discentes envolvidos. Além disso, o projeto mantém parceria com a Associação dos Voluntários Vida Viva e realiza atendimentos clínicos semanais a pacientes oncológicos. Como resultado, no ano de 2026 foram realizados 114 atendimentos Odontológicos, distribuídos entre 100 procedimentos restauradores, 37 periodontais, 1 medicação intracanal, 24 exames de imagem, 1 gengivectomia, 3 aplicações de dessensibilizante, 5 aplicações tópicas de flúor, 6 aplicações de laser de baixa intensidade e 22 procedimentos de prótese fixa. A comunicação das ações do projeto com a comunidade ocorre por meio do perfil no Instagram @odontologiahospitalarunifal, onde divulga-se as atividades da equipe, conteúdos informativos e campanhas de arrecadação em prol a esses pacientes. As últimas ações comunitárias desenvolvidas foram a arrecadação de brinquedos para a entrega as crianças que são familiares dos pacientes assistidos no Vida Vida e a coleta dos leites nas redes de supermercado da cidade. A Feira de Saúde realizada nesse ano foi no Dia Mundial da Hipertensão Arterial com a população alfenense em parceira com a LAOSC e LAPRO, juntamente com os cursos de Nutrição,

Farmácia, Fisioterapia e Medicina. Conclui-se assim, que o projeto atua de forma positiva na melhoria da qualidade de vida dos pacientes oncológicos atendidos, promovendo uma visão multidisciplinar e integral do cuidado em saúde, além de capacitar os discentes a realizar esse tipo de atendimento especializado.

Descritores: Oncologia; Saúde bucal; Assistência odontológica.
Apoio financeiro: PROBEXT.
Comitê de Ética: 99846918.3.0000.5142.

Referências:

GONZAGA, Vinicius; REIS, Mateus; OLIVEIRA, Jovânia; JÚNIOR, Noé; PIGOSSI, Suzane. Inserção de discentes do curso de Odontologia no âmbito hospitalar por meio da extensão universitária. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v.20, n.46, p.39-56, 2023.

PASCOALOTI, Maria; MOREIRA, Geovane; ROSA, Camila; FERNANDES, Leandro; LIMA, Daniela. Odontologia Hospitalar: desafios, importância, integração e humanização do tratamento. **Revista Ciência em Extensão**, v.15, n.1, p.20-35, 2019.

RIBEIRO, Márcio; BEZINELLI, Letícia; ARANTES, Diele; FRANCO, Amanda; EDUARDO, Fernanda. Avaliação dos conteúdos de Odontologia Hospitalar nos cursos de graduação em Odontologia. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas Em Qualidade De Vida**, v.16, n.2, p. 1-12, 2024.

ODONTALGIA NÃO ODONTOGÊNICA E CEFALEIA ATRIBUÍDA A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL À CONDUTA TERAPÊUTICA DE PRONTO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

MELL DA SILVA CRAVEIRO[*1]; LUIGI DE ALMEIDA ALBERTONI[2]; HENRIQUE SOUZA MAGALHÃES[2]; LUCIANO AMBROSIO FERREIRA[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora.
2- Acadêmico do curso de Odontologia, membro da equipe interdisciplinar do Serviço ATM, Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora.
3- Professor(a) Doutor(a), docente da Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora.
mellcraveiro@gmail.com
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

A odontalgia não odontogênica possui diferentes etiologias, relacionadas às alterações anatômicas, fisiológicas e funcionais em estruturas não dentárias estomatognáticas. Quando relacionada à Disfunção Temporomandibular (DTM) é caracterizada pela presença de dor referida proveniente da sobrecarga, sobrefunção ou constatada pela palpação da musculatura mastigatória. O diagnóstico, voltado para o esclarecimento da origem da dor é fundamental para evitar intervenções dentárias irreversíveis e desnecessárias, consideradas iatrogênicas. O presente trabalho relata o atendimento de uma paciente do sexo feminino, 17 anos, com dor moderada, “em fisgada” que irradiava para regiiões dentárias (molares inferiores esquerdos), além de cefaleia ipsolateral. A queixa era notada há 4 meses e a paciente apresentava sinais clínicos e relato do bruxismo em vigília. Ao exame clínico e complementar periapical, observou-se integridade das estruturas dentárias e periodontais, sob testes de estimulação térmica e percussão não houve manifestações compatíveis com alterações dentoalveolares. Ao exame físico orofacial, a abertura bucal era aumentada (55 mm) e a palpação de ponto-gatilho no músculo masseter esquerdo reproduziu uma dor familiar, forte e referida para os dentes, assim como para o fundo da órbita do mesmo lado, achado patognomônico da DTM compatível com dor miofascial de ponto-gatilho. A palpação do músculo temporal reproduziu a cefaleia familiar à sintomatologia da paciente, caracterizando a cefaleia atribuída à DTM, enquanto a avaliação articular evidenciou artralgia retrodiscal. Como conduta de pronto atendimento, realizou-se fotobiomodulação com laser vermelho por 40 segundos (4 Joules por ponto) em 3 regiões adjacentes e sobre os pontos gatilhos musculares localizados no masseter e temporal. Sobre a região da ATM e em 3 pontos ao seu redor, foi preconizada a frequência infravermelha, com 4 Joules por ponto. Seguidamente, realizou-se a técnica de agulhamento seco sobre os pontos-gatilho. Ao final da consulta, a paciente foi orientada à utilização de compressas quentes locais durante duas semanas, massagem local diária, controle de hábitos deletérios relacionados ao uso do celular e ao bruxismo, adoção de dieta de mastigação facilitada e informações orientadas sobre automanejo e qualidade do sono. Prescreveu-se ciclobenzaprina 5 mg à noite por 10 dias, e meloxicam 15 mg uma vez ao dia, durante 4 dias. Durante a consulta de retorno, 15 dias após o primeiro atendimento, a paciente apresentou-se assintomática, sendo então orientada a adotar a observação cognitiva para controle do bruxismo de vigília, evitando também as posturas cervico-oro-faciais que possivelmente aumentavam a tensão da musculatura mastigatória e cervical. O caso evidencia a importância da avaliação minuciosa da anamnese e exame físico juntamente com testes que reproduzem a dor sob queixa. Dessa forma, com o exame diagnóstico proposto pôde-se esclarecer a origem da manifestação álgica referida em região dentária, porém de causa miofascial não odontogênica devido à fenômeno de convergência neuronal trigeminal, tal como acontece na cefaleia por DTM.
Descritores: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Hipomobilidade; Diagnóstico diferencial; Laserterapia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.

Referências:
SCHIFFMAN, Eric et al. Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) for clinical and research applications: recommendations of the International RDC/TMD Consortium Network and Orofacial Pain Special Interest Group. **Journal of Oral & Facial Pain and Headache**, v. 28, n. 1, p. 6-27, 2014. DOI: 10.11607/jop.1151.
FERNÁNDEZ-CARNERO, Josué et al. Short-term effects of dry needling of active myofascial trigger points in the masseter muscle in patients with temporomandibular disorders. **Journal of Orofacial Pain**, v. 24, n. 1, p. 106-112, 2010. DOI: 10.11607/jofph.24.1.10.
SOBRAL, Ana Paula Taboada et al. Photobiomodulation and myofascial temporomandibular disorder: systematic review and meta-analysis followed by cost-effectiveness analysis. **Journal of Clinical and Experimental Dentistry**, v. 13, n. 7, p. e724-e732, 2021. DOI:10.4317/jced.58084.

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EM ODONTOLOGIA NA FEIRA LIVRE: UM INSTRUMENTO ESTRATÉGICO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL, PREVENÇÃO DE AGRAVOS E PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA E APLICAÇÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO

GABRIELLE DOS SANTOS[*1]; ALINE LÍVIA DA SILVA[1]; BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA[1]; BRUNA RENATA SILVA[1]; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1]; CAMILA METZNER TRISTÃO[1]; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES[1]; HELOÍSA EDUARDA TOSCANO DE LIMA[1]; HEVELLYN CAROLINI FERREIRA DE SOUZA[1]; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS[1]; LARISSA ZULLI BATISTELA[1]; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1]; LUCAS TAVARES FREIRE[1]; NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES[1]; THIAGO MASSUFARO TURINO[1]; VIVIAN DA SILVA SIQUEIRA[1]; MARCELA FILIÉ HADDAD DANZIGER[4]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
santos.gabrielle@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de experiência.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A sustentabilidade da universidade pública está vinculada à contribuição com a sociedade, estabelecendo o compromisso de retornar esse investimento atendendo às demandas da população. Alicerçada no tripé ensino, pesquisa e extensão, a academia busca democratizar o conhecimento e promover ações coletivas. Nesse cenário, as campanhas de educação em saúde em ambientes de grande circulação são estratégicas para difundir instruções e direcionar aos serviços assistenciais. O objetivo é relatar a experiência do grupo PET-Odontologia nas campanhas do projeto “PET na feira”, com enfoque no fortalecimento dos vínculos universidade-sociedade. Para alcançar um público amplo, o grupo adotou uma abordagem multiprofissional, com parcerias junto a cinco outros grupos PET da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Idealizado no 2º semestre de 2023, o projeto iniciou no 2º semestre de 2024. Desde então, suas ações ocorrem em feiras livres, abrangendo o centro e o bairro Pinheirinho, com última edição no 1º semestre de 2026. Nas edições, os discentes levaram à população conhecimentos adquiridos no curso para sanar dúvidas, instruir e encaminhar às clínicas odontológicas da UNIFAL. Além de oferecer os serviços de aferição de pressão arterial, exames de glicemia capilar, instrução de higiene oral em macromodelos e distribuição de cartilhas sobre higiene, próteses totais e parciais removíveis e doação de sangue. A ação contou com distribuição de kits de higiene bucal e exposição de painéis produzidos pelo grupo sobre as atividades gerais, câncer de boca e autoexame. Como resultado, as ações impulsionaram o desenvolvimento acadêmico, social e profissional, consolidando a interação universidade-comunidade. No âmbito epidemiológico, os esforços concentraram-se na prevenção e no diagnóstico precoce de agravos prevalentes. O engajamento comunitário estimulou a adoção de hábitos saudáveis e a formação de agentes multiplicadores, democratizando a informação em saúde. Conclui-se que as campanhas de educação em saúde promovem uma rica troca de saberes entre a universidade e a comunidade. Essa experiência permitiu aos estudantes aplicar competências educativas na prática, fortalecendo os vínculos institucionais e gerando benefícios mútuos com impacto direto na saúde e na qualidade de vida da população.
Descritores: Educação em saúde; Relações comunidade-instituição; Promoção da saúde.
Apoio financeiro: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e Ministério da Educação e Cultura (MEC).
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
BRASIL Manual de orientações básicas do Programa de Educação Tutorial. 2006.

SANTANA, R. R: SANTANA, C. C. de A. P.; NETO, S. B. da C. OLIVEIRA, E. C. de. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. Educação & Realidade, v. 46, p. 98702, 2021.
SILVA, H. G. N OLIVEIRA, B. C. de; SANTOS, L. E. S. dos; CLARO, M. de L. O papel social da Universidade mediante integração ensino-serviço comunidade no Brasil, 2020, /1982.

ORIENTAÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE GESTANTES E LACTANTES AOS CIRURGIÕES-DENTISTAS: ELABORAÇÃO DE CARTILHA INFORMATIVA BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A CONDUTA CLÍNICA E TERAPÊUTICA SEGURA

BIANCA NATHALIE JUNQUEIRA SOARES*[1]; CARLOS EDUARDO AMARO DA SILVA[1]; LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA[1]; LINCOLN UEDA RANGEL CARVALHO SANTOS[1]; EMANUELLE DORNELAS SALES FRANCO[2]; GUILHERME FERREIRA BENTO[2]; GUSTAVO PINHO ESPER SILVEIRA[2]; LUIS GUSTAVO ARGERO CORBERA NOLES PEREIRA[2]; MARINA BOREGAS PAULINELLI[2]; STEPHANIE SOARES PORTES MELO[2]; LÍSIA APARECIDA COSTA GONÇALVES[3]; MARINA REIS OLIVEIRA[4]; MARINA LARA DE CARLI DIAS[5]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Graduado em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
bianca.junqueira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

Durante a gestação, um impacto considerável na saúde oral ocorre devido à ação hormonal e às mudanças nas respostas imunológicas e nos hábitos de higiene e alimentação. Assim, a má higiene bucal pode estar relacionada com nascimento prematuro, baixo peso do recém-nascido e presença de hipertensão. Já na lactação, a queda de absorção de cálcio pode agravar a doença periodontal, levando a uma maior profundidade de bolsas periodontais e sangramento à sondagem nesse grupo. Embora a manutenção da saúde oral desde a gestação seja fundamental, estudos mostram que 37% dos dentistas indicam o adiamento do atendimento odontológico para o pós-parto devido ao receio de atendê-las nesse período. Alinhado a esse propósito, este trabalho tem como finalidade descrever a elaboração de uma cartilha didática e informativa destinada aos cirurgiões-dentistas sobre o atendimento odontológico de gestantes e lactantes. Com esse intuito, realizou-se uma revisão de literatura, na qual foram selecionados 65 artigos nas bases de dados *PubMed* e Portal de Periódicos CAPES, seguindo os critérios: abordar a gestação e/ou lactação e o atendimento odontológico; abordar gestação ou lactação isoladamente e estarem redigidos em inglês. Foram excluídos os artigos que não apresentavam relação com os temas da pesquisa, os que não continham informações suficientes no título e/ou resumo, e aqueles que não se enquadraram no recorte temporal adotado (últimos 10 anos para o Portal CAPES e últimos 5 anos para o *PubMed*). Além disso, foram incluídos três livros que abordavam diretamente os temas propostos. A partir dos resultados obtidos, desenvolveu-se uma cartilha informativa estruturada em eixos práticos: cuidados gerais, como o posicionamento das gestantes na cadeira e o momento ideal de consulta, procedimentos permitidos/urgência e prescrição segura de medicamentos e anestésicos. O material desenvolvido apresenta linguagem direta e visual intuitiva, consolidando-se como um guia de consulta rápida durante os atendimentos clínicos. Conclui-se que a cartilha contribui para a capacitação profissional, conferindo maior segurança no atendimento a gestantes e lactantes. Ademais, promove a saúde bucal materna, reduz os impactos da higiene oral deficiente e auxilia na desconstrução de estigmas associados a esse público.
Descritores: Saúde bucal; Gestantes; Mulheres lactantes.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:

AGHAZADEH, Zahra; BEHROOZIAN, Ahmad; NAJAFI, Haniyeh; FARAMARZI, Masomeh**.** Comparison of gingival and dental indices in lactating and non-lactating mothers during the first 6 months after delivery. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, [S.l.], v. 19, e4586, 2019.

ISLAM, N. A. B.; HAQUE, M. Pregnancy-related dental problems: a review. Bangladesh **Journal of Dental Research & Education,** v. 14, n. 1, p. 41-48, 2024.

JAVED, Fawad *et al*. Knowledge, attitude, and practice of dentists regarding dental care of pregnant women. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [S. l.], v. 18, n. 4, p. 1-10, 2021.

ORTODONTIA PREVENTIVA E INTERCEPTATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "PREVENINDO AS MALOCLUSÕES" NA CAPACITAÇÃO DE DISCENTES E NA ASSISTÊNCIA CLÍNICA A CRIANÇAS EM DENTIÇÃO DECÍDUA E MISTA NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UNIFAL-MG

STEPHANIE APARECIDA SANTOS SILVA[*1]; ADRYELLE DE SOUZA PASSOS[1]; ANE BEATRIZ IZIDORO ALVES[1]; GIOVANA MAIA MEIRELES DE BARROS[1]; JULIANA MARQUES CAPRONI[1]; MATEUS FERREIRA LOPES[1]; PEDRO HENRIQUE DE SOUSA OLIVEIRA[1]; ISADORA STELLA SOUZA E ANDRADE[2]; PAULO ROBERTO VERONEZI[2]; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS[3]; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JÚNIOR[3]

1- Acadêmico do curso de odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
stephanie.santos@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação
Categoria: Relato de Experiência
Modalidade: Painel
Forma: Presencial

As maloclusões constituem importante problema de saúde pública devido à elevada prevalência na infância e aos impactos no crescimento e desenvolvimento craniofacial, comprometendo funções do sistema estomatognático, como mastigação, deglutição e fonação, além da estética facial, da autoestima e da qualidade de vida. Nesse contexto, a identificação precoce e a intervenção pela Ortodontia preventiva e interceptativa são fundamentais para reduzir a complexidade dos tratamentos futuros. Este trabalho objetiva relatar a experiência dos discentes participantes do projeto de extensão Prevenindo as Maloclusões, desenvolvido na Clínica de Odontopediatria da UNIFAL-MG, destacando a contribuição da capacitação teórico-prática para a formação em Ortodontia Preventiva e Interceptativa. Os discentes ingressam no projeto após aprovação na disciplina de Ortodontia, na qual são previamente capacitados por aulas sobre manejo do comportamento infantil, planejamento individualizado, análises cefalométrica e de Moyers, além das indicações e contraindicações de aparelhos ortodônticos e ortopédicos. Durante o projeto, a formação é complementada por aulas de aprimoramento, palestras e seminários, favorecendo o aprofundamento científico e a discussão de casos clínicos. Posteriormente, os discentes realizam atendimentos em duplas, sob supervisão de mestrandos e docentes da área de Ortodontia, prestando assistência a crianças de 5 a 12 anos em dentição decídua ou mista. Durante oito semanas, foram realizados aproximadamente 10 atendimentos semanais, totalizando 80 atendimentos. Os discentes participaram do planejamento dos casos, de extrações dentárias, da instalação e do acompanhamento de aparelhos ortodônticos e ortopédicos, desenvolvendo habilidades clínicas e aprimorando o raciocínio clínico. Ao final do semestre, os casos clínicos são apresentados em seminários, favorecendo a discussão das condutas, a troca de experiências e o aperfeiçoamento do raciocínio clínico. A experiência proporciona a integração entre conhecimentos teóricos e práticos, fortalece competências clínicas e evidencia a importância da extensão universitária na formação de cirurgiões-dentistas capacitados para atuar na prevenção e interceptação das maloclusões, contribuindo para a promoção da saúde infantil.

Descritores: Ortodontia preventiva; Odontopediatria; Saúde bucal.
Apoio financeiro: PROEX.
Comitê de Ética: Não se aplica.

Referências:

CASAGRANDE, Luciano; MARCHAND, Thaís; ACASIGUA, Gerson Arisoly Xavier; NAKAMURA, Eduardo Kenji. Interceptive and orthopedic orthodontic treatments performed in pediatric dentistry practice and the factors associated with treatment patterns. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, Campina Grande, v. 25, e240002, 2025.

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER INFANTOJUVENIL: ANÁLISE DA INCIDÊNCIA, MORTALIDADE, DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E SEXO E PRINCIPAIS TIPOS HISTOLÓGICOS, COM BASE EM UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA CIENTÍFICA

BRENDA CUSTODIO DA SILVA*[1], MARIA EDUARDA MASSOLI BUENO[2], DANYELLE CRISTINA PEREIRA[2], MATEUS ROZA NOVA DUARTE[2], CAMILA ALVES LAGE SANTOS[2], FATIMA APARECIDA BEZERRA MARTINS[2], VITÓRIA DE PAULO TERRA[2], MARINA LARA DE CARLI DIAS[3] LEONARDO AMARAL DOS REIS [4], EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[5]
1-Acadêmico do curso de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2-Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3-Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4-Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5-Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
brendacustodio.silva@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial

O câncer infantojuvenil representa a principal causa de morte por doença entre crianças e adolescentes, exigindo constante monitoramento epidemiológico para a identificação de padrões de incidência, mortalidade e fatores de risco. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura na base de dados PubMed, entre outubro de 2025 e fevereiro de 2026, visando sintetizar o panorama epidemiológico para essa população. Foram incluídos artigos publicados entre 2010 e 2026, nos idiomas português e inglês, abrangendo estudos observacionais, coortes, revisões e estimativas populacionais com dados de indivíduos de 0 a 19 anos. Os descritores utilizados foram: "Neoplasms" AND "Child" AND "Epidemiology" OR "Incidence" OR "Mortality".Foram identificados cerca de 5.000 artigos, dos quais 50 artigos foram selecionados para inclusão. A literatura aponta que, globalmente, ocorrem cerca de 200 mil novos casos anuais (<15 anos), com predomínio do sexo masculino e picos nas faixas de 0 a 4 e 15 a 19 anos. As leucemias (principalmente a Leucemia Linfoide Aguda) configuram a neoplasia mais frequente (36,1%), seguidas por tumores do sistema nervoso central e linfomas. No Brasil, estimam-se cerca de 7,9 mil casos novos anuais. Evidencia-se uma marcante disparidade geográfica e socioeconômica: regiões de elevado IDH apresentam altas taxas de incidência, mas sobrevida superior a 80%, enquanto regiões de baixo/médio IDH registram alta mortalidade e diagnóstico tardio, associados à escassez de infraestrutura especializada e leitos intensivos. Entre os fatores associados, destacam-se a predisposição genética e exposições ambientais ou perinatais a agrotóxicos e à radiação. Conclui-se que a análise contínua do perfil epidemiológico é indispensável para orientar ações de prevenção primária, diagnóstico precoce e formulação de políticas públicas voltadas à atenção oncológica pediátrica.
Descritores: Neoplasias; Criança; Epidemiologia; Mortalide.
Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – PET Saúde/Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Código de financiamento 001.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
SHARMA, R.; et al. A systematic examination of burden of childhood cancers in 183 countries: estimates from GLOBOCAN 2018. **European Journal of Cancer Care**, v. 30, n. 5, e13438, 2021.
STELIAROVA-FOUCHER, Eva; COLOMBET, Murielle; RIES, Lynn A. G.; MOREIRA, Isabel; et al. International incidence of childhood cancer, 2001–10: a population-based registry study. **The Lancet Oncology**, v. 18, n. 6, p. 719–731, 2017.

VELAME, Karine T.; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Mortalidade por câncer na infância e adolescência no Brasil, 1996–2017. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 27, e240003, 2024.

PARACOCCIDIOIDOMICOSE

GIOVANA CHIARADIA MASSELLI DE OLIVEIRA SOUZA[*1];SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA[2];LUIZ COSME COTTA MALAQUIAS[3];MARTA MIYAZAWA[4];JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN[4]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Patologia Bucal, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Imunologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
giovana.souza@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A Paracoccidioidomicose é uma micose profunda que apresenta alta endemicidade no Sul do Estado de Minas Gerais. É transmitida através da inalação dos esporos fúngicos e a manifestação primária ocorre nos pulmões. Acomete, preferencialmente, pacientes do gênero masculino e lavradores. O presente trabalho tem por objetivo descrever um relato de caso de um paciente portador de Paracoccidioidomicose com lesões extensas em mucosa bucal. Paciente do gênero masculino, 58 anos de idade, feoderma, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG para avaliação de lesão em mucosa bucal. Durante a anamnese, o paciente relatou a presença de uma lesão sintomática que surgiu há aproximadamente um mês. Disse ter procurado uma dentista em sua cidade que realizou as exodontias dos dentes anteriores inferiores devido à mobilidade acentuada destes. Logo em seguida, notou-se que as lesões aumentaram de tamanho e se estenderam para outras regiões da mucosa bucal. Durante o exame físico extrabucal, observou-se uma macroqueilia do lábio inferior e os linfonodos apresentavam-se normais à palpação. A oroscopia revelou a presença de úlcera de aspecto granuloso superficial, apresentando leito leucoplásico entremeado por pontos purpúreos, envolvendo a mucosa labial inferior, a mucosa jugal esquerda e o rebordo alveolar anterior inferior. A radiografia panorâmica revelou a presença de alvéolos indicando exodontias recentes. Com base nos aspectos clínicos, sugeriu-se como hipótese diagnóstica Paracoccidioidomicose. Realizou-se uma biópsia incisional e o diagnóstico microscópico confirmou ser Paracoccidioidomicose. O exame sorológico também se mostrou positivo com título de 1:1. O paciente iniciou o tratamento com Itraconazol, 200mg/dia, e após 3 meses do início do tratamento apresentou regressão completa das lesões. O presente relato destaca a importância de um correto diagnóstico desta condição frente a lesões que provocam doença periodontal grave e mobilidade dentária acentuada, sobretudo em pacientes lavradores e portadores de lesões semelhantes em outras regiões da mucosa bucal.
Descritores: Paracoccidioidomicose; *Paracoccidiodes brasiliensis*; Biópsia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
NEVILLE, BRAD W. **Oral & Maxillofacial Pathology**, Philadelphia: W.B. Saunders Company, 1995.
SANTOS, Letícia F. M. dos; MELO, Nathália B.; CARLI, Marina L. de; MENDES, Ana Carolina S. C.; BANI, Giulia Maria A. C.; et al. Photodynamic inactivation of Paracoccidioides brasiliensis helps the outcome of oral paracoccidiodomycosis. **Lasers in Medical Science,** v. 32, n. 4, p. 921-930, 2017.
SILVA, Cléverson Oliveira; ALMEIDA, Aroldo dos Santos; PEREIRA, Alessandro Antônio Costa; SALLUM, Antônio Wilson; HANEMANN, João Adolfo Costa; et al. Gingival involvement in oral paracoccidioidomycosis. **Journal of Periodontology,** v. 78, n. 7, p. 1229-1234, 2007.

PERFIL IMUNOINFLAMATÓRIO E BIOMOLECULAR DAS LESÕES PERIAPICAIS HUMANAS: REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE CITOCINAS, METALOPROTEINASES, RECEPTORES TOLL-LIKE, MICRO-RNAS E VIAS ASSOCIADAS À HIPÓXIA E À AUTOFAGIA

RAFAELA SILVA GURGEL FERNANDES[*1]; ISADORA MILAGRES FIGUEIREDO[2]; GUILHERME BARBOSA NEGRINI[2]; BRUNO MARTINI GUIMARÃES[3]; DENNYS RAMON DE MELO FERNANDES ALMEIDA[4]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrandos em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Ciências Odontológicas Aplicadas (Endodontia) pela Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP); docente da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Ciências Odontológicas (Clínica Odontológica) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); docente da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
rafaela.fernandes@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

As lesões periapicais decorrem da necrose pulpar e da persistência microbiana, envolvendo vias celulares e moleculares que modulam inflamação e remodelamento tecidual. Esta revisão sistemática objetivou identificar, comparar e sintetizar marcadores imunoinflamatórios e biomoleculares expressos em granulomas periapicais, cistos radiculares e abscessos humanos. O protocolo foi registrado no PROSPERO e o estudo conduzido conforme o PRISMA 2020. Pesquisaram-se PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library e Google Scholar, desde o início das bases até 10 de abril de 2026. Foram elegíveis estudos de lesões periapicais humanas com comparador não doente ou de referência e marcadores biomoleculares identificáveis. A qualidade metodológica foi avaliada pelo instrumento do Joanna Briggs Institute; devido à heterogeneidade, realizou-se síntese narrativa. Dos 224 registros identificados, 15 estudos foram incluídos. Granulomas apresentaram maior atividade associada a macrófagos e proteólise, com aumento de CD68, atividade gelatinolítica, MMP-9 e MMP-13. Cistos radiculares exibiram remodelamento envolvendo MMP-1/TIMP-1 e mastócitos TGF-β-positivos. Periodontite apical sintomática associou-se ao aumento de citocinas, MCP-3, receptores Toll-like e metaloproteinases; também foram descritas vias de hipóxia, autofagia e desregulação de microRNAs. As evidências para abscessos foram insuficientes. Conclui-se que granulomas e cistos apresentam padrões parcialmente distintos e sobrepostos, úteis à compreensão biológica, mas ainda insuficientes para estabelecer biomarcadores diagnósticos, prognósticos ou terapêuticos validados.
Descritores: Doenças periapicais; Citocinas; Biomarcadores.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
GRAUNAITE, Indre; LODIENE, Greta; MACIULSKIENE, Vita. Pathogenesis of apical periodontitis: a literature review. **Journal of Oral & Maxillofacial Research,** v. 2, n. 4, p. e1, 2012.
DE PAULA-SILVA, Francisco Wanderley Garcia; D'SILVA, Nisha J.; DA SILVA, Léa Assed Bezerra; KAPILA, Yvonne Lorraine. High matrix metalloproteinase activity is a hallmark of periapical granulomas. **Journal of Endodontics,** v. 35, n. 9, p. 1234-1242, 2009.
ABUBAKR, Nermeen; AHMED, Geraldine M.; KAMEL, Amany Hany Mohamed. Histological and immunohistochemical analysis of human periapical lesions: a study of TGF-β1 and CD68 markers. **BMC Oral Health,** v. 25, n. 1, p. 526, 2025.

PERFIL PSICOLÓGICO E EMOCIONAL DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG): ANÁLISE DOS SINTOMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE E SUA RELAÇÃO COM O AMBIENTE CLÍNICO

NATHALIA CUNHA MIRANDA[*1]; MARIANA MADEIRA RESENDE[1]; LARISSA NEVES SILVA [1]; LAURA PATARO PEDRA[1]; MARIA EDUARDA PEREIRA DE PAIVA[1]; CAMILA METZNER TRISTÃO[1]; LÍSIA APARECIDA COSTA GONÇALVES[2]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[3]; ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS-PRADO[4]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Ciências Odontológicas na área de Clínicas Odontológicas (Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic/Campinas-SP).
3- Mestre e Doutor em Estomatopatologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP Faculdade de Odontologia de Piracicaba).
4- Mestre e Doutor em Odontologia, área de concentração em Endodontia, pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG).
nathalia.miranda@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa Científica.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

Os aspectos psicoemocionais no ambiente universitário, especialmente na área da saúde, têm despertado grande interesse devido ao aumento dos níveis de estresse, depressão e ansiedade nesse grupo. Esse cenário pode ser justificado por situações que exigem maiores responsabilidades, como as demandas acadêmicas presentes no curso de Odontologia (formação clínica, extensa carga horária e grande volume de atividades práticas), o afastamento familiar e a necessidade de conciliar as atividades acadêmicas com as demandas pessoais. O objetivo da pesquisa consiste em avaliar a associação entre as condições psicológicas e emocionais e o rendimento escolar, bem como a execução das atividades teórico-práticas e clínicas pelos discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Trata-se de um estudo observacional transversal, com delineamento amostral não probabilístico por conveniência, utilizando questionário aplicado presencialmente via Google Forms. A amostra abrangeu estudantes de 18 a 35 anos, matriculados do 5º ao 9º período. Para a coleta de dados, foi utilizada a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21 + HAD [OMS]) adaptada, considerando idade, gênero e tempo de permanência no curso, com garantia de confidencialidade dos dados. Em conclusão, foi observada relação significativa entre as características dos participantes e os itens: “Senti que ia entrar em pânico” (p=0,001), “Achei difícil relaxar” (p=0,005) e “Achei difícil me acalmar” (p=0,005), sugerindo maior vulnerabilidade emocional de parte dos graduandos diante dos atendimentos clínicos. Esses achados reforçam a necessidade da implementação de estratégias institucionais de apoio à saúde mental e de ações voltadas à promoção da qualidade de vida durante a graduação.

Descritores: Ansiedade; Depressão; Estresse Psicológico.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE: 76429623.3.0000.5142.

Referências:

ÁLVAREZ, Joaquín, et al. La Ansiedad ante los Exámenes en Estudiantes Universitarios: Relaciones con variables personales y académicas. **Eletronic Journal of Research in Educational Psychology**, vol. 10, n. 1, p. 333-54, 2012.

ALZAHEM, AM, et al. Stress amongst dental students: a systematic review. **European Journal of Dental Education**, vol. 15, n. 1, p. 8-18, fevereiro, 2011.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION et al. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. **Artmed Editora**, 2014.

PERFIS CLÍNICOS E DEMOGRÁFICOS NA TELE-ESTOMATOLOGIA: ANÁLISE DE CLUSTER POR APRENDIZADO DE MÁQUINA COM kk-MEANS PARA IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS E DIAGNÓSTICOS EM PACIENTES ATENDIDOS POR TELE-SAÚDE BUCAL

THAMIRIS TERRA FERREIRA*[1]; ANNA JÚLIA FRANCHI DE SÁ[1]; VITÓRIA NOGUEIRA OLIVEIRA[1]; ANNELISA GIOVANELLI SILVA[2]; LUANA APARECIDA PINTO DE ALMEIDA[3]; MARIA ISABELA PEREIRA SALVIOLI[4]; PAULO ROGÉRIO FERRETI BONAN[5]; TATIANA TEIXEIRA DE MIRANDA[6]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmico do curso de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Acadêmico do curso de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Acadêmico do curso de Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal da Paraíba (UFPB-PB).
6- Doutor em Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
thamiris.terra@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Tele-saúde.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A tele-estomatologia desempenha um papel fundamental na ampliação do acesso ao diagnóstico especializado, reduzindo distâncias e agilizando a conduta clínica na atenção primária. Nesse cenário, mapear perfis epidemiológicos e identificar as lesões orais predominantes em diferentes grupos populacionais é indispensável para otimizar triagens e direcionar ações preventivas. O objetivo deste trabalho foi segmentar pacientes atendidos por tele-saúde bucal e identificar padrões clínico-demográficos associados às suas hipóteses diagnósticas. A metodologia utilizou o *software* Orange Data Mining para realizar uma análise de agrupamento não supervisionada via algoritmo kk-Means ($k = 3k = 3$). A amostra de 803 pacientes compreendeu 38 variáveis predefinidas (demográficas, queixas, hábitos e localização da lesão), além de 3 variáveis *meta* (hipóteses diagnósticas) mantidas apenas para validação. As variáveis categóricas foram padronizadas por *First value as base* e a Idade normalizada no intervalo [0,1]. Os resultados revelaram três perfis bem delineados: o Cluster 1 (39,8%) caracterizou-se por pacientes idosos com multimorbidade (70% hipertensos e 30,9% diabéticos), apresentando a maior taxa de desordens orais potencialmente malignas (13,4%); o Cluster 2 (9,2%) isolou a totalidade dos pacientes negros, marcada por maior relato de dor (27%), acometimento em língua (43,2%) e maior taxa de tumores malignos (9,5%); o Cluster 3 (50,9%) concentrou a maioria jovem e hígida (98,8% sem comorbidades), com forte presença de tabagismo/etilismo e predomínio de lesões por trauma crônico (27,1%). Em todos os grupos, a lesão por trauma crônico destacou-se como a demanda primária mais frequente. A relevância desses achados reside em demonstrar como o aprendizado de máquina permite estratificar o risco em tele-saúde, revelando desde necessidades reacionais na população jovem até alertas de equidade e malignidade em subgrupos específicos. Conclui-se que o uso do kk-Means em tele-estomatologia é uma ferramenta promissora para personalizar a triagem, otimizar fluxos de encaminhamento e aprimorar as políticas públicas de saúde bucal.
Descritores: Teleodontologia; Inteligência artificial; Diagnóstico bucal.
Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Telestomatologia no SUS).
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:

KRUSE, Clemens Scott; KROWSKI, Nicole; RODRIGUEZ, Blanca; TRAN, Lan; VELA, Jackeline; BROOKS, Matthew. Telehealth and patient satisfaction: a systematic review and narrative analysis. **BMJ Open**, v. 7, n. 8, e016242, 2017.
TOPOL, Eric J. High-performance medicine: the convergence of human and artificial intelligence. **Nature Medicine**, v. 25, n. 1, p. 44-56, 2019.

PESQUISA LABORATORIAL SOBRE A INFLUÊNCIA DE BEBIDAS ÁCIDAS E TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE NA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E NA ALTERAÇÃO DE COR DE RESINAS COMPOSTAS MONOCROMÁTICAS: ESTUDO IN VITRO, EXPERIMENTAL

MARINA PEREIRA BEDIN[*1]; JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO[2]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
marina.bedin@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As resinas compostas monocromáticas representam uma alternativa promissora para restaurações estéticas por simplificarem a seleção de cor e reduzirem o tempo clínico. Entretanto, ainda são escassas as evidências sobre seu comportamento frente à exposição a bebidas ácidas e corantes, bem como sobre a influência dos tratamentos de superfície em suas propriedades. Este estudo avaliou, in vitro, a rugosidade superficial e a alteração de cor de duas resinas compostas monocromáticas submetidas a diferentes tratamentos de superfície e à exposição a bebidas ácidas coloridas. As variáveis independentes foram o tipo de resina (Vittra Unique e ATOS Unichroma), o tratamento de superfície (sem tratamento, asperizado e polido), a bebida (água destilada, energético Red Bull® e isotônico Gatorade® sabor laranja) e o tempo de exposição (15 minutos, 24 horas, 72 horas, 5, 10 e 15 dias, além da avaliação após repolimento). As variáveis dependentes foram a rugosidade superficial (Ra), a alteração de cor (ΔE) e o pH das bebidas. Foram confeccionados 90 corpos de prova, submetidos aos protocolos de acabamento e polimento, imersos diariamente nas soluções por 15 minutos durante 15 dias e avaliados por rugosímetro, espectrofotômetro digital Vita Easyshade® e pHmetro. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dwass-Steel-Critchlow-Fligner (α=5%). A água apresentou o maior pH, seguida do energético e do Gatorade ($p<0,001$). A resina ATOS apresentou maior alteração de cor que a Vittra ($p<0,001$). O tratamento de superfície influenciou significativamente o ΔE ($p=0,009$), sendo maior no grupo sem tratamento. O Gatorade promoveu maior alteração cromática que a água ($p=0,020$), com maior incremento entre 15 minutos e 24 horas ($p<0,001$). Não houve diferença na rugosidade entre as resinas ($p=0,322$), porém os tratamentos de superfície, a exposição às bebidas e o repolimento aumentaram significativamente a rugosidade superficial ($p<0,001$). Conclui-se que a estabilidade estética e superficial das resinas monocromáticas é influenciada pelo tratamento de superfície, pelo tipo de bebida e pelo tempo de exposição, sendo o isotônico a bebida com maior potencial de manchamento. O repolimento não restabeleceu as características superficiais originais das restaurações.
Descritores: Resinas compostas; Polimento dentário; Rugosidade de superfície.
Apoio financeiro: “Não se aplica”.
Comitê de Ética: “Não se aplica”.
Referências:
ABDUL-MONEM, Mohamed M.; HUSSEIN, Mohamed A.; ABDELREHIM, Mona G. Effect of repolishing on color stability, translucency, and surface roughness of aged monochromatic dental composites. **European Journal of General Dentistry**, v. 13, n. 3, p. 240–246, 2024.
CHECCHI, Vittorio; FORABOSCO, Eleonora; DELLA CASA, Giulia; KALECI, Shaniko; GIANNETTI, Luca; GENERALI, Luigi et al. Color stability assessment of single- and multi-shade composites following immersion in staining food substances. **Dentistry Journal**, v. 12, n. 9, p. 285, 2024.
DEVLUKIA, Shalini; HAMMOND, Lucy; MALIK, Khalid. Is surface roughness of direct resin composite restorations material and polisher-dependent? A systematic review. **J Esthet Restor Dent.** v. 35, n. 6, p. 947-67, 2023.

POLIMORFISMOS DA VIA WNT E DISTÚRBIOS NO DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO: EVIDÊNCIAS A PARTIR DE ANÁLISES DA IDADE DENTÁRIA

ALISSA TAMARA SILVA ROCHA BEGALLI MIGUEL[*1]; GUSTAVO HENRIQUE MARÇAL REIS[1]; GABRIEL ALMEIDA COSTA[1]; TALYTA PLACIDES COSTA[1]; FERNANDA RAFAELLY DE OLIVEIRA PEDREIRA[1]; THAÍSA MARIA VELLASCO QUEIROZ PIMENTA[2]; MARIA BERNADETE SASSO STUANI[2]; ERIKA CALVANO KÜCHLER[3]; CHRISTIAN KIRSCHNECK[3]; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JÚNIOR[1]; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS[1]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[1].
1- Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Departamento de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP).
3- Departamento de Ortodontia, Hospital Universitário de Bonn, Faculdade de Medicina, Bonn, Alemanha.
alissa.silva@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre os polimorfismos WNT3 (rs7207916), WNT3A (rs3121310) e WNT6 (rs6754599) e o desenvolvimento dentário em crianças e adolescentes brasileiros. Foi realizado um estudo transversal com 242 pacientes ortodônticos, com idades entre 5 e 16 anos, recrutados em uma faculdade de odontologia e em clínicas particulares do município de Alfenas, Minas Gerais. A idade dentária foi estimada por meio de radiografias panorâmicas utilizando os métodos de Nolla, Demirjian e Cameriere, sendo a concordância entre a idade dentária e a idade cronológica verificada pela análise de Bland-Altman. O desenvolvimento dentário foi mensurado pela idade delta. A determinação dos genótipos foi realizada por PCR em tempo real. Entre os métodos avaliados, o de Nolla apresentou a melhor concordância com a idade cronológica, sendo selecionado para as análises subsequentes. Observou-se que indivíduos do sexo masculino apresentaram desenvolvimento dentário mais avançado (p = 0,046). Além disso, o genótipo AA do SNP WNT3 rs7207916 esteve associado a um desenvolvimento dentário significativamente mais acelerado, tanto nas análises sem ajuste (p = 0,019) quanto após ajuste para idade e sexo (p = 0,043). Não foram identificadas associações significativas entre os polimorfismos WNT3A e WNT6 e o desenvolvimento dentário. Os achados indicam que o SNP WNT3 rs7207916 pode desempenhar um papel importante na regulação do desenvolvimento dentário, estando associado à sua aceleração.
Descritores: Desenvolvimento dental; Idade dentária; Agenesia dental; Gene *WNT*; Polimorfismo de nucleotídeo único.
Apoio financeiro: Capes.
Comitê de Ética: 85886724.8.0000.5142.
Referências:
FARCI, F.; SONI, A**.** Histologia, dente. In: STATPEARLS. Treasure Island: StatPearls Publishing, [2025?]. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK572055/. Acesso em: 20 nov. 2025.
NOVACESCU, D.; DUMITRU, C. S.; ZARA, F.; *et al.* The morphogenesis, pathogenesis, and molecular regulation of human tooth development: a histological review**. International Journal of Molecular Sciences**, Basel, v. 26, n. 13, 2025. DOI: 10.3390/ijms26136209.
TUOVINEN, E.; EKHOLM, M.; VENTÄ, I. Is the third molar erupting at a younger age than before? **Acta Odontologica Scandinavica**, v. 80, n. 3, p. 203–209, 2022. DOI: 10.1080/00016357.2021.1985167.
MIGUEL, Alissa Tamara Silva Rocha Begalli. Polimorfismo da via WNT e distúrbios no desenvolvimento dentários: Evidências a partir de análises da idade dentária. 2026. 74. Epidemiologia das doenças bucais – Universidade Federal de Alfenas-MG, Alfenas-MG, 2026.

PLACA OCLUSAL CONFECCIONADA PELO FLUXO DIGITAL COMO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO ABORDANDO O ESCANEAMENTO INTRAORAL, O DESENHO VIRTUAL E A IMPRESSÃO 3D DA PLACA OCLUSAL

ANA JÚLIA ROBERTO CARVALHO[*1]; MARIANA VIEIRA SILVEIRA[1]; BÁRBARA CRISCUOLO CHAVES[1]; MAUTHOS SEPINI LEFOL[2]; LUDIMILA HONORATO BERTOLDO[2]; JULIA VAZ NUNES[3]; LUCAS HENRIQUE DE OLIVEIRA[1]; FRANCISCA ISABEL RUELA[4]; JOÃO ERMELINDO DE ASSIS COSTA[5]; LÍSIA APARECIDA COSTA GONÇALVES[6]; FREDERICO DOS REIS GOYATÁ[7]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Residente multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família, Prefeitura Municipal de Campinas (P/CAMPINAS).
4- Doutora em Dentística Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor em Biologia Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
7- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
ana.roberto@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial

As disfunções temporomandibulares (DTMs) constituem importante causa de dor orofacial e frequentemente são tratadas por meio de placas oclusais, consideradas uma terapia conservadora e não invasiva. Com a incorporação do fluxo digital à Odontologia, tornou-se possível confeccionar esses dispositivos com maior previsibilidade, conforto ao paciente e otimização do tempo clínico e laboratorial. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de confecção de placa oclusal utilizando fluxo digital para auxiliar no tratamento de DTM. Paciente do gênero masculino, 25 anos, foi atendido nas atividades clínicas promovidas pela LAOD-UNIFAL-MG, apresentando dores frequentes na região lateral da cabeça e sinais clínicos compatíveis com bruxismo. Após avaliação clínica, ausculta da articulação temporomandibular, palpação muscular e determinação da dimensão vertical, realizou-se o escaneamento intraoral das arcadas com scanner Trios 3, registro interoclusal em relação cêntrica, planejamento virtual da placa em softwares CAD (Computer-Aided Design) e confecção por impressão 3D em resina fotopolimerizável pelo método CAM (Computer-Aided Manufacturing). Após acabamento, instalação e ajustes oclusais, a placa apresentou contatos bilaterais homogêneos e guias excursivas adequadas. No acompanhamento clínico durante os três primeiros meses, observou-se melhora significativa dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente, além da necessidade de menor número de sessões clínicas e de reduzidos ajustes oclusais quando comparado ao método convencional. Conclui-se que a confecção de placas oclusais pelo fluxo digital representa uma alternativa eficiente para o tratamento de pacientes com DTM, proporcionando maior previsibilidade clínica, redução do tempo de trabalho e maior conforto ao paciente, desde que corretamente indicada e executada.

Descritores: Placas oclusais; Transtornos de articulação temporomandibular; Desenho assistido por computador.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE 73016323.5.0000.5142.
Referências:

ZHANG, S. H.; HE, K. X.; LIN, C. J.; LIU, X. D.; WU, L.; CHEN, J. *et al*. Efficacy of occlusal splints in the treatment of temporomandibular disorders: a systematic review of randomized controlled trials. **Acta Odontologica Scandinavica**, v. 78, n. 8, p. 580-589, 2020.
PATZELT, S. B. M.; KRÜGEL, M.; WESEMANN, C.; PIERALLI, S.; NOLD, J.; SPIES, B. C. *et al*. In vitro time efficiency, fit, and wear of conventionally- versus digitally-fabricated occlusal splints. **Materials (Basel)**, v. 15, n. 3, p. 1085, 2022.
SUN, X.; FENG, Y.; JIAO, Y.; LIU, W. Fully digital workflow for the fabrication of occlusal stabilization splints based on individual mandibular movement. **Journal of Dentistry**, v. 141, p. 104826, 2024.

PLACAS OCLUSAIS NA ODONTOLOGIA DIGITAL: ANÁLISE COMPARATIVA DAS TÉCNICAS DE FRESAGEM E IMPRESSÃO 3D QUANTO ÀS PROPRIEDADE MECÂNICAS E À APLICABILIDADE CLÍNICA NA CONFECÇÃO DE DISPOSITIVOS OCLUSAIS - UMA REVISÃO DA LITERATURA

ELISA TERCETI PEREIRA[*1]; AUGUSTO OLIVEIRA SANTOS EUFRASIO[1]; BEATRIZ ELIZA DE OLIVEIRA SANTOS[1]; MAUTHOS SEPINI[*2] ; FREDERICO DOS REIS GOYATÁ[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
elisa.terceti@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

Como método terapêutico a pacientes que sofrem de DTM (Disfunção Temporomandibular), as placas oclusais possuem alta taxa de sucesso no tratamento do bruxismo e apertamento, os quais causam sobrecargas das estruturas do sistema estomatognático. Assim, os dispositivos oclusais promovem a proteção às estruturas dentárias e redução da sobrecarga muscular. Graças à Odontologia Digital, o emprego do sistema CAD/CAM (Desenho Assistido por Computador, Manufatura Auxiliada por Computador), as placas oclusais passaram a ter novos materiais e métodos de confecção, aditivos: impressão 3D, e subtrativos: fresagem. O objetivo deste estudo é realizar um comparativo do desempenho entre as técnicas de fresagem e impressão 3D, durante a confecção das placas oclusais, considerando suas propriedades mecânicas e aplicabilidade clínica. Com o auxílio dos bancos de dados: Scielo, Google Acadêmico e PubMed, foram selecionados artigos utilizando as palavras-chave: ‘’Milled Occlusal Splints’’, ‘’Printed Occlusal Splints’’ e ‘’Occlusal Splints’’. Um conjunto de 20 artigos foi selecionado dentre um total de 50, não foram incluídos livros, e foi dada preferência a publicações em língua inglesa. A seleção incluiu revisões e ensaios clínicos, publicados entre 2016 e 2026, que abordaram a confecção das placas oclusais por fresagem e impressão 3D, e suas propriedades biomecânicas. Os resultados demonstraram que as placas confeccionadas por fresagem apresentaram desempenho mecânico superior às impressas em 3D. Os dados obtidos demonstraram maiores valores de resistência à flexão, módulo de elasticidade e microdureza, atribuídos ao uso de blocos de PMMA pré-polimerizados, que apresentam menor porosidade, maior homogeneidade estrutural e reduzido teor de monômero residual. Em contrapartida, as placas produzidas por impressão 3D oferecem vantagens relacionadas à rapidez de fabricação, menor desperdício de material, e elevada precisão dimensional. As evidências indicam que fatores como tipo de resina, parâmetros de impressão e protocolo de pós-polimerização influenciam significativamente o desempenho dos dispositivos impressos. Com base nesta revisão, foi possível concluir que as placas fresadas demonstram maior previsibilidade e resistência mecânica, sendo mais indicadas para pacientes bruxistas e apertadores.
Descritores: Placas oclusais; Placas oclusais fresadas; Placas oclusais impressas.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
ARREAZA, C. et al. Comparison of wear behavior of occlusal device materials manufactured by different processes. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 135, n. 3, p. 614.e1-614.e7, 2026. DOI: 10.1016/j.prosdent.2025.10.040.
RASHID, M. et al. Digital fabrication of occlusal splints in dentistry: a systematic review. **BMC Oral Health,** v. 25, n. 1, p. 541, 2025.
REIS, Kélisson Duarte. **Comparação das propriedades mecânicas de resinas destinadas à fabricação de placas oclusais produzidas por prensagem, fresagem, impressão 3D e injeção**

termopolimerizável. 2026. 45 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Odontológicas – Área de Concentração: Bioengenharia de Materiais Odontológicos e Reparação Tecidual) – Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 2026.

PORTFÓLIOS DE CASOS CLÍNICOS COMO ESTRATÉGIA DE SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO E FORMAÇÃO ACADÊMICA NO PROJETO DE EXTENSÃO ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS ASSISTIDOS NA ASSOCIAÇÃO VIDA VIVA DE ALFENAS/MG

MATHEUS DE ANDRADE LIMA*[1]; ANA LUIZA DOS SANTOS FERREIRA[1]; AYMI CRISTINE DE MORAIS SILVA[1]; BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA[1]; BRUNA PEREIRA TOMAZ[1]; CAMILA METZNER TRISTÃO[1]; CAROLINA COSTA E SILVA[1]; GABRIELA ALVES COSTA REIS MELGAÇO[1]; ISADORA LUIZA BERNARDES[1]; LARISSA ROCHA DE MACEDO VIEIRA[1]; LAURITA MORAES MOUTINHO[1]; LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA[1]; LÍGIA CARBONERA DE CASTRO[1]; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[1]; LUIZA OLIVEIRA DAMASCENO[1]; LUIZ GUILHERME SILVA VILELA[1]; NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES[1]; RONALDO MACHADO SOUZA NASCIMENTO[1]; TAYSSA DETIMERMANE DE CASTRO[1]; WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO[1]; JOÃO VÍTOR DA CRUZ PEGORARO[2]; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA[3]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[4]; MARINA REIS OLIVEIRA MINO[5]; DANIELA COELHO DE LIMA[6]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[7]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor(a) em Periodontia, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor(a) em Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor(a) em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutor(a) em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
7- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
matheusandrade.lima@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Extensão universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O atendimento odontológico ao paciente oncológico demanda conhecimentos técnico-científicos específicos e desenvolvimento do raciocínio clínico para a tomada de decisões fundamentadas em evidências. Nesse contexto, o projeto de extensão “Odontologia Hospitalar para pacientes oncológicos” atua desenvolvendo ações voltadas à assistência odontológica a pacientes oncológicos adultos, promovendo a integração entre ensino, extensão e a prática clínica. Dentre as atividades desenvolvidas, foi incorporada a elaboração de portfólios clínicos, que correspondem a uma metodologia de ensino ativa, cujo objetivo vai muito além da documentação dos casos acompanhados. Isso porque também estimula a tomada de decisões de conduta baseada na evidência científica e promove a discussão crítica dos casos clínicos apresentados. Durante o primeiro semestre de 2026, foram realizados 99 atendimentos odontológicos a 30 pacientes, dos quais nove pacientes originaram oito portfólios clínicos, elaborados em grupo ou individualmente, de acordo com a participação dos discentes no acompanhamento de cada caso. Os atendimentos ocorreram na Faculdade de Odontologia da UNIFAL, nas Clínicas Integradas I, II e de Dentística e no consultório odontológico que está instalado na Sede da Associação Vida Viva de Alfenas/MG. Cada portfólio contemplou a caracterização clínica do paciente, anamnese, diagnóstico, planejamento terapêutico, procedimentos realizados, evolução clínica, fundamentação científica das condutas empregadas e aspectos das experiências individuais. Participaram das apresentações os docentes responsáveis e os discentes de graduação e pós-graduação, promovendo discussões fundamentadas sobre o manejo odontológico de pacientes oncológicos e incentivando o raciocínio clínico baseado em evidências. Além de constituírem um registro organizado dos casos acompanhados, os portfólios

favoreceram a integração entre teoria e prática, estimularam a reflexão crítica e fortaleceram o aprendizado colaborativo entre os participantes. Dessa forma, essa estratégia mostrou-se uma importante ferramenta pedagógica e de sistematização da assistência, contribuindo para a formação dos acadêmicos e para a qualificação do cuidado odontológico prestado aos pacientes oncológicos assistidos pelo projeto.

Descritores: Educação em odontologia; Assistência odontológica; Aprendizagem.
Apoio financeiro: PROBEXT.
Comitê de ética: 99846918.3.0000.5142.

Referências:

LOW, Sheau Ling; HOLDEN, Alexander; SHAW, Joanne. A systematic review of dentists' knowledge, perception, practice and confidence in managing patients with cancers. **BMC Health Services Research**, v. 24, n. 1, p. 1277, 2024.

LUNDEGREN, Nina; LINDBERG, Pia; GUMMESSON, Christina. Experiences of the use of portfolio in dental education: a qualitative meta-ethnographic literature review. **European Journal of Dental Education**, v. 28, n. 2, p. 567-575, 2024.

POSSÍVEL BRUXISMO DO SONO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS EM UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO TRANSVERSAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

MATEUS FERREIRA LOPES[*1]; AMANDA ALVES LEÃO[2]; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1]; CAROLINA VIDIGAL LISBOA[2]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1]; JADHY CARLA MOLLO SOUZA[1]; JULIANA MARQUES CAPRONI[1]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[3]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[4]; DANIELA COELHO DE LIMA[4]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Pós graduando em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas.
4- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas.
flwmateus@gmail.com
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O TEA é uma condição do neurodesenvolvimento associada a prejuízos na comunicação, interação social e padrões comportamentais repetitivos, podendo impactar negativamente a saúde bucal e a qualidade de vida. Nesse contexto, o possível bruxismo do sono (PBS) tem sido observado nessa população. Este estudo analisou fatores associados ao PBS em crianças com TEA. Trata-se de um estudo quantitativo, epidemiológico, observacional, transversal e analítico, com 128 crianças com TEA, de 2 a 12 anos, atendidas no Sistema Único de Saúde de Alfenas/MG. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas (questionários) com cuidadores. Os resultados foram expressos de forma descritiva e por regressão logística múltipla (Stata 16.0; α=5%). A amostra apresentou média de idade de 6,33 anos, com predominância do sexo masculino (71,9%). A maioria dos responsáveis era do sexo feminino (87,5%), com média de 37,17 anos, e renda familiar entre 1 e 3 salários-mínimos (64,7%). Observou-se que 36,7% das crianças apresentavam outras neurodiversidades associadas. A prevalência de PBS foi de 44,5%. Após ajuste multivariado, houve associação estatisticamente significativa com o aumento da idade da criança (p=0,018), sexo masculino (p=0,021), vínculo do respondente (materno) (p=0,036) e presença de bruxismo em vigília (p=0,006). Variáveis como renda familiar, nível de suporte do TEA, percepção de saúde geral, dor orofacial e percepção de saúde bucal não apresentaram associação significativa. Conclui-se que o PBS apresenta elevada frequência e caráter multifatorial em crianças com TEA.
Descritores: Transtorno do espectro autista; Bruxismo do sono; Saúde bucal.
Apoio financeiro: FAPEMIG.
Comitê de Ética: CAEE 89600125.0.0000.5142.
Referências:
AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY. Behaviorguidance for thepediatric dental patient. **The Reference Manual ofPediatricDentistry**, 2024, p. 358–378.
ERWIN, Jo; PAISI, Martha; NEILL, Sarah; BURNS, Lorna; VASSALLO, Isaac; NELDER, Abigail; FACENFIELD, Jemm; DEVALIA, Urshla; VASSALLO, Tara; WITTON, Robert. Factorsinfluencing oral healthbehaviours, accessandprovisionof dental care for autisticchildrenandadolescents: a systematicreview. **InternationalJournalof Environmental ResearchandPublic Health**, v. 18, n. 23, 2021.
SILVA, Anna; BARBOSA, Taís; GAVIÃO, Maria. Parental perceptionofthe oral health-relatedqualityoflifeofchildrenandadolescentswithautismspectrumdisorder (ASD**). InternationalJournalof Environmental ResearchandPublic Health**, v. 20, 2023, p. 1–12.

POTENCIAL DE INTRUSÃO DE MOLARES E INCISIVOS POR ALINHADORES INVISÍVEIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

BRUNA ASSUNÇÃO VITOR MENDES*[1]; ALISSA TAMARA SILVA[1]; GUSTAVO HENRIQUE MARÇAL REIS[2]; THAIS ALVARENGA[1]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIVA[3]; JULIANA DOS SANTOS NEVES[4]; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS[5]
1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo.
4- Doutora em Biologia Buco-Dental pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba-Unicamp.
5- Doutor em ortodontia, Faculdade de Odontologia, pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.
Bruna.vitor@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

Esta revisão sistemática objetivou avaliar a eficácia e a previsibilidade dos alinhadores invisíveis na intrusão de dentes anteriores e posteriores. A revisão seguiu as diretrizes da Cochrane e foi registrada no PROSPERO. Uma estratégia de busca foi desenvolvida e aplicada nos bancos de dados PubMed, Scopus, Embase, Web of Science e Cochrane Library até 10 de dezembro de 2025. Os critérios de elegibilidade, definidos pela estratégia PICOS, incluíram estudos clínicos envolvendo intrusão dentária com qualquer sistema de alinhador invisível. A intrusão foi avaliada por meio de tomografia, radiografia ou de modelos digitais. A qualidade metodológica foi avaliada pelo ROBINS-I. A meta-análise agrupou os resultados de previsibilidade do Invisalign® para incisivos e caninos, e o sistema GRADE classificou a certeza da evidência. Vinte e três estudos foram incluídos, totalizando 860 pacientes. Seis estudos foram classificados como de baixo risco de viés. A meta-análise demonstrou uma previsibilidade de aproximadamente 50% (±22%) para incisivos centrais superiores avaliados por meio de modelos digitais combinados com CBCT (p=0,025; tau²= 0; I² = 0%). Para os caninos inferiores, a previsibilidade foi de 45% (±16%; p = 0,005; tau² = 0,25; I² = 15%). A síntese narrativa indicou que a intrusão do molar foi baixa com alinhadores, sendo maior quando associada a dispositivos de ancoragem esquelética. A certeza da evidência variou entre baixa e muito baixa. Conclui-se que os alinhadores invisíveis têm previsibilidade limitada para movimentos de intrusão, especialmente nos dentes posteriores, e que o planejamento ortodôntico deve considerar a associação dos dispositivos a recursos auxiliares para alcançar resultados mais previsíveis.
Descritores: Intrusão dentária; Alinhadores transparentes; Invisalign; Previsibilidade.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
PAGE, M. J.; McKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, 2021. DOI: https://doi.org/10.1136/bmj.n71.
CHAMBERLAND, S.; NATAF, N. Noninvasive conservative management of anterior open bite treated with TADs versus clear aligner therapy. **Clinical Oral Investigations**, v. 28, 2024. DOI: https://doi.org/10.1007/s00784-024-05634-1.
STEELE, B. P.; PANDIS, N.; DARENDELILER, M. A.; PAPADOPOULOU, A. K. A comparative assessment of the dentoskeletal effects of clear aligners vs miniplate-supported posterior intrusion with fixed appliances in adult patients with anterior open bite: a multicenter, retrospective cohort study. **American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics**, v. 162, p. 214–228.e4, 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ajodo.2021.03.022.

PRINCIPAIS INTERCORRÊNCIAS E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO MANEJO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO PACIENTE ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DIAGNÓSTICO PRECOCE: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

CAMILA ALVES LAGE SANTOS[*1], DANYELLE CRISTINA PEREIRA[2], BRENDA CUSTODIO DA SILVA[3], FÁTIMA APARECIDA BEZERRA MARTINS[4], MARIA EDUARDA MASSOLI BUENO[2], MATEUS ROZA NOVA DUARTE[2], VITÓRIA DE PAULO TERRA[3], MARINA LARA DE CARLI DIAS[5], EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[6], LEONARDO AMARAL DOS REIS[7]

1- Acadêmica do curso de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Acadêmica do curso de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4-Acadêmica do curso de Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
7- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
camila.lage@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O câncer infantojuvenil é um grupo heterogêneo de doenças que possuem em comum a proliferação desordenada e descontrolada de células não sadias que podem ocorrer em qualquer sistema do organismo. Essa condição é de extrema relevância porque existe uma série de complicações que podem surgir após o tratamento. As emergências oncológicas são definidas por condições críticas para a vida do paciente submetido a terapia antineoplásica. O objetivo desse trabalho foi revisar as principais emergências oncopediátricas e suas complicações. Realizou-se uma revisão narrativa com busca de artigos na base Pubmed, incluindo artigos em português, inglês e espanhol, entre 2016 e 2026, considerando ensaio clínico, meta-análise, ensaio clínico randomizado e revisão sistemática que abordassem as principais complicações oncológicas em pacientes infantojuvenis. Os descritores utilizados foram "*Cancer Survivors*" AND "*Child*" AND "*Pediatrics*" OR "*Medical Oncology*" AND "*Emergencies*". Foram encontrados 180 artigos e incluídos 8 artigos de acordo com os critérios estabelecidos. Como resultado, neutropenia febril, síndrome de lise tumoral, e a síndrome da veia cava superior foram as complicações mais frequentes. A neutropenia febril, é caracterizada por uma febre associada à neutropenia, uma contagem de neutrófilos inferior a 500/mm³ ou menor que 1.000/mm³ com expectativa de redução para menos de 500/mm³ nas próximas 48 horas. É uma complicação mais frequentes e potencialmente grave em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia, porque propicia infecções oportunistas associadas ao aumento da resistência bacteriana. A síndrome de lise tumoral é uma condição que causa rápida degradação das células tumorais e causa distúrbios metabólicos, como hipercalemia, hiperfosfatemia, hipocalcemia e hiperuricemia. Esses distúrbios podem gerar lesão renal aguda grave, arritmias cardíacas e o paciente pode evoluir para óbito. A síndrome da veia cava superior é causada pela compressão por massa tumoral, que pode acarretar trombos venosos oclusivos. Conclui-se que as principais emergências oncopediátricas advêm dos tratamentos para controle do câncer e é necessário que o profissional da saúde oriente a família em relação aos sinais e sintomas e oriente a buscar atendimento profissional especializado quando necessário.

Descritores: Cancer Survivors; Child; Pediatrics; Medical Oncology; Emergencies.

Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde – PET Saúde/Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, no âmbito do projeto “PET Telestomatologia no SUS: apoio diagnóstico, educação em saúde e rastreio de lesões bucais por meio de tecnologias digitais”, desenvolvido pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) –Código de financiamento 001.
Comitê de ética: Não se aplica.
Referências:
STATPEARLS. **Tumor Lysis Syndrome**. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2026.
MOUSSA HAJ AL, A.; REHMAN UR ATA, M.; NESREEN F.; SUNDARAM, M. Critically ill pediatric oncology patients: what the intensivist needs to know? Pediatric critical care medicine. **Indian Journal of Critical Care Medicine**, v. 24, n. 12, p. 1256-1263, Dec. 2020.
BOTERBERG, T.; DUNLEA, C.; HARRABI, S.; JANSSENS, G.; LAPRIE, A.; WHITFIELD, G;. GAZE, M. Contemporary pediatric radiation oncology. **Archives of Disease in Childhood**, v. 108, p. 332-337. April. 2023.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) EM ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG: A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS MULTIFACETADOS E COMPROMETIDOS COM A SOCIEDADE

ALINE LÍVIA DA SILVA[*1]; BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA[1]; BRUNA RENATA SILVA[1]; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1]; CAMILA METZNER TRISTÃO[1]; GABRIELLE DOS SANTOS[1]; HELOÍSA EDUARDA TOSCANO DE LIMA[1]; LARISSA ZULLI BATISTELA[1]; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1]; LUCAS TAVARES FREIRE[1]; THIAGO MASSUFARO TURINO[1]; VÍVIAN DA SILVA SIQUEIRA[1]; MARCELA FILIÉ HADDAD[2]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
aline.livia@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Programa de Educação Tutorial.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O Programa de Educação Tutorial (PET) desempenha papel fundamental no ensino superior ao promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, em consonância com o preconizado pelo Ministério da Educação (MEC). No âmbito da Odontologia, a vivência dessas atividades extracurriculares é de suma importância para desenvolver o perfil crítico, humanístico e global no futuro cirurgião-dentista, de modo a transcender a grade curricular tradicional e, assim, atender às demandas da sociedade. Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar as principais atividades atualmente desenvolvidas pelo PET Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), bem como o funcionamento básico do grupo. Com 35 anos de atuação na UNIFAL-MG, a equipe é formada por alunos bolsistas e não bolsistas sob a orientação de um professor tutor, que trabalham de maneira horizontal. O planejamento das ações é anual e acontece no final do ano anterior, pautado nas demandas acadêmicas e da comunidade, assim como em avaliações de eventos prévios, realizadas via Google Formulários de maneira interna e externa. As atividades, depois de discutidas e selecionadas, são categorizadas nos eixos do tripé universitário, e, para sua execução, há a divisão dos encargos, além das atribuições habituais que cada petiano já possui. Nesta conjuntura, no ensino, se destacam as oficinas internas e externas, monitorias, "Sala Aberta" e ações de recepção. Na extensão, o grupo atua de forma direta no projeto "ReabilitArte" e em ações de caráter coletivo em colaboração com outros grupos PET e ligas da instituição. A cultura é inserida por meio de iniciativas como o "CinePET", enquanto a pesquisa compreende iniciações científicas de livre escolha individual e publicações coletivas derivadas das atividades do grupo, apresentadas em eventos científicos. Além disso, a cultura de avaliação é fomentada através de avaliações: do grupo em si, dos membros e das atividades realizadas. Desse modo, a execução destas ações consolida o tripé universitário pelo PET Odontologia da UNIFAL-MG. O grupo cumpre seu papel transformador ao promover uma rica troca de saberes que garante a formação acadêmica, científica, cidadã e profissional, preparando indivíduos humanos e multifacetados e reafirmando o compromisso social da universidade.
Descritores: Educação em odontologia; Pesquisa; Relações comunidade-instituição.
Apoio financeiro: Programa de Educação Tutorial (PET) - Ministério da Educação (MEC).
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
BRASIL. **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial - MOB**. Portal MEC, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes. Acesso em: 18 jul. 2026.
HADDAD, Marcela Fillié *et al*. **30 anos PET Odontologia**. E-book. Amazon: Grupo PET Odontologia, 2022.

PROJETO DE EXTENSÃO SERVIÇO ATM DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFJF: UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ATENDIMENTO ÀS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES INTEGRANDO O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

LUCIANO AMBROSIO FERREIRA*[1,3]; ISABELA MADDALENA DE SOUZA LIMA DIAS[1]; RONALDO LUIS ALMEIDA DE CARVALHO[2]; ANA ELISA MATOS DE OLIVEIRA[2]
1- Professor(a) Doutor(a) do Departamento de Clínica Odontológica- Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.
2- Professor(a) Doutor(a) do Departamento de Reabilitação Oral – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.
3- Coordenador do Projeto de extensão acadêmica Serviço ATM – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora
luciano.ambrosio@ufjf.br
Nível: Graduação.
Categoria: Extensão Universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

As disfunções temporomandibulares representam a segunda dor musculoesquelética mais frequente na população, impactando severamente a qualidade de vida, porém encontram carência de atendimento especializado no sistema público de saúde. O Serviço ATM da Faculdade de Odontologia da UFJF, fundado em 1991, atua para suprir essa lacuna por meio de um modelo assistencial interdisciplinar. O objetivo do projeto é estabelecer diagnósticos precisos, oferecer orientações e tratamentos gratuitos, pautando-se na tríade ensino, pesquisa e extensão para a formação de recursos humanos qualificados. A metodologia baseia-se no atendimento clínico ambulatorial semanal realizado por uma equipe composta por professores especialistas em Disfunção Temporomandibular e Dor orofacial, fisioterapeuta, cirurgiões-dentistas de diferentes especialidades e alunos da graduação e pós-graduação, que participam ativamente das atividades de ensino, pesquisa e extensão do projeto. Durante sua trajetória, o Serviço ATM realizou mais de 80.000 atendimentos, assistindo populações de Juiz de Fora e de outras 32 cidades da Zona da Mata mineira e do estado do Rio de Janeiro. O perfil epidemiológico assistido é predominantemente de mulheres adultas, em idade ativa, com queixas crônicas de dores orofaciais, relacionadas ao comprometimento da função da musculatura mastigatória e da articulação temporomandibular. A repercussão científica do projeto é evidenciada pela publicação de mais de 150 artigos em periódicos nacionais e internacionais, além do desenvolvimento de livros, como o "Atlas de diagnóstico por imaginologia em desordens temporomandibulares", obra pioneira no gênero no Brasil. Conclui-se que o Serviço ATM se consolida como um centro de excelência na América do Sul, integrando a tríade acadêmica pela assistência à saúde de alta complexidade com a produção de conhecimento científico de vanguarda e a formação acadêmica diferenciada dos alunos de graduação e pós-graduação.
Descritores: Síndrome da articulação temporomandibular; Transtornos da articulação temporomandibular; Dor orofacial; Equipe interdisciplinar de saúde.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
GUIMARÃES, Josemar Parreira; FERREIRA, Luciano Ambrosio. **Atlas de diagnóstico por imaginologia das desordens temporomandibulares**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012.
UFJF. **Projeto Serviço de ATM - Carta de Serviços**. Site institucional da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2024. Disponível em: https://www2.ufjf.br/cartadeservicos2/projeto-servico-de-atm/ . Acesso em 25 de julho de 2026.
FERREIRA, Luciano Ambrosio; CARDOSO Mariana Melquíades; LIMA JÚNIOR, Antônio Márcio Ferraz; MACEDO, Juliana Freitas; SILVA, Gláucia Arleu; BATISTA, Carlos Henrique Teodoro *et al.* Dados demográficos e prevalência de manifestações radiográficas articulares em pacientes com Desordem Temporomandibular. **Brazilian Oral Research**, v. 23, n.1, p. 182, 2009.

PROJETO ODONTOSEGURA: AÇÕES DE CAPACITAÇÃO EM BIOSSEGURANÇA PARA A EQUIPE DE SERVIÇOS GERAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS, COM ÊNFASE NA PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS E NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

BRUNA APARECIDA REIS[1*]; CAROLINA VIDIGAL LISBOA[2]; MARCELA DE CASSIA DOS REIS[2]; DANIELA COÊLHO DE LIMA[3]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[3]
1- Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor(a) em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
brunaaparecida.reis@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-graduação.
Categoria: Relato de experiência.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

As clínicas odontológicas apresentam elevado risco biológico e de contaminação cruzada devido ao intenso fluxo de pacientes e procedimentos. A biossegurança nesses ambientes depende do trabalho integrado entre acadêmicos e a equipe de suporte e higiene, cujos profissionais de serviços gerais desempenham papel fundamental no controle de infecções. Diante da escassez de orientações específicas voltadas às particularidades da rotina da clínica odontológica, criou-se o projeto OdontoSegura na Universidade Federal de Alfenas, focado em educação permanente. Este trabalho relata a experiência de uma capacitação sobre biossegurança e gerenciamento de resíduos direcionada à equipe de serviços gerais da clínica odontológica da Universidade Federal de Alfenas, visando ao controle da infecção cruzada, à padronização das condutas de limpeza e desinfecção e à promoção da saúde ocupacional e ambiental. A ação foi conduzida por três cirurgiãs-dentistas vinculadas à Universidade Federal de Alfenas, sendo uma mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas e duas residentes do Programa de Residência Multiprofissional da Saúde da Família, e abordou infecção cruzada, técnicas de higienização de superfícies clínicas, saúde ocupacional (vacinação e EPIs) e gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), enfatizando o impacto do descarte incorreto no meio ambiente. A capacitação alcançou com êxito os colaboradores, promovendo a troca de conhecimentos, o esclarecimento de dúvidas e a conscientização sobre suas funções, resultando em maior adesão às normas e ao manuseio correto dos resíduos. Identificou-se, também, a necessidade de alinhar as normas de biossegurança com os acadêmicos de Odontologia que atendem na clínica, cujos equívocos no descarte impactam a segurança da equipe de limpeza, motivando o planejamento de ações voltadas aos discentes. Portanto, o projeto OdontoSegura demonstrou que a biossegurança universitária exige uma abordagem multiprofissional e inclusiva, na qual a qualificação da equipe de higiene fortalece as barreiras contra infecções e reafirma a importância de oferecer um ambiente seguro, sem gerar riscos à saúde de pacientes, estudantes e trabalhadores.
Descritores: Biossegurança; Controle de infecções; Resíduos de serviços de saúde.
Referências:
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018: regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.** Brasília, DF: ANVISA, 2018.
SOUZA, Fábio Barbosa de. **Biossegurança em odontologia: o essencial para a prática clínica.** Santana de Parnaíba: Manole, 2021.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. Faculdade de Odontologia. **Manual de biossegurança das clínicas e laboratórios de ensino**. Alfenas: Universidade Federal de Alfenas, 2020.

PROJETO "REABILITARTE": REESTABELECENDO VIDAS POR MEIO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS

LARISSA ZULLI BATISTELA[*1];ALINE LÍVIA DA SILVA[1]; BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA[1]; BRUNA RENATA SILVA[1]; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1]; CAMILA METZNER TRISTÃO[1]; GABRIELLE DOS SANTOS[1]; HELOÍSA EDUARDA TOSCANO DE LIMA[1]; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1]; LUCAS TAVARES FREIRE[1]; THIAGO MASSUFARO TURINO[1]; VÍVIAN DA SILVA SIQUEIRA[1]; MARCELA FILIÉ HADDAD[2]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

2- Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

larissa.batistela@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Extensão Universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As perdas faciais, sejam congênitas, adquiridas ou oncológicas, afetam profundamente a vida de seus portadores do ponto de vista psicológico, social, funcional e estético. As próteses bucomaxilofaciais são eficazes na restauração estética e funcional das porções ausentes, proteção dos tecidos remanescentes e melhoria da qualidade de vida, além da reinserção social. Para promover esse tipo de tratamento no ambiente acadêmico, foi criado o Projeto de Extensão "ReabilitArte". Dessa forma, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência da realização deste projeto de extensão. O "ReabilitArte" visa preencher uma lacuna no projeto político-pedagógico do curso de Odontologia, oferecendo treinamento aos acadêmicos e tratamento multidisciplinar a pacientes com perdas faciais, a partir de uma parceria entre os cursos de Odontologia, Fisioterapia e Nutrição da UNIFAL-MG e o Centro de Oncologia da Santa Casa de Alfenas. As atividades incluem aulas teóricas; práticas laboratoriais; atendimento clínico envolvendo a reabilitação por meio de próteses bucomaxilofaciais, como nasais, oculares, auriculares, de língua e obturadoras palatinas, além das próteses removíveis convencionais; acompanhamento fisioterápico e nutricional; produção de artigos científicos e organização de eventos acadêmicos. Além disso, o projeto interage ativamente nas redes sociais para divulgar informações e ampliar seu alcance. Durante sua execução, foram realizadas atividades que capacitaram acadêmicos a promoverem o tratamento reabilitador integral aos pacientes com ausências na região bucomaxilofacial. As postagens em mídias sociais, com vídeos e casos clínicos, geraram engajamento e ampliaram a visibilidade do trabalho desenvolvido. Com a publicação de artigos científicos, o projeto enriqueceu o conhecimento na área e reforçou sua relevância na reabilitação de pacientes oncológicos. Logo, o "ReabilitArte" se destaca por sua importância para a comunidade e para a formação acadêmica, promovendo a saúde e o bem-estar dos pacientes e capacitando os estudantes de odontologia da UNIFAL-MG.

Descritores: Prótese maxilofacial; Neoplasias de cabeça e pescoço; Educação em odontologia.
Apoio financeiro: Programa de Educação Tutorial (PET) - Ministério da Educação (MEC).

Referências:

RODRIGUES, Richard Gabriel Silva; RODRIGUES, Débora Soares; OLIVEIRA, Daniela Cristina de. Reabilitação com prótese bucomaxilofacial: revisão de literatura. **Revista Saúde Multidisciplinar**, v. 5, n.1, 2019.

GODOI-MOREIRA, Mariana Nunes *et al.* Reabilitarte – a arte de reabilitar por meio de próteses bucomaxilofaciais: Um relato de experiência extensionista. **Revista Movimenta**, n.15, v.3, p.1-8, 2022.

PROJETO CLÍNICA FELIZ: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NÃO FORMAIS DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA O CONTROLE E REDUÇÃO DO MEDO E DA ANSIEDADE EM CRIANÇAS SUBMETIDAS AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO, PROMOVENDO UMA EXPERIENCIA MAIS ACOLHEDORA E POSITIVA

SELMA BICALHO SOUTO*[1]; ANA JULLIA COSTA BENTO[1]; ANA PATRÍCIA DA SILVA NASCIMENTO[2]; BEATRIZ VITOR DE SOUSA[2]; ÍSIS DA SILVEIRA NUNES[2]; JÚLIA HIGINIO OLIVEIRA MAGALHÃES[1]; LARA PEREIRA DE OLIVEIRA[2]; LÍVIA CAMILA SILVA CARVALHO[1]; MARIA ELIZABETH FARIA PEREIRA[1]; MARIA LUIZA TOLEDO GONÇALVES[1]; MARIANA SOUZA GROSSI[1]; MILLENA PAULINO SANTOS[1]; SOFIA FERREIRA VITORINO[1]; THAINÁ CUNHA DE MORAES LUCAS[1]; THAMARA ALVES PEREIRA[1]; THAÍS DE ALMEIDA FARIA[1]; THAYNÁ DINIZ MIRANDA[1]; YASMIN PUTTINI BORGHETTE[1]; DANIELA COELHO DE LIMA[3]; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS[4]; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JÚNIOR[5]; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES[6]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[7]
1-Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2-Acadêmico(a) do curso de Pedagogia, Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3-Mestre e Doutora em Odontologia Preventiva e Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Araçatuba).
4-Mestre pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e Doutor pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP-USP).
5-Mestre em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e Doutor em Ciências pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP).
6-Mestre e Doutora em Materiais Dentários pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP).
7-Mestre e Doutora em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP).
selma.souto@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Extensão universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A ansiedade e o medo relacionados ao atendimento odontológico representam desafios significativos na Odontopediatria, impactando a qualidade do cuidado ofertado. Crianças expostas a ambientes amedrontadores apresentam manifestações de estresse e inquietação, prejudicando a relação terapêutica, comprometendo a execução adequada dos procedimentos clínicos e frequentemente levando à descontinuidade do tratamento, com consequências negativas para a saúde bucal e geral. Frente a esta problemática, desenvolveu-se projeto extensionista de atividades educativas com crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Unifal-MG, realizadas durante o período de espera pelo atendimento. As ações visam reduzir reações de medo e ansiedade, promover o desenvolvimento comportamental e pessoal da criança e facilitar a compreensão sobre prevenção em saúde, cidadania e direitos, por meio de educação não formal com atividades lúdicas adaptadas e apropriadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo de cada criança. O projeto também contribui significativamente para a formação dos graduandos, preparando-os para lidar com os desafios específicos do atendimento infantil, qualificando profissionais mais preparados para o contexto pediátrico. As intervenções ocorrem mediante apoio institucional através de bolsa Probext Unifal, estruturado em reuniões quinzenais para planejamento, organização e avaliação das atividades desenvolvidas na sala de espera. As produções e participações das crianças são valorizadas e divulgadas em murais informativos próprios e através de plataformas digitais (@projetoclinicafeliz), reconhecendo o protagonismo infantil. Desde 2024, o projeto beneficiou 938 crianças, entre o segundo semestre de 2025 e primeiro de 2026, atendeu 267 crianças adicionalmente, demonstrando alcance significativo. A partir de análise de 133 respondentes, observou-se que 27,8% apresentaram participação ativa de pais ou responsáveis nas atividades,

enquanto 72,2% envolveram prioritariamente o público infantil. Conclui-se que as atividades lúdico-educativas constituem ferramenta importante e eficaz para a redução do medo e ansiedade em crianças previamente aos procedimentos odontológicos, promovendo acolhimento e confiança no ambiente de atendimento.

Descritores: Odontopediatria; Ansiedade; Projeto de extensão.
Apoio financeiro: Probext Unifal-MG.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:

DIXIT, U.B., MOORTHY, L. The use of interactive distraction technique to manage gagging during impression taking in children: a single-blind, randomised controlled trial. **Eur Arch Paediatr Dent** 22, 219–225 (2021).
Fernandes, B. R.; Alves, A. A.; Silva, A. T.; Pereira, B. S.; Brito, G. P.; Magalhães, J. H. O. et al.. Projeto clínica feliz: reduzindo a ansiedade de pacientes odontopediátricos por meio da educação não formal. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 54, n. Especial, p. 233, 2025.
FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

PROJETO DE EXTENSÃO DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E ATENDIMENTO À COMUNIDADE PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE, FORMAÇÃO ACADÊMICA E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

VITÓRIA NOGUEIRA OLIVEIRA*[1]; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS[1]; ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS[2]; PAULA DIAS DA CUNHA[2]; BRUNA PEREIRA DE BRITO[2]; KELVIN VINÍCIUS DIVINO RODRIGUES[2]; GABRIELA DE OLIVEIRA MARQUES[2]; ANA JÚLIA SIMÃO FEITOSA[1]; CECÍLIA DINIZ CARVALHO[1]; EMILY CAMILY ANDRADE NERES[1]; GIOVANA CHIARADIA MASSELLI DE OLIVEIRA SOUZA[1]; ISABELLE SOARES CRUZ[1]; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1]; LEANDRO VITOR PEREIRA[1]; ROGÉRIO RABELO DE OLIVEIRA[1]; PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DA CRUZ FERREIRA[1]; MARIANA CHIMENS PÓ[1]; RAPHAEL CAVALCANTE COSTA[3]; FRANK LUCARINI BUENO[3]; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
vitoria.nogueira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Extensão Universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As disfunções temporomandibulares (DTM) compreendem um conjunto de alterações que acometem a articulação temporomandibular, a musculatura mastigatória e os tecidos adjacentes. Devido à sua expressiva prevalência e ao prejuízo gerado à qualidade de vida dos indivíduos, o estudo e a abordagem terapêutica dessas condições mostram-se indispensáveis. Nesse contexto, a disciplina de Oclusão e DTM da UNIFAL-MG apresenta aos acadêmicos de Odontologia os fundamentos etiológicos e conceituais do tema. Visando expandir essa vivência acadêmica, o docente responsável e seus colaboradores idealizaram o projeto de extensão Disfunções Temporomandibulares. A iniciativa busca enriquecer o aprendizado dos graduandos por meio de treinamentos, reuniões e seminários, capacitando-os para a prática clínica e laboratorial no diagnóstico, na condução de pesquisas e na aplicação de condutas conservadoras. No período de abril a novembro de 2025, a equipe realizou cerca de 95 atendimentos a 65 pacientes, englobando abordagens diagnósticas, orientações educativas, placas oclusais, laserterapia e auriculoterapia. Já no ciclo de 2026, as atividades tiveram início em junho com ciclos de capacitação, aulas e debates conduzidos por docentes convidados. Entre os tópicos trabalhados, destacam-se: "DC/TMD como ferramenta diagnóstica", "Exames de imagem em articulação temporomandibular", "Laserterapia na DTM", "Farmacoterapia em dor orofacial e DTM" e "Bruxismo". Constata-se, assim, que a iniciativa consolida o aprendizado teórico-prático dos alunos, complementando a grade curricular e prestando relevante serviço assistencial à comunidade.
Descritores: Transtornos da articulação temporomandibular; Terapia a laser; Placas oclusais.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
ALMEIDA, D. A. F. *et al*. Genetic polymorphisms on temporomandibular disorders: Network meta-analysis. **Archives of Oral Biology**, v. 174, p. 106235, jun. 2025.
BRANT, Camila Freire *et al*. Isolated and combined laser acupuncture and occlusal device therapy in TMD myalgia: a randomised controlled clinical trial. **Journal of Oral Rehabilitation**, 2025.
SIQUEIRA, Letícia da Costa *et al*. Laser treatment for temporomandibular disorder: a randomized controlled clinical trial. **Lasers in Medical Science**, v. 40, n. 1, p. 310, 2025.

PROJETO DE EXTENSÃO SORRISOS CONECTADOS: COMUNICAÇÃO EM MÍDIAS DIGITAIS COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE E FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS SOCIAIS

BRUNA RODRIGUES MASSON*[1]; BRENDHA APARECIDA MOREIRA OLIVEIRA[1]; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1]; GABRIELLA PAIVA TELES[1]; LÁISA STHEFANE SILVA PRADO[1]; PÂMELA COSTA DOS SANTOS[1]; JÉSSICA SILVA MENDES[2]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[3]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[4]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[5]; DANIELA COELHO DE LIMA[6]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Residente Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
bruna.masson@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Extensão Universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

De acordo com o Glossário Eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a educação em saúde consiste na produção e na sistematização de conhecimentos voltados à formação e ao desenvolvimento de práticas que favoreçam a promoção da saúde. Nesse contexto, o projeto de extensão Sorrisos Conectados, da Faculdade de Odontologia (FO) da UNIFAL-MG, teve como objetivo construir e divulgar conteúdos digitais sobre saúde bucal à população. As atividades foram realizadas por meio da página oficial da Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC) no Instagram (@laosc.unifal), utilizada como ferramenta de divulgação científica e comunicação em saúde. Entre as ações, destacaram-se a produção de vídeos educativos apresentando a UNIFAL de forma geral e explicitando o funcionamento das clínicas e dos atendimentos da FO, aproximando a comunidade dos serviços oferecidos pela instituição, além da apresentação do Diretor da Faculdade detalhando a trajetória histórica do Curso de Odontologia da UNIFAL. Além disso, o projeto abordou temas relacionados à promoção da saúde bucal, incluindo mitos e verdades em Odontologia, orientações sobre o funcionamento do SUS e o quadro "Sorrisos Conectados: na Rua". A iniciativa buscou aproximar a comunidade de informações confiáveis por meio da desmistificação de fake news e da divulgação de conteúdos baseados em evidências científicas, contemplando diferentes fases do ciclo de vida. Também foram elaboradas estratégias de engajamento nas redes sociais, como stories interativos, quizzes e outros quadros com participação da equipe docente da FO da UNIFAL-MG. Os resultados evidenciam que a utilização dos conteúdos digitais contribui para o enfrentamento da desinformação em saúde bucal e fortalece a popularização das informações atuando como ponte entre a Universidade e a Comunidade, consolidando novas estratégias educativas no contexto da extensão universitária. Assim, o projeto promove a democratização do conhecimento, incentiva a autonomia da população quanto aos cuidados em saúde bucal e potencializa a formação acadêmica dos discentes envolvidos.

Descritores: Saúde bucal; Mídias sociais; Educação em saúde.
Apoio financeiro: PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.
Comitê de Ética: 00513026.0.00005142.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde . **Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2009.

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL E INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE CUIDADO HUMANIZADO, ACOLHIMENTO E FORTALECIMENTO DO VÍNCULO COM AS FAMÍLIAS

ANA JULLIA COSTA BENTO[*1]; ANA CLARA FERNANDES ELIAS[1]; LIARA LEMOS PEREIRA DE SOUZA[1]; PÂMELA COSTA DOS SANTOS[1]; PAULA DANIELY KNUPP MARTINS[1]; SARA VITÓRIA DIAS GOMES[1]; MATEUS FERREIRA LOPES[1]; AMANDA ALVES LEÃO[2];CAROLINA VIDIGAL LISBOA[2]; MARIANE CAROLINA FARIA BARBOSA[3]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[4]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[5]; DANIELA COELHO DE LIMA[6]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Residente em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
3- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
4- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutora em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
ana.jullia@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Extensão Universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por alterações persistentes na comunicação e na interação social, associadas a padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses ou atividades. Nesse contexto, crianças com TEA tendem a apresentar mais problemas de saúde bucal e demandas específicas, devido a questões relacionadas à sensibilidade sensorial, à alimentação seletiva e à dificuldade de acesso a atendimentos inclusivos. O presente projeto busca fomentar a interação dialógica entre o público interno e externo à Universidade por meio do desenvolvimento e implementação de ações de Promoção da Saúde direcionadas a essas crianças e seus responsáveis diretos no município de Alfenas/MG. A princípio, estão ocorrendo capacitações dos membros do projeto sobre o TEA, discussões sobre as especificidades do atendimento odontológico desses infantes, estratégias de manejo e questões atreladas ao letramento em saúde de seus familiares. Também são realizadas rodas de conversa com mães atípicas, elaboração de materiais didáticos para as intervenções e reuniões quinzenais de planejamento das ações desenvolvidas pela equipe. Concomitantemente, os membros do projeto realizaram a busca ativa dessas crianças de 2 a 10 anos de idade com diagnóstico fechado de TEA no Centro Municipal do Autismo, seus núcleos de atendimento e pelo Serviço Especializado de Reabilitação em Deficiência Intelectual para que fosse estruturado um banco de dados com as informações necessárias para iniciarem as triagens na clínica de Odontopediatria da UNIFAL/MG. Atualmente, temos um acervo de 200 famílias que estão registradas no banco de dados de crianças laudadas para TEA. A popularização das informações deu-se por meio da construção de um perfil do projeto nas redes sociais – instagram e facebook - com identidade visual padronizada, para a publicação de posts, stories e reels sobre as atividades desenvolvidas no projeto a fim de que esse seja um meio de comunicação com a comunidade acadêmica e externa. Conclui-se que essa iniciativa busca promover práticas inclusivas baseadas em evidências, superando estigmas e favorecendo o desenvolvimento de habilidades, além de promover adaptações pedagógicas às singularidades de cada criança neurodivergente, no que se refere ao cuidado humanizado.
Descritores: Transtorno do espectro autista; Promoção da saúde; Família.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 89600125.0.0000.5142

Referências:

ALEXANDER, J.; SILUVAI, S.; GEORGE, A. M.; K P I.; LAZAR, V. R.; KSHETRIMAYUM, N. Navigating Barriers to Oral Health Challenges Faced by Children With Autism Spectrum Disorder: A Scoping Review. **Cureus**, v. 16, n. 8, p. e66493, 2024.

RAJAEI, I.; BABAEI, A.; DJALALINIA, S.; QORBANI, M. Oral Health Interventions in Children With Autism Spectrum Disorder: A Systematic Review and Meta-Analysis of Interventional Studies. **Clinical and Experimental Dental Research**, v. 11, n. 6, p. 1–17, 2025.

PROPORÇÃO CÔNDILO-RAMO COMO POSSÍVEL PREDITOR NA HIPERDIVERGÊNCIA FACIAL: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO SOBRE A INFLUÊNCIA DA IDADE, SEXO E MALOCLUSÕES DE PACIENTES SUBMETIDOS A AVALIAÇÃO ORTODÔNTICA, NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL

PIETRA CAROLINE DE SOUZA[1]; ISABELLA BEATRIZ COSTA DE MATOS[1]; DANIELE DE OLIVEIRA[1]; BRUNA ASSUMPÇÃO[2]; MIRIAM AIKO NAKANE MATSUMOTO[5]; MARIA BERNADETE SASSO STUANI[5];LEONARDO DOS SANTOS ANTUNES[6]; LIVIA ZEREDO ANTUNES[7]; RAFAELA SCARIOT[8]; ERIKA CALVANO KÜCHLER[9]: DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[4;]; CAIO LUIZ BITENCOURT[3]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo (USP).
6- Doutor em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Nova Friburgo (UFF).
7- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Nova Friburgo (UFF).
8- Doutora em Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR).
9- Doutora em Odontopediatria, Universidade de Bonn (Alemanha).
pietra.souza@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O presente estudo teve como objetivo analisar a proporção côndilo-ramo e sua associação com sexo, idade e tipos de maloclusão em pacientes ortodônticos. Trata-se de um estudo transversal, multicêntrico e retrospectivo, realizado nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, com 711 pacientes entre 5 e 67 anos, sendo 43% homens e 57% mulheres. Foram utilizadas telerradiografias de norma lateral obtidas antes do tratamento ortodôntico, analisadas no software WebCeph Premium Versão 1.0.3 (2024). As medidas cefalométricas foram determinadas pelos pontos Co, Ar, R3 e Go, conforme a metodologia proposta por Sağlam (2003), permitindo o cálculo da proporção côndilo/ramo. Foram avaliadas idade, sexo e tipo de maloclusão, segundo os critérios de Steiner (1951), Ricketts (1986) e do Board Brasileiro de Ortodontia. O controle de viés foi realizado por calibração inter- e intraexaminador e cegamento quanto ao sexo e à idade. A análise estatística incluiu Árvores de Decisão (CHAID), Curva ROC e Regressão Logística Binária (α=5%). A Árvore de Decisão demonstrou que a proporção côndilo/ramo não foi influenciada pelo sexo ($p>0,05$) e apresentou estabilidade morfológica precoce, com única ramificação aos 8 anos ($p=0,004$), mantendo-se constante a partir dessa idade, com média de 0,279. A regressão logística demonstrou que a proporção côndilo/ramo foi preditor significativo de hiperdivergência ($p<0,001$; R^2 de Nagelkerke=19,6%; Beta=13,69; Desvio=1,70). A Curva ROC apresentou poder discriminativo aceitável e significativo (AUC=0,725; IC95% 0,679–0,772; $p<0,001$). O ponto de corte ótimo foi 0,29, com sensibilidade de 67,8% e especificidade de 69,7%. Conclui-se que a proporção côndilo/ramo pode atuar como preditor morfológico precoce da hiperdivergência facial. Sua estabilidade a partir dos 8 anos e ausência de dimorfismo sexual podem auxiliar o ortodontista na identificação e no planejamento do padrão facial hiperdivergente.

Descritores: Cefalometria; Côndilo mandibular; Ortodontia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Universidade Federal de Alfenas (CAAE n° 85886724.8.0000.5142); Universidade Federal de São Paulo (CAAE n°50765715.3.0000.5419); Universidade Federal Fluminense (CAAE n° 33791314.3.0000.5243); Universidade Positivo de Curitiba (CAAE n° 80846317.8.0000.5419).

Referências:

MATSUMOTO, Mírian Aiko N. *et al.* **Ortodontia: abordagens clínicas na dentição mista.** Barueri, Manole, 2020

ABRÃO, Jorge (org) *et al*. **Ortodontia preventiva:diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Santos Publicações, 2024.

CHOU, Szu-Ting; TSAI, Pei-Lun; CHEN, Shih-Chieh; LIN, Shih-Hsuan; CHEN, Chun-Ming; Tseng, Yu-Chuan. Condylar and ramus volume in asymmetric and symmetric skeletal class III malocclusion: A cone-beam computed tomography study. **Journal of Dental Sciences**, v. 18, n.1, p. 175-183, 2023.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE JOVEM COM DESGASTES DENTAIS SEVEROS E REDUÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO COM A UTILIZAÇÃO DO FLUXO DIGITAL CAD/CAM: RELATO DE CASO CLÍNICO REALIZADO NA UNIFAL-MG

KEREN APOLÔNIO DE OLIVEIRA[1*]; HELOÍSA EDUARDA TOSCANO DE LIMA[1]; ANA CAROLINA SILVEIRA LOURENCINI[1]; HELOÍSA DE ARAÚJO[1]; ANA PAULA ANDRADE FERREIRA[2]; LAURA MARIANE DIAS SILVA[2]; MAUTHOS SEPINI[3]; FREDERICO DOS REIS GOYATÁ[4]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Cirurgiã-Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
keren.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br.
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

O desgaste dental severo promove perda irreversível da estrutura coronária, comprometendo a estética, a função mastigatória e a Dimensão Vertical de Oclusão (DVO). Paciente do gênero masculino, de 28 anos, compareceu à Clínica Integrada da UNIFAL-MG queixando-se da estética do sorriso, apresentando desgastes incisais nos dentes anteriores superiores e perda de cúspides nos dentes posteriores inferiores, associados ao bruxismo do sono, à dieta ácida e ao refluxo gastroesofágico. O objetivo deste trabalho é relatar a reabilitação estética e funcional por meio de uma abordagem conservadora. O planejamento iniciou-se com protocolo fotográfico, escaneamento intraoral (Trios 3, 3Shape) e determinação da nova DVO com JIG de Lucia em Relação Cêntrica. Os modelos digitais, montados em articulador virtual, orientaram o desenho (CAD) e a impressão 3D (Cosmos Biosplint, Yller, Brasil) dos modelos e posterior ensaio restaurador utilizando guias de silicone (Silic One, FGM, Brasil) e resina bisacrílica. Após aprovação, realizou-se preparo minimamente invasivo e novo escaneamento para fresagem (CAM) de restaurações indiretas do tipo table tops, confeccionadas em bloco de resina nanohíbrida (Atos Block, Smart Dent), nos dentes 34 a 37 e 44 a 47. As peças foram jateadas com óxido de alumínio, silanizadas e cimentadas com resina fluida, sob isolamento absoluto. Na bateria anterior (dentes 13 a 23), confeccionaram-se restaurações diretas em resina composta (Atos, Smart Dent), pela técnica estratificada, com guia palatino de silicone. Realizou-se ajuste oclusal refinado, acabamento e polimento imediatos, seguidos de nova sessão de acabamento e polimento após 14 dias. A reabilitação restabeleceu com sucesso a DVO, a guia anterior e a harmonia do sorriso. Conclui-se que a associação do fluxo digital às restaurações diretas e indiretas em resina composta representa uma alternativa eficaz, conservadora e previsível para a reabilitação de pacientes jovens com redução da DVO.
Descritores: Bruxismo; Dimensão vertical; Compômeros.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE 88118425.7.0000.5142.
Referências:
LOOMANS, Bas et al. Clinical performance of full rehabilitations with direct composite in severe tooth wear patients: 3.5 Years results. **Journal of Dentistry**, v. 70, p. 97-103, 2018. MACEDO, Emile de Carvalho et al. Síndrome do envelhecimento precoce bucal: uma revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 2098-2108, 2023.
MEDEIROS, Carmem Marina et al. Reabilitação Estética e Funcional Inferior com Aumento de Dimensão Vertical de Oclusão: Relato de Caso. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 44, n. 3, p. 21-26, 2023.

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE PARCIALMENTE EDÊNTULO COM PRÓTESE IMPLANTOSSUPORTADA PARCIAL EXTENSA CONFECCIONADA POR MEIO DO FLUXO DIGITAL: PLANEJAMENTO, ETAPAS DE CONFECÇÃO E APLICAÇÃO CLÍNICA EM RELATO DE CASO

GABRIELA DE OLIVEIRA MARQUES[*1]; PAULA DIAS CUNHA[1]; ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS[1]; JOSÉ ROBERTO CAVALCANTI[2]; DANIEL ALGUSTO DE FARIA ALMEIDA[3]; RAPHAEL CAVALCANTE COSTA[4]
1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Cirurgião dentista, Faculdade de Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa (Unipê).
3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
gabriela.marques@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A reabilitação com próteses fixas implantossuportadas tem se beneficiado da incorporação do fluxo digital à prática odontológica. O escaneamento intraoral, o planejamento virtual e a fabricação por CAD/CAM permitem integrar as etapas clínicas e laboratoriais, aumentando a previsibilidade no planejamento, reduzindo o tempo de tratamento e as possíveis distorções associadas aos procedimentos convencionais. Neste estudo, objetivou-se relatar um caso clínico de reabilitação total de maxila utilizando quatro implantes osseointegráveis, com abordagem parcialmente digital. Inicialmente, foi realizado o planejamento do caso com base na avaliação clínica e tomográfica. Em seguida, foi feita a adequação do meio bucal e administração de protocolo medicamentoso pré-operatório. Optou-se pela exodontia dos dentes 15, 14, 13 e 23 e instalação de quatro implantes Epikut (SIN implantes, SP) em sessão única, sendo três de 3,8 × 13 mm e um de 3,8 × 18 mm. Após a instalação dos implantes realizada foi instalada a prótese imediata provisória. Para o planejamento da prótese definitiva, foi realizado escaneamento intraoral de ambas as arcadas e da face por meio do scanner Medit i700 (Medit Corp., Seul, Coreia do Sul). Os dados foram processados no software Exocad (GmbH, Darmstadt, Alemanha). Foi confeccionado um *mockup* em resina impressa 3D calcinável castable PRIZMA (Makertech Labs, São Paulo, Brasil) para confirmar o restabelecimento da dimensão vertical de oclusão. A peça protética foi confeccionada em resina de alta performance (OnX Tough 2). Após a impressão, a prótese recebeu a caracterização e glaze com o kit Make Smile (Oraltech Brasil, Paraná, Brasil) e foi instalada em boca. O caso demonstrou que a articulação entre técnicas convencionais e digitais resulta em uma abordagem previsível e eficiente ao associar tomografias, protocolos adequados de escaneamento e dados intraorais e faciais de referências anatômicas.
Descritores: Implantes dentários; Desenho assistido por computador; Planejamento de prótese dentária.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 88551225.0.0000.5142.
Referências:
CARNEIRO PEREIRA, Ana Larisse; DOS SANTOS SILVA, João Pedro; GRANGEIRO, Manassés Tercio Vieira; DE MEDEIROS, Annie Karoline Bezerra; BOTTINO, Marcos Antonio; BARÃO, Valentim A. R. et al. 3D-printed denture base resins: glazing as an alternative to improve surface, mechanical, and microbiological properties. **Journal of Prosthodontics**, 2024.
CHEN, Hao-Ting; FENG, Sheng-Wei; VO, Thi Thuy Tien; WANG, Yung-Li; FAN, Fang-Yu; LEE, I-Ta. Cumulative error in digital workflows for full-arch implant rehabilitation: a narrative review. **Bioengineering**, v. 13, n. 2, p. 219, 2026.

CUELLAR, Luis R.; VALENCIA-NIÑO, Carlos H.; LÓPEZ-VACA, Oscar R.; MARTÍNEZ-VEGA, Ricardo A. Workflow for guided implant placement based on anatomic landmarks and the CAD-CAM fabrication of a prosthetic framework for an implant-supported fixed dental prosthesis. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 135, n. 4, p. 694-699, 2026.

REABILITAÇÃO ORAL POR MEIO DOS FLUXOS DIGITAL E CONVENCIONAL NA CONFECÇÃO DE PRÓTESE TOTAL IMEDIATA EM PACIENTE COM PERIODONTITE SEVERA: COMPARAÇÃO DAS ABORDAGENS CLÍNICAS E AVALIAÇÃO DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA – RELATO DE CASO CLÍNICO

ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS*[1]; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS[2]; PAULA DIAS DA CUNHA[1]; GUILHERME FERREIRA BENTO[3]; HENRIQUE MATEUS ALVES FELIZARDO[4]; JOSÉ ROBERTO GUEDES CAVALCANTI[5]; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA[6]; RAPHAEL CAVALCANTE COSTA[6]

1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Cirurgião-Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutorando em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP-USP).
5- Cirurgião-Dentista, Faculdade de Odontologia, Centro Universitário de João Pessoa (Unipê-PB).
6- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
ariadne.assis@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

As próteses totais imediatas constituem uma importante alternativa terapêutica para pacientes que necessitam de múltiplas extrações dentárias simultâneas, permitindo a preservação imediata da estética, da função mastigatória e do bem-estar psicossocial durante a transição clínica para o edentulismo total. Este relato descreve a reabilitação oral completa de um paciente do sexo masculino, de 59 anos, parcialmente edêntulo, que apresentava quadro de doença periodontal severa e destrutiva, perda óssea alveolar generalizada e múltiplos dentes com mobilidade avançada. Para otimizar a previsibilidade e a precisão do tratamento, adotou-se um fluxo digital integrado na confecção da prótese total imediata. Inicialmente, realizaram-se escaneamentos intraorais detalhados com o scanner TRIOS 3, seguidos pelo planejamento computadorizado, extração dentária virtual e regularização digital do rebordo alveolar em software CAD. As próteses imediatas foram manufaturadas por tecnologia de impressão 3D em resina fotopolimerizável e instaladas de forma imediata após a realização das exodontias dos dentes remanescentes e adequação do leito cirúrgico. Posteriormente, após o período ideal de cicatrização e remodelação tecidual, confeccionou-se uma prótese total convencional definitiva para a reabilitação final do paciente. Durante as consultas de proservação e acompanhamento clínico contínuo, observaram-se adequada adaptação tecidual, retenção e estabilidade satisfatórias, resultado estético altamente favorável e cicatrização pós-operatória completa, sem qualquer intercorrência dolorosa ou infecciosa. Além dos notáveis ganhos funcionais, constatou-se melhora expressiva na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, evidenciada pela drástica redução do escore OHIP-14 de 8 no baseline para 0 após a finalização. Conclui-se que o fluxo digital representa uma abordagem viável, precisa e previsível na reabilitação com prótese total imediata.

Descritores: Prótese total imediata; Desenho assistido por computador; Qualidade de vida.
Apoio financeiro: CAPES 001.
Comitê de Ética: 88551225.0.0000.5142.

Referências:

ZANDINEJAD, Amirali; FLORIANI, Franciele; NAIMI-AKBAR, Aron. Clinical outcomes of milled, 3D-printed, and conventional complete dentures in edentulous patients: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Prosthodontics**, v. 33, n. 8, p. 736-747, oct. 2024.

KANG, You-Jung; OH, Kyung Chul; KIM, Gi Youn; MOON, Hong Seok. Comparative evaluation of digitally fabricated complete dentures versus conventional complete dentures: A randomized, single-

blinded, cross-over clinical trial. **The Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 132, n. 2, p. 408-418, aug. 2024.

SRINIVASAN, Murali et al. CAD-CAM removable complete dentures: A systematic review and meta-analysis of trueness of fit, biocompatibility, mechanical properties, surface characteristics, color stability, time-cost analysis, clinical and patient-reported outcomes. **Journal of Dentistry**, v. 113, p. 103777, oct. 2021.

RELAÇÃO ENTRE A POSIÇÃO DOS TERCEIROS MOLARES INFERIORES IMPACTADOS E A OCORRÊNCIA DE ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS AVALIADAS POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: UM ESTUDO DOCUMENTAL RETROSPECTIVO

LÍVIA MARIA VITAL SWERTS*[1]; JÚLIA ZAGO CAPANEMA COUTO[1]; MARINA NAVES PEREIRA[1]; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[2]; ROBERTA MANSUR CAETANO[3]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
livia.swerts@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

Os terceiros molares inferiores impactados apresentam elevada frequência na prática odontológica e podem estar associados a alterações patológicas que comprometem estruturas adjacentes, tornando fundamental a avaliação de sua posição e das possíveis complicações relacionadas. Este estudo teve como objetivo relacionar a posição dos terceiros molares inferiores impactados com a ocorrência de alterações patológicas associadas. Foi realizado um estudo documental, no qual foram analisados exames de tomografia computadorizada de feixe cônico pertencentes ao banco de dados da Clínica de Radiologia Odontológica e Imaginologia da Universidade Federal de Alfenas. Foram avaliados 50 terceiros molares inferiores impactados quanto às classificações de Winter (mesioangular, vertical, distoangular, horizontal, invertida, bucoangular, linguoangular, lingual total e inclusão rara), Pell e Gregory (Classes I, II e III; posições A, B e C) e Wang *et al.* (posição do canal mandibular em relação ao terceiro molar: vestibular, lingual, inferior e entre as raízes). Também foram investigadas alterações patológicas associadas, incluindo cárie, reabsorção radicular externa, defeito ósseo alveolar e aumento do folículo pericoronário. Os resultados demonstraram maior prevalência de terceiros molares em posição mesioangular, Classe II e Posição A, além de maior ocorrência de contato inferior entre o canal mandibular e os dentes avaliados. A alteração patológica mais frequente foi a reabsorção radicular externa do segundo molar adjacente, seguida pelas lesões de cárie nos segundos e terceiros molares. Observou-se maior associação entre as alterações patológicas e terceiros molares em posição mesioangular, Classe II e Posição A. Concluiu-se que a avaliação tridimensional por tomografia computadorizada de feixe cônico é essencial para identificar as características anatômicas e as alterações associadas aos terceiros molares inferiores impactados, contribuindo para maior precisão diagnóstica e melhor planejamento clínico.
Descritores: Dente serotino; Tomografia computadorizada de feixe cônico; Cárie dentária.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE 97974426.1.0000.5142.
Referências:
ALHAJJ, M. N. *et al.* Prevalence and pattern of third molars impaction in a large Yemeni sample: a retrospective study. **Scientific Reports**, v. 14, n. 22642, 2024.
AL-MADANI, S. O. *et al.* The Patterns of Impacted Third Molars and Their Associated Pathologies: A Retrospective Observational Study of 704 Patients. **Journal of Clinical Medicine**, v. 13, n. 2, p. 330, 2024.
GE, X. *et al.* Influence of impacted mandibular third molars on pathological changes on themselves and adjacent tissues across different age groups: a cross-sectional study. **Journal of Applied Oral Science**, v. 34, e20250677, 2026.

REMISSÃO DE QUERATOCISTO ODONTOGÊNICO: REGRESSÃO CLÍNICO- RADIOGRÁFICA PÓS-TRATAMENTO POR ENUCLEAÇÃO E CURETAGEM COM ACOMPANHAMENTO PÓS-OPERATÓRIO E EVIDÊNCIA DE NEOFORMAÇÃO ÓSSEA- RELATO DE CASO CLÍNICO

DAIANA MOREIRA MENDES ROZENDO[*1]; MAYRA PRADO[2]; CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA[3]; PATRÍCIA PERES IUCIF PEREIRA[4]; ALESSANDRO ANTÔNIO COSTA PEREIRA[3]
1- Cirurgiã-Dentista, Prefeitura Municipal de Elói Mendes, Elói Mendes-MG.
2- Cirurgiã-Dentista, Prefeitura Municipal de Boa Esperança, Boa Esperança-MG.
3- Docente do Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Docente da Faculdade de Odontologia, Universidade Prof. Edson Antônio Velano (UNIFENAS).
daiana.mmr@yahoo.com
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

O queratocisto odontogênico é um cisto odontogênico do desenvolvimento que se origina dos remanescentes da lâmina dentária, possui etiologia desconhecida e desenvolvimento relacionado ao crescimento inerente do próprio epitélio cístico ou atividade enzimática da cápsula. A maioria das lesões são assintomáticas devido ao crescimento no sentido ântero-posterior. O abaulamento cortical é raro. Possui predileção pela região posterior da mandíbula, por pacientes do gênero masculino e com idade entre 10 e 40 anos. Devido à cápsula fina e friável, há grande tendencia à recidiva após o tratamento. Recomenda-se a realização de ostectomia periférica, crioterapia e/ ou cauterização química com solução de Carnoy; descompressão ou marsupialização prévia à enucleação a fim de evitar recorrências. Os aspectos imaginológicos são variáveis e podem mimetizar qualquer outro cisto ou tumor dos maxilares. O diagnóstico definitivo só é obtido através de biópsia e exame anatomopatológico. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de um extenso queratocisto odontogênico que evoluiu positivamente pós-tratamento por enucleação e curetagem. Paciente do gênero feminino, 20 anos de idade, leucoderma, sem alterações sistêmicas e queixas álgicas, compareceu ao serviço de cirurgia da prefeitura de Boa Esperança-MG para avaliação dos terceiros molares. A radiografia panorâmica mostrou, na região do dente 38, uma imagem radiolúcida, multilocular, bem delimitada por halo radiopaco, localizada no ramo da mandíbula do lado esquerdo até a região apical da raiz do dente 37 estendendo-se até a base da mandíbula. Clinicamente, nenhuma alteração foi detectada. A punção aspirativa revelou líquido seroso. Procedeu-se com a enucleação por curetagem juntamente com a remoção do dente 38. O espécime foi enviado para análise anatomopatológica e o diagnóstico de queratocisto odontogênico foi confirmado. As radiografias de acompanhamento, após 9 meses e 1 ano e 9 meses, evidenciaram neoformação óssea progressiva. A paciente encontra-se bem e em proservação clínica e imaginológica. A enucleação cirúrgica e curetagem têm se mostrado eficaz no caso apresentado, visto que o cisto está em processo de regressão e neoformação óssea, destacando-se a importância do acompanhamento clínico e imaginológico a longo prazo para monitorar recidivas.
Descritores: Diagnóstico bucal; Cistos odontogênicos; Patologia bucal.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
NEVILLE, Brad W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, **Conselho Editorial da Classificação de Tumores. Tumores de cabeça e pescoço.** Lyon (França): Agência Internacional para Pesquisa do Câncer; 2022. E-book. Disponível em: https://tumorclassification.iarc.who.int/chapters/52. Acesso em: 16 de agosto de 2026.

REPERCUSSÕES DA SAÚDE DE PACIENTES VÍTIMAS DE NEGLIGÊNCIA ODONTOLÓGICA EM CASOS DE SINUSITE ODONTOGÊNICA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

ANA BEATRIZ VICENTINI ANRAKU[1]*; BRENDA SILVA RODRIGUES[1]; BRUNA RENATA SILVA[1]; CLÉSIO BARROSO BARBOSA[1]; GIOVANA CHIARADIA MASSELLI DE OLIVEIRA SOUZA[1]; LIARA LEMOS PEREIRA DE SOUZA[1]; LÍVIA CAMILA SILVA CARVALHO[1]; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[1]; LUCAS JOSÉ DE SOUZA SILVA[1]; LUÍS JOSÉ BORGES[1]; MARCUS VINÍCIUS DA SILVA[1]; MARIA EDUARDA MASSOLI BUENO[1]; MARIA EDUARDA SILVA MOREIRA[1]; MARIANA CHIMENS PÓ[1]; MARIANA OLIVEIRA DUARTE[1]; PALOMA DA CRUZ LIMA[1]; PEDRO HENRIQUE BARBOSA[1]; ROMULO GABRIEL VAZ QUINTAL[1]; SABRINA GUIMARÃES DA SILVA[1]; VICTÓRIA APARECIDA RODRIGUES DA SILVA[1]; VINICIUS DIAS BRESCIA FERNANDES[1]; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[2]; ROBERTA MANSUR CAETANO[3]
1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
ana.anraku@sou.unifal-mg@edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A sinusite odontogênica trata-se de um dos tipos de sinusite maxilar decorrente de inflamação do seio maxilar consequente de uma lesão dentária infecciosa, proveniente dos dentes maxilares adjacentes. Esse quadro, apesar de encontrado na literatura há mais de cem anos, é frequentemente negligenciado por dentistas, médicos e radiologistas, o que causa falhas no tratamento adequado e diagnóstico errôneo, debilitando a saúde do paciente. O objetivo deste estudo foi esclarecer a relevância da tomografia computadorizada de feixe cônico para o diagnóstico padrão-ouro para esse quadro e como a não identificação da sinusite odontogênica pode acarretar malefícios para a saúde geral do paciente. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, que incluiu artigos nas bases de dados do PubMed, entre 2020 e 2026. Os descritores usados foram: “Maxillary Sinusitis”, “Infection Control, Dental” e “Radiology”, totalizando uma média de 160.712 artigos, sendo selecionados 12 referentes a revisão de literatura e relatos de caso. Um grande número de opacificações do seio maxilar apresentam origem odontológica, relacionadas a lesões periapicais inflamatórias, periodontite, fraturas verticais, complicações decorrentes de procedimentos odontológicos, sendo frequentemente desconsideradas, o que representa despreparo e negligência do profissional. A tomografia computadorizada de feixe cônico é fundamental no diagnóstico, devido sua capacidade de apresentar detalhes específicos das estruturas anatômicas paranasais, e assim, permite confirmar a correlação exata entre a lesão do seio maxilar e a lesão oral. O descaso com esse diagnóstico, que é frequente, pode causar resultados para além da enfermidades bucais, como perda e reabsorção óssea, abcessos, dor crônica e sensibilidade da área, podendo causar até ruptura do globo ocular. Concluiu-se que a tomografia computadorizada de feixe cônico é indispensável para identificação precisa e eficaz da sinusite odontogênica, evitando diagnóstico e tratamento equivocados, complicando ainda mais o quadro; devendo ser incorporada na rotina avaliativa das hipóteses diagnósticas desse quadro.
Descritores: Sinusite maxilar; Controle de infecções dentárias; Radiologia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
CLARK, James H.; NACLERIO, Robert M. Maxillary Sinusitis: A Condition to Sink Your Teeth Into. **The Journal of Allergy and Clinical Immunology: In Practice**, v. 13, n. 3, p. 687-688, 2025.

LIN, Jiang; WANG, Chengshuo; WANG, Xiangdong; CHEN, Faming; ZHANG, Wei; SUN, Hongchen *et al.* Expert consensus on odontogenic maxillary sinusitis multi-disciplinary treatment. **International Journal of Oral Science**, v. 16, p. 11, 2024.

ZHANG, Jinglan; LIU, Liu; YANG, Lei; WANG, Jing; TAN, Xuelian; HUANG, Dingming. Diagnosis of Odontogenic Maxillary Sinusitis by Cone-beam Computed Tomography: A Critical Review. **Journal of Endodontics**, v. 49, n. 11, p. 1445-1456, 2023.

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALFENAS/MG: PROMOÇÃO DO APRENDIZADO PRÁTICO SOBRE CONTROLE SOCIAL, GESTÃO PÚBLICA E PLANEJAMENTO DE AÇÕES LOCAIS

JAMILLY DIAS MIRANDA1; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1]; BRUNA RODRIGUES MASSON[1]; DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1]; DAVI FIGUEIREDO VALADARES[1]; EMILY CAMILY ANDRADE NERES[1]; GABRIELLA PAIVA TELES[1]; JADHY CARLA MOLLO SOUZA[1]; JÚLIA HIGÍNIO OLIVEIRA MAGALHÃES[1]; LAVÍNIA ARRUDA SANTOS[1]; LÁISA STHEFANE SILVA PRADO[1]; LUÍSA DINIZ DE CARVALHO[1]; MARIANA SOUZA GROSSI[1]; MÔNICA KASALINSKAJA CÔRREA GODOI[1]; AMANDA ALVES LEÃO[2]; CAROLINA VIDIGAL LISBOA[2]; NADIELLE MENDES PEREIRA PACHECO[3]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[4]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[5]; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA[6]; DANIELA COELHO LIMA[7]
1-Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Residente Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
7- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
jamilly.miranda@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Experiência.
Forma do trabalho: Presencial.
Modalidade: Painel.

O controle social é um dos princípios organizacionais do Sistema Único de Saúde (SUS), assegurado pela Lei nº 8.142/1990, que garante a participação da comunidade na formulação, no acompanhamento e na avaliação das políticas públicas por meio dos Conselhos e Conferências de Saúde. Nesse contexto, a participação de estudantes nas reuniões dos Conselhos Municipais de Saúde favorece uma formação crítica, aproximando-os dos processos de gestão e de participação social. Este trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido a partir da participação dos ligantes da Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Alfenas-MG. A princípio os ligantes, graduandos e pós-graduandos, participavam das reuniões desse órgão e posteriormente haviam os registros das vivências desse momento por meio do preenchimento de um formulário eletrônico os quais continham questionamentos abordando a compreensão das discussões, a atuação do Conselho, a participação popular e a relevância da experiência para a formação profissional. As reuniões ocorreram entre abril de 2024 e maio de 2026. Os principais temas abordados foram saúde mental, assistência farmacêutica, planejamento municipal, saúde bucal e políticas públicas. Quanto à compreensão das discussões, 87,5% dos participantes relataram não ter apresentado dificuldades. Além disso, 87,5% consideraram o Conselho eficaz na promoção da participação popular e do controle social, embora tenham sugerido maior divulgação das reuniões e uma linguagem mais acessível. A dinâmica foi considerada satisfatória por 58,3% dos participantes e 70,8% atribuíram nota máxima à relevância da experiência para sua formação profissional. Conclui-se que a participação nas reuniões fortaleceu a compreensão do controle social, da gestão participativa e do planejamento das ações em saúde, contribuindo para uma formação alinhada aos princípios do SUS.

Descritores: Conselho de saúde; Participação comunitária; Promoção da saúde; Sistema único de saúde.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 00513026.0.0000.5142

Referências:

BRASIL. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 1990.

PAIM, Jairnilson Silva. **Política de Saúde: os fundamentos do SUS.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.

FLEURY, Sonia; LOBATO, Lenaura de Vasconcelos Costa. Participação, democracia e saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 79–88, 2010.

RELEVÂNCIA DOS EXAMES DE IMAGEM NO DIAGNÓSTICO E MANEJO CONSERVADOR DA DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO COM AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA E POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

FILLYPE SAMUEL NUNES SILVA*[1]; WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO[2]; VITÓRIA FIDELIS PEREIRA[1]; ROBERTA MANSUR CAETANO[3]; MARTA MIYAZAWA[4]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[5]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Cirurgião-Dentista, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
fillype.silva@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A displasia cemento-óssea florida (DCOF) é uma lesão fibroóssea benigna, de crescimento limitado, caracterizada por acometimento bilateral e simétrico, podendo envolver diversos quadrantes dos maxilares. Apresenta maior frequência em mulheres, especialmente afrodescendentes, entre a quarta e a quinta décadas de vida. Essa condição promove alterações na estrutura óssea, como redução da vascularização, aumento da mineralização e predisposição à formação de cavidades, fatores que elevam o risco de infecções secundárias e restringem a realização de procedimentos cirúrgicos invasivos na região afetada. Na maioria dos casos, o diagnóstico é estabelecido por meio de exames de imagem realizados rotineiramente, sendo indicado acompanhamento clínico-radiográfico anual. Este trabalho tem como objetivo destacar a relevância do conhecimento clínico e imaginológico para o diagnóstico da DCOF, por meio do relato de caso de uma paciente de 55 anos, sexo feminino, parda, não tabagista e não etilista, com histórico de hernioplastia e tendinite, encaminhada a uma clínica universitária para reabilitação protética do dente 45. Durante a avaliação, a radiografia periapical evidenciou uma área radiopaca adjacente à raiz do elemento dentário em tratamento. A radiografia panorâmica revelou múltiplas lesões intraósseas radiopacas, delimitadas por halos radiolúcidos bem definidos e distribuídas nos quatro quadrantes, compatíveis com DCOF em estágio misto de maturação. Para documentação e acompanhamento do caso, foi realizada Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC). Como conduta, a paciente recebeu orientações sobre a condição diagnosticada, o tratamento protético foi concluído e instituiu-se acompanhamento periódico. Conclui-se que a avaliação radiográfica desempenha papel fundamental no diagnóstico correto da DCOF, contribuindo para evitar intervenções inadequadas e possibilitando o adequado esclarecimento e manejo da paciente.
Descritores: Cementoma; Diagnóstico por imagem; Tratamento conservador; Tomografia computadorizada de feixe cônico.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE 96521926.0.0000.5142, em 07 de abril de 2026.
Referências:
BADILLA, R.; MARTÍNEZ, J.; RIQUELME, E.; ARAVENA, J.; MATUS, G. Displasia cemento ósea florida: reporte de un caso. **International Journal of Interdisciplinary Dentistry**, v. 16, n. 3, p. 221-223, 2023.
COSTA, T. S.; CHAVES NETO, W.; CHAVES, R. M. P.; CÂMARA, P. G. G.; BEZERRA, T. S. C.; PATRÍCIO, F. B.; MONTEIRO, G. P.; ARAÚJO, M. A.; ARAÚJO, D. S.; SILVA, M. C. A. S. Displasia cemento-óssea florida: revisão de literatura. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 17, n. 1, p. 6, 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION CLASSIFICATION OF TUMOURS EDITORIAL BOARD. Head and neck tumours. 5. ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2022. v. 9. (WHO Classification of Tumours Series).

RISOS SEGUROS: CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA ACERCA DA ATITUDE E CONDUTA DOS EDUCADORES FRENTE AO TRAUMATISMO DENTÁRIO EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO SUL DE MINAS GERAIS

EMILY CAMILY ANDRADE NERES[*1]; ALISSA TAMARA SILVA[3]; AMANDA ALVES LEÃO[2]; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA[4]; BRUNA RODRIGUES MASSON[1]; BRUNA ROCHA DE OLIVEIRA[1]; GABRIELLA PAIVA TELES[1]; JAKSON SOUSA DOS ANJOS[1]; LAISA STHEFANE SILVA PRADO[1]; JAMILLY DIAS MIRANDA[1]; LUIZ OTÁVIO BRAGA ROSENDO[1]; MARIANA SOUZA GROSSI[1]; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA[4]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[5]; DANIELA COELHO DE LIMA[6]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Residente Multiprofissional em Saúde da Família, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutor em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
emily.neres@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Extensão Universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

Os traumatismos dentários representam um importante problema de saúde pública devido aos impactos funcionais, estéticos e emocionais. A integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária permite identificar demandas da comunidade e desenvolver estratégias de promoção da saúde, como a capacitação de profissionais da educação para o manejo inicial dessas ocorrências. Esse estudo avaliou o conhecimento e a percepção dos profissionais da rede de ensino após uma ação educativa sobre prevenção e manejo dos traumatismos dentários. A capacitação contemplou uma palestra abordando o papel dos educadores e os cuidados frente à ocorrência de traumatismos dentários em escolas, seguida da entrega de um panfleto informativo reforçando as condutas adequadas. Posteriormente, foi enviado aos profissionais da rede pública de ensino de Alfenas um vídeo educativo reforçando o passo a passo após a ocorrência do acidente. A capacitação realizada foi de 2 horas, em 2 turmas, e ao término foi aplicado um formulário estruturado no Google Forms avaliando os aspectos sociodemográficos, conhecimento prévio, percepção da temática e da atividade. Participaram 59 profissionais da rede de ensino, incluindo diretores/vice-diretores, supervisores, coordenadores, professores de Educação Física, com média de idade de 39 anos, sendo 89,8% mulheres. A maioria (74,6%) relatou possuir pouco conhecimento prévio sobre traumatismos dentários. Após a capacitação, 33 participantes classificaram como excelente seu nível de conhecimento sobre a temática. Quanto à contribuição da ação educativa, 37 participantes a avaliaram como excelente. A temática foi considerada extremamente relevante por 41 participantes. Entre os aspectos positivos, destacam-se a orientação sobre a conduta correta diante do trauma, a linguagem acessível e os esclarecimentos sobre como proceder frente às ocorrências. Como sugestões, foram apontadas capacitações nas escolas, inclusão dos pais e ampliação da divulgação das ações. Conclui-se que a capacitação educativa foi fundamental para fortalecer o conhecimento e a atuação dos profissionais da educação frente aos traumatismos dentários, demonstrando o papel estratégico da extensão na aproximação entre ciência e comunidade e na promoção de práticas preventivas e resolutivas no ambiente escolar.
Descritores: Traumatismos dentários; Educação em saúde; Educadores.
Apoio financeiro: CNPq 00390/2024-5
Comitê de Ética: CAAE 78755524.0.0000.5142.
Referências:

ANDREASEN, Jens Ove; ANDREASEN, Frances M.; ANDERSSON, Lars. **Textbook and color atlas of traumatic injuries to the teeth.** Oxford: Wiley-Blackwell, 2019.

DAY, Peter F.; FLORES, Marie Therese; O'CONNELL, Aideen C. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 3. Injuries in the primary dentition. **Dental Traumatology**, v. 36, n. 4, p. 343-359, 2020.

LIMA, Daniela Coelho de; SALIBA, Suzely Adas; SALIBA GARBIN, Cléa Adas; FERNANDES, Leandro Araujo; COSME-SILVA, Leopoldo; SALIBA, Nemre Adas. Knowledge and attitude of Brazilian elementary school teachers towards dental trauma. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 21, e0054, 2021.

SAÚDE BUCAL AUTORREFERIDA E CAPACIDADE INTRÍSSECA ENTRE IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BRUNA APARECIDA REIS[1]; JUSCELIO PEREIRA DA SILVA[2]; FABIOLA BOF DE ANDRADE[3]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[4]
1- Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Odontológicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Ciências da Reabilitação, Faculdade de Fisioterapia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
3- Doutora em Saúde Coletiva, Instituto René Rachou - Fundação Oswaldo Cruz.
4- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
brunaaparecida.reis@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O processo de transição demográfica no Brasil, marcado pela queda da natalidade e pelo aumento da expectativa de vida, impulsionou uma transição epidemiológica com predomínio de doenças crônicas e incapacidades funcionais na população idosa. Nesse contexto, a saúde bucal é elemento indissociável da saúde geral. Contudo, o histórico assistencial pautado por práticas mutiladoras resultou em uma expressiva carga de perda dentária ao longo do ciclo de vida, comprometendo o estado nutricional, a funcionalidade e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Além disso, alterações orais afetam a capacidade intrínseca, que, segundo a Organização Mundial da Saúde, compreende os domínios de locomoção, cognição, bem-estar psicológico, vitalidade e função sensorial.Diante desse panorama, realizou-se uma revisão narrativa da literatura sobre as evidências científicas acerca da associação entre condições de saúde bucal e capacidade intrínseca em idosos. A busca foi conduzida nas bases PubMed e SciELO, entre maio e agosto de 2026, incluindo artigos em português e inglês publicados entre 2016 e 2026. Utilizaram-se os descritores: *"*Oral Health*"* ,*"*Aged*"* ,*"*Intrinsic Capacity*"*e *"*Tooth Loss*"*. Foram localizados cerca de 1.500 artigos, dos quais 2 foram incluídos.A literatura evidencia uma escassez de estudos que relacionam a saúde bucal à capacidade intrínseca em idosos. Preenchendo essa lacuna, os trabalhos "Association between periodontal disease and intrinsic capacity in older adults*"* e *"*Associations among self-reported oral health and intrinsic capacity domains in U.S. older adults*"*, realizados nos EUA por DiBello et al. (2025), demonstram que tanto a doença periodontal clínica quanto a percepção de má saúde bucal estão diretamente associadas ao declínio da capacidade intrínseca e de seus domínios funcionais. Conclui-se pela necessidade de realizar estudos observacionais em realidades fora dos países de alta renda, avaliando condições de saúde bucal como a perda dentária e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal.
Descritores: Capacidade intrínseca; Saúde oral; Idade; Perda de dentes.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Parecer: 6.891.729
Referências:
BAIJU, R. M.; PETER, Elbe; VARGHESE, N. O.; SIVARAM, Remadevi. Oral Health and Quality of Life: Current Concepts**. Journal of Clinical and Diagnostic Research**, [S. l.], v. 11, n. 6, p. ZE21-ZE26, jun. 2017.DIBELLO, Vittorio et al. Association between periodontal disease and intrinsic capacity in older adults: insights from NHANES 2009-2014. **GeroScience,** [s. l.], p. 1-17, 19 set. 2025.DIBELLO, Vittorio et al. Associations among self-reported oral health and intrinsic capacity domains in U.S. older adults: analysis from NHANES 2009-2014**. Clinical Oral Investigations**, [s. l.], v. 29, n. 492, p. 1-12, 9 out. 2025.HUANG, Chunyan; ZHU, Lingzhi; SHI, Xiaolan; ZHU, Haiqiong; SHEN, Xiaoxing; OUYANG, Xiaojun. Association between Oral Frailty and Intrinsic Capacity among Older Patients**. Research Square** (preprint), 15 out. 2024.MIYAHARA, Shuzo; MAEDA, Keisuke; KAWAMURA, Koki; MATSUI, Yasumoto; SATAKE, Shosuke; ARAI, Hidenori; UMEGAKI, Hiroyuki. Association between intrinsic capacity and oral health in older patients in a frailty clinic. **European**

Geriatric Medicine, [S. l.], v. 15, n. 6, p. 1119-1127, 2024.NGUYEN, Dieu Hang; CHI, Mei-ju; YOSHIDA, Yuko. Prevalences and Associated Risk Factors of Oral Pre-Frailty and Frailty among Older Adults: a Systematic Review and Meta-Analysis**. Archives of Gerontology and Geriatrics**, [S. l.], v. 130, e105305, 2025.

SEQUELAS ORAIS E COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS EM SOBREVIVENTES DO CÂNCER INFANTOJUVENIL: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS TARDIAS DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE E NA QUALIDADE DE VIDA

DANYELLE CRISTINA PEREIRA[1]; MATEUS ROZA NOVA DUARTE[1]; MARIA EDUARDA MASSOLI BUENO[1]; CAMILA ALVES LAGE SANTOS[2]; FATIMA APARECIDA BEZERRA MARTINS[3]; BRENDA CUSTÓDIO DA SILVA[4]; VITÓRIA DE PAULO TERRA[4]; EDUARDO JOSÉ PEREIRA OLIVEIRA[5]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[6]; MARINA LARA DE CARLI DIAS[7]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Acadêmico do curso de Farmácia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
4- Acadêmico do curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
7- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
danyelle.pereira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O aumento da sobrevida de crianças e adolescentes com câncer tem ampliado a atenção às sequelas decorrentes da terapia antineoplásica, especialmente aquelas que comprometem a saúde bucal e a qualidade de vida. Realizou-se uma revisão narrativa da literatura acerca das principais manifestações orais, complicações sistêmicas e estratégias de reabilitação em sobreviventes do câncer infantojuvenil. Realizou-se uma revisão da literatura nas bases PubMed e SciELO, entre outubro de 2025 e fevereiro de 2026, incluindo artigos publicados entre 2009 e 2026, em português e inglês. Considerou-se como critérios de inclusão, pacientes de 0 a 18 anos com histórico de diagnóstico e terapia antineoplásica, independentemente do tipo de tumor, com relato de sobrevida, considerando relatos de casos clínicos, estudos clínicos randomizados, estudos caso-controle e estudos observacionais coorte. Os descritores utilizados foram: "*Cancer Survivor*" AND " *neoplasm* " AND "*pediatrics*" OR "*child*" OR "*child, preschool*". Em torno de 3.000 artigos foram localizados e 70 foram incluídos. A literatura demonstra como principais sequelas tardias, hipoplasia de esmalte, microdontia, agenesias dentárias, alterações craniofaciais, disfunção das glândulas salivares e comprometimento do crescimento ósseo. Também são descritas complicações sistêmicas importantes, como cardiotoxicidade, fibrose pulmonar, nefrotoxicidade, infertilidade e distúrbios endócrinos, que podem persistir por toda a vida. Os estudos ressaltam que o acompanhamento odontológico desde o diagnóstico, associado ao seguimento multiprofissional contínuo e à reabilitação oral individualizada, reduz complicações, favorece a continuidade do tratamento oncológico e contribui para melhor prognóstico funcional e qualidade de vida. Conclui-se que o cirurgião-dentista desempenha papel essencial na prevenção, diagnóstico, manejo das alterações orais e reabilitação dos sobreviventes do câncer infantojuvenil, sendo indispensável sua integração às equipes multiprofissionais de atenção oncológica.
Descritores: Sobreviventes de câncer; Saúde bucal; Odontologia.
Apoio financeiro: Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde –PET Saúde/Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, no âmbito do projeto "PET Telestomatologia no SUS: apoio diagnóstico, educação em saúde e rastreio de lesões bucais por meio de tecnologias digitais", desenvolvido pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) –Código de financiamento 001.
Referências:

KASTE, Sue C.; GOODMAN, Pamela; LEISENRING, Wendy; STOVALL, Marilyn; HAYASHI, Robert; YEAZEL, Mark et al. Impact of Radiation and Chemotherapy on Risk of Dental Abnormalities: A Report from the Childhood Cancer Survivor Study**. Cancer**, v. 115, n. 24, p. 5817–5827, 2009.

SEREMIDI, K.; GIZANI, S.; ANDERSON, M.; DAHLLÖF, G.; BARR-AGHOLME, M.; PAREKH, S. et al. Best clinical practise guidance for oral health care management of long-term childhood cancer survivors (CCS): an EAPD policy document**. European Archives of Paediatric Dentistry**, v. 26, n. 4, p. 753–757, 2025.

STOLZE, Juliette; RABER-DURLACHER, Judith E.; LOONEN, Jacqueline J.; TEEPEN, Jop C.; RONCKERS, Cécile M.; TISSING, Wim J. E. et al. Self-reported outcomes on oral health and oral health-related quality of life in long-term childhood cancer survivors—A DCCSS-LATER 2 Study. **Supportive Care in Cancer**, v. 31, n. 344, 2023.

SIALADENITE ASSOCIADA A SIALÓLITO EM DUCTO PAROTÍDEO: INTERVENÇÃO MINIMAMENTE INVASIVA COM DRENO IMPRESSO EM 3D PARA PRESERVAÇÃO DA FUNÇÃO GLANDULAR E MANUTENÇÃO DA DRENAGEM SALIVAR ADEQUADA – RELATO DE CASO

GABRIELA ALVES COSTA REIS MELGAÇO*[1]; ANNELISY CAROLINA ASCENÇÃO DOS SANTOS[1]; GABRIELA SOL FERES BARBOSA[1]; GIOVANNA FERRIELLO[1]; JULIANA MARQUES CAPRONI[1]; LÍGIA CARBONERA DE CASTRO[1]; ALICE ANDRADE COSTA ABRAHÃO[1]; LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA[1]; LUIZA OLIVEIRA DAMASCENO[1]; LÍVIA CAROLINA DA SILVA[1]; ANA BEATRIZ APARECIDA SILVA REZENDE[2]; ANA LAURA ALEXANDRE SANTOS[2]; MATEUS BALDINI FABRI[2]; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA[3]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Estomatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
gabriela.melgaco@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A sialolitíase é uma alteração caracterizada pela formação de estruturas calcificadas no interior dos ductos ou do parênquima das glândulas salivares, podendo ocasionar obstrução do fluxo salivar e processos inflamatórios e infecciosos associados. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de sialadenite associada à presença de sialólito no ducto da glândula parótida, tratado por abordagem minimamente invasiva associada à utilização de dreno confeccionado por impressão 3D. Paciente do sexo feminino, 67 anos, leucoderma, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), apresentando dor e aumento de volume facial com aproximadamente 60 dias de evolução. Ao exame físico extraoral, observou-se aumento de volume e eritema na região direita da face. Ao exame intraoral, a palpação da região correspondente ao ducto de Stensen promoveu drenagem de exsudato purulento. A radiografia panorâmica evidenciou imagem radiopaca, e os achados clínicos e imaginológicos foram compatíveis com sialolitíase intraductal da glândula parótida associada à sialadenite. Foi realizada remoção cirúrgica conservadora do sialólito, associada à ordenha do ducto e instalação de um dreno confeccionado por impressão 3D, visando à manutenção da permeabilidade ductal durante o período de reparo. A análise histopatológica revelou material calcificado com áreas basofílicas e eosinofílicas, corroborando o diagnóstico clínico de sialólito. Após sete dias, o dreno foi removido, sendo observada adequada cicatrização e resolução dos sinais e sintomas. A paciente permanece em acompanhamento clínico e radiográfico, sem evidências de recorrência ou processo inflamatório. O caso demonstra que uma abordagem conservadora associada à utilização de tecnologias de impressão 3D pode representar uma alternativa terapêutica eficaz para casos selecionados de sialolitíase do ducto parotídeo, favorecendo a preservação da função glandular e reduzindo a morbidade do tratamento.
Descritores: Sialadenite; Ducto parotídeo; Relato de caso.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
KOCH, Michael; MANTSOPOULOS, Konstantinos; MÜLLER, Sarina; SIEVERT, Matti; IRO, Heinrich. Treatment of sialolithiasis: what has changed? An update of the treatment algorithms and a review of the literature. **Journal of Clinical Medicine**, v. 11, n. 1, p. 231, 2022. DOI: 10.3390/jcm11010231.
BADASH, Ido et al. Contemporary review of submandibular gland sialolithiasis and surgical management options. **Cureus**, v. 14, n. 8, e28147, 2022. DOI: 10.7759/cureus.28147.

SALZANO, Giovanni et al. Parotid gland sialolithiasis: a comprehensive systematic review and meta-analysis. E**uropean Archives of Oto-Rhino-Laryngology**, v. 283, p. 1337–1352, 2026. DOI: 10.1007/s00405-025-09697-y.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ESTRATÉGIAS INOVADORAS APLICADAS AO ENSINO DA ANATOMIA FACIAL E CRANIOFACIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE RECURSOS, EVIDÊNCIAS EDUCACIONAIS E POTENCIAL PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

ANA CAROLINA SILVA CORRÊA[*1]; ANA LUIZA DIAS LEITE DE ANDRADE[2]; ALESSANDRA ESTEVES[3]; ERIKA PASQUA TAVARES[4]
1- Acadêmica do curso de Biomedicina, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Patologia Oral, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutora em Ciências Morfofuncionais, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Ciências Odontológicas, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
anacarolina.correa@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial

O ensino da anatomia facial e craniofacial fundamenta-se tradicionalmente em aulas teóricas, modelos anatômicos sintéticos e peças cadavéricas. Limitações relacionadas à disponibilidade de cadáveres, ao elevado custo de modelos de alta fidelidade e a desafios éticos e logísticos têm impulsionado a busca por estratégias educacionais alternativas. O objetivo dessa pesquisa foi identificar e caracterizar as tecnologias educacionais e as estratégias inovadoras aplicadas ao ensino da anatomia facial e craniofacial em cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde, classificando os estudos segundo a natureza da evidência educacional apresentada. A revisão integrativa foi conduzida nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com estudos publicados entre 2015 e 2025, elegibilidade estruturada segundo o mnemônico PCC e classificação dos estudos em três categorias: evidência educacional direta; desenvolvimento ou validação de recursos com finalidade educacional declarada; e estudos anatômicos, clínicos ou tecnológicos com aplicação educacional potencial. Foram incluídos 14 estudos, dos quais quatro apresentaram evidência educacional direta, cinco corresponderam ao desenvolvimento ou à validação de recursos e cinco a estudos com aplicação educacional potencial. As estratégias identificadas incluíram realidade aumentada, realidade virtual, tecnologias tridimensionais, impressão 3D, inteligência artificial, mesa de dissecção virtual, animações digitais, pintura corporal e modelos vivos. Entre os estudos conduzidos junto a aprendizes, dois aferiram aquisição de conhecimento e dois aferiram exclusivamente satisfação e percepção; apenas um adotou delineamento comparativo.
A revisão apresenta um panorama dos recursos disponíveis ao ensino da anatomia facial e craniofacial. A literatura sustenta afirmações sobre viabilidade técnica e aceitabilidade, mas não permite conclusões sobre efetividade educacional comparada. A complementaridade entre tecnologias, estratégias de baixo custo e métodos tradicionais apresenta plausibilidade pedagógica e requer avaliação em estudos especificamente delineados, com aferição de retenção e de desempenho aplicado.
Descritores: Anatomia; Face; Ensino.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
BOGGIO, Ricardo Frota et al. Anatomia facial aplicada em modelos vivos. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica,** v. 38, p. e0697, 2023.
TANG, Zunan et al. Evaluation of augmented reality technology in the recognizing of oral and maxillofacial anatomy. **Journal of Peking University (Health Sciences),** v. 56, n. 3, p. 541, 2024.
CORRÊA, Ana Carolina Silva *et al.* Tecnologias Educacionais e Estratégias Inovadoras Aplicadas ao Ensino da Anatomia Facial e Craniofacial: Uma Revisão Integrativa. **REMUNOM**, v. 13, n. 17, p. 1-28, 2026.

TELE-ESTOMATOLOGIA E DIAGNÓSTICO: AVALIAÇÃO DA ASSERTIVIDADE E CONCORDÂNCIA DIAGNÓSTICA DE LESÕES ORAIS POR FOTOGRAFIAS CAPTADAS POR SMARTPHONES ENTRE DIFERENTES PERFIS PROFISSIONAIS NA TELEODONTOLOGIA

ANA BEATRIZ APARECIDA SILVA REZENDE[*2] ; DAVI FIGUEIREDO VALADARES[1]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[3] ; LÍVIA MÁRIS RIBEIRO PARANAÍBA DIAS[4]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestranda em Ciências Biológicas , Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Docente do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
4-Docente do curso de Medicina,Departamento de Patologia e Parasitologia (UNIFAL-MG).
ana.rezende@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Pesquisa,
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O diagnóstico de lesões orais na Atenção Primária à Saúde representa um desafio para os cirurgiões-dentistas e pode contribuir para o elevado número de encaminhamentos aos serviços especializados. Nesse contexto, a Teleodontologia destaca-se como ferramenta de apoio ao diagnóstico por meio de tecnologias digitais acessíveis. O objetivo deste estudo foi avaliar a precisão diagnóstica de fotografias obtidas por smartphones utilizadas em teleconsultorias de lesões orais, verificando a concordância entre o telediagnóstico e o diagnóstico presencial considerado padrão-ouro. Trata-se de estudo observacional realizado com 43 casos clínicos de lesões orais provenientes da Clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG, distribuídos em onze grupos diagnósticos, segundo critérios clínicos e histopatológicos. Foram utilizadas fotografias obtidas por smartphone, associadas a informações clínicas, como idade, sexo e queixa principal. Os casos foram apresentados a 18 avaliadores, distribuídos em seis perfis profissionais. Os participantes formularam até duas hipóteses diagnósticas e responderam a questões relacionadas à necessidade de encaminhamento, solicitação de exames complementares e dificuldade diagnóstica. As respostas foram registradas em formulário eletrônico, e a concordância entre o telediagnóstico e o diagnóstico padrão-ouro foi avaliada por meio da concordância percentual e do coeficiente Kappa. A concordância da impressão diagnóstica com as hipóteses de referência foi de 78,94%, enquanto a concordância com o diagnóstico final foi de 57,88%. Considerando o diagnóstico final, a maior taxa de acerto foi observada entre docentes da área (80,62%) e a menor entre docentes de outras áreas (34,10%). A concordância da conduta com a referência foi de 64,47%. O escore médio de dificuldade dos casos foi de 2,63, em escala de 0 a 5. Os resultados indicam potencial da Teleodontologia como ferramenta auxiliar no diagnóstico de lesões orais, embora a variação da assertividade entre os perfis profissionais e as categorias de lesões evidencie a influência da complexidade diagnóstica. A utilização de imagens obtidas por smartphones pode contribuir para a qualificação dos encaminhamentos, ampliar o suporte diagnóstico e favorecer a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde.
Descritores: Teleodontologia; Patologia Bucal; Fotografia.
Apoio financeiro: FAPEMIG N° APQ-03579-23 | PNVS Comunidade - Universidade de Brasília; UNIFAL-MG e UFPB.
Comitê de Ética: 8.379.904.
Referências:
ALABDULLAH, Jafar H.; DANIEL, Susan J. A systematic review on the validity of teledentistry. **Telemedicine and e-Health, v.** 24, n. 8, p. 639–648, 2018.
FONSECA, Bruna Basso; PERDONCINI, Nicole Nichele; DA SILVA, Victor Cordeiro; GUEIROS, Luiz Alcino Monteiro; CARRARD, Vinicius Coelho; LEMOS, Celso Augusto Jr.; et al. Telediagnosis of oral lesions using smartphone photography. **Oral Diseases,** v. 28, n. 6, p. 1573–1579, 2022.

TRATAMENTO DE LESÃO ENDOPERIO SEM DANO RADICULAR ASSOCIADA À PERIODONTITE ESTÁGIO 4, PADRÃO INCISIVO-MOLAR E GRAU B: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR, DIAGNÓSTICO, TERAPIA ENDODÔNTICA E PERIODONTAL E ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO – RELATO DE CASO

JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO[1]*; ALINE CARDOSO TORRES[2]; MARIA EDUARDA PEREIRADE PAIVA[2]; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[3]; FREDERICO DOS REIS GOYATA[4]; MARINA LARA DE CARLI DIAS[5]; LISIA APARECIDA COSTA GONÇALVES[6]
1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Graduado em Odontologia pela Faculdade de Odontologia, universidade Federal de Alfenas(UNIFAL-MG).
3- Doutor e professor da clinica Integrada I na área de Periodontia da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor e professor da clinica Integrada 3 na área de Prótese da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor e professor de Periodontia da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutor e professor da clinica Integrada 3 na área de Endodontia da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
joao.pegoraro@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As lesões endodôntico-periodontais representam um desafio clínico por envolverem a interação entre a polpa dental e os tecidos periodontais, podendo ocorrer a disseminação de microrganismos por meio do forame apical, canais acessórios e túbulos dentinários. Este trabalho teve como objetivo relatar o tratamento interdisciplinar de uma lesão endoperiodontal envolvendo os dentes 36 e 37, associada à periodontite estágio 4, padrão incisivo-molar e grau B. Clinicamente, o dente 36 apresentava profundidade de sondagem de 7 mm na face vestibular, recessão gengival de 5 mm, lesão de furca classe I e teste de vitalidade pulpar negativo. O dente 37 apresentava profundidade de sondagem de 10 mm na região mesiolingual, lesão de furca classe I na face vestibular e recessão gengival de 4 mm por vestibular. O tratamento foi conduzido de forma interdisciplinar, inicialmente com terapia periodontal inicial para adequação do meio bucal, seguida do tratamento endodôntico. Posteriormente, foi realizada raspagem e alisamento radicular subgengival dos dentes envolvidos, após a instrumentação endodôntica. Na avaliação radiográfica realizada um mês após a terapia periodontal supragengival e subgengival, observou-se evolução clínica e radiográfica favorável, caracterizada por redução da profundidade de sondagem e sinais de neoformação óssea na região avaliada. Conclui-se que o manejo das lesões endodôntico-periodontais requer diagnóstico preciso e abordagem terapêutica integrada, considerando a interação entre os tecidos pulpares e periodontais. A associação entre o tratamento endodôntico e periodontal mostrou-se eficaz na resolução dos sinais clínicos e na recuperação dos tecidos periodontais, ressaltando a importância da abordagem interdisciplinar para o estabelecimento de um prognóstico favorável.
Descritores: Endodontia; Periodontia; Tratamento de canal radicular.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE: 96652726.6.0000.5142.
Referências:
CHEN, Y. *et al.* Management of endodontic-periodontal lesions: a clinical update. **International Journal of Periodontics & Restorative Dentistry**, v. 44, n. 1, p. 15-25, 2024
ALVARENGA, J. L. *et al*. Conexões anatômicas entre polpa e periodonto: implicações clínicas nas lesões endoperiodontais. **Revista de Odontologia Contemporânea**, v. 30, n. 2, p. 45-51, 2023.

TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR DO DISTÚRBIO DE IMPACTAÇÃO TRANSVERSAL DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR ATRAVÉS DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA ASSOCIADA AO TRACIONAMENTO CIRÚRGICO-ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

WANESSA RIBEIRO SILVA[1*]; MAURICIO MEDINA[2]; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JÚNIOR[3]
1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).
2- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).
3- Doutor em Ciências, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL/MG).
wanessa.ribeiro@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-graduação.
Categoria: Relato de caso clínico.
Modalidade: Painel.
Forma: Presencial.

A impactação de incisivos centrais superiores permanentes, embora menos prevalente que a de caninos, apresenta grande impacto clínico por acometer diretamente a região estética do sorriso. O diagnóstico precoce e a interceptação interdisciplinar imediata dessa condição podem evitar problemas maiores como comprometimento do desenvolvimento ósseo da pré-maxila, deslocamento e reabsorções radiculares de dentes adjacentes, além de formação de cistos. O tratamento envolve a criação de espaço no arco, se necessária; remoção da causa da impactação; espera da erupção espontânea ou tracionamento cirúrgico-ortodôntico através de sistemas fixos ou removíveis. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de tracionamento cirúrgico-ortodôntico de um incisivo central superior impactado em posição transversal de um paciente de 8 anos e 5 meses de idade realizado em consultório particular, correlacionando a abordagem terapêutica utilizada com os achados da revisão de literatura pesquisada. O tratamento iniciou com expansão rápida da maxila seguida da instalação de aparelho ortodôntico fixo para alinhamento inicial. Após planejamento tomográfico, realizou-se exposição cirúrgica do dente impactado, colagem de botão-corrente na coroa exposta para tracionamento com fio de amarrilho no arco ortodôntico modificado com gancho e dobras. Durante a evolução, foram realizados ajustes mecânicos, frenectomia labial superior e reposicionamento dos acessórios para adequada condução do dente ao arco até o que o mesmo pudesse ser incorporado ao alinhamento. Finalizada a fase ativa em ambos os arcos, o aparelho foi removido e as contenções, instaladas. Os resultados estéticos e funcionais satisfatórios alcançados no caso clínico descrito demonstraram que o tracionamento cirúrgico-ortodôntico de incisivos centrais superiores impactados associada à expansão rápida da maxila constituem uma abordagem terapêutica eficaz, principalmente se apoiada em um diagnóstico precoce, em um bom planejamento tomográfico e utilizando-se de técnica cirúrgica conservadora e biomecânica controlada.
Descritores: Dente impactado; Ortodontia corretiva; Incisivo.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
MATSUMOTO, M. A. N.; STUANI, M. A. S.; ROMANO, F. L. **Ortodontia: abordagens clínicas na dentição mista.** 1. ed. Barueri: Manole, 2021. 341 p.
PAVONI, C.; PAOLONI, V.; GHISLANZONI, L. T. H.; LAGANÀ, G.; COZZA, P. Geometric Morphometric
analysis of the palatal morphology in children with impacted incisors: a three-dimensional evaluation. **Angle Orthodontist**, v. 87, n. 3, p. 404-408, 2017.
YORDANOVA, G.; GURGUROVA, G. Impacted Upper central incisors – Frequency and factors complicating the treatment protocol. **Folia Medica,** v. 63, n. 3, p.405-415, 2021.

TRATAMENTO MINIMAMENTE INVASIVO DE MANCHAS BRANCAS DECORRENTES DE FLUOROSE DENTÁRIA POR MEIO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE MICROABRASÃO DO ESMALTE E INFILTRAÇÃO RESINOSA COM ACOMPANHAMENTO DE 1 ANO: RELATO DE CASO

ALEXANDER CARVALHO LIMA*[1]; CECÍLIA DINIZ CARVALHO[1]; GABRIEL FRANCISCO DE LIMA[1]; PEDRO JOÃO TEIXEIRA SOUZA[1]; ANA LUIZA ALCALDE BENTO[1]; VITÓRIA DOS REIS DINI[1]; ISADORA CRISTINA SILVA MARTINS[1]; ISABELLE SOARES CRUZ[1]; HENRI ANDERSON BELIZARIO DA SILVA[1]; MÍRIAN GALVÃO BUENO[2]; VICTOR HUMBERTO ORBEGOSO FLORES[3]; GRECIANA BRUZI BRASIL PINTO[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutor em Prótese, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
alexander.lima@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As manchas brancas decorrentes da fluorose dentária representam alterações qualitativas do esmalte causadas pela ingestão excessiva de flúor durante a odontogênese. Quando presentes em dentes anteriores, essas opacidades podem comprometer a estética do sorriso e impactar negativamente a satisfação do paciente. Logo, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico com acompanhamento de um ano, no qual foi empregada a associação entre microabrasão do esmalte e infiltração resinosa para o mascaramento estético de manchas brancas por fluorose. Paciente de 22 anos de idade procurou a Clínica de Dentística da UNIFAL-MG com queixa principal de manchas brancas nos dentes 13, 11, 21 e 23. Após anamnese e exame clínico, foi diagnosticada fluorose dentária leve. A profundidade das lesões foi avaliada por meio de transiluminação palatina, evidenciando manchas superficiais e confirmando a indicação de uma abordagem minimamente invasiva. Inicialmente, realizou-se profilaxia com pedra-pomes, água e escova de Robinson, seguida de isolamento absoluto. A primeira etapa do tratamento consistiu na microabrasão do esmalte com composto microabrasivo (RM, FGM), aplicado por 30s, seguido de fricção manual com cunha de madeira por 30s e lavagem com água por 60s. Na sequência, foi realizada a infiltração resinosa com Icon® (DMG, Hamburgo, Alemanha), seguindo as recomendações do fabricante. O condicionamento com Icon-Etch foi realizado por 2min, seguido de lavagem por 30s e aplicação de Icon-Dry por 30s. Esse protocolo foi repetido por três ciclos, visando à adequada remoção da camada superficial do esmalte e ao aumento da penetração do infiltrante. Em seguida, o Icon-Infiltrant foi aplicado por 3min, fotoativado, e reaplicado por 1min, seguido de nova fotoativação. O tratamento foi finalizado com aplicação tópica de flúor neutro, polimento com discos abrasivos de granulação fina e pontas de borracha. Os resultados foram avaliados imediatamente após o procedimento e após um ano de acompanhamento clínico, demonstrando manutenção do mascaramento das manchas e melhora estética satisfatória. Conclui-se que a associação entre microabrasão do esmalte e infiltração resinosa constitui uma alternativa conservadora, previsível e eficaz para o tratamento de manchas brancas superficiais decorrentes da fluorose dentária.
Descritores: Estética dentária; Tratamento conservador; Fluorose dentária.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: CAAE: 97150226.0.0000.5142.
Referências:
WANG, Qingqing; MENG, Qingfei; MENG, Jian. Minimally invasive esthetic management of dental fluorosis: a case report. **Journal of International Medical Research**, v. 48, n. 10, p. 1-7, 2020.

TRATAMENTO RESTAURADOR CONSERVADOR DE CÁRIE OCULTA EM SEGUNDO MOLAR PERMANENTE UTILIZANDO TÉCNICA DA RÉPLICA OCLUSAL E MATERIAL RESTAURADOR BIOATIVO GIOMER FLUIDO INJETÁVEL DE ALTA VISCOSIDADE: RELATO DE CASO CLÍNICO

EMILLY RODRIGUES BRITO[*1]; ANA CLARA FERNANDES ELIAS[1]; ANE BEATRIZ IZIDORO ALVES[1]; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS[2]
1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
E-mail do autor principal: emilly.brito@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A cárie oculta caracteriza-se pela presença de extensa destruição dentinária sob uma superfície de esmalte aparentemente íntegra, dificultando o diagnóstico exclusivamente por meio do exame clínico. Nesses casos, o exame radiográfico desempenha papel fundamental na detecção da lesão e no planejamento de uma abordagem minimamente invasiva. O objetivo deste estudo foi descrever o tratamento restaurador conservador de uma lesão de cárie oculta em segundo molar permanente por meio da técnica da réplica oclusal associada ao uso de um material restaurador bioativo do tipo Giomer fluido injetável de alta viscosidade. Paciente do sexo feminino, adulta e sistemicamente saudável, compareceu à clínica odontológica para atendimento de rotina, sem queixas de dor ou sensibilidade. Ao exame clínico, observou-se segundo molar permanente apresentando sulcos oclusais pigmentados, com esmalte superficial aparentemente íntegro. O exame radiográfico revelou imagem radiolúcida compatível com lesão de cárie estendendo-se até o terço interno da dentina. Após anestesia local e isolamento absoluto, confeccionou-se uma réplica da anatomia oclusal utilizando resina fluida fotopolimerizável, previamente à abertura cavitária. Em seguida, realizou-se o acesso à lesão e a remoção seletiva da dentina cariada, preservando tecido dentinário potencialmente remineralizável na região próxima à polpa. O protocolo restaurador consistiu em condicionamento seletivo do esmalte com ácido fosfórico, aplicação do sistema adesivo autocondicionante Clearfil SE Bond (Kuraray Medical Inc., Tóquio, Japão) e restauração com o Giomer Beautifil Flow Plus F00 (Shofu Inc., Quioto, Japão). A réplica oclusal foi utilizada para acomodação da última camada do material restaurador, permitindo fiel reprodução da anatomia oclusal e reduzindo a necessidade de ajustes oclusais após a fotopolimerização. O exame radiográfico foi determinante para o diagnóstico da cárie oculta. A associação entre a remoção seletiva da dentina cariada, o sistema adesivo autocondicionante, o material restaurador bioativo Giomer e a técnica da réplica oclusal mostrou-se uma alternativa conservadora, previsível e eficiente, favorecendo a preservação da estrutura dentária, a reprodução anatômica da superfície oclusal e a otimização do tempo clínico.
Descritores: Cárie dentária; Radiografia dentária; Restauração dentária permanente.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
CARNEIRO, E. R.; PAULA, A.; SARAIVA, J.; COELHO, A.; AMARO, I.; MARTO, C. M. *et al*. Aesthetic restoration of posterior teeth using different occlusal matrix techniques**. Br Dent J.**, v. 231, n. 2, p. 88–92, 2021.
KAPOR, S.; RANKOVIC, M. J.; KHAZAEI, Y.; CRISPIN, A.; SCHÜLER, I.; KRAUSE, F. *et al.* Systematic review and meta-analysis of diagnostic methods for occlusal surface caries. **Clin Oral Investig**., v. 25, n. 8, p. 4801-15, 2021.
SHOFU INC. **Beautifil Flow Plus F00** [Product Information/Catalog on the Internet]. Kyoto: Shofu Inc.; [cited 2026 Aug 03]. Available from: https://www.shofu.com.br/produtos/dentistas/beautifil-flow-plus-f00

TREINAMENTO PRÁTICO EM FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF): OBTENÇÃO E MANIPULAÇÃO DA TÉCNICA TERAPÊUTICA NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA INTEGRADA (LAOI) COM APLICAÇÃO CLÍNICA

SELMA BICALHO SOUTO*[1]; CAMILA METZNER TRISTÃO[1]; LUCIANO BACELAR GOUVEIA[1]; LUISA DINIZ DE CARVALHO[1]; NATHALIA CUNHA MIRANDA[1]; LARA DE VITTA[1]; KELVIN VINICIUS DIVINO RODRIGUES[2]; NOÉ VITAL RIBEIRO JÚNIOR[3]; LEONARDO AMARAL DOS REIS[4]; ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS PRADO[5]

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestre em Periodontia pelo Centro de Pesquisadas Odontológicas São Leolpodo Mandic (SLMANDIC).
4- Mestre e Doutor em Estomatopatologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMPFaculdade de Odontologia de Piracicaba).
5- Mestre e Doutor em Odontologia, área de concentração em Endodontia, pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG).
selma.souto@sou.unifal-mg.edu.br

Nível: Graduação.
Categoria: Relato de experiência.
Forma: Presencial.
Modalidade: Painel.

A fibrina rica em plaquetas (PRF) é um concentrado plaquetário autólogo amplamente empregado devido à sua capacidade de acelerar o reparo tecidual e favorecer o processo de cicatrização. Obtida por meio da centrifugação do sangue do próprio paciente, sem a adição de anticoagulantes, a PRF forma uma matriz de fibrina rica em plaquetas, leucócitos e fatores de crescimento, promovendo angiogênese, proliferação celular e regeneração óssea. Foi promovido pela Liga Acadêmica de Odontologia Integrada (LAOI) um treinamento teórico-prático sobre o referido tema, proporcionando aos discentes a oportunidade de consolidar conhecimentos teóricos, aperfeiçoar habilidades técnicas e compreender a relevância da aplicação dessa tecnologia na prática odontológica. O treinamento foi estruturado em etapas teóricas e práticas. Na etapa teórica, foram abordados os princípios biológicos da PRF, suas indicações clínicas, mecanismos de ação, benefícios terapêuticos, possíveis fatores relacionados ao insucesso da técnica e os protocolos para sua obtenção. Na etapa prática, os acadêmicos utilizaram os materiais e instrumentos necessários para a execução da técnica previamente apresentada. Os participantes foram divididos em grupos, todos supervisionados pelo docente responsável, sendo realizadas coletas de sangue, posteriormente submetidas à centrifugação para o processamento das amostras. Ao fim do procedimento, as amostras foram analisadas e a PRF obtida foi manipulada pelos discentes, possibilitando a integração entre os conhecimentos teóricos e a experiência prática, além do desenvolvimento de habilidades técnicas. Quando perguntados, todos os participantes consideraram a atividade extremamente relevante e relataram que ela contribuiu significativamente para sua formação acadêmica e 55% dos discentes afirmaram possuir nenhum ou pouco conhecimento prévio sobre o tema. Os participantes destacaram que o treinamento favoreceu a compreensão das indicações clínicas da PRF, reforçou os conceitos teóricos e proporcionou experiência prática essencial para a execução da técnica, aumentando a confiança para sua futura aplicação clínica. Dessa forma, a atividade possibilitou a consolidação de conhecimentos e competências técnicas, evidenciando a importância da PRF como recurso terapêutico odontológico.

Descritores: Fibrina rica em plaquetas; Regeneração óssea; Odontologia.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:

AALAM, Alexandre Amir; BISHARA, Mark; CHANDAD, Fatiha; CHOUKROUN, Joseph; FELICE, Pietro; GUILLEMETTE, Vincent et al**.** Use of platelet-rich fibrin in regenerative dentistry: a systematic review. **Clinical Oral Investigations**, v. 21, n. 6, p. 1913–1927, jul. 2017.

VELASQUEZ-RON, Byron; SILVA, Fábio França Vieira e; SUÁREZ-PEÑARANDA, José Manuel; SEGURA CUEVA, Kareelend Andreina; ALMEIDA, Lays Lamolha; CHAUCA-BAJAÑA, Luis et al. Regeneration of periodontal intrabony defects using platelet-rich fibrin (PRF): a systematic review and network meta-analysis**. Odontology**, v. 112, n. 4, p. 1047–1068, out. 2024.

DOROZ, Patrycja; HOCHUŁ, Dawid; NIEMCZYK, Stanisław; NIEMCZYK, Wojciech; ODRZYWOLSKA, Olga; ZAWADZKA, Kaja. Application of i-PRF in dentistry. **Wiadomości Lekarskie**, v. 77, n. 11, p. 2348–2352, 2024.

TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES EM LÁBIO: RELATO DE CASO CLÍNICO DE UMA NEOPLASIA BENIGNA DE ORIGEM NEURAL INCOMUM

FERNANDA STEFANY MACIEL PEREIRA DE SOUZA[*1]; LÍGIA CARBONERA DE CASTRO[2]; LUCAS BENÍCIO CANUTO MOREIRA[2]; LUCAS BARBOSA GONÇALVES[2]; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN[3]; SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA[4]
1- Pós-graduanda (mestranda) em Ciências Odontológicas com área de concentração em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutora em Odontologia, Departamento de Patologia e Parasitologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
fernanda.maciel@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O tumor de células granulares (TCG) é uma neoplasia benigna incomum, de origem neural, descrita inicialmente por Abrikossoff em 1926. Embora possa acometer diversos sítios, tem predileção pela cavidade oral, sobretudo o dorso da língua, seguido dos lábios e da mucosa jugal, sendo mais frequente em adultos, com discreto predomínio no gênero feminino. Clinicamente, apresenta-se como nódulo assintomático, séssil, de consistência firme e coloração normocrômica a amarelada, geralmente com menos de 2 cm. Microscopicamente, caracteriza-se por células volumosas, poligonais, de citoplasma eosinofílico granular, dispostas em ninhos; o epitélio sobrejacente pode exibir hiperplasia pseudoepiteliomatosa, achado capaz de simular carcinoma. A positividade para a proteína S-100 corrobora sua origem neural. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de TCG, ressaltando o diagnóstico diferencial e a importância do exame histopatológico. Paciente do gênero masculino, 26 anos, leucoderma, compareceu à clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG apresentando nódulo séssil, firme, móvel, de coloração amarelada, na mucosa labial esquerda, medindo cerca de 0,5 cm. As hipóteses clínicas foram lipoma, tumor de células granulares e cisto epidermoide, realizando-se biópsia excisional. O exame microscópico revelou mucosa revestida por epitélio pavimentoso estratificado, e, no tecido conjuntivo subjacente, proliferação nodular bem delimitada de células volumosas, poligonais, de citoplasma eosinofílico claro e granular, com núcleos arredondados a picnóticos, arranjadas em ninhos separados por delgados septos conjuntivos. O diagnóstico histopatológico foi compatível com tumor de células granulares. Entre os principais diagnósticos diferenciais das lesões nodulares submucosas do lábio destacam-se o fibroma, o lipoma, a mucocele, os tumores de glândulas salivares menores e os cistos de inclusão epidérmica, cuja distinção definitiva depende do exame microscópico. O tratamento consiste na excisão cirúrgica conservadora, com prognóstico excelente e baixa taxa de recidiva. Conclui-se que o exame histopatológico é indispensável para o diagnóstico definitivo do TCG e sua distinção das demais lesões nodulares da mucosa oral.
Descritores: Tumor de células granulares; Neoplasias bucais; Patologia bucal.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
LAFUENTE IBÁÑEZ DE MENDOZA, Irene; LÓPEZ ORTEGA, Karem; TRIERVEILER, Marília; OLIVEIRA ALVES, Mônica Ghislaine; DIAS ALMEIDA, Janete; GÁNDARA VILA, Pilar; AGUIRRE URÍZAR, José Manuel; PÉREZ SAYANS, Mario. Oral granular cell tumour: a multicentric study of 56 cases and a systematic review. **Oral Diseases**, v. 26, n. 3, p. 573-589, 2020.
VERED, Marilena; CARPENTER, William M.; BUCHNER, Amos. Granular cell tumor of the oral cavity: updated immunohistochemical profile. **Journal of Oral Pathology & Medicine**, v. 38, n. 3, p. 150-159, 2009.

TUMOR FIBROMIXOIDE OSSIFICANTE EM PACIENTE PEDIÁTRICO

ISADORA LUIZA BERNARDES[*1]; LUCAS TAVARES FREIRE[1]; SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA[2]; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[3]; MARTA MIYAZAWA[4]; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN[4]
1- Acadêmicos do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Doutora em Patologia Bucal, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutores em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
isadora.luiza@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O Tumor Fibromixoide Ossificante (TFO) é uma neoplasia mesenquimal benigna, de etiologia incerta, extremamente rara em cavidade bucal e em pacientes pediátricos. Clinicamente, apresenta-se como um nódulo, subcutâneo ou submucoso, assintomático e de consistência endurecida. O tratamento recomendado para esta lesão é a excisão cirúrgica, e o seu prognóstico é favorável. O objetivo do presente trabalho é descrever um relato de caso clínico de TFO acometendo um paciente pediátrico, destacando os aspectos clínicos, imaginológicos, microscópicos e terapêuticos desta entidade. Paciente do gênero masculino, nove anos de idade, leucoderma, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG para avaliação de lesão nodular em mucosa bucal. Durante a anamnese, o paciente relatou que a lesão surgiu há aproximadamente dois meses, apresentava um crescimento lento e assintomático e que recentemente começou a traumatizar o local durante a mastigação. O paciente não apresentava alterações sistêmicas significativas. Durante o exame físico extrabucal, observou-se simetria facial, e os linfonodos apresentavam-se normais à palpação. A oroscopia revelou a presença de nódulo submucoso, de consistência firme, recoberto por mucosa íntegra e normocorada, móvel, localizado na região posterior da mucosa jugal esquerda e com limites imprecisos. A radiografia panorâmica revelou ausência de envolvimento ósseo. Na tomografia computadorizada de feixe cônico, observou-se a presença de uma área de discreta hiperdensidade no interior da lesão. Com base nos aspectos clínicos e imaginológicos, sugeriu-se como hipóteses diagnósticas neoplasia benigna de glândulas salivares ou neoplasia mesenquimal benigna. Realizou-se uma biópsia incisional e o diagnóstico microscópico foi sugestivo de Tumor Fibromixoide Ossificante. Após duas semanas, realizou-se a excisão cirúrgica completa da lesão remanescente e o diagnóstico microscópico de TFO se confirmou. O paciente continua em proservação em nossa clínica e, dois meses após o início do tratamento, apresenta-se assintomático e sem sinais de recidiva da lesão. O presente relato ressalta a importância de uma análise microscópica criteriosa para o correto diagnóstico desta entidade rara.
Descritores: Neoplasias benignas; Biópsia; Odontologia pediátrica.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
NONAKA, Cassiano F. W.; PACHECO, Domingos F. S.; NUNES, Rodrigo P. A.; FREITAS, Roseana de A.; MIGUEL, Márcia Cristina da Costa. Ossifying fibromyxoid tumor in the mandibular gingiva: case report and review of the literature. **Journal of Periodontology**, v. 80, n. 4, p. 687-692, 2009.
PÉREZ-DE-OLIVEIRA, Maria Eduarda; MORAIS, Thayná Melo de Lima; LOPES, Márcio Ajudarte; ALMEIDA, Oslei Paes de; VAN HEERDEN, Willie F. P.; VARGAS, Pablo Agustin. Ossifying fibromyxoid tumor of the oral cavity: rare case report and long-term follow-up. **Autopsy & Case Reports**, v. 11, e2020216, 2021.

TITSINIDES, Savvas; NIKITAKIS, Nikolaos G.; TASOULAS, Jason; DASKALOPOULOS, Argyrios; GOUTZANIS, Lampros; SKLAVOUNOU, Alexandra. Ossifying fibromyxoid tumor of the retromolar trigone: a case report and systematic review of the literature. **International Journal of Surgical Pathology**, v.25, n.6, p.526-532, 2017.

UMA GOTA DE HUMANIDADE NA UNIFAL-MG: AÇÃO EXTENSIONISTA INTERDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DA DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE E FORTALECIMENTO DA CULTURA SOLIDÁRIA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA [*1];ALINE LIVIA DA SILVA[1];ANNA KAROLLINA PEREIRA SANTANA[1];ANA JULLIA COSTA BENTO[1];BRUNA RODRIGUES MASSON[1];CAMILA METZNER TRISTÃO[1];CECÍLIA DINIZ CARVALHO[1];GABRIELLE APARECIDA MATTA DA COSTA[1];ISADORA CRISTINA SILVA MARTINS[1];JULIA HIGINO OLIVEIRA MAGALHÃES[1];LAURITA MORAES MOUTINHO[1];LIGIA CARBONERA DE CASTRO[1];MARIANA SOUZA GROSSI[1];PEDRO HENRIQUE ESTEVES LEMOS[1];PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DA CRUZ FERREIRA[1];WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO[2];RONALDO MACHADO SOUZA NASCIMENTO[2];JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO[3];LEANDRO ARAÚJO FERNANDES[4],RAMON ALVES DE OLIVEIRA PAULA[5],DANIELA COELHO DE LIMA[6]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2-Graduado em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
3- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
4- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
5- Doutor em Ciência de Alimentos, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
6- Doutora em Odontologia Preventiva e Social , Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
laysa.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação.
Categoria: Extensão Universitária.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

A doação voluntária de sangue representa um componente indispensável para a sustentabilidade dos serviços hemoterápicos, entretanto, a manutenção de estoques adequados ainda é prejudicada por barreiras informacionais, culturais e comportamentais. Diante desse cenário, relatou-se a experiência de uma campanha extensionista intitulada "Uma Gota de Humanidade na UNIFAL-MG: Doe Sangue, Transforme Vidas", desenvolvida durante a campanha Junho Vermelho de 2026, com o objetivo de conscientizar a comunidade sobre a importância da doação de sangue, desmistificar receios e fortalecer a cultura da solidariedade. A ação reuniu 16 Ligas Acadêmicas (LAE, LAOSC ,LAPAT ,LATOE, LAFACEP ,LAENDO, LAPRO, LAOI, LAOFE, LAOD, LAOO, LAROI, LACBMFI, LIOI, LAORE e LAOL), 5 Projetos de Extensão (Odontologia Hospitalar, Incluindo Sorrisos, Clinica Feliz, Reabilitarte e Prevenindo Maloclusões), 2 Programas de Educação Tutorial (Odontologia e Farmácia), Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas e a Atlética Odonto UNIFAL, promovendo atividades como palestras, orientações individuais, postagens em redes sociais com cunho informativo, distribuição de materiais educativos e tipagem sanguínea gratuita. Também foi realizada em parceria com o Projeto EducaSaúde uma aula aberta sobre doação de sangue que foi ministrada por duas profissionais que atuam diretamente no Núcleo Hemoterápico da Santa Casa de Alfenas – MG. Ao todo houve 175 participantes envolvidos na campanha. Foram realizados 4 dias de tipagens sanguíneas na UNIFAL-MG, com alcance médio de 120 pessoas. Quanto às postagens foi observado um alcance de 2.800 visualizações. Após a campanha, o núcleo hemoterápico da Santa Casa de Alfenas registrou um aumento nas doações de sangue, correspondendo a 12,3% em relação ao período de Julho de 2025, e um aumento de 24,1% em comparação a Junho de 2026. Além dos indicadores quantitativos, observou-se elevada participação da comunidade, esclarecimento de dúvidas e maior compreensão acerca da elegibilidade, segurança e relevância da doação voluntária de sangue. Concluiu-se que a integração entre ensino e extensão constituiu estratégia efetiva de Educação em Saúde, contribuindo para ampliar o engajamento comunitário e fortalecer a responsabilidade social universitária na promoção da doação voluntária de sangue.

Descritores: Doação de sangue; Educação em saúde; Extensão comunitária.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: 00513026.0.0000.5142.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia para o uso de hemocomponentes. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Blood safety and availability. Geneva: World Health Organization, 2024.BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados. Brasília: Ministério da Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia para doação de sangue. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/doacao-de-sangue. Acesso em: 20 ago. 2026.

USO ISOLADO VERSUS COMBINADO DE PLACAS OCLUSAIS E TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO MANEJO DA DOR EM ADULTOS COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

KELVIN VINÍCIUS DIVINO RODRIGUES[1*]; KELISSON DUARTE REIS[1]; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA.[2]; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS.[2]; FREDERICO DOS REIS GOYATA.[2]; RAPHAEL CAVALCANTE COSTA[2]
1- Discente do Programa de Pós – Graduação em Ciencias Odontológicas - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG.
2- Docente do Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
kelvin.rodrigues@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Pós-Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

As disfunções temporomandibulares (DTM) representam uma das principais causas de dor orofacial crônica, com impacto relevante na qualidade de vida, para as quais a terapia com placas oclusais (TPO) e a terapia a laser de baixa intensidade (TLBI) constituem intervenções conservadoras amplamente empregadas. Objetivou-se comparar a eficácia da TPO, da TLBI e da combinação de ambas na redução da dor e na melhora da abertura bucal máxima não assistida (AMB) em adultos com DTM dolorosa. Foi realizada revisão sistemática com meta-análise, registrada no PROSPERO (CRD420251124420), com busca nas bases MEDLINE/PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e literatura cinzenta até dezembro de 2025, incluindo ensaios clínicos randomizados (ECR) que avaliaram TPO, TLBI ou sua combinação em adultos com DTM dolorosa diagnosticada pelo DC/TMD. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB 2 e a certeza da evidência pelo GRADE, com meta-análises de efeitos aleatórios. De 223 registros identificados, 10 ECR foram incluídos na síntese qualitativa e 8 na meta-análise, sendo 6 classificados com baixo risco de viés. A combinação de TLBI e TPO reduziu significativamente a dor em comparação à TLBI isolada após duas semanas (SMD=1,405; IC95% 0,222-2,588; p=0,020) e um mês (SMD=2,486; IC95% 0,789-4,183; p=0,004), e também em comparação à TPO isolada após duas semanas (SMD=0,455; IC95% 0,005-0,905; p=0,048) e um mês (SMD=0,720; IC95% 0,285-1,156; p=0,001). Quanto à AMB, a terapia combinada apresentou estimativas favoráveis em todas as comparações, porém sem diferença estatisticamente significativa em nenhum período avaliado (p>0,05). A certeza da evidência, avaliada pelo GRADE, variou de baixa a muito baixa, principalmente pela heterogeneidade estatística substancial (I2 entre 56,7% e 94,8%) e pela imprecisão decorrente do reduzido tamanho amostral. Conclui-se que a combinação de TLBI e TPO proporciona maior alívio da dor a curto prazo frente ao uso isolado de cada terapia em pacientes com DTM dolorosa, sem benefício adicional significativo sobre a AMB, reforçando seu potencial como estratégia conservadora multimodal no manejo inicial dessa condição, ainda que a certeza da evidência disponível seja limitada.
Descritores: Transtornos da articulação temporomandibular; Placas oclusais; Terapia com luz de baixa intensidade; Dor orofacial; Revisão sistemática.
Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo nº 444361/2024-3; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), bolsa de mestrado (código financeiro 11819) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES 001).
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
BUSSE, J. W. et al. Management of chronic pain associated with temporomandibular disorders: a clinical practice guideline. **BMJ**, v. 383, e076227, 2023.
XU, G. Z. et al. Low-level laser therapy for temporomandibular disorders: a systematic review with meta-analysis. **Pain Research and Management**, v. 2018, 4230583, 2018.

Brant CF, Siqueira LC, Malaquias LKC, Assis AJG, Soares LFF, Contente MMMG, et al. Isolated and combined laser acupuncture and occlusal device therapy in TMD myalgia: a randomized controlled clinical trial. ***J Oral Rehabil***. 2025;52(12):2331–2341. doi:10.1111/joor.70036.

UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS ANESTÉSICAS INTRA E EXTRAORAIS COMO FORMA DE ELUCIDAÇÃO ETIOLÓGICA DA RESTRIÇÃO DE ABERTURA BUCAL EM PACIENTE COM PERICORONARITE E CO-CONTRAÇÃO MUSCULAR PROTETORA: RELATO DE CASO

HENRIQUE SOUZA MAGALHÃES[*1]; LAINY WENDINY DA ROCHA RIBEIRO[1]; ANNA BEATRIZ LOPES VITAL[1]; CLARISSA MARQUES SILVA ALVES ROCHA[1]; VANESSA ZAIDAN SILVEIRA[2] ; ISABELA MADDALENA DE SOUZA LIMA DIAS[3] ; RONALDO LUIS ALMEIDA DE CARVALHO[3] ; LUCIANO AMBROSIO FERREIRA[3]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora.
2- Cirurgiã-Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora.
3- Professor(a) Doutor(a), docente da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora.
henrique.magalhaes@ufjf.estudante.br
Nível: Graduação.
Categoria: Relato de Caso Clínico.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

A restrição de abertura bucal possui diferentes causas, que decorrem de alterações inflamatórias, distúrbios contráteis, trauma, modificações da forma, volume ou posição dos componentes da articulação temporomandibular. Seu diagnóstico diferencial é essencial para a conduta clínica adequada e controle de recidivas. Este relato descreve o caso de RFSG, 28 anos, mulher, doméstica, residente em Goianá-MG, que compareceu a Clínica de Estágio de Urgência Odontológica da UFJF com queixa de dor facial e dentária associadas à limitação de abertura bucal (23 mm). O exame intrabucal e panorâmico evidenciaram extensa destruição coronária dos terceiros molares ao lado esquerdo, com aumento do espaço pericoronário do dente 38. O exame clínico músculo-esquelético, constatou dor espalhada à palpação do músculo masseter e ATM do mesmo lado. Diante do quadro, formulou-se a hipótese diagnóstica de pericoronarite e co-contração protetora, mialgia mastigatória e artralgia temporomandibular. Para investigação diagnóstica, foram realizadas injeções anestésicas e acompanhamento sequencial das medidas de abertura interincisal, na seguinte ordem: bloqueio do nervo alveolar inferior (mepivacaína 2% com epinefrina 1:100.000, agulha longa), infiltrações miofasciais no masseter e intra-articular (mepivacaína 3% sem vasoconstritor, agulha curta). Após cada técnica anestésica, observou-se o gradual aumento da distância interincisal, atingindo a medida final de 42 mm e resolução da queixa álgica dentária e facial. O teste diagnóstico anestésico confirmou a hipótese de co-contração protetora secundária à inflamação como causa da restrição de abertura. Associado aos exames físico e imagiológico, descartaram-se as situações de deslocamento de disco sem redução, anquilose, fratura, alterações de forma e de dimensão óssea articular. Conclui-se que o uso sequencial de injeções anestésicas constitui uma ferramenta complementar valiosa para o esclarecimento da etiopatogenia e do diagnóstico diferencial da restrição de abertura bucal, além de proporcionar restabelecimento funcional imediato para conduta terapêutica de urgência.
Descritores: Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Hipomobilidade; Diagnóstico diferencial; Anestesia local.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
KOSMINSKY, Maurício; NASCIMENTO, Marcelo Guimarães. Primary auriculotemporal neuralgia. **Revista Dor**, v. 16, n. 1, p. 64-66, 2015.
OKESON, Jeffrey P.; DE LEEUW, Reny. Differential diagnosis of temporomandibular disorders and other orofacial pain disorders. **Dental Clinics of North America**, v. 55, n. 1, p. 105-120, 2011.
SANTIAGO-ROSADO, L. M.; LEWISON, C. S. Trismus: etiology, evaluation, and management. **StatPearls**, v. 1, n. 1, p. 1-8, 2023.

UTILIZAÇÃO DOS DERIVADOS CANABIDIOIDES NO MANEJO DA DOR OROFACIAL CRÔNICA E REFRETÁRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE MECANISMOS DE AÇÃO, EFICÁCIA CLÍNICA E SEGURANÇA NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

MARIA LUIZA HUDSON LOPES[1*]; LAINY WENDINY DA ROCHA RIBEIRO[1]; AMANDA MAROTA DE OLIVEIRA[2]; ISABELA MADDALENA DE SOUZA LIMA DIAS[3]; RONALDO LUIS ALMEIDA DE CARVALHO[3]; LUCIANO AMBROSIO FERREIRA[3]
1- Acadêmico (a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).
2- Cirurgião-Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).
3- Doutor(a), Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).
maria.hudson@estudante.ufjf.br
Nível: Graduação.
Categoria: Revisão de Literatura.
Modalidade: Oral.
Forma: On-line síncrono.

A dor orofacial refratária compreende condições complexas, como as disfunções temporomandibulares (DTM) e a síndrome da ardência bucal, cujo manejo permanece desafiador devido à resposta insatisfatória às terapias convencionais e aos efeitos adversos do uso prolongado de medicamentos. Nesse contexto, os derivados canabinoides, especialmente o canabidiol (CBD) e o tetraidrocanabinol (THC), têm despertado interesse pelas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, ansiolíticas e miorrelaxantes. Esta revisão teve como objetivo analisar criticamente as evidências sobre o uso dos derivados canabinoides no tratamento da dor orofacial refratária. Foi realizada revisão narrativa da literatura nas bases PubMed e Scopus, incluindo estudos publicados de 2016 a 2026. A estratégia de busca utilizou descritores DeCS relacionados à dor orofacial, disfunções temporomandibulares, síndrome da ardência bucal, canabinoides e manejo da dor, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos pré-clínicos, clínicos e revisões sistemáticas sobre mecanismos de ação, eficácia clínica, segurança e perspectivas terapêuticas dos derivados canabinoides. As evidências indicam que esses compostos modulam o sistema endocanabinoide e vias não canabinoides envolvidas na nocicepção e inflamação. Os resultados mais consistentes foram observados em pacientes com DTM e dor miofascial tratados com formulações tópicas e intraorais, associadas à redução da dor, melhora da função muscular, diminuição da ansiedade e melhora da qualidade do sono. Na síndrome da ardência bucal, observaram-se redução da dor e melhora da qualidade de vida. De modo geral, os derivados canabinoides apresentaram perfil de segurança favorável, com predominância de eventos adversos leves e transitórios. Entretanto, o reduzido número de estudos clínicos, o pequeno tamanho amostral, a heterogeneidade dos protocolos e o curto acompanhamento limitam a robustez das evidências. Conclui-se que os derivados canabinoides apresentam potencial promissor como terapia adjuvante no manejo da dor orofacial refratária, sobretudo na DTM e na síndrome da ardência bucal, embora ensaios clínicos randomizados sejam necessários para confirmar sua eficácia, segurança, efetividade clínica e estabelecer protocolos padronizados.
Descritores: Canabidiol; Dor orofacial; Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Não se aplica.
Referências:
ABREU, Lucas Mendes de; BIANCARDI, Mariel Ruivo; DI BENEDETTO, Michele; SANCHES, Raquel Molina; CARDOSO, Camila Lopes; RUBIRA, Cássia Maria Fischer; *et.al*. Therapeutic potential of cannabidiol in oral disorders: a systematic review of clinical evidence. **JADA**, v. 156, n. 10, p. 838-850, 2025.
PARISE, Guilherme Klein; SILVESTRE, Ana Caroline; SCHUSSEL, Juliana Lucena. Analgesic effect of full spectrum cannabidiol oil in burning mouth syndrome: randomized single-blind placebo trial. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology**, 2026.

WALCZYŃSKA-DRAGON, Karolina; KUREK-GÓRECKA, Anna; FIEGLER-RUDOL, Jakub; NITECKA-BUCHTA, Aleksandra; BARON, Stefan. The therapeutic potential of cannabidiol in the management of temporomandibular disorders and orofacial pain. **Pharmaceutics**, v. 17, n. 3, p. 328, 2025.

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO CANAL MANDIBULAR EM IMAGENS TOMOGRÁFICAS: PREVALÊNCIA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

AUGUSTO OLIVEIRA SANTOS EUFRASIO[1], THAMIRIS TERRA FERREIRA[1], VITOR ARAÚJO RESENDE[2], CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA[3], ÉRIKA PASQUA TAVARES[4]
1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).
2- Mestrando em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP-SP).
3- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP-SP).
4- Doutora em Ciências Odontológicas, Centro de Pesquisas Odontológicas, São Leopoldo Mandic.
Augusto.eufrasio@sou.unifal-mg.edu.br
Nível: Graduação .
Categoria: Pesquisa.
Modalidade: Oral.
Forma: Presencial.

O conhecimento da anatomia do canal mandibular e suas variações é fundamental para a realização de procedimentos odontológicos com maior efetividade e segurança. Os profissionais devem considerar a possível presença destas variações em todas as anestesias e procedimentos cirúrgicos que envolvem a região. O objetivo desta pesquisa foi avaliar, através de imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) provenientes do banco de imagens de uma instituição de ensino superior, a presença de variações anatômicas do canal mandibular. A análise das imagens foi realizada por três examinadores treinados e calibrados, considerando os seguintes parâmetros: diâmetro, comprimento e localização do canal mandibular; relação com as raízes dos molares e pré-molares inferiores (distância, posição); presença de canais mandibulares bífidos/trífidos. Foram avaliadas 333 tomografias de pacientes com idade entre 18 e 60 anos, 178 do sexo feminino (53,45%) e 155 masculino (46,55%). Os resultados demonstram presença de variações anatômicas significativas em 59 exames avaliados (17,72%). As variações observadas foram: canal mandibular bífido e trífido, presença de forame retromolar e variações do forame mentual. Esses achados confirmam estudos anteriores que apontam frequência clinicamente relevante dessas variações, as quais influenciam na prevenção de falhas anestésicas e complicações cirúrgicas. Além disso, pesquisas com TCFC confirmam que tais alterações não são raras e que sua prevalência pode variar conforme fatores populacionais. A análise detalhada das imagens obtidas por TCFC constitui ferramenta indispensável na prática clínica odontológica, oferecendo maior previsibilidade e segurança em procedimentos invasivos.
Descritores: Canal mandibular, Variação anatômica, Tomografia computadorizada de feixe cônico.
Apoio financeiro: Não se aplica.
Comitê de Ética: Parecer 6.656.427, CAAE: 77013324.3.0000.5142.
Referências:
AUNG, Nyan Min; MYINT, Kyaw Kyaw. Bifid mandibular canal: a proportional meta-analysis of computed tomography studies. **International Journal of Dentistry**, [S. l.], v. 2023, p. 1-23, 6 mar. 2023. Hindawi Limited. DOI: https://doi.org/10.1155/2023/9939076.
CARNEIRO, Mailon Cury; RUBIRA, Cássia Maria Fischer; MARTÍNEZ-SANZ, Elena; ARRÁEZ-AYBAR, Luis-Alfonso; MURILLO-GONZÁLEZ, Jorge. Prevalence of retromolar foramen in nineteenth century Spanish population. **Odontology**, [S. l.], v. 111, n. 3, p. 734-741, 16 dez. 2022. Springer Science and Business Media LLC. DOI: https://doi.org/10.1007/s10266-022-00779-5.
NEVES, F. S.; NOGUEIRA, C. A.; OLIVEIRA, M. L.; CRUSOE-REBELLO, I. D. Anatomical variations of mandibular canal detected by cone beam computed tomography and their clinical implications. **Medicina Oral, Patología Oral y Cirugía Bucal**, Valencia, v. 19, n. 7, p. e709-e715, 2014. DOI: https://doi.org/10.4317/medoral.19561